Edificio proprio NA AVENIDA CENTRAL 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.° 9797 — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 3 DE AGOSTO DE 1911 — Jornal independente, politico, litterario e noticioso.

CARTAS DE LISBOA

No dia 5 de outubro de 1862 desembarcava em Lisboa uma princeza da casa de Saboya, que vinha unir-se com o rei de Portugal, D. Luiz I. Não o conhecia. Jámais se haviam visto. Fôra a politica que determinara este enlace. Creio que, quando o rei Victor Manoel falou do casamento á joven princeza, com 15 annos apenas e conhecendo do mundo sómente os salões claustraes, e as tristes avenidas sussurrantes, do castello e parque de Moncalieri, ella devia ter dado a resposta de sua irmã, a princeza Clotilde de Saboya, ao propor-lhe o *Re Galantuommo*, para marido, o principe Jeronymo Bonaparte:—"*Meu pai assim o quer: é para bem do paiz, eu quero-o tambem*". Entre as duas princezas havia apenas a differença de que a doce Clotilde de Saboya se maridava com o desabrido e altivo Jeronymo Napoleão, o famoso *Plon-Plon*: a princeza Maria Pia casava com um lindo e esbelto rapaz, na flor da juventude, D. Luiz de Bragança, que foi um rei sabio e bom, odiando a violencia e a força. Quantos males se não teriam evitado, se elle tivesse vivido mais longamente!.. A chronica do tempo reza dessas lindas festas do casamento. O Tejo, remançoso e doce, deixava espelhar nas suas aguas a purpura e ouro das galeotas e bergantins de D. João V. Os remos das embarcações mais concertavam-se, na cadencia com que feriam as ondas, á toada musical da torrente; a brisa ondeava triumphantemente a bandeira azul e branca das náos de guerra; os castellos e os navios fulminavam a sua artilheria. Lisboa engalanava-se de flores e colgaduras para receber a neta de Carlos Alberto, do desgraçado e heroico rei que viera pedir a Portugal o agazalho dos ultimos dias e a paz sagrada da sepultura. Quando a rainha desembarcou, houve na multidão um fremito de ternura, vendo-a tão criança e tão linda, nimbado o rosto do esplendor dourado dos seus cabellos. Os fidalgos, recamados de veneras e listrados de grã-cruzes beijaram-lhe a mão; as suas damas curvaram-se ante ella, engolfando-se hieraticamente nas caudas dos seus vestidos de côrte. Um cortezão, ouvindo o explodir das saudações populares, podia dizer, á joven rainha, as phrases do fidalgo de Versailles, quando Maria Antonietta assistiu a uma festa de Paris:—"todo este povo que a acclama é um bando de enamorados seus". Pois, a essa nobre senhora, a quem a vida parecera sorrir na maior das felicidades, os ultimos annos da existencia foram um supplicio de dôr. Quanto póde soffrer um coração humano, tudo ella padeceu. A rainha que desembarcara em Lisboa entre canções e pompas, annos depois, a 5 de outubro de 1910, no anniversario da sua chegada, era quasi arrastada á força para um humilde barco de pesca. Os seus mimosos pés, maguava-os a areia grosseira da praia; ao cimo da escarpada e bruta ladeira de onde descera para as bordas do mar, agglomerava-se uma multidão indifferente, quasi hostil. Ao longe velejava o navio, onde ia transportal-a o fragil batel de pescarias; d'ali, do convés, pôde ella avistar por algumas horas as costas de Portugal e talvez que, como a desgraçada Maria Stuart ao partir de França para a sua patria de Escocia, onde encontrou a morte, murmurasse:"Adeus, linda terra querida!... não mais te verei!" Dos fidalgos dos seus paços, da multidão dos cortezãos, pouco menos que nenhum. Aos primeiros rebates da desgraça, fugiram logo esses, de quem diria o poeta:

> Ah! máos! ah! enliçadores,
> Ante os reis, vossos senhores,
> Andais com rostos fingidos!

A rainha D. Maria Pia morreu no castello de Sternpigni, perto de Napolis. O seu coração não póde mais! Breves dias antes, expirava-lhe nos braços a irmã muito amada, a princeza Clotilde, a doce princeza que atravessou sem a sombra de uma suspeita na sua virtude, as festas lascivas de Compiégne e as tertulias decotadas das Tulherias, nos tempos dourados do imperio. Esta princeza, de quem já li que a igreja a canonizaria, não amava como sua irmã, a Sra. D. Maria Pia, o fausto, as pompas, as grandezas, a vida mundana e agitada. Mas, a alma tinha, como a da Sra. D. Maria Pia, o heroismo e altivez da raça de Saboya. Quando o imperio caiu, sentindo tumultuar nas praças a mó do povo revolucionario, a princeza Clotilde não quiz deixar Paris como uma miseravel fugitiva: mandou apparelhar a sua carruagem á Daumont e, precedida por um picador, atravessou as ruas, saudada com respeito pela multidão. Esta corajosa princeza, que a imperatriz dos francezes detestava porque apparecera numa recepção da côrte com um véo de gaze lançado sobre os hombros, era a mesma modesta, quasi humilde criança, educada monasticamente, a quem a hespanhola D. Eugenia Montego, erguida pelo acaso ao throno napoleonico, dissera impertinentemente, lembrando-lhe umas prescripções palacianas:—"E' da etiqueta... Coisa muito enfadonha, a etiqueta, não é assim?... Vae ver!" E a princeza, simplesmente: "Fui sempre tão acostumada a ella!" A phrase correu: a bella e futil imperatriz nunca lhe perdoou. A rainha D. Maria Pia, na manhã de maio de 1870, quando o marechal Saldanha entrou violentamente no Paço da Ajuda, á frente de tropas rebeldes, teve phrases cheias de altivez e nobreza para o destemido e revoltado militar. Era como a princeza Clotilde, filha de Victor Manoel.

Do grande fundador da Italia, dizia o povo do Piemonte que elle não poupava nem o seu sangue nem o seu dinheiro. Um generoso, um dissipador. Atirava o ouro pelas janelas fóra. A rainha Maria Pia tinha a sua prodigalidade. Dizia-se que não conhecia senão duas moedas: o conto de réis e o meio conto. Mas, das suas prodigalidades, muito ouro foi para os pobres e desgraçados. Enxugou muitas lagrimas, acudiu a muitas miserias. O povo amava-a pela nobreza do seu porte e pela bondade da sua alma. Queria-lhe tambem, pelo muito que soffreu. Amava seu irmão Humberto, e a bala de um assassino matou-lh'o em Monza; estremecia seu filho, o rei D. Carlos, e viu-o allumiado dos cyrios funebres estendido no leito de morte, onde o arremessara um attentado, filho das paixões politicas; revia-se no seu neto o principe D. Luiz Felippe, e os seus labios collaram-se febris ao frio rosto ensanguentado da criança morta no drama do Terreiro do Paço. Agora, ha breves dias, deu o derradeiro beijo na face de sua irmã muito amada. O coração estalou de soffrimento; a dor já não póde caber nelle, porque a tantas angustias, juntava-se uma allucinada e torturante saudade de Portugal!

Sirvo e defendo com fervor o novo regimen. Penso que a Republica é hoje inseparavel do paiz; creio no triumpho da democracia; julgo certo que, em breves annos, a Europa realista terá visto ruir muitas monarchias, se estas, como acontece na Italia, Suecia, Noruega, não souberem ser "republicas coroadas". Mas a minha fé politica não impede curvar-me com respeito perante a sepultura daquella que servi como ministro, e seria deshonesto negar a alta supremacia moral dessa senhora, cujo espirito heroico, despido de todo o fanatismo religioso, impregnado dessa bondade que Shakspeare chamava "o leite da humana ternura". era bem o espirito de uma filha de Victor Manoel. As Constituintes portuguezas podiam ter sido mais generosas com essa bella figura de mulher. Recusaram levantar a sessão por alguns minutos, em sua memoria. A proposta nesse sentido do talentoso orador, Dr. Eduardo de Abreu, foi inprudente; elle devia calcular que o primeiro parlamento republicano do paiz se excitaria com tal idéa, mas, commettidos o erro e imprudencia politicos, á assembléa cumpria, agradasse-lhe ou não, votar esse preito á filha do fundador do reino da Italia. Não o quiz fazer. O Dr. Bernardino Machado, com alto tacto, felizmente, mandou o representante de Portugal ao enterro, o nosso diplomata levou uma corôa para depositar no tumulo, o rei actual commoveu-se com esta demonstração, e a hysterica irritação da Camara não teve repercussão em Italia...

* * *

Este acto das Constituintes confirma o aspecto que lhes tracei da nossa assembléa parlamentar, em que predominam novos, rapazes estranhos á vida publica, sinceramente patriotas, imbuidos de independencia e até irreverencia, alguns com talento, sendo o primeiro parlamento em que apparecem operarios e elementos socialistas, não causando admiração que surjam ainda incidentes tumultuarios como já se assignalaram alguns. Melhor, porém, muito melhor fôra para a Republica, que tem assestados contra si tantos odios de conspiradores, o não surgirem esses incidentes! Ha dias, houve quasi um conflicto entre deputados officiaes do exercito de terra e officiaes da armada, que todos elles tomaram parte no movimento revolucionario de outubro, a proposito das luctas que então se travaram! Foi um facto deploravel, não só porque esses deputados eram militares e o conflicto se reflectia na classe, mas tambem porque o incidente só poderia contribuir para desluzir o acto revolucionario de que saiu, esplendente e vencedora, a nova Republica. Que vantagens advirão em apagar, caso mesmo haja alguma coisa de mystico e lendario nos heroismos da Rotunda e nos feitos gloriosos do assalto aos navios de guerra, que vantagens advirão, repito, em apagar no coração do povo o sonho em que se embala? E uma discussão sobre este assumpto, um tumulto parlamentar a proposito da valia ou desvalia dos factos revolucionarios que derrubaram a monarchia, só podem prejudicar, na alma popular, a figura idéal da Republica, pelo amesquinhamento dos que por ella se bateram. Tambem não fez boa impressão a proposta para, além das promoções já feitas a varios officiaes pelo governo provisorio, se lhes concederem pensões importantes acompanhadas de distincções da Torre e Espada.

O publico começa a cansar-se... Na classe militar e até na civil, ha muitissima gente que entende ser melhor o não se conceder *promoção* por virtude de factos como os praticados pelos officiaes revolucionarios; deve-se-lhes muito, porque jogaram a liberdade e a vida na defeza da Republica; mas, esta tinha, por pensões e outros processos, maneira de galardoar tamanhos riscos e tão altos serviços. Pensando assim a maior parte do paiz, não viu, comtudo, de má sombra a *promoção* e pensão, dadas conjuntamente ao Sr. Machado dos Santos, commandante das tropas revolucionarias da Rotunda; e este sentimento favoravel proveiu não sómente delle ser a mais heroica figura militar do movimento revolucionario, mas, ainda de se ter recusado a aceitar recompensas do governo provisorio, por entender que só as Constituintes podiam tomar qualquer iniciativa nesse sentido. O Sr. Machado dos Santos, sem cujos feitos na Rotunda não haveria Republica em Portugal, commoveu por esta nobre e austera attitude a sentimentalidade nacional. Mas, os outros officiaes já remunerados pelo governo provisorio, com promoções, não é demais, por maiores que sejam os seus serviços e realmente muito valorosos foram, o estar-lhes a accumular novos proventos? Póde começar a accentuar-se um ar ganancioso, que não friza com a feição desinteressada e heroica, caracteristica dos luctadores por um idéal. Na camara, por este motivo, já têm soado phrases que melhor fora não se haverem ali escutado!...

As Constituintes, como todas as primeiras assembléas parlamentares revolucionarias, soffrem de um espirito irrequieto e agitado, o qual, por tudo indicar que a actual Camara ha de durar tres annos, póde ter funestos resultados. Não ha duvida, porém, de que um sentimento de tino politico, de previsão patriotica, é innato a essa assembléa e a domina. E' ver o que succede com o projecto de Constituição. O governo provisorio, infelizmente, não procedeu como o do Brazil, que immediatamente á revolução tratou de dotar o seu paiz com uma Constituição, segundo leio no relatorio do Dr. Marnoco e Souza, sabio lente de direito da Universidade de Coimbra e ultimo ministro da marinha da monarchia, uma das primeiras medidas do governo provisorio da Republica Brazileira foi obter a preparação de um projecto de Constituição, destinado a ser submettido ao Congresso constituinte, nomeando para isso uma commissão. Aqui não. Em Portugal, o governo provisorio de nada se occupou, nesse sentido. As Constituintes aproveitando varios trabalhos de membros seus e até de pessoas estranhas ao parlamento, é que nomearam uma commissão, a qual, funccionando com energia e boa vontade, conseguiu em breves dias formular um projecto, que entrou logo em debate. Foi um acto patriotico, de juizo. A discussão tem corrido nobre e elevada. Tudo leva a crer que o projecto será, nas suas linhas fundamentaes, rejeitado, mas a sua apresentação constituiu um enorme serviço, porque foi base de discussão. Neste momento, as idéas que prevalecem na assembléa não são, como o projecto as expõe, as da fundação de uma republica *presidencial*, á moda dos Estados Unidos do Brazil e como convém, pela tradição politica da America e pelo caracter de republica federativa a esse grande povo: dominam os desejos de constituir uma republica *parlamentar*, como é tradição nas republicas da Europa, pois a propria republica *directorial* da Suissa, com os caracteres particulares devidos á historia do seu paiz, entra, até certo ponto, no typo parlamentar. Não deve admirar que a republica *parlamentar* seja a preferida entre nós, além de ser a feição européa das republicas do velho continente, Portugal vive muito pela alma da França, onde a republica parlamentar tanto tem prosperado o paiz, e gloria-se de sua alliança com a Inglaterra, que é a mãi do parlamentarismo. As nossas tradições internas e as influencias estrangeiras que mais suggestionam o pensamento e o sentimentalismo do povo portuguez, fazem inclinar as Constituintes para a republica parlamentar. Neste momento, hoje — quem póde, com as irritações politicas, e até luctas pessoaes que cachoam na assembléa, assegurar o dia de amanhã?... — estão assentes na consciencia dos deputados os seguintes pontos: republica parlamentar, presidente eleito pelas duas camaras, estas camaras funccionarão sob a designação de camara dos deputados e senado; os ministros irão á camara dar conta dos seus actos; o Supremo Tribunal de Justiça não será eleito pelo senado. Queria falar-lhes das principaes individualidades parlamentares que têm tomado parte nos debates, a favor do regimen *presidencial*, os Srs. José Barbosa e Dr. João de Menezes, e, a favor da republica *parlamentar*, os Srs. Dr. Alexandre Braga e Dr. Egas Moniz. Fica para outra chronica.

O certo é que as Constituintes procederam com tino em logo formularem um projeto de Constituição e começarem a discutil-o. E' uma garantia ás nações estrangeiras e a melhor forma de attrair as classes conservadoras, até agora apavoradas e retraidas. Os contra-revolucionarios encontram no debate desse projecto o mais valente antagonista ás suas pretensões. E, a proposito, não chegou a essa grande cidade do Rio de Janeiro a noticia de que a monarchia fôra proclamada em Chaves, onde haviam entrado as forças contra-revolucionarias? Em Vichy, nas grandes thermas francezas, por exemplo, foram affixados *placards* com a noticia referida! Houve grande alegria nos portuguezes monarchicos; alguns pensavam em alugar um comboio e virem immediatamente a Lisboa; explodiram até scenas ruidosas, e um tanto comicas, de enthusiasmo e expansão; horas depois, desfazia-se a illusão! A juizo meu, o conflicto entre os contra-revolucionarios e os republicanos, que esteve imminente, como se inferia do que se escutava no parlamento e lia nos jornaes, acha-se arredado. O governo hespanhol não consente agglomerações de elementos contra-revolucionarios nas fronteiras; o proprio Sr. Conceiro já se não acha em Vigo; forças militares importantissimas da Republica estão postadas na nossa raia; se havia alguma tendencia contra-revolucionaria nos soldados e officiaes do norte do paiz, ella foi abafada com a chegada dos reservistas do sul e de officiaes republicanos dos regimentos da capital. Creio que, agora, não ha receio de qualquer incursão dos contra-revolucionarios, a qual, a juizo meu, esteve proxima ha brevissimas semanas e podia, então, ter causado gravissimas perturbações. E' preciso, por um conjunto de medidas energicas, conciliadas com a maior cordura e moderação, acabar com um sobresalto que não póde deixar, além de outros males, de reflectir-se, pelas enormes despezas já feitas e pelas que se estão fazendo, no futuro economico e financeiro do paiz. Tem-se feito muita politica sectaria, exclusivista; e a Republica carece de ser nacional, de todos. Aquella politica contribuiu, até certo ponto, para se gerar a conspiração contra-revolucionaria, se afastarem para o estrangeiro muitos elementos conservadores, e se accentuar, em alguns pontos do paiz e em serviços publicos, uma confusão tumultuaria, a que urge pôr cobro. Eu não tenho a menor duvida de que a Republica, tão ligada á prosperidade e vida do paiz, sairá triumphante de todas as crises. Mas, é preciso moderação cordura, transigencia — e, até, humanidade!... Ella é indispensavel aos que governam. Já na oração funebre de Condé, dos poderosos da terra que a não tem, dizia Bossuet:—"Elles pódem forçar aos respeitos e conquistar a admiração, como fazem todos os seres extraordinarios! mas, não conseguirão possuir os corações"...

Lisboa—15—Julho—1911.

José Maria de Alpoim.

Actualidades

MAROTEIRA DE BELZEBUTH

Quando Belzebuth resolveu fazer uma boa partida ao catholicismo, fez apenas isto:—agarrou no primeiro energumenozinho nascido nesse dia no inferno e baptizou-o com o nome de Christo. Depois atirou-o para Aveiro. O desventurado cresceu e hoje é o Homem Christo que anda pela Hespanha a fazer zaragatas, para dar que fazer ao telegrapho e... á policia.

VAIDADE AGGRESSIVA

O Dr. Gabriel de Piza não podia mostrar de melhor maneira ao Apostolado Positivista a sua incapacidade para o alto posto que occupava, de ministro do Brazil em Paris, do que tornando publicos os telegrammas remettidos ao Sr. barão do Rio Branco — transbordamento inacreditavel da sua ira, do seu despeito, da sua vaidade insolentissima. Ha só uma desculpa para esse acto inqualificavel — o desequilibrio transitorio das suas faculdades.

O Sr. Piza não podia ter illusões sobre o máo conceito que aqui, de longos annos, se fazia sobre a sua personalidade de diplomata. Elle era evidentemente a negação das qualidades exigidas para essa carreira. Retraido, agreste de maneiras, de uma mesquinhez quasi avara, evitando contactos com os proprios brazileiros, sem tacto para agitar certas idéas e encaminhar certas pretensões, sem o dom da attracção espiritual, impertinente na sua obsessão dos principios comteanos, evocados em occasiões improprias, para tédio e chacota dos assistentes, o Sr. Piza teria deixado de ser ha muitos annos o nosso ministro em França, se o não amparasse o affecto de illustres republicanos paulistas. S. Ex. não ignorava a existencia dessa indisposição, perfeitamente justificada, e se alguma coisa o podia surprehender, era a firmeza e o prestigio dessas dedicações, sobrepondo-se á vontade dos dirigentes do paiz e inutilizando o golpe da transferencia.

Só quem se demorasse por algum tempo em Paris estava nos casos de avaliar bem a insignificancia do nosso ministro naquelle meio, a incompatibilização com a colonia, magoada naturalmente com a rudeza do seu trato, o juizo desfavoravel que em geral se formulava sobre a sua pessoa, pela esquivança ao convivio social, pelo desazo dos seus processos no exercicio da carreira, pelas extravagancias do seu feitio sectario, enxertando em qualquer acto solemne, com uma gravidade burlesca, os dictames e o vocabulario positivista. Particularmente, o Sr. Piza era um modelo de rectidão. Devotado á familia, com habitos de vida quasi patriarchaes, impondo-se ao respeito geral pelas suas virtudes austeras, o Sr. Piza mostrava-se, como diplomata, de uma extraordinaria incompetencia. E não havia brazileiros que não se sentisse vexado ao verificar que na grande metropole franceza, na capital da civilização, o nosso ministro era uma personagem sem valor, absolutamente apagado, emquanto delegados de outros paizes sul-americanos davam brilho á sua representação, gozavam de alto conceito, grangeavam para a sua terra attenções prestigiosas.

O Sr. Piza notabilizara-se de fórma pouco agradavel pelas suas inconveniencias de linguagem. Quando se tratava de resolver pela arbitragem o litigio com a França sobre o Amapá, o nosso ministro, impaciente com as delongas creadas pela chancellaria franceza, alludiu á dolorosa contingencia em que nos encontrariamos de recorrer a outros meios na salvaguarda dos nossos direitos. Ao que respondeu com um sorriso malicioso o eminente ministro do exterior, que, á vista dessa insinuação ia dar as providencias necessarias para que a esquadra franceza estivesse alerta, na previsão das hostilidades brazileiras... E não aceitou mais a interferencia do Sr. Piza nessa melindrosa negociação. Mais tarde ou mais cedo, o governo havia de proceder em relação áquelle diplomata, em inteira liberdade, sem a influencia dos amigos fieis de que elle dispunha em São Paulo. Offereceu-lhe outra legação, que o Sr. Piza recusou. A' vista dessa resposta, deu-lhe um substituto, o Sr. David Campista, que, pela distincção da sua intelligencia, pela elegancia do seu viver, pelo seu brilhante pendor para a diplomacia, ha de dar á nossa representação em França um relevo excepcional.

A imprensa, que repetidas vezes censurara a inaptidão profissional do nosso ministro em Paris, recebeu em silencio a noticia da sua destituição. O homem de caracter que é o Sr. Piza merecia que, na hora da sua retirada da actividade diplomatica, se esquecesse o modo obscuro e infeliz por que desempenhara a sua elevada funcção. Quando S. Ex. deu publicidade á carta que endereçou ao barão do Rio Branco, fazendo o historico dos seus serviços á Republica, lembrando o zelo com que pleiteara boas soluções para os negocios de que foi encarregado e expondo os deveres do bom diplomata e o modo por que é necessario comprehender essa missão, houve em geral um movimento de sympathia pelo respeitavel compatriota. Nesse documento abundavam os trechos irrisorios pela fatuidade, que é um dos defeitos do seu espirito. S. Ex., que se considera de descendencia nobre e alardeia a fidalguia com uma obstinação de máo gosto, empresta-se, com liberalidade desfrutavel, meritos de largo valor.

Foi o Sr. Piza quem, no tempo do imperio, evitou com o seu conselho uma revolução republicana, condemnada a fracasso. Era, talvez, em reconhecimento a essa intervenção, que lhes poupara o exilio ou o carcere, pela inopportunidade do golpe, que os velhos democratas paulistas se interessavam tanto pela sua permanencia na legação de Paris. Depois, no tempo de Floriano, foi elle quem evitou o adiamento das eleições. O heroico soldado, assim que leu o telegramma do Sr. Piza, indicando-lhe o rumo constitucional, conformou-se com a sua atilada ponderação. Se não fomos flagelados pela dictadura, deve-se essa ventura, não ao patriotismo do inolvidavel marechal, refactario ás mais venenosas suggestões dos seus ineptos aduladores, mas ao conselho do Dr. Gabriel Piza, atalaia vigilante dos creditos e da dignidade da Republica... Estas manifestações de vaidade fazem sorrir. Resaltava, porém, da carta, extremamente correcta, um tão profundo sentimento de austeridade e justiça, que se lhe perdoava a tolice da presumpção.

O Sr. Piza tivera a habilidade de deixar, ao sair da carreira, uma impressão de altivez, de lealdade, de abnegação patriotica, de culto afervorado da honra, do bem e da virtude, que tornavam sympathico o seu nome. Dias depois essa serenidade moral desapparecia e a sua colera esbravejava em telegrammas insolentes ao glorioso chefe da chancellaria brazileira. O Sr. barão do Rio Branco quiz prestar ao seu insultador um relevante serviço, occultando essa manifestação de demencia. O Sr. Piza, porém, mandou para um orgão civilista a cópia desses destemperos e o publico pôde ler, consternado, esse testemunho de agitação cerebral, que não veiu senão justificar o acto do governo, destituindo-o daquelle alto posto.

O Sr. Piza parece não ter noticia da admiração que o povo vota ao genio diplomatico do barão do Rio Branco, á sua obra formidavel de estadista, firmando a linha das nossas fronteiras, integrando e dilatando o territorio nacional, elevando o nosso prestigio pelo augmento do poder militar, pela demonstração da nossa cultura, pela pratica constante, nas relações com os povos vizinhos, do nosso idéal de direito, da nossa fé nas soluções de paz. O seu ataque violento surprehendeu e desolou todos os que delle tiveram conhecimento. O mais elementar escrupulo de patriota devia conter-lhe na penna os epithetos aggressivos com que pretendeu vilipendiar um dos maiores homens da nossa Patria, um dos factores mais resolutos da sua grandeza, um dos maiores servidores da liberdade, da ordem, da justiça, no continente americano. O Sr. Piza creou com esses telegrammas desvairados uma triste fama para o seu nome. Fôra um pessimo diplomata. Hoje, elle é para toda a gente um detestavel brazileiro...

ECHOS & FACTOS

O tempo.

O dia de hontem foi quente, bastante quente mesmo.

Forte ventania que, principalmente, á noitinha adquiriu mais impetuosidade, parece indicar que teremos brevemente algum forte aguaceiro.

Em Buenos Aires e Montevidéo têm havido violentissimos temporaes; não seria, pois, de admirar, se nos coubesse, ao menos, uma boa chuva.

A temperatura subiu a 28,6, tendo sido a minima de 20,4.

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

Foi assignada hontem a mensagem do Sr. presidente da Republica solicitando do Congresso a abertura do credito especial de 232:205$217, sendo 163:875$447 para o arsenal de guerra desta capital e 68:329$770 para o do Rio Grande do Sul.

O Dr. Moura Brazil foi hontem agradecer ao Sr. presidente da Republica a visita que S. Ex. fez á Policlinica do Rio de Janeiro.

Não obstante as noticias propaladas na America do Sul e na Europa, principalmente na imprensa franceza, de que o governo allemão se resentira com o nosso governo pelo facto de não ter este levado a effeito o contrato de uma missão militar allemã para o Brazil, as autoridades militares prussianas continuam a facilitar aos nossos compatriotas, em serviço no exercito de sua magestade o imperador Guilherme II, todos os meios de que os mesmos carecem, para o aperfeiçoamento de sua instrucção militar, sem que para isso se torne necessaria a intervenção especial da nossa legação em Berlim.

Em junho findo, o 1º tenente de artilheria Bertholdo Klinger, servindo em um regimento de artilheria de campanha em Güstrow, tomou parte na viagem de estado-maior do 9º corpo de exercito e na viagem de estado-maior do 10º corpo de exercito, que se realizará em outubro vindouro, tomará parte um outro official brazileiro, o 2º tenente Souza Reis, servindo num regimento de infanteria em Hannover.

Nestes exercicios, que annualmente se realizam em todos os corpos do exercito allemão, sob a direcção dos respectivos chefes de estado-maior, são em geral admittidos, além de um certo numero de officiaes superiores, os capitães que têm probabilidades de ser favorecidos por uma promoção excepcional e só em casos muitos raros participam tambem dos mesmos officiaes subalternos.

A distincção, pois, conferida aos nossos compatriotas é digna de ser divulgada.

Passa hoje o anniversario natalicio de sua magestade Haakon VII, rei da Noruega.

O excelso principe da Dinamarca, o feliz esposo da princeza de Connaught, hoje presidindo aos destinos da prospera nação scandinava, é um dos soberanos europeus que, pelo seu saber, pelas suas virtudes, mais respeito e consideração merecem dos seus subditos.

Isso é motivo de sobra para que na Noruega se festeje com enthusiasmo a carinhosa data de hoje, enthusiasmo a que se associará de coração o representante da Noruega nesta capital, a quem, por tal motivo, apresentamos as nossas saudações.

Cogita-se, em rodas de interessados na industria assucareira, de uma reunião para ser estabelecido um novo accordo entre os usineiros de Campos e do norte, para o fabrico de assucar *demerara*, já tendo, para isso, seguido consulta ao Syndicato Assucareiro de Pernambuco, pedindo instrucções.

Se desta vez for realizado o accordo, as usinas de Campos fabricarão desde já a quantidade que lhes for determinada, e as do norte iniciarão em setembro a sua safra, com a fabricação de assucares daquelle typo, para exportação.

O SR. BARÃO DO RIO BRANCO E O SR. PIZA E ALMEIDA

A insolita aggressão do ex-ministro do Brazil em Paris --- Manifestações de apreço ao chanceller brazileiro --- Na Camara --- Documentos officiaes.

As manifestações de apreço e de solidariedade ao Sr. ministro das relações exteriores, depois do desagradavel incidente a que os jornaes deram larga publicidade, não tardaram a ser feitas, como não podiam tardar. O illustre Sr. Rio Branco teve-as hontem, as mais affectuosas e significativas, de personalidades e corporações respeitaveis, como a expressão de um protesto nacional contra uma aggressão que antes de ferir o ministro nos enxovalhava a todos nós.

O escandalo levantado pela publicação dos violentos telegrammas do nosso ex-ministro em França não podia deixar de ser negativo. Quaesquer que fossem as queixas do integro republicano, a quem o impeto apaixonado não permittiu medir o desastre daquelle acto e as responsabilidades da sua propria posição, não se póde justificar tal virulencia de conceitos e de palavras, que, sobre serem de uma grande injustiça com o eminente homem publico a quem foram endereçados, tinham, além de tudo, a gravissima consequencia de envolver no mesmo rodomoinho de desmoralização e descredito as individualidades em choque e o paiz em que ellas têm inconfundivel relevo.

Ao signatario dos telegrammas divulgados não occorreu ou não importou que, juntamente com o prestigio politico, aqui dentro, do Sr. Rio Branco, pudesse ser ferido, lá fóra, o nosso credito internacional. Desafogou-se; e isto bastava.

E' contra isto, tanto quanto contra as insustentaveis injustiças feitas ao alto valor e aos brilhantes serviços do illustre ministro do exterior, que começa a protestar, que está protestando, que protestará sempre a sociedade brazileira, pelos seus orgãos e classes differentes.

O escandalo foi negativo. Ninguem, em seguro criterio e boa fé, poderia dar-lhe um apoio que se voltaria contra o proprio nome brazileiro; aquelle caiu pela sua mesma rudeza. O Sr. Rio Branco sente neste momento fortalecido o seu prestigio pelo amparo moral do paiz; e nem se comprehenderia que fosse de outro modo, tratando-se de uma figura eminentemente representativa do paiz no exterior e a quem o Brazil deve esforços e victorias que não podem ser facilmente esquecidos.

NA CAMARA

Hontem, na Camara, o Sr. Democrito Gracindo, deputado por Alagoas, pedindo a palavra, protestou contra os insultos assacados ao barão do Rio Branco pelo Sr. Piza e Almeida, ex-ministro do Brazil em Paris.

S. Ex. disse que o nosso ministro do exterior é a incarnação das glorias nacionaes e um dos maiores diplomatas da éra contemporanea.

E é de verem-se a gratidão e o reconhecimento do povo brazileiro por esse illustre cidadão, que é o symbolo da paz e da justiça!

Assim, pois, em nome da alma nacional, confrangida pelo triste incidente, levanta o seu solemne protesto, hypothecando ao barão do Rio Branco a segurança da veneração do povo brazileiro.

A MOCIDADE ACADEMICA

Os alumnos da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, que hontem compareceram ás respectivas aulas, enviaram uma moção de solidariedade ao eminente Sr. barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores.

A moção, que foi enviada por telegramma, era assim redigida e assignada:

"Academicos Faculdade Sciencias Juridicas Sociaes solidarios com o eminente brazileiro, protestam contra a insolita aggressão—Ranulpho Cunha—Geremario Dantas—Arthur Bastos—Heitor Beltrão—Faria Rocha—Moysés Sayão—Agenor Guimarães—Trajano da Miranda Valverde—Manoel de Almeida Garcia—Armando Carijó—Agenor Francisco de Macedo—José Francisco de Mello—Saverio Pentagna—A. Ribeiro—José Alves Antunes—Mario Castro—Felippe Leal—A. Saboia Lima—Armando Costa—Euclides Braga—Vicente de Saboia Lima—Americo Galvão Bueno — Isaias Bevilacqua—Antonio Metello Junior—Antonio Peixoto de Azevedo—Mario dos Passos — Machado Monteiro — Clovis Azevedo—Luiz G. T. de Barros—Raul Seabra—José Sardinha—Pedro Paranaguá—Pedro de Leoni Ramos—Raul Fernandes — Fernando de Abreu — Elois Junior — Roberto Cernicchiaro—Alexandre Naylor—João Carlos Moniz

—Jayme Soares de Souza Castro—João M. Gonzaga—Aureliano Guimarães—Gustavo de Souza Bandeira—Christiano Barbedo—Alfredo Serra Junior—F. Calmon—Octavio Tavares—Arthur de Salles Pacheco—Armando Bernardes—Antonio Vieira de Castro—Newton Brandão—José Diniz de Santiago—Ayres Martins Torres—Henrique Odorico Antunes — Segismundo Areia Mourinho—Alcides de Barros e Vasconcellos — Francisco Cardoso — José Vianna Marques—Iberê Bernardes —Geraldo Cyriaco—José de Gusmão Lima—Godofredo de Menezes—Othon Baena—Mario Lucena—Franklin George Naylor— Honorio Bicalho — Clovis Machado Silva—Adolpho Costa Couto —Orestes de Brito—João Baptista—Ferreira Pedreira—Octacilio de Alcantara Carvalho—Eduardo de Souza Santos—Adelino Bandeira—Paulo Sanderson de Queiroz—F. Antunes Guimarães—Raul Gomes de Mattos—Antonio Margarino Torres—Netto Machado—Luiz Rebello Hostilio C. de Araujo—Adalberto Antunes Maciel—Gilberto da Silva Porto—Rodrigo Octavio Filho—Paulo Paiva de Lacerda—Alvaro de Souza—Gabriel de Carvalho—Edgard Miranda de Paula Pessoa—Leoni Werneck—Paulo Goulart —Oscar Cunha—Antonio Barros—Fernandes Filho — Celso Leme — Heitor Guimarães—Oliveira Lima—Pedro Tavares—Dias Pessoa—Herbert Romero —Samuel de Souza Leão e outros."

A PROPOSITO DA DISPONIBILIDADE DO SR. GABRIEL DE PIZA

O "Diario Official" publica hoje o seguinte:

"Artigos de imprensa deram a entender ante-hontem que o Sr Gabriel de Piza fôra posto em disponibilidade por não ter querido o governo attender a representações suas contra o 1º secretario Felix Bocayuva; e uma folha da tarde chegou mesmo a insinuar que se dera um desfalque na legação em Paris.

Não houve desfalque algum, nem coisa que com isso se pareça. Quanto á disponibilidade do Sr. Piza, ficou resolvida em 7 de maio, depois que elle proprio, em telegramma de 16 de março, poz o seu cargo em Paris á disposição do governo, não tendo podido aceitar uma outra missão que lhe fôra então offerecida. No dia 9 de maio, applaudindo a nomeação do seu successor, o Sr. Piza pediu que lhe fosse concedida a aposentadoria legal, situação esta que só póde ser obtida mediante o preenchimento de certas formalidades exigidas pela repartição da fazenda, como lhe explicou em resposta amigavel o ministro das relações exteriores.

As representações do então ministro em Paris contra o 1º secretario começaram a apparecer no dia 19 de maio, portanto depois de tudo isso, como se verá pelos documentos adiante publicados; de sorte que é inexacto dizer que o Sr. Piza passou á disponibilidade por causa das suas desintelligencias com o 1º secretario.

A respeito da disponibilidade do Sr. Piso, já foi publicado o seguinte em artigo officioso, ha quasi um mez:

"O Sr. Piza foi, por ordem do presidente, convidado a 15 de março para outra missão diplomatica. Respondeu agradecendo a prova de confiança, declarando não poder aceitar a missão e dizendo que o governo podia dispor do seu logar em Paris, se necessitava deste.

A funcção de ministro diplomatico num posto qualquer não é funcção vitalicia. Não ha paiz algum que tenha corpo diplomatico composto de ministros inamoviveis. Esses cargos são da immediata confiança do chefe de Estado.

Não se póde contestar ao poder executivo o direito de remover ministros e nomear outros com a approvação do Senado.

Nos Estados Unidos da America, quando ha mudança de presidente, os agentes diplomaticos são, em geral, mudados. O mesmo se pratica em outras Republicas, e ultimamente usou desse direito na Argentina o Dr. Saenz Peña ao assumir o governo.

E' fóra de duvida que na escolha do novo representante do Brazil em Paris o presidente da Republica não se guiou por motivo algum de affecto ou interesse particular. Nem sequer o Dr. David Campista póde ser considerado um amigo intimo seu. O presidente o nomeou por ser o Dr. Campista homem bem conhecido entre nós e da mais incontestavel competencia para o cargo, accrescendo a circumstancia de estar ainda em pleno vigor da idade. No que diz respeito ao Sr. ministro das relações exteriores, sabe-se, tambem, que não tinha prevenções ou má vontade alguma contra o Sr. Gabriel de Piza, mantendo com este as melhores relações durante todo o tempo da sua estada no posto de Paris. Não podia haver da parte do presidente ou da do ministro o menor pensamento de desconsiderar o Sr. Piza, convidado préviamente a prestar serviços em outro posto.

Desde que não aceitou a offerta, e sabendo que o governo queria dispor do logar de Paris, houve, implicitamente, da parte do Dr. Piza, o pedido de passar á situação de disponibilidade e formalmente pedida por um diplomata, fica elle sem vencimento algum, ao passo que tem direito a certos vencimentos quando posto em disponibilidade por acto do governo.

"A situação da disponibilidade não é uma punição: é mesmo, como a aposentadoria, uma vantagem que a lei só concede ao diplomata depois de certo numero de annos de serviço. E o que, delicadamente, se declarou ao Sr. Piza, em 7 de maio, foi que o presidente sentia não aceitasse elle a missão offerecida e desejava continuasse a dirigir a legação até a chegada do seu successor, para depois entrar em disponibilidade, "até que houvesse occasião de se lhe offerecer outro posto".

Em disponibilidade temporaria têm estado distinctissimos diplomatas, tanto brazileiros, como estrangeiros. Citemos alguns nacionaes, que contam entre os de mais merito e serviços na carreira diplomatica e que tiveram periodos de disponibilidade mais ou menos largos: Duarte da Ponte Ribeiro, de 1853 a 1857 (mais de quatro annos); Sergio Teixeira de Macedo, de 1855 a 1866 (quasi 11 annos); barão de Penedo, de 1868 a 1873; barão de Japurá (Miguel Lisboa), de 1854 a 1855; barão de Carvalho Borges, duas vezes, em 1862 e de 1866 a 1867; conselheiro Azambuja, de 1869 a 1870, e depois de 1878; barão de Itajubá, em 1884; conde de Villeneuve, de 1873 a 1884. E quantos outros!... Vasconcellos de Drummond, José Maria do Amaral, Mello Alvim, Assis Brazil..."

Seguem os documentos, que esclareceram o caso da disponibilidade ao ministro, e das accusações feitas posteriormente ao secretario.

I — "Do ministro das relações exteriores ao Sr. Gabriel de Piza". (Telegramma cifrado):

Do RIO, 15 de março de 1911.

Piza, ministre Brésil, Paris — Personal — O president deseja utilizar os serviços de V. Ex. na legação brazileira em..., e encarregou-me hoje communicar-lhe isso, para que se faça depois a consulta usual do governo... e, sobre seu successor ahi, ao governo francez — Rio Branco.

II — "Resposta do ministro Piza". (Telegramma cifrado):

De PARIS, 16 de março, 1911.

Agradeço, penhorado, sentindo não poder aceitar honrosa prova confiança. Se convier serviço publico, rogo dispor deste posto. Nunca constitui embaraço interesse nacional — Piza.

III — "Do ministro das relações exteriores ao ministro Piza". (Telegramma cifrado):

Do RIO, 7 de maio.

O presidente, sentindo que V. Ex. não tenha podido aceitar a missão offerecida, deseja consulte, urgencia, confidencialmente, governo francez se Dr. Campista "persona grata", e que V. Ex. continue nesse posto até que Dr. Campista possa receber credenciaes. **Depois, passará V. Ex. á situação** de disponibilidade, até que haja occasião dar-lhe outro destino—Rio Branco.

IV — "Resposta do ministro Piza". (Telegramma cifrado):

De PARIS, 9 de maio.

Campista, "persona grata". Parabens excellente escolha. Continuarei até chegar credencial do meu successor, pois que aqui farei residencia. Rogo V. Ex. conceder-me aposentadoria legal — Piza.

V — "Resposta do ministro das relações exteriores ao telegramma precedente". (Telegramma cifrado):

Do RIO, 11 de maio.

Particular. Para aposentadoria, basta pedil-a em carta dirigida ao ministro das relações exteriores, juntando certificado medico de algum padecimento que tenha — Rio Branco.

VI — "Do director geral da secretaria das relações exteriores ao ministro Piza". (Telegramma cifrado):

Do RIO, 1 de julho.

De ordem do presidente da Republica, queira passar nota acreditando como encarregado de negocios o novo 1º secretario de legação Dario Barreto Galvão, se estiver em Paris, e entregar-lhe a gerencia da legação. Se não estiver ahi, quer o Sr. presidente que V. Ex. entregue a legação ao 2º secretario Murinelli, logo que receba este despacho, acreditando-o como encarregado de negocios interino — Frederico de Carvalho.

(O telegramma acima foi expedido depois de decifrado no dia 30 e submettido ao presidente um telegramma particular que o Sr. Piza dirigira no dia 29 de junho ao ministro das relações exteriores.)

VII—Do Sr. Piza ao ministerio das relações exteriores. (Telegramma em claro, e logo tornado publico pelo Sr. Piza):

VIII—DE PARIS, 1 de julho (9 horas 50 minutos da noite.)

Servi dedicação meu paiz na carreira diplomatica durante vinte e um annos sob differentes chefes, tendo diante dos olhos a verdade, o dever, a justiça e o bem publico. Depois direi ao meu paiz por que abandono hoje este posto cheio de fé na final victoria da moral e na grandeza da minha patria. Faço cordiaes votos pelo Brazil sob o actual presidente, que desejo ver rodeado de conselheiros honestos e dignos e amigos leaes, desinteressados. Passo a legação ao secretario Murinelli na ausencia de Dario Galvão—Piza.

IX—Do director geral da secretaria das relações exteriores ao Sr. Piza (telegramma):

DO RIO, 2 de julho.

Recebido hoje, domingo, manhã, telegramma de V. Ex., o qual cruzou-se com o que expedi hontem por ordem do presidente, a quem informaremos—Frederico de Carvalho.

Além dos telegrammas acima publicados, foram trocados outros relativos ao primeiro secretario da legação, Sr. Felix Bocayuva.

O primeiro, do Sr. Gabriel de Piza, foi dirigido ao ministro das relações exteriores no dia 19 de maio. Era um telegramma cifrado, em que dizia ter o primeiro secretario contraido dividas (particulares) no valor de 13.600 francos, chamando-o de "anarchista", de "nihilista", e empregando expressões injuriosas, que seria inconveniente reproduzir.

O segundo telegramma, expedido de Paris a 29 de maio, dizia:

"O premeiro secretario entrou no caminho do crime. Situação humilhante para o Brazil. Nosso soffrimento é atrós. Se V. Ex. não retirar primeiro secretario da legação immediatamente, terá logo V. Ex. soffrimento atrós. Peço resposta favoravel amanhã cedo—Piza."

Os telegrammas acima e outros contendo injurias contra o então primeiro secretario em Paris, assim como uns telegrammas de 29 de junho e 4 de julho, tambem cheios de affrontas ao ministro das relações exteriores e a outras pessoas, foram depois telegraphados em claro, de Paris, ao "Jornal do Commercio", que os não quiz publicar.

O ministro das relações exteriores na noite de 29 de maio respondeu aos dois primeiros telegrammas do Sr. Piza contra o primeiro secretario, pedindo-lhe que em cifra especial, e na maior confiança, precisasse a acção que considerava criminosa. Para evitar algum conflicto entre os dois funccionarios, entendeu dever separal-os, mandando que o primeiro secretario fosse servir temporariamente na legação de Berlim até á chegada do novo ministro a Paris ou até á remoção do mesmo secretario para o Chile, remoção resolvida desde setembro de 1910, por desejar o ministro das relações exteriores que esse funccionario voltasse a servir na America do Sul, onde já dirigira com distincção e a contento do governo uma das nossas mais difficeis legações. Fôra mesmo com a condição de proximo regresso para a America do Sul que passara, em 1909, a servir na Republica franceza.

Antes de conhecer a ordem de 29 de maio, o primeiro secretario dirigiu o seguinte telegramma ao ministro das relações exteriores:

DE PARIS, 30 de maio (cifrado).

"Informo particularmente V. Ex. minha paciencia esgotada injustiças affrontas do chefe da legação. Respeitoso, rogo aconselhar-me — Bocayuva."

O ministro das relações respondeu (30 de maio, em cifra):

"Não sei com precisão do que se trata, imagino desintelligencia sem maior gravidade. O seu chefe pediu aposentadoria: o novo, já nomeado, tomará posse antes de dois mezes. Tenha calma, paciencia. Siga para posto indicado em serviço temporario —Rio Branco."

Vieram outros telegrammas do Sr. Piza (tres), insistindo pela demissão do 1º secretario e, sempre, pedindo resposta favoravel para a manhã seguinte, como se fosse possivel tomar uma resolução dessa ordem sem conhecimento dos factos em que o accusador baseava tão duros qualificativos, e sem que o governo ouvisse a defesa do accusado.

A 29 de junho, o Sr. ministro das relações exteriores respondeu de Petropolis, que viria no dia seguinte ao Rio falar ao presidente e informal-o dos telegrammas recebidos. Até então não tinha mostrado ao presidente, nem a pessoa alguma, os telegrammas do ministro em Paris, contra o 1º secretario, parecendo-lhe improprio fazel-o sem poder achar explicação para os termos desabridos desses documentos.

Na conferencia que teve com o chefe do Estado, a 21 de junho, ficou resolvido: 1º, que não era possivel resolver sobre a proposta de demissão do secretario, sem que fosse este ouvido, continuando o governo na ignorancia do "acto criminoso" que lhe era imputado pelo Sr. Piza e tendo-se em vista o zelo e intelligencia com que o Sr. Felix Bocayuva serviu antes nos postos de Buenos Aires e Assuncion, sendo, além disso, conhecida a estima que sempre merecera dos seus collegas da imprensa e do publico em geral, quando jornalista no Rio de Janeiro; 2º, que se tornasse effectiva a adiada remoção dos 1ºs secretarios em Paris e Santiago do Chile. A troca sómente se não realizára em setembro de 1910 porque o Sr. Piza ia entrar, então, como entrou, no uso de uma licença; e pareceu que não seria proprio, privar o Sr. Felix Bocayuva da gerencia da legação em França.

No dia 29 de junho foi expedido á legação, em Paris, o seguinte telegramma (cifrado):

"Por actos de 21 do corrente, o 1º secretario Bocayuva foi removido para o Chile, e Dario Barreto Galvão, removido da legação no Chile, para a legação em França. O expediente segue por correio—Rio Branco."

Afinal, por uma carta do Sr. Felix Bocayuva, recebida nos ultimos dias do mez de junho, ficou o governo sabendo que uma noticia inexacta foi o que motivou o telegramma do Sr. Piza, de 29 de maio.

Eis a carta do Sr. Felix Bocayuva, em que está a sua defesa:

"Paris, 9 de junho de 1911—Exmo. Sr. barão do Rio Branco—Meu illustre e presado chefe.

"Confirmando o meu telegramma particular, de 30 do mez ultimo, referente á attitude do Sr. Dr. Gabriel de Piza, para commigo, cumpre-me esclarecer os factos, para justificar-me perante V. Ex.

Quando fiquei interinamente em Paris, como encarregado de negocios, aqui chegou uma rogatoria, afim de ser encaminhada para as autoridades competentes, o que fiz immediatamente.

A pedido do meu collega, Dr. Souza Dantas, relacionado com o principe D. Felippe de Bourbon, responsabilizei-me junto do Qual d'Orsay, pelas despezas que occasionasse aquelle instrumento nos seus differentes tramites.

Em fins do mez proximo passado, o chefe da legação recebeu, convenientemente executada, a rogatoria em questão, acompanhada de uma nota, pedindo, como era natural, o reembolso das quantias adiantadas pelo governo francez.

Avisei immediatamente o meu collega Dr. Souza Dantas, o qual me assegurou que o principe passaria pela legação, afim de regularizar o seu debito. Guardei os papeis e esperei.

Poucos dias decorreram, e, a 28 de maio, domingo, pela manhã, recebia eu, com assombro, a carta, cuja cópia remetto inclusa a V. Ex.

Contendo a minha justa indignação, procurei no dia seguinte o chefe da legação e, com a serenidade habitual, disse-lhe textualmente: V. Ex. foi mal informado. Nenhuma quantia recebi de "ninguem, destinada á despeza com a rogatoria". Conclui explicando tudo como se passara.

E o ministro que, sem provas, sem prévia syndicancia, se atrevera a lançar-me uma accusação dessa ordem, não encontrou uma palavra de cortezia para attenuar o seu procedimento para com o 1º secretario da legação.

Abstenho-me, em respeito a V. Ex., de qualificar a carta cuja cópia remetto.

Desgostoso, resolvi então appellar para V. Ex., e telegraphei.

No dia seguinte não fui á legação, mas no dia 31 compareci, tendo a satisfação de lá encontrar o principe D. Felippe prompto para saldar o seu debito. Testemunharam esse facto os meus collegas Srs. Murinelly, Pacheco e Silva e Dario Galvão.

Cinco minutos depois entrava gravemente, solemnemente no meu gabinete (eu me achava na sala contigua) o enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brazil em Paris, acompanhado do empregado Gachet, e de um serralheiro para arrombar as minhas gavetas, já por mim abertas á chave.

Não comprehendi nada dessa missão extraordinaria do nosso plenipotenciario, mas instantes depois os meus collegas me explicaram tudo: eu estava removido para Berlim.

Só no dia seguinte recebi um bilhete verbal do ministro, communicando-me a resolução de V. Ex.

As outras accusações que figuram na carta, cuja cópia envio, são tão verdadeiras como a do dinheiro recebido para a rogatoria.

Sempre tratei o Dr. Gabriel Piza com a consideração devida ao seu alto posto e, por mais que rebusque, não descubro a origem da profunda antipathia que me vota.

Consta-me vagamente que o Dr. Piza, telegraphou a V. Ex. sobre uma questão de dividas. Tenho effectivamente algum atrazo nas minhas finanças, devido principalmente ás debilidades do meu coração, do que me honro, e não a motivos de outra ordem. Em todos os postos que tenho percorrido nunca patricio meu deixou de ser attendido em um momento de penuria.

Em qualquer hypothese, dentro de meus proprios recursos, deixarei Paris, sem attentar contra os direitos e os interesses de ninguem.

Peço desculpas de occupar o espirito de V. Ex. com essas questões pessoaes, e, agradecendo a fidalguia do telegramma com que V. Ex. me honrou, renovo aqui as seguranças do meu reconhecimento e da minha respeitosa consideração — Felix Bocayuva."

Eis agora a carta que o Sr. Gabriel Piza dirigiu ao 1º secretario e a que este se refere no documento acima, carta que precedeu de dois dias o violento telegramma de 29 de maio, daquelle ministro:

"Paris, 27 de maio de 1911, sabbado, ás 3 1|2 — Illmo. Sr. Dr. Felix Bocayuva:

Recebi ha dias do ministerio de estrangeiros uma rogatoria á cumprida pelas autoridades francezas. Fiz-lhe immediatamente entrega desse documento, pedindo-lhe que trouxesse com urgencia o nome da pessoa encarregada de responder pelo pagamento dessa despeza.

Era serviço para um quarto de hora, bastando recorrer á sua nota de dezembro sobre o assumpto, que lhe pedia, como encarregado de negocios, a execução dessa rogatoria, pois nella devia estar o nome do responsavel pelo pagamento.

Passaram-se os dias e apesar da urgencia do caso, o senhor não achou ainda meio de satisfazer o meu pedido e dar cumprimento á minha ordem. Agora acabo de saber, o que é de extraordinaria e excepcional gravidade, que o senhor já recebeu do principe a quantia de 260 francos, para pagamento dessas despezas que não excedeu de 160 francos, e isso ha já algum tempo. Um homem honesto me teria respondido immediatamente. "Já recebi o dinheiro destinado ao pagamento da rogatoria e aqui está elle para o Sr. ministro fazer effectivo o respectivo pagamento". Em vez disso vejo o seu silencio, a sua indifferença e as suas ausencias frequentes do seu posto de trabalho.

Peço-lhe que me dê uma urgente satisfação a este respeito e que tranquilize a minha consciencia de homem de ordem, que não póde admittir na legação os processos da acarchia.

Deseja-lhe saude e juizo o seu chefe triste e martyrizado ha mais de um um anno — Gabriel Piza."

No despacho de hontem foi assignado o decreto da pasta das relações exteriores, que publica a adhesão da Republica de Cuba ao accordo assignado em Roma, em maio de 1906, relativo á troca de cartas e caixas com valor declarado.

Da pasta da justiça foram hontem assignados os seguintes decretos:

Concedendo: medalhas humanitarias de 1ª classe ao tenente-coronel José da Cunha Pires e ao sargento Francisco de Souza Camillo e de 2ª classe ao tenente Antonio Fernandes e ás praças Arthur Henrique Pereira de Mattos e Joaquim Carneiro Dias, todos do corpo de bombeiros desta capital; accrescimo de 40 o|o sobre seus vencimentos ao professor da Escola Polytechnica Dr. José Antonio Murtinho;

Reformando, a pedido, o major da força policial Cyrillo Brilhante de Albuquerque, com o soldo por inteiro;

Abrindo os creditos especiaes de 29:450$, para pagamento de subsidios e ajuda de custo que deixou de receber o Dr. Martinho da Silva Prado Junior e de 6:484$700, para pagamento ao professor ordinario da Faculdade de Medicina desta capital Dr. Erico Coelho, de differença de accrescimo de vencimentos.

Foram assignados hontem na pasta da marinha os seguintes decretos:

Abrindo o credito de 650:000$000, supplementar á verba 27ª—Fretes, passagens, ajudas de custo e commissões de saques — para occorrer ao pagamento de despezas da mesma verba até o encerramento do actual exercicio;

Promovendo no corpo de commissarios da armada: a capitão-tenente, por antiguidade, o 1º tenente Francisco Roberto Barreto e a 1º tenente, por merecimento, o 2º Aristoteles Q. de Barros e Vasconcellos;

Reformando o capitão-tenente engenheiro machinista Oscar Henrique Ferreira, a pedido;

Exonerando: os contra-almirantes Affonso de Alencastro Graça, de inspector de fazenda e fiscalização; Antonio Lins Cavalcanti de Oliveira, de inspector de machinas; o capitão de fragata Manoel Theodorico Machado Dutra, do commando da flotilha de Matto Grosso;

Nomeando: os contra-almirantes Raymundo de Mello Furtado de Mendonça, inspector de fazenda e fiscalização; Affonso de Alencastro Graça, inspector de marinha; Antonio Lins Cavalcanti de Oliveira, commandante da divisão de couraçados, e o capitão de mar e guerra Pedro Paulo de Oliveira Santos, commandante da flotilha de Matto Grosso.

Foram hontem assignados os seguintes decretos da pasta da guerra:

Abrindo o credito de 191:500$500, supplementar á verba 7ª da lei do orçamento, para pagamento do accrescimo de despezas com a reorganização do hospital central do exercito;

Alterando o art. 40, alinea E, do regulamento approvado pelo decreto n. 8.016, de 19 de maio de 1910;

Nomeando, para o Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul, chefe da 1ª secção, o ex-escrivão do escriptorio do ajudante do mesmo arsenal Eduardo Olympio do Rego; chefe da 2ª secção, o ex-escrivão da repartição de costuras Antonio José Gomes Soares; chefe da 3ª secção, o ex-escrivão do almoxarifado Joaquim José dos Santos; 1º official, o ex-official Paulino de Souza Lobo; 2º official, o ex-amanuense Vicente Gomes Pires; 2º official, Francisco Manoel da Camara, e 3ºs officiaes, o ex-escrevente Oscar de Freitas Lima e o ex-amanuense Aurelio Rodrigues do Nascimento;

Reformando os coroneis de artilheria Alfredo Joaquim Puget, de engenharia Manoel Gonçalves Campello França e de infanteria Joaquim Melchior Carneiro de Mendonça; o tenente-coronel João Rabello da Rocha, de infanteria, e o major intendente Joaquim de Macedo Couto;

Graduando, na infanteria, em tenente-coronel, o major Agnelo Petra de Almeida, e em capitão, o 1º tenente Menandro Galliciros Bandeira de Mello; na cavallaria, em major, o capitão José de Andrade Neves Meirelles; em capitão, o 1º tenente Alvaro da Cunha Linma, e em 1º tenente, o 2º João Carlos Jatahy; na artilheria, em coronel, o tenente-coronel Antonio Germano; em tenente-coronel, o major Manoel Pantoja Rodrigues; em major, o capitão Fernando de Souza e Mello; em capitão, o 1º tenente Annibal D. de Oliveira; na engenharia, em 1º tenente, o 2º Manoel M. de Castro Neves, e no corpo de intendentes, em capitão, o 1º tenente José Pompeu Nunes Falcão, e em 1º tenente, o 2º Augusto Elyseu de Freitas;

Incluindo nos quadros ordinarios os aggregados: na arma de infanteria, o capitão Tiburcio Ferreira de Souza, por estudos, sendo classificado na 2ª companhia do 26º batalhão do 9º regimento; e os 2ºs tenentes Libanio Augusto da Cunha Mattos, Brazilio Carneiro de Castro, Ernesto de Almeida Mattos, Carlos Odorico Antunes, João de Castro Lima e Lourival do Carmo; na arma de cavallaria, os 2ºs tenentes Luiz Dermont, Fernando Lopes da Costa, Cesar Marques da Silva, Reynaldino A. Quadros, Alcibiades Carlos Pinto, Belfort Americo de Mattos, Reynaldo Cesar Tieté e Francisco Marques Fernandes, e no quadro supplementar da infanteria, o 1º tenente Pedro Menna Barreto;

Transferindo, na arma de infanteria, os majores Candido Borges Castello Branco, do 43 batalhão do 15º regimento, para o 46º caçadores, e Isidro de Souza Figueiredo, deste para aquelle, e os capitães João de Oliveira Freitas, da companhia regional do Alto Purús, para a do 23º do 8º, e Miguel Seixas de Barros, para o quadro supplementar;

Promovendo, na arma de infanteria, a tenente-coronel, por antiguidade, o graduado Ludgero José da Luz, para o 12º, como fiscal; a major, os capitães Antonio José de Lima Camara, por merecimento, para o 15º do 5º, e Manoel Soares de Lima, por antiguidade, para o 31º do 11º; a capitão, o graduado Antonio Fernandes da Silveira e Silva, para a 2ª do 31º do 11º, e os 1ºs tenentes Luiz Tettamante, para a 3ª do 15º do 5º; Miguel Seixas de Barros, para a companhia do Alto Purús; Ruy França, para a 3ª do 44º do 15, e José da Penha Alves de Souza, para a 3ª do 7º do 3º, sendo o primeiro e o terceiro por antiguidade e os demais por estudos; a 1ºs tenentes, os 2ºs Manoel Rabello, Pedro Figueiredo de Almeida, Carlos Gomes Borralho, Adolpho de Amorim Garcia e José Henrique de Almeida Freire, sendo o segundo e o quarto por antiguidade e os demais por estudos; a 2ºs tenentes, os aspirantes Fernando Barreto Pinto, Alvaro Bittencourt de Carvalho e Arthur Oscar de Macedo; na arma de cavallaria, a major, por merecimento, o capitão José Leovigildo de Paiva, para o 5º, como fiscal; a capitães, os 1ºs tenentes Aristoteles Telles de Menezes, para o 1º do 11º; Christovão Colombo de Mello Mattos, para o 15º, como ajudante; o graduado Antonio Netto Azambuja, para o 4º do 1º, e o 1º tenente Octaviano Jansen Pereira, para o 1º do 15º, sendo o terceiro, por antiguidade, e os demais por estudos; a 1ºs tenentes, o 2º Raymundo Sampaio, o graduado Octavio Botelho da Fontoura e os 2ºs Leopoldo Almada Rodrigues, João Aymberê Mendes, Octavio Paula Costa, Augusto de Lima Mendes e João Theodoro Pereira de Mello, sendo o segundo por antiguidade e os demais por estudos, e a 2ºs tenentes, os aspirantes Raul Betim Paes Leme, Lins de Lima, Paulo Pacheco d'Avila e Mario Barbedo; na artilheria, a coronel, por antiguidade, o graduado Alfredo de Simas Enéas, para o quadro supplementar; a tenente-coronel, o graduado Pedro Alexandrino de Souza e Silva, por antiguidade, e o major José Joaquim Pereira Lobo, por merecimento, para o 3º, como fiscal; a major, o graduado Alfredo Vidal, do quadro especial, e os capitães Adolpho de Araujo Familiar, para o 8º do 3º; Parmenio Martins Rangel, para o 1º batalhão, como fiscal, e Raymundo Pinto Seidl, para o quadro supplementar, sendo o primeiro e o terceiro por antiguidade e o segundo e o quarto por merecimento; a capitães, o graduado João de Paula Dias, para a 6ª do 8º do 3º, e os 1ºs tenentes José de Araripe Macedo, para a 5ª do 2º do 1º, e Raymundo de Siqueira, para o quadro supplementar; a 1ºs tenentes, os 2ºs José Gomes Carneiro, João Carlos Reis Junior e Aristides Paes de Souza Brazil; na arma de engenharia, a 1º tenente, o graduado João Gomes Carneiro Junior, e no corpo de intendentes, a capitão, o graduado Antonio Henrique Guimarães, e a 1º tenente, o graduado Antonio de Souza Aguiar;

Transferindo, na arma de artilheria, para o 19º grupo, o tenente-coronel Ivo do Prado; na infanteria, para o quadro supplementar, o 1º tenente Candido Thomé Rodrigues, e da infanteria para a cavallaria, o 2º tenente José Maria de Castro Neves;

Classificando, no 6º de artilheria, o tenente-coronel Pedro Alexandrino de Souza e Silva;

Concedendo medalhas: de ouro, aos coroneis do corpo de pharmaceuticos Henrique Joaquim d'Avila e reformado João Theophilo Varela, tenente-coronel José Bevilacqua Leal, major Alexandre Henrique Vieira Leal, capitães Conrado Lebrão de Carvalho Lima, José Joaquim Nunes e Antonio José Leal; de prata, ao major Emilio Sarmento, capitães Augusto Limpo Teixeira de Freitas, Newton Martins Desouzart, Jacintho da Cunha Leal e do corpo medico Dr. Firmo Augusto David, 1ºs tenentes Octaviano Cavalcanti, Antonio de Souza Gouveia Sobrinho, do corpo de intendentes Joaquim Camara de Assumpção e Miguel de Moraes, e 2ºs tenentes João Baptista Correia Reinhald, Jayme Augusto Villas Boas, e Diomedes Simpliciano Pereira de Souza, 1º sargento do 9º regimento Jeronymo Fernandes de Carvalho, e de bronze, ao 1º tenente Amelio de Moura, 2ºs tenentes Carlos da Costa Pinheiro e do corpo de intendentes Domingos de Andrade Costa, sargento Raymundo Ostemio, 1º sargento Severiano Ferreira Lima, 2ºs sargentos Gasparino Francisco Dias e Miguel Augusto de Oliveira Cruz e ao cabo de esquadra da Escola de Artilheria e Engenharia Joaquim Alves de Menezes.

Na pasta da fazenda foram hontem assignados os seguintes decretos:

Nomeando: o ajudante de corretor da Caixa de Amortização Alberto de Barros Franco, para o logar de corretor; o 4º escriturario da Alfandega da Bahia Joaquim P. Soares, para 3º da mesma repartição; Orlando Baptista Bittencourt, para 4º da mesma; o 1º escriturario da Alfandega de Santos Alvaro Gentil, para exercer, em commissão, o logar de inspector da Alfandega de S. Francisco; o 3º do Thesouro Jeronymo Medeiros da Rocha, para exercer, em commissão, o logar de inspector da Alfandega de Victoria;

Dispensando: desse cargo, a pedido, o 1º dessa alfandega José Augusto Moniardim de Araujo, e o 3º do Thesouro Jeronymo Medeiros da Rocha, do logar de inspector, em commissão, da Alfandega de São Francisco;

Concedendo: á Alliance Assurance Company, Limited, com séde em Londres, autorização para operar no Brazil em seguros contra fogo e riscos maritimos; identicos favores á Companhia de Seguros de Vida Cruzeiro do Sul; á Sociedade Anonyma de Peculios e Educação a Mutua Brazil, com séde em S. Paulo, autorização para funccionar na Republica, e á Hansa Allgemeine Versicherungs Aktien Gesellschaft, com séde em Hamburgo, autorização para operar no Brazil em seguros contra fogo e riscos de transporte.

Da pasta da viação foi hontem assignado o decreto approvando as modificações aos estudos definitivos e orçamentos da linha tronco da Estrada de Ferro de Goyaz, na extensão de 224 kilometros.

Foram hontem assignados os seguintes decretos da pasta da agricultura:

Exonerando, a pedido, Fernando L. P. Nunes, do cargo de corretor de mercadorias da praça do Rio de Janeiro;

Concedendo varias patentes de invenção;

Creando no municipio de Tubarão, Estado de Santa Catharina, um aprendizado agricola;

Providenciando sobre a matricula no 1º anno do curso fundamental da Escola de Minas, em Ouro Preto;

Concedendo autorização para funccionar na Republica á Brazilian Company e á United States Steel Produts Company.

No despacho de hontem o Sr. ministro da fazenda apresentou ao Sr. presidente da Republica as seguintes informações:

A cotação official do cambio sobre Londres hontem foi de 16 3|32 a 90 d. e 15 1|16 á v., como na terça-feira anterior. O Banco do Brazil sacava hontem a 16 1|8 a 90 d. e obtinha letras para cobertura a 16 3|16 e 16 7|32, exactamente como na terça-feira anterior. As taxas a que os demais bancos realizaram hontem operações a 90 d. v. foram: London Bank, 16 3|32; British Bank, 16 3|32 e 16 1|8; River Plate, 16 3|32; Française et Italienne, 16 1|16; Brasilianische Bank, 16 1|16 e 16 1|8; Español del Rio de la Plata, 16 1|16; Banco Allemão Transatlantico, 16 1|16. Este ultimo banco principiou a funccionar hontem. As taxas acima indicadas são as mesmas que serviram ás operações semelhantes na terça-feira anterior.

Foi regular o movimento na Bolsa na ultima semana.

As cotações dos titulos brazileiros em Londres pouca modificação soffreram na semana passada. Os dos emprestimos de 1883, 1888, 1903 e *funding-loan* mantiveram-se, respectivamente, a 95, a 97, 97 a 99, 101 a 102 e 103 ½ a 104 ½. As cotações dos titulos do emprestimo de 1889 foram 87 a 87 5|8; os do emprestimo de 1895 foram 102 a 103 3|16; dos do emprestimo de 1908 foram 100 ½ a 101 1|2 e dos do emprestimo de 1910 foram 87 a 88 1|8. Os titulos de 1901 (*rescision*) eram vendidos a 86 1|4 e 86 3|4 e os do do corrente anno a 70 3|8; do emprestimo de 1908, em liquidação, restavam na terça-feira anterior titulos no valor de 117:000$000.

O mercado de café no Rio estava hontem calmo com o typo 7 (15 kilos), 10$600 a 10$700 contra 7$200 a 7$300 em igual data do anno passado; o preço era de 10$950; *stock*, 259.817 saccas; em Santos o mercado estavel: typos 4 a 7 (10 kilos), a 7$ e 6$500 contra 7$250 e 6$750 na terça-feira anterior; *stock*, 777.643 saccas.

Mercado da borracha: Manáos, entradas, 227 toneladas; em transito para o Pará, 101 toneladas; embarcaram 182; *stock*, 320; preço, 4 sh. e 7 d. contra 4 sh. e 5 d. na semana anterior. No Pará, entradas, 213; embarcadas, 381; *stock*, 3.889; preço, 4 sh. e 9 d. contra 4 sh. e 10 d. na semana anterior.

Esteve hontem reunida a commissão de finanças do Senado, sob a presidencia do Sr. Glycerio, e com a presença dos Srs. Sá Freire, Arthur Lemos, A. Machado e Bueno de Paiva.

Foram assignados os seguintes pareceres:

Favoraveis ao requerimento em que Auto da Silveira Fontes, 2º escripturario da Alfandega do Rio Grande do Sul, solicita um anno de licença, com ordenado, para tratamento de saude, e ao projecto do Senado que institue o contraste legal para obras de ouro e prata e para fiscalização do commercio dessas mercadorias;

Contrarios ás proposições da Camara, que concede um anno de licença, com ordenado, ao pagador da delegacia fiscal em S. Paulo José Emygdio da Silva Novaes; que autoriza o presidente da Republica a conceder um anno de licença, com ordenado, a João Teixeira de Azevedo, machinista de 1ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil, e a que autoriza o presidente da Republica a conceder aposentadoria, com todos os vencimentos e mais vantagens que lhes competirem, aos lentes das escolas superiores da Republica que contarem mais de 25 annos de magisterio e assim o requererem.

A commissão resolveu solicitar informações ao governo acerca do requerimento em que o capelão cantor-regente da antiga capela imperial, conego Antonio Jeronymo de Carvalho Rodrigues, pede relevação da prescripção para poder receber a importancia de 7:260$, correspondente á congrua que lhe não foi paga, de janeiro de 1890 a dezembro de 1901.

Reune-se hoje a commissão de marinha e guerra do Senado, sob a presidencia do Sr. Pires Ferreira.

A commissão de constituição e diplomacia do Senado reune-se hoje, logo após a sessão ordinaria.

Foi lido hontem, na Camara, um requerimento do engenheiro civil Luiz Betim Paes Lemes, pedindo ao Congresso Nacional a concessão dos mesmos favores já concedidos a Carlos Wigg e Trajano de Medeiros.

O requerente allega que, embora o Dr. J. J. Seabra, ministro da viação, soubesse que havia na sua secretaria uma petição nesse sentido e que nella se pedia unicamente como favor um pequeno ramal de oito kilometros da Estrada de Ferro Oeste de Minas, achou mais acertado fazer aos Srs. Trajano e Wigg uma concessão muito mais onerosa para o Thesouro Nacional.

Não critica o ministro da viação por isso, pois, S. Ex. fez essa concessão autorizado por lei.

Discorda da opinião do Dr. Seabra, porque S. Ex. concedeu muitos favores á firma Trajano & Wigg, e negou ao requerente, dizendo que sómente o Congresso tinha poderes para fazer a concessão.

O CODIGO CIVIL

Projecto do Sr. João Luiz Alves—Impugnação do Sr. Glycerio

Finda a leitura do expediente, teve a palavra o Sr. João Luiz Alves, que começou lembrando ao Senado que o anno passado submetteu á sua consideração um projecto, hoje transformado em lei, autorizando o governo a mandar organizar os projectos dos codigos commercial e penal da Republica. Quanto ao primeiro, fez sentir o atrazo da nossa legislação; quanto ao outro, teve occasião de lembrar que já existia um, dormindo na pasta de uma commissão, e já approvado pela Camara, e cuja demora na decisão do Senado determinava naturalmente que o mesmo ficasse atrazado em confronto com a legislação de outros povos, em materia de direito criminal.

Fez sentir, ainda, nessa occasião, que no momento que se lhe afigurasse opportuno, suggeriria ao Senado uma medida em relação á nossa legislação civil.

Durante as férias parlamentares, meditando o orador sobre o assumpto, chegou á convicção de que melhor era que se adoptasse, como um ensaio, tal qual foi approvado pela Camara o projecto de codigo civil, até que o Congresso sobre elle, de maneira definitiva, se pronunciasse.

Entra em considerações sobre a importancia da medida proposta e os motivos que o levaram a esse proposito.

Passa, depois, a lembrar as difficuldades creadas á justiça e a cada cidadão com essa quantidade de leis esparsas, sendo urgente que o Congresso lhes dê remedio prompto e efficaz.

Para isso apresentou o seguinte projecto:

Desde a vespera que vinha no proposito de justificar esse projecto, como noticiaram alguns jornaes; mas, tendo o senador pela Bahia, Sr. Ruy Barbosa, tomado toda a hora da sessão de hontem, não desobrigou-se desse compromisso, o que faz agora.

Para isso apresentou o seguinte projecto:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º—Fica adoptado como Codigo Civil da Republica, emquanto o Congresso Nacional não deliberar definiitvamente sobre o assumpto, o projecto do Codigo Civil conforme foi approvado pela Camara dos Deputados e pende de voto do Senado.

§ 1º—Continúa em vigor o decreto n. 1.839, de 31 de dezembro de 1907;

§ 2º—O governo nomeará uma commissão de jurisconsultos, encarregados de colligir as reclamações, duvidas e inconvenientes que a pratica suggerir na execução do Codigo mandado adoptar por esta lei;

§ 3º—Os trabalhos dessa commissão serão remettidos ao Senado no principio de cada sessão legislativa;

§ 4º—O governo poderá despender com essa commissão até o maximo de 40:000$ annualmente, podendo, para isso, abrir os necessarios creditos;

§ 5º—O governo mandará publicar no *Diario Official* o Codigo que esta lei manda adoptar e que entrará em vigor seis mezes depois de publicado.

Art. 2º—Revogam-se as disposições em contrario."

Findo o discurso do Sr. João Luiz, já quasi esgotada a hora do expediente, pediu a palavra o Sr. Glycerio, que começou dizendo que o Senado jámais negou aos projectos, quando em 1ª discussão, a sua approvação, não vindo, por isso, se oppôr a que o projecto do seu collega pelo Espirito Santo seja approvado. A commissão a cujo estudo elle for submettido, examinará a sua constitucionalidade, devendo, sobre o parecer desta, o Senado se manifestar opportunamente. Mas, a ultima vez que occupou a tribuna, o Senado se manifestou, quasi unanimemente, contra o regimen irregular das autorizações conferidas ao poder executivo pelo legislativo. E' um caso muito sério, esse do uso que o Congresso faz das suas attribuições.

Em primeiro logar, o projecto manda dispensar de discussão a proposição da Camara; fica desta maneira restabelecida, praticamente, a intenção do autor do projecto, isto é, que o mesmo projecto seja posto em execução, conforme foi votado pela Camara e sem ser ouvido o Senado.

O meio regular de examinar o projecto é submettel-o á discussão e respectiva votação, preenchidas as formalidades preliminares, começando pelo exame de uma commissão, havendo para o estudo do Codigo Civil uma especial, que o examina, e cujo mandato, pelo regimento, só termina no fim da presente sessão legislativa.

O orador faz parte dessa commissão, tendo sido escolhido relator do parecer do senador Ruy Barbosa. Como, pois, o Senado póde, por uma resolução assim irregular, mandar que o poder executivo ponha em execução o Codigo Civil, constante do projecto da Camara? E' essa uma autorização irregularissima, porque os orçamentos ainda soffrem apparentemente as discussões determinadas pelo regimento.

O Senado não póde, assim, por um acto publico confessar a sua incapacidade, a sua incompetencia para examinar o Codigo Civil. Se a Camara desempenhou-se honrosamente do seu nobre dever, examinando aquelle Codigo e approvando-o com emendas, o Senado não póde, assim, perante a Nação Brazileira, demittir-se de suas funcções constitucionaes e legislativas.

O meio de que lançou mão o senador pelo Espirito Santo não é pratico; melhor seria que S. Ex. requeresse á mesa que puzesse em discussão o projecto, independente do parecer. Assim daria o seu assentimento, não podendo presenciar com calma a discussão de um projecto, cujo andamento importa na annullação da existencia legal e constitucional do Senado.

Estamos em agosto, diz o orador, e ainda não ha nenhum orçamento com parecer da respectiva commissão. O Senado deve reclamar, deve insistir para regular o andamento das leis de meios, pelo menos não deve abdicar das suas attribuições constitucionaes, esforçando-se, quanto em si couber, para que o poder executivo mande em tempo as propostas dos orçamentos.

Lembra, então, o orador, o esforço que empregou para conseguir que o Senado, em cinco annos, approvasse um projecto que apresentou, permittindo a discussão simultanea, nas duas casas do Congresso, das leis de despeza publica, fazendo, então, um appello para que a Camara o estude, e que, se estiver de accordo com o que o mesmo dispõe, vote-o quanto antes, afim de que as duas casas do Congresso possam trabalhar simultaneamente.

Esse estado de coisas não póde continuar, diz o orador; precisamos nos manter dignos da estima publica, porque não é nem o Senado, nem a Camara, que são uma instituição nacional, que desmerecem nesse conceito, mas os homens politicos, principalmente os seus chefes. Não se exerce esse cargo sómente para se estar de posse e gozo do poder material, para dispôr-se das posições publicas, mas sim para guiar os que os acompanham.

E termina o orador dizendo que os chefes politicos, legitimas influencias, devem estar á frente dos mais palpipantes problemas nacionaes, estudando o sentimento da opinião publica, procedendo com prudencia e tendo em vista, além de tudo, que, para pretender a estima dos seus concidadãos, é preciso que proceda com calma e criterio, certo que esse mandato honroso só se disputa, só se conquista, só se obtem com a sancção do unico tribunal capaz de julgar as nossas acções —a opinião publica.

Reuniu-se hontem a commissão de constituição e justiça da Camara, sob a presidencia do Sr. Frederico Borges.

O Sr. Adolpho Gordo disse que assignara com restricções o parecer reorganizando o Districto Federal, sob novos moldes eleitoraes.

O Sr. Moacyr propoz e a commissão approvou que houvesse reunião extraordinaria ás 2 horas da tarde do dia 7 do corrente, para ouvir o seu parecer sobre a suspensão da lei de cabotagem para Matto Grosso.

O Sr. Porto Sobrinho tratou da intervenção no Estado do Rio e disto damos noticia em outro logar.

O CASO DO ESTADO DO RIO

Ficou hontem encerrada na Camara a 3ª discussão do projecto n. 95, de 1911, redacção para 3ª discussão do substitutivo ao projecto n. 19 A, de 1910, do Senado, approvado em 2ª, autorizando o presidente da Republica a intervir, immediatamente, no Estado do Rio de Janeiro, e dando outras providencias.

O Sr. Antunes Maciel, *leader* da minoria, falou, levantando uma questão de ordem.

S. Ex. achava que se dera grande irregularidade na organização da ordem do dia. Os estylos parlamentares não podem preterir as disposições do regimento.

O projecto do Senado fôra substituido em desaccordo com taes disposições, porquanto os artigos do substitutivo em debate não correspondiam aos do referido projecto.

A irregularidade, pois, era visivel.

Pedia á mesa que fizesse a retirada do projecto da ordem do dia e o enviasse, de novo, á commissão de constituição e justiça, para que ella o redigisse de novo, corrigindo a irregularidade.

O presidente disse ao deputado rio-grandense que não podia attender ao seu pedido, porque a ordem do dia estava organizada de accordo com todas as regras do regimento.

O Sr. Paula Ramos, pela ordem, secundou as opiniões do seu collega de opposição e disse que, de facto, a Camara não podia se pronunciar sobre o projecto da fórma como estava redigido na ordem do dia.

Se a mesa, porém, persistia em não retirar o projecto da ordem do dia, commettia uma violencia contra o regimento e contra a propria Constituição da Republica.

Contra essa violencia elle levantava o seu protesto.

O Sr. João Lopes, que presidia á sessão, manteve a sua decisão, isto é, annunciou a 3ª discussão do projecto.

Pediu a palavra o Sr. Paulino Junior. Disse S. Ex. que, de ha dois annos, vem protestando contra todas as violencias de que tem sido victima o seu Estado, especialmente contra a intervenção criminosa dos dias 30 e 31 de dezembro do anno proximo passado.

Lavra hoje identico protesto.

Ainda quando para o Estado do Rio seja um facto consummado, cumpre defender os principios da Constituição, maxime o seu principio fundamental—que é a autonomia dos Estados.

O precedente firmado pela approvação deste projecto abrirá caminho á sujeição completa dos Estados á vontade discrecionaria do poder central.

Em seguida, não havendo quem quizesse discutir mais o parecer, foi encerrada a discussão e adiada a votação por falta de numero.

Tambem na commissão de constituição e justiça se tratou do caso do Estado do Rio.

O Sr. Porto Sobrinho propoz que fosse assignada uma emenda, que redigira, ao projecto de intervenção no Estado do Rio, restabelecendo-o nos termos em que fôra apresentado no Senado.

Os Srs. Gordo e Moacyr pediram vista da emenda.

Falaram diversos membros da commissão, tendo o Sr. Felisbello Freire aventado a idéa de ser a emenda primeiramente sujeita á apreciação do Sr. Teixeira de Sá, que não a havia assignado, uma vez que, subscripta pelos Srs. Frederico Borges, Porto Sobrinho, Felisbello, Lamenha Lins e Cartier, não reunia em seu favor a maioria da commissão.

Approvada esta proposta, o Sr. Teixeira de Sá assignou a emenda.

Passando-se á segunda parte da questão, a maioria da commissão achou que devia ser concedida a vista pedida.

O Sr. Felisbello Freire declarou que concedia vista, por ter o Sr. Moacyr collocado a questão no ponto de vista de cerceamento do seu direito.

O Sr. Frederico Borges declarou que votava contra a vista, em face da disposição do regimento.

O Sr. Porto Sobrinho solicitou, então, a retirada da emenda, o que lhe foi concedido.

O Dr. Octavio Kelly, juiz federal no Estado do Rio, recebeu ante-hontem o seguinte telegramma expedido pelo ministro Ribeiro, vice-presidente do Supremo Tribunal Federal:

"Satisfazendo á solicitação que fazeis, do dispositivo da decisão do Supremo Tribunal Federal, sobre o *habeas-corpus* n. 3.061, vos communico que o tribunal concedeu a ordem impetrada para que sejam facultados e garantidos aos impetrantes a livre locomoção e ingresso no edificio onde funccionaram ou outro destinado para o mesmo fim, fazendo-se cessar e prohibir toda e qualquer coacção a esse respeito, nos termos do accordo n. 2.984, de 4 de janeiro do corrente anno, que já assim decidiu o caso, que é precisamente o mesmo. Rio, 1 de agosto de 1911—A. A. *Ribeiro de Almeida*, V.P."

Hontem, o Dr. Octavio Kelly expediu ao vice-presidente do Supremo Tribunal o seguinte telegramma:

"Exmo. Sr. ministro Dr. Ribeiro de Almeida, vice-presidente do Supremo Tribunal Federal—Rio—Recebi, hontem, á tarde, telegramma V. Ex., communicando termos concessão *habeas-corpus* n. 3.061. Como meu dever, tenho a honra de informar V. Ex. e ao egregio tribunal de que, até este momento, nenhum dos pacientes se dirigiu ao juizo, reclamando por qualquer fórma medidas tendentes a assegurar, de modo material, a execução do venerando julgado, apesar de ter passado hontem, sem protesto, a data fixada, pela Constituição do Estado, para a installação de sua legislatura.

Não requisitei governo federal força militar para cumprimento da decisão, por aguardar a respeito a solicitação dos pacientes, bem como a designação positiva do dia, hora e local em que pretendem utilizar-se da garantia concedida pelo egregio tribunal. Saudações respeitosas—*Octavio Kelly*, juiz federal."

Nosso presado collaborador Dr. Enéas Ferraz vai publicar em volume os artigos escriptos para esta folha. Submettendo o seu trabalho á apreciação do eminente critico e abalizado jurisconsulto Dr. Araripe Junior, recebeu de S. Ex. a seguinte carta que servirá de prefacio a seu livro. Pelos principios que expõe, de accordo com o autor dos artigos, o Dr. Araripe Junior combate, com a sua competencia, o debatido caso da invasão do Supremo Tribunal Federal em assumptos politicos, e por isso mesmo não resistimos ao prazer de transcrever aqui as suas palavras, dada a sua opportunidade:

"Amigo e collega Dr. Enéas Ferraz—Li com o maior interesse os originaes do livro que vai publicar sob o titulo de *Questões*, e devo dizer-lhe que a doutrina sustentada nessas paginas em muito poucos pontos destôa das ideas e principios que reputo verdadeiros.

Os capitulos da obra versam pela maior parte sobre materia constitucional. São assumptos estes de grande actualidade e que se acham proficientemente elucidados nas *Questões*.

Entre outros destacarei o que se refere ao *habeas-corpus*, do qual tanto se tem abusado nestes ultimos tempos, dando-lhe os tribunaes o aspecto de uma arma de combate ou instrumento partidario, quando é certo que esse recurso, tanto pelas suas origens historicas, como pela sua essencia, não deve passar de um amparo juridico offerecido ás pessoas naturaes.

A tendencia que actualmente observo na jurisprudencia parece-me desastrosa; e esta se assignala pela confusão injustificavel dos direitos dos corpos politicos com as garantias individuaes. Tal confusão tem levado o mais alto tribunal do paiz, por argumentos latitudinarios, a invasões, como sejam a verificação indirecta de poderes politicos e investidura de funcções de assembléas dependentes do voto popular.

E' a isto que alguns publicistas entre nós, com razão, têm dado o nome de *dictadura judiciaria*. E se se desenvolver semelhante tendencia, não podemos calcular que destinos estarão reservados ao exito do regimen estabelecido pela Constituição de 24 de fevereiro.

O illustre Vallarta, na sua obra *El juicio de amparo e el writ of habeas-corpus*, comparando a indole desse recurso na Constituição dos Estados Unidos e com a do Mexico, reconhece, entretanto, e com muito boas autoridades, que nem em todos os casos de restricção á liberdade, naquelle paiz, é applicavel esse recurso, e accrescenta que muitas excepções ali surgem, nas quaes se buscaria o apoio da justiça.

A Constituição de Mexico, em seu artigo 2º parece mais ampla. A enumeração dos direitos garantidos pelo *amparo* é completa. Nada fica sem protecção. O recurso abrange no Mexico não só os direitos naturaes, mas ainda todos os consignados na lei basica.

Todavia Vallarta, apesar da amplitude do referido art. 2º, não ousou incluir na competencia dos tribunaes a attribuição de derimir conflictos politicos, nem de intervir na investidura das assembléas, por meio da verificação indirecta dos poderes.

E é justamente o que pretende tornar effectivo entre nós uma corrente de jurisprudencia manifestamente opposta aos principios de divisão e harmonia dos poderes, que representam a soberania da nação.

De accôrdo, pois, com o ponto de vista assumido pelo autor das *Questões*, não me cabe aqui analysar os seus argumentos, senão assegurar-lhe que, na minha opinião, a doutrina contraria é subversiva do proprio governo federativo.

Os demais assumptos estudados no livro são de interesse actual.

A organização da policia e a instrucção publica mereceram especial carinho, e revelam um espirito pratico e lucido.

O collega, pois, publicando os ensaios que acabo de lêr, presta um grande serviço aos estudiosos, pelo que só tenho que felicital-o.

Do collega e am.º affº. — *T. Araripe Junior*.

Rio, 30 de julho de 1911."

ELIXIR NOGUEIRA — Cura corrimentos dos ouvidos.

Reuniu-se hontem a commissão de petição e poderes da Camara, sob a presidencia do Sr. Cunha Machado.

Foram assignados pareceres favoraveis concedendo licenças ao deputado Farias Neves Sobrinho, ao desembargador Moura Carijó e a Thyrso Martins de Souza, amanuense dos telegraphos.

A Saude da Mulher — Incommodos uterinos.

VIAGEM PRESIDENCIAL — A recepção dada pelo governador da Bahia.

CARTAS PAULISTAS

S. PAULO, 1 de agosto.

As importantissimas homenagens prestadas ao eminente paulista Dr. Pedro de Toledo ficarão assignaladas nos annaes republicanos, como um dos acontecimentos de maior alcance moral para o regimen.

Rarissimas, talvez unicas, as demonstrações de profunda estima e respeito feitas pelo povo de S. Paulo ao incorruptivel e infatigavel defensor dos seus direitos. Não foram ellas, entretanto, que mais fundo nos calaram na alma. Habituados estamos, de longa data, em ver o integro democrata a receber do povo de S. Paulo as mais inconfundiveis demonstrações de affecto e alto apreço, demonstrações que, nestes dias de renascença civica paulista, acabam de attingir plenitude absoluta e incomparavel, para a maior das consagrações que têm tido os raros meritos de S. Ex.

O que se passou no banquete offerecido ao illustre Dr. Pedro de Toledo, foi um desses successos que se desenrolam dentro dos limites de um recinto, sem estrondos nem echos poderosos, mas que exercem no espirito dos que os presenciaram immorredoura e gratissima impressão, para irem depois conquistando, empolgando e revigorando a grande alma do povo.

Disse alguem, num transporte de enthusiasmo, justo e forte, que pareciam voltados os bellos tempos de propaganda. Eu, sem enthusiasmo algum, mas já convicto e consciente do que digo, affirmo que, se ha tempos mais nobres do que aquelles, são estes que ora atravessamos, esperançosos e confiantes, na grande obra de regeneração politica de nossa terra.

Rarissimas, talvez unicas de facto, as demonstrações de profunda estima e respeito, feitas pelo povo de S. Paulo ao incorruptivel e infatigavel defensor dos seus direitos, o eminente Dr. Pedro de Toledo. Não foram ellas, entretanto, repetimos, o que mais fundo nos calou no intimo. O que mais nos commoveu e nos deliciou a alma, acima da consagração de S. Ex., foi a apotheose da Republica, foi essa epopéa republicana, que se fez ouvir em torno de S. Ex., qual nova Marselheza.

Os discursos do senador Urbano dos Santos, do senador Lauro Sodré, do general Abreu Ferreira e do Sr. Rodolpho Miranda consubstanciaram a alma da Patria com a alma da Republica, valendo pelas quatro estrophes de ouro desse hymno de amor e de esperança, que deve acalentar os corações dos republicanos, lançados na grande campanha civica para a regeneração dos principios democraticos do paiz.

Eu não os criticarei. Recommendo-os, apenas, como tal, aos bons republicanos, certo de que nelles se divisarão a Patria e a Republica, no mais soberbo dos amplexos.

Recommendo-os, especialmente, com elles, as palavras do illustre Dr. Raphael Sampaio, aos que duvidam da nobreza dos nossos intuitos e da cohesão do nosso partido: uma e outra coisa se ostentam, absolutas e inabalaveis, nessas fortes e elevadas orações.

MACIEL MONTEIRO.

O Sr. ministro do interior solicitou do ministerio da fazenda os seguintes pagamentos:

De 1:024$758, de fornecimentos feitos em junho ao Externato Pedro II; de 1:412$942, de fornecimentos á Escola Polytechnica no 2º trimestre do corrente anno; de réis 446$, feito á secretaria de Estado em junho ultimo; de 845$, da construcção dos passeios fronteiros aos proprios nacionaes á rua Uruguay; de 11:504$934, de material adquirido pela força policial em maio do corrente anno; de 729$, de fornecimentos feitos ao Instituto Nacional de Musica em junho; de 31$900, de legumes fornecidos á Escola de Menores Abandonados no 1º trimestre do corrente anno; de 27:123$100, de material adquirido pela força policial no corrente anno; de 2:760$000, para o pagamento do soldo a que tem direito o coronel Antonio Rodrigues Jardim, de julho a dezembro do corrente anno.

A Saude da Mulher—Pára hemorrhagias.

O Sr. ministro do interior solicitou do seu collega da pasta da fazenda o pagamento da ajuda de custo de 1:000$ ao deputado por Minas Geraes Carlos Peixoto Filho.

A Saude da Mulher—Pára suspensão.

O Sr. ministro da justiça pediu ao seu collega da fazenda que, pelo thesoureiro do Thesouro Nacional, fosse feito o adiantamento da quantia de 5:650$ ao thesoureiro da repartição central da policia, para pagamento do pessoal sem nomeação da colonia correccional de Dois Rios e correspondente aos mezes de julho e agosto do corrente anno.

ELIXIR NOGUEIRA — Cura inflammações do utero.

O Sr. ministro do interior consultou o Tribunal de Contas sobre a legalidade do credito especial de réis 2:420$, para o pagamento de subsidio e ajuda de custo relativos aos annos de 1890 a 1893, que deixou de receber o Dr. José de Lacerda Coutinho, deputado federal por Santa Catharina.

Essencia Passos — 33 annos de triumphos no rheumatismo! Granado & C.

Segundo consta, o cruzador *Barroso*, do commando do capitão de fragata Thedim Costa, entrará brevemente para o dique Guanabara, afim de soffrer a respectiva limpeza no casco, indo depois substituir o "scout" *Rio Grande do Sul* na commissão que actualmente desempenha no Prata.

Propala-se que o governo tenciona enviar a Lisboa um dos nossos vasos de guerra, talvez o couraçado *São Paulo*, para saudar á Republica Portugueza na data de seu 1º anniversario, a 5 de outubro proximo.

ELIXIR NOGUEIRA — Cura fistu'as.

Está assentada a nomeação do capitão de corveta Gouveia Coutinho, para immediato do "scout" *Bahia*.

O ministerio da marinha, ao que ouvimos, pretende adquirir, por concurrencia, quatro rebocadores, destinados ás capitanias dos portos do Pará, Rio Grande do Norte, Bahia e S. Paulo.

Joalheria Accacio Leite. Arte, gosto e modicidade nos preços. 168, Ouvidor, esquina da Uruguayana.

Consta que o 1º tenente Mario Emilio de Carvalho irá substituir o 1º tenente Sá Rebello na estação de telegraphia sem fio da ilha das Cobras.

Loteria federal— 200:000$ por 8$, em 12 do corente.

Conforme antecipámos, o capitão de corveta Arthur Affonso de Barros Cobra foi nomeado para exercer o cargo de commandante da escola de aprendizes marinheiros de Pirapora, no Estado de Minas Geraes.

A Saude da Mulher—Pára irregularidades.

Foram nomeados: o capitão de mar e guerra Raymundo José Ferreira do Valle, como presidente; os capitães de corveta Alfredo Cordovil Petit e Julio Cesar de Noronha Santos e os dois officiaes encarregados dos detalhes dos couraçados *Minas Geraes* e *S. Paulo*, afim de constituirem a commissão que tem de examinar e dar parecer sobre o trabalho apresentado pelo capitão-tenente Augusto Durval da Costa Guimarães e propor o que for mais conveniente ás diversas unidades.

Essencia Passos — Universalmente conhecida como anti-syphilitico! Granado & C.

VIAGEM PRESIDENCIAL—O *garden-party* no Passeio Publico.

A VIAGEM PRESIDENCIAL

DISCURSO DO SR. JOÃO LUIZ ALVES

O Sr. João Luiz Alves, occupando hontem a tribuna do Senado, justificou um projecto autorizando o governo a mandar pôr em execução o projecto do codigo civil, tal qual veiu da Camara, que publicamos em outro logar, e tratando de um aparte que teve opportunidade de dar na sessão anterior, quando orava o senador pela Bahia, justificou a conducta do Sr. presidente da Republica, aceitando o convite da Associação Commercial da Bahia, para assistir ás festas commemorativas do seu centenario.

Damos a seguir, na integra, o que disse o illustre representante do Espirito Santo.

O Sr. João Luiz Alves — Eu desejava, Sr. presidente, limitar-me á simples apresentação do projecto que hoje trago e que, como disse, mereceu, ha tres ou quatro dias, não ella, mas a minha pessoa, as censuras de orgãos de publicidade. Podia limitar-me á simples apresentação deste projecto, esperando a opinião das commissões do Senado para melhor defender a minha attitude, e sentar-me, se hontem não tivesse tido occasião de interromper com um ou dois apartes a oração proferida pelo Sr. senador pela Bahia sobre os casos politicos que o têm preoccupado na tribuna do Senado e que têm servido de thema para a imprensa de opposição ao governo.

Respondendo a um destes apartes, que, aliás, tinha todo cabimento e toda opportunidade, porque foi dado no momento em que S. Ex. affirmava a morte da tribuna parlamentar no Brazil e eu protestava dizendo que a presença de S. Ex. nessa tribuna era a demonstração do contrario — respondendo a este aparte, S. Ex., com a ironia que todos lhe reconhecemos, disse: "Eu sou um miseravel prégador á beira da praia, dirigindo-me aos peixinhos de Santo Antonio". Ao que eu protestei, dizendo: "Que não são, com certeza, os senadores da Republica", protesto cuja opportunidade a lucida intelligencia de S. Ex. não poderá contestar, protesto cuja opportunidade deve estar na consciencia de todo o Senado, porque naquelle momento S. Ex. não prégava aos peixinhos de Santo Antonio, prégava seguramente ao Senado da Republica, a menos que a referencia de S. Ex. fosse a outro auditorio que não o Senado.

Mas, S. Ex. continuou: "Eu não sou um insultador, sou um homem de idéas e de convicções, pelas quaes me bato e que nunca reneguei. Não ha uma causa a que eu me tivesse dedicado que se possa queixar que eu o abandonasse no caminho; não ha um amigo a que eu me tivesse alliado e que me possa irrogar que eu lhe faltasse com a fidelidade".

Para proval-o, invocou S. Ex. os seus trinta annos de vida parlamentar.

Não os tenho eu, Sr. presidente, feliz ou infelizmente. Felizmente, por não tel-os, se quizerem assim considerar, porque ainda sou um moço; infelizmente, se quizerem considerar que, por não os ter, não tenho a pratica sufficiente para me dirigir ao Senado.

Não tenho os trinta annos de vida parlamentar de que tão legitimamente se ufana o Sr. senador; tenho, porém, alguns annos de vida publica — na magistratura, na imprensa, no Congresso do meu Estado e no Congresso Federal, que me dão o direito, pelos meus serviços á causa publica, pelo meu trabalho sempre desinteressado em bem do paiz, dizer tambem como S. Ex., que sou um homem de idéas, de convicções, constante e continuadamente prégadas em todas as tribunas que os meus vinte e poucos annos de vida publica, tenho tido á minha disposição.

A imprensa, onde escrevi, mantém as suas collecções, os annaes parlamentares registram os discursos que tenho tido occasião de proferir. E tanto em uns, os artigos, como em outros, os discursos, a minha norma de conducta tem sido a mesma, e coherente com as idéas e convicções por que me venho batendo desde que foi proclamada a Republica, momento em que iniciei a minha vida publica, saindo da Academia de S. Paulo.

Anti-revisionista, presidencialista, defensor da autonomia dos Estados nos termos da Constituição Federal, neste terreno tenho sido sempre encontrado, sem que me importe o brilho com que possam as minhas idéas ser defendidas ou combatidas e nem que ellas possam ter por si ou a seu favor, os homens de menor valor intellectual ou contra si os grandes genios da humanidade.

O honrado senador pela Bahia, respondendo ao meu aparte, sempre humildemente formulado contra a autoridade de S. Ex., não insinuou, estou certo, porque não quero fazer semelhante affirmação na ausencia de S. Ex., não insinuou, estou certo, na sua resposta, coisa alguma contra mim.

Mas como seus amigos e admiradores, naturalmente aggressores e inimigos dos que se acham em ponto opposto ao de S. Ex., segundo informam-me, formularam esta insinuação, preciso dizer ao Senado que tambem tenho uma vida publica, de absoluta lealdade, aos compromissos assumidos, de absoluta dedicação áquelles com quem me ligo.

Não necessitaria invocar testemunhos nesta casa, mas posso fazel-o, lembrando que no pouco tempo em que aqui estive, no governo do Sr. conselheiro Affonso Penna, ninguem teve maior lealdade e dedicação á sua acção politica, do que eu, e aquelles que hoje de perto acompanham a sua memoria e a sua lembrança, são os primeiros a dar publico testemunho dessa lealdade e correcção do meu procedimento, desde o momento do seu fallecimento até hoje.

A outros amigos ligaram-me e ligam-me affectos pessoaes profundissimos que os odios e as paixões politicas não romperão, mas dos quaes posso discordar, em dado momento, pela divergencia de idéas, de convicções e de orientação politica. Mas destes tambem eu ainda tenho agora o melhor dos testemunhos da lealdade e da correcção do meu procedimento, como homem publico.

Collocando-me em afastamento absoluto do movimento politico que se operou no paiz, logo que foi convocada a convenção de agosto, porque essa convenção impunha, como dever primordial de quem ali comparecesse, a aceitação do candidato, fosse qual fosse, e não pelas suas idéas, e porque eu, conforme declarei a amigos, respeitando a alta mentalidade, as elevadas virtudes civicas do honrado senador pela Bahia...

O Sr. Herculano Luz — S. Ex. não era candidato.

O Sr. João Luiz Alves — Attenda o honrado senador; em hypothese nenhuma lhe poderia dar o meu voto, se elle fosse indicado por essa convenção e nem sustental-o nas urnas, caso essa indicação se fizesse. E não o podia fazer porque S. Ex. era um revisionista franco, e eu era o seu fundamental e radicalmente anti-revisionista.

Afastado do movimento politico desde que foi convocada a convenção de agosto, esperei o seu pronunciamento e a plataforma de um e de outro candidato, e só depois de lida a plataforma do candidato de maio, declarei a amigos com quem me achava em antagonismo e a amigos com quem eu me achava em acção politica, conjunta no governo Affonso Penna, que o marechal Hermes da Fonseca merecia o meu apoio, porque suas idéas eram aquellas que eu vinha prégando desde que me conheci na vida publica.

O Sr. Pinheiro Machado — Declaração que V. Ex. já tinha feito anteriormente da tribuna.

O Sr. João Luiz Alves — Perfeitamente. Logo em seguida á convenção de maio fiz declaração nesse sentido, como muito bem lembra V. Ex.

Collocado nessa posição, em antagonismo com as idéas politicas do honrado senador, não vejo que se me possa atirar a pécha de incoherencia, de abandono de amigos ou de falta de compromissos assumidos.

Incoherente seria eu, anti-revisionista, proteccionista, presidencialista se viesse defender uma candidatura revisionista e livre cambista.

O Sr. Hercilio Luz—Na ausencia do Sr. Ruy Barbosa, V. Ex. me permittirá um aparte.

O Sr. João Luiz Alves—Pois, não.

O Sr. Hercilio Luz—V. Ex. proferiu aqui um discurso, declarando positivamente quaes os motivos por que não podia aceitar a candidatura do marechal Hermes.

O Sr. João Luiz Alves—Tenho-o de presença, e se V. Ex. quizer, eu os repetirei, tanto mais quanto, em um discurso que aqui proferi, na sessão de 30 de dezembro do anno findo, repeti-os um por um.

Incoherente, Sr. presidente, seria se eu viesse dar o meu apoio a um programma de governo contrario ás idéas que eu vinha prégando, com obscuridade, é certo, mas com sinceridade, tambem é certo, no meu Estado e na tribuna da Camara dos Deputados.

Desleal seria eu se occultasse aos meus amigos, aos quaes unicamente me prendiam laços de solidariedade, porque só com elles me achei e me achava na questão de successão presidencial, a minha attitude de afastamento. Não o fiz. Ao contrario, fui franco e sincero.

O Sr. Pinheiro Machado—V. Ex. esquece um ponto importantissimo para legitimar a sua conducta.

Antes do fallecimento do dignissimo presidente Penna, V. Ex. expoz a diversos homens politicos a deliberação que então havia sido tomada pelo governo, do afastamento da candidatura Campista, e portanto, desde aquelle momento rompiam-se os liames que ligavam V. Ex. aos compromissos assumidos em relação áquella candidatura.

O Sr. João Luiz Alves—O aparte do Sr. senador lembra um episodio de nossa vida politica em que eu apenas, pela minha sincera dedicação aos homens que no meu Estado sempre se bateram pelas mesmas idéas politicas e economicas, pelos quaes sempre me bati e me bato, me vi envolvido.

De facto, Sr. presidente, naquelle momento, os elementos que se congregavam para sustentar aquella candidatura, tiveram sciencia de que ella não seria mantida e que os amigos, que por ella se haviam compromettido, estavam desligados de qualquer compromisso. Eu, porém, pessoalmente, entendi que me devia manter na mesma attitude de espectativa e afastamento, recusando meu nullo e dispensavel concurso á convenção de maio, não só por uma questão de foro intimo, como tambem por outra, que dei ao Senado, em julho de 1909—a de não poder dar o meu apoio a um candidato, cujo programma desconhecia.

Sinto-me, portanto, bem, Sr. presidente, na attitude que assumi, porque encontrei no programma de governo do Sr. marechal Hermes da Fonseca as idéas politicas, as idéas economicas e, digo mais, as idéas de ordem social pelas quaes venho me batendo. E, sentindo-me bem, desde que estou na tribuna, desde que tive necessidade de me referir ao aparte do Sr. senador pela Bahia, seja-me licito, se me tolera a benevolencia do Senado, dizer alguma coisa em resposta ás palavras por S. Ex. proferidas.

Não as posso acompanhar "pari e passu", não só porque seria necessario um longo esforço de minha parte, como porque imporia fastidiosa pena ao Senado, que não ouviria de meus labios, a mesma palavra fulgurante do honrado senador pela Bahia, e factos já contestados uns, explicados outros, e de minima importancia outros. Não me referirei, por certo, ao protesto vehementissimo que S. Ex. apresentou á mesa do Senado, porque essa sabe bem cumprir o seu dever e tem dado sempre, dentro deste recinto, as melhores provas de respeito ao regimento, e de sua maxima tolerancia á liberdade da tribuna. (Apoiados. Muito bem.) Não me referirei, por certo, ao "caso do "Satellite", sobre o qual falou ao Senado o honrado senador pelo Maranhão, podendo todavia lembrar que o Sr. presidente da Republica nenhuma responsabilidade tinha ou podia ter em factos occorridos fóra do alcance de suas ordens, sem sua determinação preliminar. No estado de sitio, a responsabilidade por excesso de mandato de funccionarios cabe exclusivamente a esses funccionarios.

O Sr. Hercilio Luz—Mas a opposição não faz accusações ao Sr. presidente da Republica, estranha a impunidade dos criminosos.

O Sr. João Luiz Alves—Se, porem, essa responsabilidade porventura existe, o meio de fazel-a effectiva encontra-se na lei.

O Sr. Hercilio Luz—E é o que a opposição pede.

O Sr. João Luiz Alves—Se a opposição quer isso, tem um meio de fazel-o.

O Sr. Hercilio Luz—Como tem feito: pela imprensa e vozes de que dispõe no Senado e na Camara. Não tem outro meio de pedir.

O Sr. João Luiz Alves—Se o presidente da Republica, no exercicio das suas funcções, commette excessos e abusos dos quaes é obrigado a prestar contas ao Congresso, a este incumbe responsabilizal-o.

O Sr. Feliciano Penna—V. Ex. quer que se vá logo ao extremo?

O Sr. João Luiz Alves—Aceito o aparte do honrado senador.

Se ha crime, disse eu... E aqui sustentou-se que o presidente da Republica era cumplice, connivente ou mandatario de crimes.

O Sr. Hercilio Luz—Pela impunidade dos criminosos.

O Sr. João Luiz Alves— Logo, se se sustentou que elle commetteu um crime, ha um meio simples de apural-o.

O Sr. Hrecilio Luz— Sobretudo, quando ha juizes.

O Sr. João Luiz Alves—Os juizes são sempre os mesmos.

O Sr. Feliciano Penna — Infamissimos.

O Sr. João Luiz Alves—Refiro-me ao Congresso Nacional.

O Sr. Feliciano Penna—Refiro-me aos juizes em geral. V. Ex. diz que os juizes são sempre os mesmos, e eu digo—infamissimos.

O Sr. João Luiz Alevs—Nestas condições, Sr. presidente, não posso nem devo, para que não conste dos "annaes", responder ao aparte de S. Ex.

O Sr. Feliciano Penna—V. Ex. póde responder como quizer.

O Sr. João Luiz Alves—Acho que não devo fazel-o.

O Sr. Feliciano Penna—Póde fazel-o como quizer.

O Sr. João Luiz Alves—Penso que não são infamissimos os juizes.

O Sr. Feliciano Penna—São juizes dependentes, que não estão nas condições de ter a necessaria autoridade

VIAGEM PRESIDENCIAL — O Sr. presidente da Republica na Faculdade de Medicina.

de condemnar o presidente da Republica.

E' um simples fantasma esse que se encontra na Constituição: é uma burla o processo feito contra o presidente da Republica.

E o nosso erro todo é só de argumentar com ficções.

O Sr. João Luiz Alves—Se o Sr. presidente da Republica excedeu de suas funcções, commettendo um crime de responsabilidade, incumbe o poder a quem a Constituição deu a funcção de processal-o e julgal-o, tomar providencias nesse sentido. Se não o faz, é porque reconhece que elle não commetteu semelhante crime e a minoria accusando-o só o faz para effeito de opinião.

O Sr. Pires Ferreira—Muito bem. Este é o ponto capital da questão.

O Sr. João Luiz Alves—Eu não posso doutrinar em materia parlamentar porque não tenho os trinta annos de vida publica necessarios para fazel-o. Mas posso dizer que neste regimen, em que a Constituição conferiu ao Senado a funcção suprema de juiz, não póde elle, antes de um pronunciamento da Camara, transformar-se em accusador, despindo-se da imparcialidade necessaria para o julgamento.

Que voto sereno e tranquillo seria o do juiz que, antes de esperar o acto de accusação, já tivesse procedido a essa accusação perante o publico, da tribuna do Senado? (Pausa).

Censurar-se o Sr. presidente da Republica pelo facto de ter accedido ao convite da Associação Commercial da Bahia, representante legitima do commercio de um grande Estado da Federação Brazileira, para ir áquella cidade assistir aos festejos commemorativos do centenario da mesma associação, que não eram mais do que a sagração do desenvolvimento do commercio brazileiro, ao qual o presidente da Republica tem por dever prestar a maxima attenção—é, Sr. presidente, desejar fazer opposição "quand même". "Censurar o chefe da Nação por ter-se feito acompanhar da esquadra, ou melhor, de varios navios da nossa esquadra, quando todos os dias se reclama a movimentação dos nossos vasos de guerra, para que os seus officiaes e marinheiros pratiquem em navegação e conheçam o mecanismo das nossas unidades navaes, é manifestar o desejo de fazer opposição "á outrance". Censural-o, porque o presidente da Republica se retira em vasos de guerra desarmados, sujeitando-os assim a surpresas de um possivel e desconhecido inimigo e ao mesmo tempo affirmar que o presidente não precisava fazer-se acompanhar desse apparato bellico, quando o paiz está em perfeita calma, é commetter uma contradicção nos termos da questão.

O que é certo é que o honrado presidente da Republica, no exercicio de suas funcções de chefe do poder executivo, administrador supremo do exercito e da armada, tinha o direito de se fazer acompanhar por ella ou de fazel-a sair em viagem para a Bahia ou para qualquer outro ponto do territorio e fazendo-o no exercicio do seu direito e ao mesmo tempo a bem da propria movimentação da esquadra nenhuma censura póde merecer.

Mas, Sr. presidente, ha mais.

Não ignoram os honrados senadores que, de vez em quando, fazem-se constar uns infundados boatos de desconfiança entre a armada e o governo, de conflictos possiveis entre as forças do exercito e da marinha, etc.

Que melhor occasião, portanto, podia ter o Sr. presidente da Republica...

O Sr. Pinheiro Machado—Perfeitamente.

O Sr. João Luiz Alves—...para desfazer estes boatos...

O Sr. Pires Ferreira—Só isto vale a viagem.

O Sr. João Luiz Alves—...para demonstrar a lealdade das forças da marinha nacional? !

O Sr. Pires Ferreira—Só isto vale toda a viagem.

O Sr. João Luiz Alves—O aparte de V. Ex. exprime uma verdade, porque o credito externo de um paiz resulta da confiança que os capitaes estrangeiros possam ter na segurança da ordem publica interna e esta segurança da ordem se affirma pela lealdade e disciplina das forças armadas.

O Sr. Herecilio Luz—Estes boatos não são espalhados pela opposição. E' o governo mesmo que manda elementos estranhos fiscalizarem o movimento da marinha.

O Sr. Pires Ferreira—Pelo que V. Ex. diz parece que os brazileiros não podem mais embarcar num escaler para ver o que se passa no mar.

O Sr. João Luiz Alves — A viagem do honrado presidente ao Estado da Bahia é a demonstração do seu espirito de interesse por todas as classes productoras do paiz e a essa viagem nenhum intuito politico podia ser attribuido, porque para os intuitos politicos as viagens são desnecessarias.

Não póde ser tambem attribuido, porque o honrado presidente da Republica, conscio dos seus deveres constitucionaes, saberá acatar a opinião livremente manifestada da maioria eleitoral em cada um dos Estados e defender a autonomia delles, limitando-se a manter a ordem publica e quando essa manutenção fôr legitimamente reclamada pelos poderes constituidos dos mesmos Estados.

O Sr. Herecilio Luz — Mesmo porque tudo tem limite.

O Sr. João Luiz Alves—Neste mundo não ha nada absoluto.

O Sr. Herecilio Luz — Por isso mesmo não se póde ir até ao extremo.

O Sr. João Luiz Alves—O Sr. presidente da Republica nesta viagem não fez mais do que, como já disse, acceder ao convite que lhe fôra feito, para visitar a capital da Bahia. E o exame pessoal dos chefes de Estado, dos varios centros do territorio nacional é sempre util, quer no ponto de vista da ordem material, pelo conhecimento dos males que encontra e das necessidades que exigem satisfação, quer no ponto de visita de ordem moral e politica, pelas intrigas que se desfazem com o contacto e conhecimento dos homens.

O Sr. Herecilio Luz — Se essa viagem teve esse resultado, é para dar parabens ao governo e á Nação em geral.

O Sr. João Luiz Alves — A Bahia por todos os seus orgãos, seu commercio, o nosso partido que está em opposição ao governo do Estado, o governo estadual e o partido que o sustenta pódem responder a V. Ex.: "a viagem nos foi muito grata e muito util."

O Sr. Pinheiro Machado—Já responderam.

O Sr. João Luiz Alves—Sr. presidente, vin o senhor, que o meu intuito vindo á tribuna não era dar uma resposta — e ai de mim! que não a poderia jámais dar ao Sr. senador pela Bahia—ao discurso hontem proferido, mas responder a um topico da replica com que S. Ex. honrou um dos meus apartes.

Depois de apresentar o projecto a que alludi, e sobre o qual, repito, vinha meditando ha longo tempo, tendo-o preparado nas férias parlamentares e como complemento de um outro que apresentei sobre os codigos commercial e penal, vou terminar, pedindo ao Senado que me desculpe ter abusado da sua benevola attenção. (Não apoiados).

Eu não podia querer empanar com o lusco-fusco das minhas palavras, o arco-iris fulgurante do maior orador do mundo, na phrase do "Diario de Noticias", e temo de mim mesmo a audacia com que vim á tribuna, porque, si de S. Ex. baixarão, estou certo, as complacencias, as bondades, as benevolencias que o genio costuma dispensar ao commum dos mortaes, é certo que — e desde já me preparo para isto—da grande parte de seus admiradores, nem me faltarão os apodos com que já me vou acostumando nesta curta vida publica de cerca de 20 annos.

Acostumado com elles, quando defendia o governo do honrado Sr. Affonso Penna; acostumado com elles, em Minas, quando defendia o governo do saudoso Silviano Brandão, é natural que me declare prompto a supportal-os.

Li algures que os genios são ciosos de sua superioridade, quando em competição com outros genios. Desse perigo estamos felizmente nós livres, e isso tranquiliza a minha temeridade. (Muito bem, muito bem).

Conforme antecipámos, foram nomeados os capitães de corveta engenheiros navaes Alvaro Agostinho Rosauro de Almeida, chefe de secção de construcções navaes da inspectoria de engenharia naval, e Luiz Gaston Lavigne, director interino da officina de construcções navaes do Arsenal.

O Supremo Tribunal Militar resolveu converter em diligencia, afim de serem ouvidas novas testemunhas, o julgamento do conselho de guerra que absolveu o capitão de fragata Francisco José Marques da Rocha.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. senador Joaquim Malta, deputados Alaor Prata, Diogo Fortuna, Frederico Borges e Augusto de Lima, Dr. Armenio Jouvin, José da Rocha Leão e Dr. Godofredo Cunha.

Está sendo elaborado no Thesouro Nacional o edital para nova concurrencia para exploração de areias monaziticas em terrenos de marinha.

O Sr. ministro da fazenda recebeu hontem do delegado especial da repressão do contrabando na fronteira do Rio Grande do Sul o seguinte telegramma:

"Durante a quinzena finda foram effectuadas sete apprehensões, sendo a mais importante em Uruguayana, constante de 11 fardos e um caixão com mercadorias diversas, depois de ligeiro tiroteio."

As companhias Hensa Allgemeine e Alliance Assurance terão autorização para funccionar no Brazil e para uma dellas será nomeado fiscal do governo o Dr. Fabio Bueno Brandão.

Foram expedidas as cartas-patentes declarando: a concessão á Sociedade de Beneficencia A Mutua Bragantina, com séde na cidade de Bragança, no Estado de S. Paulo, de autorização para funccionar no Brazil e a approvação, com alterações e modificações feitas, dos estatutos da Caixa Mutua de Pensões Vitalicias, com séde na cidade de S. Paulo.

No requerimento das companhias The Royal Mail Steam Packet e Messageries Maritimes, pedindo restituição da importancia das taxas de expediente de 10 o|o, pagas na Alfandega do Rio de Janeiro e relativas a carvão de pedra importado para os seus vapores, o Sr. ministro da fazenda deu o seguinte despacho: "Officie-se ao ministerio da viação, pedindo se digne informar quaes as companhias estrangeiras de navegação que se têm habilitado para gozar do beneficio concedido pelos dispositivos legaes constantes do presente processo."

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou ante-hontem para esta praça notas dilaceradas ou a recolher, na importancia de réis 54:605$000.

Dantas & C. entraram para o Thesouro Nacional com 600$, quota da fiscalização no corrente semestre, da Companhia Navegação Sul Rio de Janeiro.

No requerimento do commendador Julio Alberto da Costa, pedindo restituição da fiança que prestou em garantia da responsabilidade de Arthur Alfredo Correia de Menezes, no logar de administrador do trapiche da Saude, o Sr. ministro da fazenda mandou ouvir o inspector da Alfandega desta capital.

O Thesouro Nacional resgatou mais 12:000$ de apolices da divida publica do emprestimo de 1897 e pagou, de juros vencidos a 30 de junho ultimo, do emprestimo de 1903, a importancia de 4:825$000.

O Sr. ministro da fazenda mandou restituir a Julius Arp & C. 35:000$, que depositaram para a constituição da sua sociedade em commandita por acções.

No mez de julho ultimo, a 2ª pagadoria do Thesouro Nacional pagou despeza dos sete ministerios na importancia de 1.780:533$587, ouro, e 12.151:641$990, papel, tendo sido de 14:166$175 a sua despeza, sob a rubrica—Depositos.

Isoladamente, as despezas dos ministerios foram estas:

Agricultura, 126:999$960, papel, e 513:[illegible]6, ouro; viação e obras publicas, 376:131$891, ouro, e réis 6.865:454$396, papel; justiça, réis 963:897$133, papel, e 2:216$120, ouro; fazenda, 2:216$120, ouro, e réis 1.092:469$588, papel; marinha, réis 764:311$742, papel; guerra, réis 1.274:365$585, ouro, e 1.866:939$638, papel, e exterior, 629$031, ouro, e 85:006$387, papel.

A renda da Recebedoria do Districto Federal no dia 1 do corrente foi de 145:412$225, tendo sido de réis 104:314$916 a arrecadação de hontem.

Sommadas estas importancias, verifica-se que a Recebedoria no mez que começa já arrecadou a quantia de 249:727$141, e em igual periodo do anno passado a sua arrecadação foi sómente de 229:680$535.

O EX-PRESIDENTE DO BRAZIL

O Dr. Nilo Peçanha achava-se, ás ultimas datas, em Paris, onde, tem sido obsequiado por todos os elementos representativos da sociedade franceza.

A colonia brazileira fez-lhe igualmente o mais carinhoso acolhimento e, além de outras demonstrações de affecto, offereceu-lhe, no dia 13 de Julho, um banquete, no hotel des Champs-Elysées.

Os logares de honra foram occupados pelo nosso eminente compatriota e sua Exma. esposa, ladeando-os, na mesa, além de outros, o general Bormann, o almirante Alexandrino de Alencar, os senadores Antonio Azeredo e Francisco de Sá, o Dr. Graça Aranha, o Dr. Oliveira Murinelly, secretario da legação brazileira; addido militar, major Fleury de Barros, o Dr. Fabio Ramos, o general Braz Abrantes, o commandante Penido e o Sr. E. Ferreira Cardoso.

Ao champagne, o Sr. J. Argollo Junior, em nome da commissão organizadora da festa, usou da palavra, agradecendo ao Dr. Nilo Peçanha e sua distinctissima esposa de aceitarem o convite da colonia.

Seguiu-se com a palavra o Dr. Manoel Bomfim, que brindou o illustre ex-presidente da Republica, em nome de todos os brazileiros que se achavam nesse momento em Paris, produzindo bellissimo discurso.

Agradecendo as gentilezas de seus patricios, orou finalmente o Dr. Nilo Peçanha, cujas palavras foram um hymno vibrante e eloquente aos progressos do Brazil. Evocou toda a obra dos seus predecessores, recordando que se deixaram arrastar pela corrente liberal da nossa lei basica, obra patriotica, de que durante o seu governo, procurou apenas ser o continuador, accrescentou modestamente S. Ex.

A peroração do seu discurso foi uma enthusiastica saudação á França, cujo papel elevado no scenario do mundo relembrou. Grande laboratorio do pensamento universal, fóco poderoso de liberdade, ella tem presidido á nossa formação intellectual e agora, com os seus capitaes, collabora francamente no desenvolvimento e expansão das nossas riquezas.

O discurso do Dr. Nilo Peçanha, pontuando sempre de applausos, teve-os ainda mais ruidosos, quando concluido.

Foi este o discurso com que o Dr. Nilo Peçanha agradeceu ao banquete offerecido a S. Ex. por um numeroso grupo de brazileiros residentes em Paris:

Vós que aqui estais e que aqui residis, podeis *"alongar a vista sobre a immensidade do Atlantico e buscar a linha daquelles horizontes puros"* a que acaba de alludir com tanta saudade e tanta elevação o generoso interprete de vossos sentimentos.

Se no contacto com as civilizações do velho mundo, ha para nós, brazileiros, muito que aprender no que diz respeito á disciplina social e ao prestigio imprescindivel da autoridade publica, ha, em compensação, erros senão contingencias que nós já temos evitado (*applausos*), e não sei porque teriamos nós, que não somos obrigados a manter pesadas organizações militares permanentes, a retirar da sociedade e da partilha livre dos cidadãos, as muitas industrias e os ramos de commercio que, na generalidade dos paizes da Europa, constituem o monopolio do Estado. (*Applausos.*)

Senhores, a solução dos problemas politicos do Brazil foi sabiamente esboçada na Constituição Federal. Ella será, eu o espero, em meio das paixões que acaso nos possam dividir ainda, a fiadora, perante a historia, da nossa cultura e da capacidade pratica dos republicanos para o governo do paiz. (*Muito bem.*)

Todas as aspirações liberaes que trabalharam como a alma do segundo reinado, e que infelizmente, ainda são objectos de controversias nos parlamentos mais adiantados, foram inscriptas na nossa Constituição: nenhum paiz nos excedeu ainda nas garantias devidas aos direitos dos estrangeiros, nem ao principio fundamental da liberdade de consciencia. No que se refere ás relações exteriores, o Brazil, que desde o antigo regimen tem um logar no imperio geographico do direito internacional, aboliu, na Republica, a guerra de conquista, e prescreveu constitucionalmente a arbitragem obrigatoria para a solução dos seus conflictos externos. Foram resolvidas por ella, serenamente, e sob a inspiração gloriosa de Rio Branco, todas as nossas antigas questões de limites, e hoje o Brazil sabe o que tem de seu, conhece definitivamente a extensão do seu territorio, que é muito grande e será maior graças ao trabalho dos seus filhos, ambiciosos de provar que merecem a honra de possuir tão rico patrimonio e ao trabalho dos estrangeiros que a nossa larga hospitalidade fará rapidamente brazileiros. (*Applausos.*)

"Podeis alongar a vista sobre a immensidade do Atlantico e, sem temor, buscar a linha dos horizontes puros" e vereis que as nossas antigas provincias, acatando a autoridade soberana da Nação, mas emancipadas, autonomas, livres, desenvolvem-se, crescem, progridem e algumas têm resolvido as suas crises financeiras sem o expediente dos emprestimos externos. Ellas já abandonaram a cultura exclusivista que monopolizara a actividade agricola e conquistam as opulencias do deserto primitivo, exigindo em holocausto constante o sacrificio das florestas virgens, e hoje ellas podem só á terra o sustento dos seus filhos e os elementos vitaes das industrias, ligando num intimo consorcio o trabalho das cidades ao labor dos campos, o interesse da sociedade ao prestigio politico da Federação. (*Applausos.*)

"Podeis alongar a vista sobre a immensidade do Atlantico e buscar a linha dos horizontes puros". Já realizámos em relação á viação ferrea todas as aspirações que surgiram na juventude da nossa nacionalidade e que honraram a visão clara dos nossos antepassados, testemunha o espirito de fidelidade e perseverança que tem presidido á formação do progresso do paiz. A antiga Pedro II acabou de attingir o ponto visado pelos nossos primeiros estadistas que lhe deram o traçado grandioso, o Rio de Janeiro já está ligado á Republica Argentina, ao Uruguay e ao Chile, e não tardará o contacto com o [illegible] da fronteira meridional, a linha de Matto Grosso nos assegura tambem o commercio e [illegible] e a paz com os paizes de fronteira collocada.

As nossas fabricas, como as nossas estradas de ferro, começam a substituir o carvão negro pelo carvão branco com o aproveitamento das nossas cachoeiras e desdobramento do futuro industrial da Nação. O ensino profissional, technico e pratico, abrigando uma infancia abandonada e delinquente, está fundado em todos os Estados do Brazil, transformando uma sociedade de burocratas em um povo de trabalhadores. O Brazil sentiu bem, nesta reforma, que não lhe bastava crear a machina: era preciso fazer o homem. (*Applausos.*)

"Alongai a vista sobre a immensidade do Atlantico a buscar a linha daquelles horizontes puros"... **Lá está o povo que** antecipa de quasi dois annos o serviço da sua divida externa, que resgata de hypothecas portos e alfandegas, que saneia e transforma o Rio de Janeiro, fazendo delle uma das cidades mais bellas do mundo, e que constroe a primeira esquadra da America Meridional, sem operações de credito, mas com os recursos normaes da sua receita crescente. (*Applausos.*)

Senhores, toda essa obra de progresso publico e de grandeza nacional, não é de um homem, nem de uma politica. E' a obra do paiz dando estabilidade aos seus governos e permittindo ao esforço, ao patriotismo de cada um dos presidentes a feliz evolução da Nação, desde Deodoro, proclamando o regimen; Floriano, defendendo a autoridade e despertando o sentimento nacional; Prudente de Moraes, pacificando o paiz; Campos Salles, reorganizando as finanças publicas e restaurando o credito; Rodrigues Alves, construindo portos, saneando cidades e promovendo o progresso material do paiz, e, finalmente, Affonso Penna, fazendo as estradas de penetração e iniciando a realização de aspirações herdadas da regencia. (*Applausos.*)

Senhores, filho da democracia, não tendo nunca aspirado a gloria do poder, mas sim a gloria dos humildes, a dos soldados fieis á sua bandeira e ao seu paiz, não fiz no governo senão prolongar a obra dos meus predecessores.

Se, finalmente, me fosse licito, agradecendo esta tão alta manifestação dos brazileiros em Paris, falando da França ao Brazil, a França que é a terra da experimentação, do pensamento humano e da libertação do mundo, que presidiu á nossa formação intellectual, hontem, e que, hoje, collabora com os seus capitaes na expansão da nossa riqueza, seria appellando para os nossos compatriotas, que, mantidas e consolidadas as divergencias de ordem politica, nos unissemos todos como um só homem e uma só vontade, no terreno da administração publica secundando o programma do Sr. presidente da Republica, e assignalando ao Brazil os gloriosos destinos que lhe estão reservados na evolução da America. (*Applausos e acclamações.*)

Foi designado o fiscal Annibal Bessone Pinto Correia para fiscalizar os clubs de sorteio dos Srs. Arlindo de Vasconcellos, M. S. Saint Martin e Figueiredo & C.

Pelo transporte de immigrantes em março ultimo, vai o Thesouro Nacional pagar á Companhia de Navegação Costeira a quantia de 12:356$050.

O director da Recebedoria do Districto Federal designou os lançadores que devem proceder ao lançamento do imposto de industrias e profissões.

Os funccionarios encarregados desse serviço acham-se munidos de um titulo expedido pelo mesmo director. Esses titulos deverão ser apresentados aos negociantes, como prova da identidade do funccionario.

Continúa a cobrança, sem multa, na Recebedoria do Districto Federal, do imposto de industrias e profissões, relativamente ao 2º semestre deste anno.

A Arthur Bastos & C. vai o Thesouro Nacional pagar a quantia de 4:750$, pelos fornecimentos á Estrada de Ferro Central do Brazil em abril ultimo.

Sendo indispensavel que o edificio da delegacia fiscal do Thesouro Nacional em Cuyabá, Matto Grosso, esteja permanentemente guardado, o Sr. ministro da fazenda pediu ao seu collega da guerra providencias para que a guarda da mesma repartição seja montada por praças da companhia do exercito que estaciona naquelle Estado.

Ao seu collega da guerra, o Sr. ministro da fazenda communicou que o Sr. Vicente Ferreira Passarello prestou fiança, em duas apolices da divida publica, do valor nominal de 1:000$ cada uma, de sua propriedade, para garantia da responsabilidade de Osmundo Pinto Pimentel e de seus prepostos, no logar de agente comprador do Arsenal de Guerra desta capital.

Os fornecimentos feitos ao Hospicio Nacional de Alienados em junho ultimo custaram ao Thesouro Nacional a quantia de 33:921$840, estando a 2ª pagadoria do mesmo Thesouro autorizada a pagar a diversos aquella importancia.

O Thesouro Nacional vai pagar ao Dr. José Mattoso Sampaio Correia a quantia de 443:565$468, por ser aquelle engenheiro o cessionario do contrato de construcção e arrendamento do prolongamento da Estrada de Ferro de Maricá e de Dr. Nilo Peçanha a Iguaba Grande, da medição provisoria e do material importado em maio ultimo.

O ministerio da fazenda devolveu ao da viação a relação dos engenheiros fiscaes de estradas de ferro que fizeram jús a diarias nos annos de 1904 e 1905, porque a mesma relação não declara a repartição de que procede e contém emendas não resalvadas em ponto essencial, como seja o valor da diaria a ser abonada.

Fazendo a devolução, o Sr. ministro da fazenda pede ao seu collega da viação a remessa de outra relação ao Thesouro Nacional, declarando se o credito a ser aberto para o pagamento a que têm direito os referidos engenheiros está ou não dentro dos limites da importancia total com que as companhias contribuem annualmente para as despezas da fiscalização, conforme exigem as autorizações legislativas.

O Sr. ministro da fazenda mandou expedir os titulos declaratorios das pensões de meio soldo e de montepio que competem a D. Elvira Pereira Pinto Borges Leitão, filha do almirante Francisco Pereira Pinto, barão de Ivinheima.

Pela directoria da despeza publica do Thesouro Nacional foram abertos os seguintes creditos:

De 16:368$483, á delegacia fiscal no Pará, para attender ao pagamento da divida proveniente de direitos indevidamente pagos em 1902 e 1903, na alfandega do dito Estado, por Autran Rocha & C.; de 5:073$, á delegacia em Pernambuco, para attender ao pagamento dos vencimentos que competem ao patrão e a quatro remadores da embarcação do pharol la ilha Rasa; de 2:125$161, á delegacia na Parahyba, para pagamento das pensões de montepio que competem ás menores Anna Ricardina, Esmeraldina e Maria de Lourdes, na qualidade de filhas do finado 2º tenente do exercito Mauricio Martins Lopes de Lima; de 46:327$016, á delegacia da Bahia, para pagamento aos herdeiros de D. Francisca Dantas da Silveira Carvalho, em virtude de sentença judiciaria.

Na 1ª pagadoria do Thesouro pagam-se hoje as seguintes folhas:

Faculdade de Medicina, Laboratorio Nacional de Analyses, serventuarios do culto catholico, institutos Benjamin Constant e de Musica, Escola Quinze de Novembro, Casa de Detenção, Escola de Bellas Artes e montepio civil da fazenda.

A inspectoria de seguros remetteu ao Sr. ministro da fazenda o requerimento, devidamente informado, e demais papeis em que a sociedade anonyma de peculios A Familia, com séde nesta capital, pede autorização para funccionar na Republica e approvação dos seus estatutos.

POLITICA DA BAHIA

O general Pinheiro Machado recebeu hontem os seguintes telegrammas.

BAHIA, 1 (retardado).

Levo ao conhecimento do valoroso chefe e prezado amigo, que, tendo a imprensa publicado um telegramma que o conego Galrão dirigiu a V. Ex. sobre as scenas deprimentes occorridas no Senado por occasião da discussão e votação do projecto que procura incompatibilizar o eminente Dr. Seabra para o cargo de governador, os senadores Campos França e Francisco Moniz, apoiados pelo barão de S. Francisco, vice-presidente; João Martins, secretario; Manoel Duarte, Souza Brito, Eugenio Tourinho e Arlindo Leone, protestam contra a veracidade do telegramma do conego Galrão.

Ambos affirmaram, sempre apoiados pelos seus collegas mencionados, que o meu telegramma a V. Ex. é a expressão correcta da verdade. Nenhum senador situacionista replicou. Apenas o senador Galrão, não contestando a presença da força, procurou explical-a.

O senador Campos França disse qual o sargento de policia á paizana que capitaneava as praças disfarçadas que occupavam as galerias.

Respeitosas e affectuosas saudações—ANTONIO MONIZ.

BAHIA, 1 (retardado).

E' inteiramente verdadeiro o telegramma dirigido pelo Dr. Antonio Moniz a V. Ex. sobre a presença de numerosa força de policia no edificio do Senado, durante a discussão e votação do projecto de incompatibilidade, força diante da qual os senadores adversos ao projecto se julgaram ameaçados, encontrando obstaculo em penetrar no Senado. Saudações—Senadores Campos França—barão de São Francisco— Souza Brito—João Martins—Arlindo Leone—Eugenio Tourinho — Francisco Moniz — Manoel Duarte.

O ex-cabo Alfredo Ramos, que no presidio da ilha das Cobras cumpre a pena de 10 annos, por ter tentado contra a vida do marechal Hermes, quando S. Ex. era ministro da guerra, foi condemnado novamente a quatro annos de prisão pelo conselho de guerra que julgou segundo delicto commettido pelo mesmo sentenciado.

O ex-cabo Ramos tentara matar um inferior destacado no alludido presidio.

O Supremo Tribunal Militar, tomando conhecimento do recurso *ex-officio* interposto da ultima sentença, annullou o segundo processo, sob o fundamento de que o réo já não era militar, e determinou que os autos fossem remettidos á justiça federal.

O Dr. Pires e Albuquerque, juiz federal da 2ª vara, a quem foi distribuido o feito, mandou dar vista do processo ao Dr. Pedro Jataby, procurador criminal.

Em fundada promoção, o representante do ministerio publico opinou pela competencia da justiça militar na questão e quando muito da justiça local.

Se o juiz da 2ª vara concordar com a opinião do procurador criminal, o caso será, provavelmente, resolvido pelo Supremo Tribunal Federal, em julgamento de conflicto de jurisdicção.

O Sr. ministro da fazenda autorizou a lavratura do termo de deposito e expedição de carta-patente a Theodor Langaard & C., estabelecidos á rua dos Ourives, para negociar em clubs de sorteios de mercadorias.

A collectoria das rendas federaes da capital de S. Paulo arrecadou em julho proximo findo, a quantia de 484:355$100, contra a de igual mez em 1910, de 412:297$570.

A arrecadação deste anno já attingiu a 5.331:504$672.

Pelo director geral dos telegraphos foi designado para exercer o cargo de mensageiro na estação de S. Francisco, no 1º districto da Bahia, o Sr. José Alves Dias.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da viação os Srs. senadores João Luiz Alves e Joaquim Ribeiro Gonçalves, deputados João Vespucio e Ubaldino de Assis, Drs. Ferreira Vianna Filho, Otto de Alencar, Paulo de Frontin, Silva Freire, José Americo dos Santos, Antonio Olyntho e Felicio dos Santos e general Ozorio de Paiva.

Na directoria geral dos correios foi aberto inquerito administrativo sobre o facto por nós noticiado, de haver o fiel do thesoureiro daquella repartição L. Borges esbofeteado uma senhora, depois de a ter insultado.

O fiel Borges foi suspenso de suas funcções.

No gabinete do Sr. ministro da viação esteve hontem o Sr. Alberto Gerttisch, encarregado de negocios da Suissa, afim de agradecer a S. Ex. os cumprimentos que lhe enviou pela data commemorativa da independencia de seu paiz.

Pelo director geral dos telegraphos foram removidos: o telegraphista de 3ª classe Ildefonso Rodrigues Villares, da estação de Assú' para a de Recife; o telegraphista de 3ª classe Arthur da Rocha Ribeiro, da estação de Fortaleza para a de Belem, e o estafeta de 3ª classe Edison Vaz, da estação de Guaxupé para a de Guaranezia.

GRANDE INCENDIO EM NICTHEROY

A fabrica marca «Olho» --- Destruição da secção de phosphoros de céra --- Prejuizos avultados --- Paralysação de trabalho --- Importancia industrial do estabelecimento.

A vizinha capital acordou hontem sob a pressão da noticia de que um pavoroso incendio destruia os grandes estabelecimentos de fabrico de phosphoros que ali possuia a Companhia Fiat Lux.

Assim era, infelizmente, embora o fogo, ao tempo em que a noticia circulava pelos bairros mais afastados, ainda não houvesse assaltado senão uma parte das propriedades daquella empreza.

Grandes columnas de fumo, que subiam pelo espaço, sobre S. Lourenço, e o estampido repetido de varias explosões confirmavam o facto, que, sobre causar immediatos e irremediaveis prejuizos, a capitaes apreciaveis applicados na industria dos phosphoros, vae deixar, talvez durante algum tempo, varias dezenas de operarios sem o trabalho, do qual tiravam os meios de subsistencia.

Pouco depois de 6 1|2 da manhã, começando os trabalhos das officinas, onde são empregados mais de 600 operarios de ambos os sexos, adultos e menores, ouviu-se o grito de alarma, ao estampido produzido pela combustão rapida de materias inflammaveis.

Tres operarios, Antonio Fonseca, Lucio Pereira e Arnaldo Gomes, tiravam de dentro de uma estufa as grades que ali haviam deixado na vespera, para seccagem dos phosphoros de céra, quando, por causa ainda ignorada, o material inflammou-se com estrondo tal, que o operario Gomes caiu por terra, sem sentidos.

As chammas derretendo rapidamente a céra, communicaram-se ao material que estava proximo, inflammando-o com igual rapidez.

Os dois companheiros de Arnaldo recuaram, tomados de irreprimivel pavor; mas, vendo-o prestes a ser victima do fogo, recuperaram a calma e corajosamente investiram para a officina em chammas, conseguindo, com o auxilio de outros operarios, transportar o companheiro para fóra do perigo.

O fogo propagou-se com incrivel rapidez, verazmente, sem resistencia, porque todo o material accumulado era de facil e prompta combustão.

Debalde os operarios, mais animosos, atiraram-se á lucta contra as chammas, servindo-se dos elementos que estavam mais á mão, enquanto os bombeiros municipaes, logo avisados, não chegassem.

Estes, porém, não se fizeram demorar: minutos depois, pela rua de S. Lourenço, os bombeiros avançavam com a maxima velocidade, até o local da fabrica, instalada á travessa do Cunha, em edificio de construcção mais ou menos recente.

Estendidas as mangueiras, e assestados os esguichos, a agua jorrou com pouca violencia, de modo que o primeiro ataque dos bombeiros não foi efficaz.

Feita, porém, a manobra na caixa do morro da Detenção, a agua tornou-se abundante, mas em todo o caso, dando pouco resultado pratico, porque as chammas atacavam materias principalmente gordurosas, que corriam em varias direcções, como que zombando da intrepidez dos bombeiros nitheroyenses.

Só depois, talvez, de duas horas de ininterrupto ataque, o fogo cedeu, ficando completamente extincto, depois de dez horas da manhã.

Restava da secção de fabrico de phosphoros de cera apenas um colossal entulho, representando um capital de mais de 500 contos, totalmente perdidos.

O official de quarto, a bordo do cruzador "Tamandaré", que está nas proximidades do Mocanguê, ao perceber o incendio, fez tripular um escaler com 15 marinheiros para auxiliarem em terra o serviço de extincção.

A maruja do "Tamandaré" tornou-se credora de elogios pelo seu esforço efficaz.

—Compareceram ao local do incendio os Srs. Dr. Feliciano Sodré, prefeito de Nitheroy; Drs. José de Moraes, chefe de policia do Estado; Macedo Torres, delegado auxiliar; subdelegado Miguel Manhães e outras autoridades subalternas da policia; major Outeiral, fiscal do corpo militar; coronel Correia de Azevedo, inspector da fiscalização municipal com varios guardas, etc.

Uma força do corpo militar, commandada pelo tenente Augusto Ribeiro, formou nas immediações da fabrica, impedindo que os curiosos atropelassem o serviço dos bombeiros.

—Os prejuizos causados pelo incendio, com a destruição do pavilhão para o fabrico dos phosphoros de cera, foram completos para a companhia; por não estarem seguros nem o predio nem os machinismos.

A companhia fez hontem mesmo encommenda de material para montagem de nova fabrica.

A fabrica destruida pertence á Companhia Fiat Lux, cujos productos são vulgarmente conhecidos no mercado pela marca "Olho", que os distingue.

A sua situação de prosperidade era invejavel, pois os seus phosphoros, de fabrico esmerado, têm largo consumo em todo o Brazil.

Intelligentemente administrada pela directoria, de que é presidente o Sr. Paulo Dale, a companhia não tinha e talvez não tenha competidor de igual importancia. E' um estabelecimento que faz honra á industria de Nitheroy.

A companhia possue outra fabrica, pouco adiante do Barreto, mas de menor capacidade do que a da travessa do Cunha.

Nesta os serviços estavam divididos, sendo uma parte, a incendiada, a dos phosphoros de cera, independente da dos phosphoros de páo.

Estas installações foram, não ha muito, inteiramente remodeladas. Por outro lado, a companhia cuidou da situação dos seus operarios, fazendo construir para elles amplas avenidas e installando uma cooperativa, com varias secções, para provel-os de generos alimenticios e artigos de primeira necessidade.

A companhia dá trabalho a cerca de 800 operarios em suas varias dependencias e concorre para o fisco da União, do Estado e do municipio com muitas centenas de contos.

Só á União paga ella cerca de quatro mil contos annuaes de impostos de consumo.

O CHOLERA NA MADEIRA

Subscripção para auxiliar a fundação no Funchal, de um asylo-officina para os filhos das victimas.

Continúa aberta esta subscripção no Gremio Republicano Portuguez.

O resultado até hoje obtido foi o seguinte:

Transporte		4:592$000
Producto de um espectaculo realizado no Polytheama Rio Branco, de Santos:		
Receita bruta	599$000	
Despeza com o mesmo espectaculo:		
Pago ao Polytheama Rio Branco	200$000	
Impressão de circulares	8$000	
	208$000	
Liquido		391$000
Somma		4:983$000

O eclipse de 1912.

Informam de Guaratinguetá á imprensa paulistana que o Dr. Julião Lacaille, chefe de secção do Observatorio Astronomico desta capital, actualmente em serviço do mesmo observatorio naquella cidade, tem quasi determinado o ponto de onde a commissão brazileira observará o eclipse total do sol, em outubro de 1912, devendo concluir os seus calculos logo que o estado da atmosphera, extremamente desfavoravel nas ultimas noites, o permitta.

Presume o Dr. Lacaille, pelas conclusões obtidas nos seus calculos, que o eclipse será observado, em sua intensidade maxima, na estação de Cannas, municipio de Lorena, na Estrada de Ferro Central do Brazil.

Varias commissões de astronomos estrangeiros se estabelecerão na zona onde o eclipse será mais visivel— de Uberaba, em Minas, e Queluz, em S. Paulo.

A commissão do Observatorio de Santiago do Chile consultou o governo brazileiro se, acompanhando os astronomos chilenos, podia mandar uma força de cem gendarmes para defendel-os contra os ataques dos selvagens, suppondo que aquella zona ainda é frequentada pelos indios.

Pelo nocturno de luxo, chegou hontem a esta capital o Dr. João Mendes Junior, lente da Faculdade de Direito de S. Paulo, que com o lente Dr. Reynaldo Porchat, que deve chegar hoje, vem conferenciar com os membros do conselho superior de ensino da Republica sobre assumptos referentes áquella faculdade.

Entre esses assumptos figura a questão da collação dos gráos de bacharel e doutor, em face da nova lei organica do ensino, que os aboliu, suscitada no seio da congregação da Faculdade de Direito de S. Paulo pelo lente Dr. Reynaldo Porchat.

Os academicos do segundo ao quinto anno da faculdade paulista, não tendo sido attingidos pela reforma que aboliu aos novos alumnos aquellas regalias, vão dirigir uma representação ao conselho superior de ensino, pedindo o reconhecimento do direito que lhes é assegurado no antigo codigo de ensino, na vigencia do qual se matricularam e concluirão o curso, de collarem o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes.

A 27 do corrente realiza-se na cathedral de Campinas a sagração de D. Francisco de Campos Barreto, bispo eleito de Pelotas.

A' solemnidade comparecerão varios prelados brazileiros, entre os quaes o arcebispo de S. Paulo, Dom Duarte Leopoldo.

Na directoria de obras e viação municipal está aberta concurrencia, a encerrar-se no dia 10 do corrente, para o calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam e areia de trecho da avenida suburbana entre a rua General Canabarro e o quartel typo.

Por engenheiros municipaes, serão vistoriados hoje, ao meio dia, 1 e 1 1/2 hora da tarde, respectivamente, os predios n. 22 do becco da Bragança, de Manoel da Cunha Ribeiro, por seu procurador, e ns. 142 e 144 da rua Evaristo da Veiga, do Dr. Thomaz de Aquino Gaspar Junior.

Foi de 1:057$400 a renda apurada hontem pelas agencias fiscaes da Prefeitura Municipal, sendo de multas, 586$; de impostos, 263$400; de taxas de sepulturas, 180$, e de matricula de cães, 28$000.

Por não ter cumprido o laudo da vistoria realizada no predio n. 14 da ladeira do Livramento, foi multada em 300$ D. Margarida Alves de Figueiredo, proprietaria.

João Manoel Rodrigues dos Reis foi multado em 200$, por estar explorando illegalmente a barreira dos fundos do terreno á rua Real Grandeza n. 252.

Por estar fazendo obras, sem licença, nos predios ns. 15, 17 e 19 da rua General Pedra, foi multado em réis 300$ Antonio Ferreira de Souza Torres, que foi intimado á demolição das obras, no prazo de cinco dias.

Tomou o n. 1.332 a resolução do Conselho Municipal, promulgada pelo seu presidente, autorizando o prefeito a abrir um credito para occorrer ao pagamento de vencimentos atrazados á professora adjunta effectiva D. Polyxena Olympia Moreira Pires Ferrão.

Pagam-se hoje, na Prefeitura Municipal, as folhas de vencimentos do mez findo da directoria de hygiene, Instituto Vaccinico, Laboratorio de Analyses e contencioso.

Não mereceu a sancção do Sr. prefeito a resolução do Conselho Municipal, que mandou contar, para os effeitos da jubilação, o tempo de magisterio gratuito prestado de março de 1885 a dezembro [illegible] 1890, [illegible] filha do governador, pela professora Emilia Guedes Leite da Silva.

MANIFESTAÇÕES POLITICAS EM S. PAULO

Conforme noticias telegraphicas, revestiu-se do maior brilhantismo o banquete offerecido em S. Paulo ao illustre Dr. Pedro de Toledo.

Tão importantes foram os discursos pronunciados naquella festa politica, principalmente os do senador Urbano dos Santos, pela direcção suprema do partido republicano conservador, e do Sr. Rodolpho Miranda, candidato á presidencia do Estado e chefe supremo do mesmo partido em S. Paulo, que resolvêmos publical-os hoje na integra:

Discurso do Dr. Raphael Sampaio:

"Exmo. Sr. Dr. Pedro de Toledo — Quizeram os nossos amigos e correligionarios que fosse eu o interprete dos seus sentimentos de inolvidavel estima á vossa pessoa, da mais estricta solidariedade politica com o ministro da agricultura do honrado marechal Hermes da Fonseca, nesta hora em que, na solemnidade impolgante deste banquete, a vossa figura se destaca como a expressão nitida da lealdade, como a synthese mais perfeita das nossas esperanças.

E diante dessa honrosa investidura, no balanço supremo da minha incompetencia e da magnitude que devia ter esta festividade, eu cedi por fim ao movimento da minha alma, aos impulsos irresistiveis do meu coração.

Não fôra isso, meus senhores, depunha em vossas mãos o mandato para que outro, com mais brilho, fizesse sentir aqui o valor intellectual e moral do grande puritano das luctas pelo restabelecimento do verdadeiro regimen republicano nesta terra, do chefe que, com Rodolpho Miranda, commandou as nossas forças politicas, após o toque de reunir do general Pinheiro Machado, e no momento em que o poder central pretendia usurpar as prerogativas do povo, impondo á Nação a sua vontade prepotente.

Em seguida passou o orador a rememorar em ligeira synthese, as campanhas feitas em S. Paulo em prol da pureza do regimen republicano.

Salientou a que foi dirigida pelo inolvidavel Americo Braziliense, alma candida da democracia, quando, em 1895, ao lado de José Luiz Flaquer e Rodolpho Miranda, concitava o povo á pugna pela reivindicação dos seus direitos.

Lembrou depois a de 1897, chefiada pelo general Glycerio, illustre senador da Republica e um dos maiores responsaveis pelo advento do novo regimen, e que, eleito deputado federal, foi depurado por ordem do governo de então.

Referiu-se, ainda, o orador ao punhado forte de homens intelligentes e de acção chefiados pelo venerando e nunca esquecido Prudente de Moraes, notavel presidente da Constituinte republicana, que deixou o governo da Nação carregado de serviço e coberto de glorias, e que succumbiu ainda ao sopro de rijo vendaval desencadeado das alturas do poder.

Por ultimo, o orador, em fulgurante surto de eloquencia, se referiu a campanha levantada com o nome eminente de Campos Salles, para a successão presidencial, em S. Paulo, e que, ainda mais uma vez, não logrou triumphar.

A nossa campanha, continúa o orador, em torno do nome impolluto do marechal Hermes da Fonseca e ao toque de reunir de Pinheiro Machado, o general invicto que ainda não foi vencido, é que logrou triumphar, porque o povo despertou com todas as suas energias e em largo gesto, reivindicando a sua soberania.

E nestas luctas travadas, o nome de Pedro de Toledo se destaca brilhante, doutrinando e convencendo.

Ha muito uns rumores, que têm atravessado as fronteiras do Estado, e se generalizado por todo o paiz, dão noticias de uma falsa dissidia no seio do nosso partido. Essa é uma arma que os nossos adversarios, por vezes varias, têm posto em acção com o intuito manifesto de apregoar a desaggregação do pujante e forte partido, que quanto mais os dias passam, mais se avulta e se impõe á consciencia popular e á confiança do Estado e da Nação.

A prova evidente deste facto, da mais irrecusavel e eloquente significação, está na reunião dos representantes dos vultos mais eminentes do nosso partido nesta festa de civismo republicano.

O nosso partido está firme, está coheso, está forte e consciente das suas doutrinas, guiado com superior descortino, com inexcedivel dedicação e patriotismo, pelo seu presidente, o Sr. Rodolpho Miranda, com a collaboração constante e dedicada de Bento Bicudo, esse batemer to republicano que não tem duvidado em praticar os maiores sacrificios em prol da defesa da Republica e da Patria; Manoel Villaboim, o chefe da nossa bancada na Camara estadoal, que tem enriquecido os seus annaes com os seus brilhantes triumphos, que o são de nosso partido; Angelo Pinheiro, o republicano ardente que desde as bancas academicas vem, com nobre esforço, em uma lucta cheia de glorias para o seu nome, se batendo com fulgurante ardor pela Republica, e, o orador, o menor entre todos os seus soldados dessa mesma cruzada, que com a sincera dedicação e o ardor de um crente, não tem esmorecido na cruzada a que se impoz, ao lado dos seus dignos companheiros pela restauração dos puros e sãos principios republicanos em São Paulo.

Porfim, concluiu o orador, nesta hora, feliz para nós e muito feliz para vós, porque é a consagração dos vossos meritos de estadista, do vosso nome de patriota purissimo, do vosso caracter incorruptivel, da vossa lealdade, das vossas excelsas virtudes publicas e privadas, eu desejo que as minhas palavras perpetuem em vosso espirito, penetrem no vosso grande coração, como uma pallida recompensa do muito que tendes feito por este povo que hoje se julga quasi redimido e muito mais feliz.

O orador, sob uma estrondosa e vibrante salva de palmas, ergue a sua taça em honra do eminente Dr. Pedro de Toledo.

—Discurso do Dr. Pedro de Toledo:

Meus senhores.

Não sei, neste momento, o que mais me sensibiliza: se a grande generosidade do orador que acaba de me saudar, attribuido-me qualidades e obras que devo em maior parte á sua benevolencia; se a fidalga gentileza desta homenagem, em que vejo irmanados pelos mesmos sentimentos amigos pessoaes e correligionarios politicos, uns e outros accordes e unanimes na carinhosa manifestação, de que me julgaram digno.

O que sei, e com intimo prazer aqui venho confessar, é que vos devo, por estas e outras inequivocas demonstrações do vosso apreço e da vossa estima, a mais sincera e a mais duradoura gratidão.

Meus senhores.

Não me poderia agradar mais do que o fizestes, unindo nesta festa os meus amigos pessoaes aos meus correligionarios politicos, que são tambem amigos.

Na minha vida politica, modesta e sem brilho, mas coherente e firme, procurei sempre sair das luctas travadas, constituindo adversarios, porém jámais inimigos.

Se alguns, não obstante, existem, eu ignoro onde se acham, porque, em consciencia vos declaro, não lhes dei motivos para tanto.

Nunca terçei armas senão no terreno dos principios, defendendo as minhas idéas, muitas vezes com calor, mas fóra, inteiramente fóra do campo das personalidades.

Assim orientado, procurei sempre, ao mesmo tempo que arregimentava partidarios, manter intacto o affecto que consagrava a antigos companheiros, de mim momentaneamente separados por idéas differentes.

Essa foi, em todos os tempos, a minha politica. E se é verdade que me trouxe algumas vezes horas de amargura, proporcionou-me por outro lado muitas compensações, das quaes não é a menor a que ora recebo na minha terra por todos os titulos amada e querida.

No meio de vós sinto-me bem e sinto-me á vontade.

Em todos os corações eu encontro o mesmo carinhoso agasalho, a mesma benevolencia, a mesma sympathia.

Se me são caros os meus amigos pessoaes, não menos o são os meus dedicados correligionarios da campanha presidencial, com os quaes percorri o longo e accidentado caminho que nos levou afinal á victoria de primeiro de março.

A estes estou ligado não só pelo sentimento da mais sincera amisade, como pelos laços da mais estreita solidariedade.

Começamos do nada e levantamos no Estado, em pouco tempo, um forte partido, que está prestando relevantes serviços á Patria e maiores ainda ha de prestar na remodelação republicana do paiz.

Na sua suprema direcção vemos Rodolpho Miranda, o enthusiasta propagandista da verdadeira democracia, cujo nome aureolado, como uma bandeira, neste momento, desfraldada e acclamada em todos os recantos de S. Paulo, reune sob a sua sombra as mais legitimas aspirações de um povo, que anceia por novos horizontes e por novas conquistas liberaes.

Ao seu lado, tambem com as insignias de chefe, vemos os seus quatro destemidos companheiros de direcção partidaria, a cada um dos quaes já muito deve e ainda mais espera dever a Republica.

Delegado desse partido no governo nacional, graças á confiança do chefe da Nação, é natural, pois, que me sinta duplamente lisonjeado com este banquete, o qual para mim representa, além de uma gentileza pessoal, um voto de apoio e solidariedade com a minha incipiente administração.

Ditas estas palavras, significativas do meu reconhecimento, que faço extensivo a todos e a cada um de vós, eu vos peço permissão para saudar a dois vultos eminentes da nossa politica, aos quaes todos nós, republicanos e patriotas, caladas as divergencias porventuras em qualquer época existentes, devemos o maior respeito, a maior admiração e o maior affecto.

O primeiro delles é Quintino Bocayuva, o velho chefe da propaganda, o incansavel batalhador de todas as pugnas republicanas, a imagem viva dos nossos mais caros idéaes democraticos.

Diante de sua figura serena e nobilissima, todos nós, que ainda nos batemos para fazer desta Republica uma Republica melhor, devemos nos curvar com religioso respeito, pedindo-lhe nos momentos de incerteza e de duvida o amparo de sua palavra, o soccorro do seu conselho, o exemplo de sua acção sempre patriotica e sempre desinteressada.

Feliz é o povo que conta no seu seio um apostolo como Quintino Bocayuva. Felizes os homens politicos que possam imital-o.

Naquella alma purissima nunca entraram os máos sentimentos do orgulho ou da vaidade.

Na simplicidade da sua pobreza honesta, os aventureiros profissionaes, que nas posições vão buscar os elementos de luxo e de riqueza com que affrontam os pequenos e os humildes, encontram uma condemnação muda e solemne, que vale por um verdadeiro libello accusatorio.

O outro é Pinheiro Machado, o valente conductor de homens, que na paz ou na guerra occupou sempre um dos primeiros logares entre os defensores da Republica.

Nenhum facto importante se realizou na politica nacional, desde a proclamação do novo regimen, á revelia desse incomparavel chefe, cuja palavra suggestiva, arrastando os combatentes, determinava invariavelmente a victoria da causa que tinha o seu amparo, com o apoio do seu conselho ou da sua espada.

Ninguem foi até hoje tanto como elle calumniado.

Ninguem, porém, mais do que elle tem confundido os invejosos e os ingratos.

Outro qualquer homem a quem fosse dado assistir ás scenas de miseria moral a que tem assistido Pinheiro Machado, nas crises politicas por que tem passado, seria um sceptico ou um perverso.

Elle, entretanto, é um crente, cheio de benevolencia para as fraquezas humanas, cheio de tolerancia para os proprios inimigos, desde que a elle recorram.

As suas explosões de momento são como ondas que batem num rochedo e logo depois se espraiam mansas e tranquilas.

Ergo, pois, a minha taça em honra desses dois illustres chefes, e bebo pela sua felicidade pessoal, como verdadeiros sustentaculos, que são da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

—Ao terminar, o Dr. Pedro de Toledo recebeu novos e enthusiasticos applausos e cumprimentos.

O SENADOR URBANO DOS SANTOS

usou em seguida da palavra.

Recebido com applausos, o illustre vice-presidente da commissão executiva central do partido republicano conservador saudou o partido, na pessoa do eminente Sr. Rodolpho Miranda, nos seguintes termos:

Meus senhores.

Em nome da commissão executiva central do partido republicano conservador agradeço com effusão as palavras que acaba de proferir o eminente correligionario Dr. Pedro de Toledo, em homenagem aos nossos preclaros chefes—o general Pinheiro Machado e o general Quintino Bocayuva. Lamento mais que ninguem a impossibilidade em que no momento se encontram os dois nobres chefes de tomar parte neste brilhante convivio, ao qual, se não fôra essa circumstancia, certamente honrariam com a sua presença como, por meu intermedio, o prestigiam com a sua plena solidariedade. Sómente por motivo da sua deploravel ausencia cabe-me erguer minha debil voz nesta illustrada assembléa.

Senhores, é com a mais viva satisfação que me acho no seio da sociedade paulista, neste meio de intensa cultura intellectual e politica, onde ainda é permittido beber em sua originaria e purissima fonte a lympha cristalina da propaganda.

Aqui, nesta grande e generosa terra, ainda respiram o mesmo ar que vós muitos dos veneraveis precursores da Republica, os quaes, a partir de 1869, entraram a diffundir em nossa Patria as nobres idéas que, depois de trabalhosa campanha com denodado esforço, se vieram a corporificar a 15 de novembro. São nossos contemporaneos muitos desses homens abnegados e cheios de fé, que, só visando o idéal que alimentavam, se atiraram á lucta sem treguas, com firmeza e constancia inabalaveis, até alcançarem a victoria suprema da fundação do regimen.

Assignalado este feliz acontecimento, senhores, para affirmar ao mesmo tempo a profunda convicção que nutrimos de que o nosso partido, o partido republicano conservador, nada mais é do que o desdobramento logico dos principios propagados por esses veneraveis precursores; é a natural continuidade da directriz politica que elles se traçaram como obedece á acção que elles desenvolveram.

Invoco o testemunho de todos, ao menos de um dos mais illustres dentre elles, quando nos informa que na propaganda o que mais caracterizava a conducta do partido republicano, não obstante os seus intuitos de transformar radicalmente o regimen, "era a indole prudente e moderada da sua combatividade, o cunho manifestamente conservador das suas tendencias, sem comtudo nada perder da extraordinaria energia e imperturbavel firmeza com que enfrentava o adversario, marchando direito para o seu escopo".

Esta tambem é, senhores, a caracteristica essencial da acção do nosso partido, que não é conservador puramente em sua denominação, senão ainda em suas tendencias e nos seus processos. Energicos e firmes, perseverantes e tenazes no combate ao adversario, jámais nos permittiremos o mais leve deslise do elevado terreno da legalidade e da mais absoluta honestidade politica.

E', portanto, com a maior estranheza que vemos os nossos adversarios nos atirarem a aleivosa pecha de que é intuito da direcção suprema do nosso partido intervir na economia domestica dos Estados, impondo-lhes a escolha dos seus representantes.

Cumpre-nos neste momento elevar bem alto o nosso protesto contra esta calumnia, que visa puramente o baldado, mas insidioso designio de nos malquistar com a opinião publica. Porque, nada mais absurdo, senhores, do que esta má intenção que gratuitamente se nos attribue por ser contraria á essencia mesma do nosso programma, que tem como um dos seus principios cardiaes o maior respeito ao livre pronunciamento das urnas eleitoraes e o mais escrupuloso cuidado na obediencia aos ditames das maiorias.

A commissão directora do partido, convém insistir neste ponto, acompanha com a mais acurada attenção o desenvolvimento da politica nacional, mas não a anima o máo proposito de intervir indebitamente na vida intima dos partidos locaes, só a preoccupa tão sòmente o pensamento de congregar os elementos indispensaveis e adequados á execução fiel e integral do programma do partido. Ella não antecipa a sua á opinião dos correligionarios, não lhes usurpa o direito da livre indicação daquelles cujos nomes lhes interessa levar ás urnas; acompanha-se tão sòmente, depois que tomam a iniciativa da escolha, para prestigiar a sua acção, desde que repute o indicado capaz de cooperar para o fim elevado que tem em vista.

Vós mesmos, senhores, podeis dar pleno testemunho em favor da minha affirmação, recordando nos propositadamente esquecidos que a intervenção da commissão executiva central em favor da candidatura do nosso eminente correligionario, Sr. Rodolpho Miranda, á presidencia do vosso glorioso Estado, só se verificou, conforme a norma do nosso partido, depois que a escolha do seu nome se tornou effectiva de vossa parte. Desde logo, é certo, a vossa feliz indicação, deste benemerito correligionario para o alto posto, fixou a nossa attenção, merecendo, como merece, a nossa plena adhesão como a nossa mais completa solidariedade, se reuniu a celebre convenção, que lançou as bases da magna carta das nossas liberdades republicanas.

Sr. Dr. Pedro de Toledo, em vós renovo os meus agradecimentos por parte da commissão executiva central pela natural e merecida homenagem que prestastes aos dois grandes e queridos chefes do nosso partido. Vós tambem sois, como acabam de ouvir, um dos benemeritos guias da propaganda republicana, um dos esclarecidos fundadores como um dos esforçados consolidadores do regimen. E agora dispensais o vosso notavel concurso ao glorioso governo do insigne marechal Hermes, cujo advento foi celebrado justamente como a mais decisiva victoria republicana alcançada na vida da Republica. Vossos conceitos, portanto, em honra dos nossos chefes, possuindo uma legitima autoridade, repercutem gratamente em nossos corações.

Em retribuição, permitti que eu levante a minha taça em honra dos vossos nobres e leaes companheiros da commissão executiva do S. Paulo, do seu illustre presidente, Sr. Rodolpho Miranda, candidato do partido republicano conservador á presidencia do vosso grande Estado.

—O discurso do Sr. Rodolpho Miranda:

Meus senhores.

O partido republicano conservador de S. Paulo acaba de ser saudado na minha obscura pessoa, pelo illustre senador Urbano dos Santos, nosso preclaro correligionario e amigo.

Agradecendo essa honrosa saudação, que tanto distingue e enaltece o nosso partido, é-nos ainda ella gratissima e altamente significativa, por ter sido feita pelo vice-presidente da nossa suprema direcção politica, onde pontifica Quintino Bocayuva, esse evangelizador purissimo, cujos exemplos extraordinarios de civismo e correcção republicana precisam ser seguidos por aquelles que melhor quizerem servir á Patria e á Republica.

Ao extraordinario triumvirato, de que fez elle parte — Deodoro, Quintino, Benjamin — devemos principalmente a fortuna de termos visto em 89, triumphante, a revolução libertadora, que fez desapparecer para sempre da nossa Patria a monarchia, tornando a America inteira republicana.

Essa trindade sublime, que alguma coisa tinha além de humano, nos premiou com uma Republica modelar, em cuja vida de cada um dos tres se encontram os grandes e verdadeiros ensinamentos, do que ha de mais digno, elevado e nobre, e, entretanto, meus senhores, essa mesma modelar e gigantesca obra, vinte annos depois, teria sido completamente impallidecida e desvirtuada, se não fôra essa reacção benefica e viril, chefiada pelo inigualavel e impeccavel republico general Pinheiro Machado, que, victoriosa, elevou á suprema magistratura da Nação o lealissimo e preclaro soldado marechal Hermes da Fonseca.

O liberal estatuto de 24 de fevereiro producto da notavel Constituinte republicana, tem sido ultimamente esquecido, e quando lembrado, interpretado por quem não o comprehende, por faltar-lhe a alma e o sentir republicano; e assim, chegámos a essa dolorosa situação de assistirmos o povo, a verdadeira soberania nacional, completamente posto á margem, sem a menor interferencia na escolha daquelles que se dizem seus representantes.

A nossa decadencia politica precipitava-se em tão forte declive, que as posições electivas se tornavam propriedade dos detentores do poder, com poucas e honrosas excepções, que as distribuiam discricionariamente entre seus intimos; e alguns presidentes, os mais ousados, foram além, reformaram as constituições dos seus Estados para se reelegerem, contrariando claramente o espirito da Constituição Federal, ou, então, faziam-se succeder por parentes seus, contrariando a moral, para que a posse da presa lhes não fugisse das mãos.

Esse desfallecimento republicano, felizmente, desappareceu, com a retomada da presidencia da Republica pelos verdadeiros republicanos, os responsaveis pelo regimen e pelos seus momentos difficeis e de incertezas concorreram para a sua implantação em nossa Patria.

Tenho grato prazer, meus senhores, e dou ao mesmo tempo satisfação ao meu mais affectivo sentir, assignalando aqui nesta festa republicana, que essas difficuldades sérias e perigosas á propria instituição, foram ainda e mais uma vez debeladas, com o nome de um soldado do nosso glorioso exercito, que serviu de bandeira para o completo e brilhante triumpho de nossa causa, que era a causa da propria Republica.

Hoje, ao redor da plataforma do chefe da Nação, o marechal Hermes da Fonseca, organizou-se para apoial-o essa agremiação poderosissima, que se chama partido republicano conservador, tendo na sua suprema direcção o maior de todos os brazileiros, o patriarcha da Republica, senador Quintino Bocayuva, que nos está guiando nessa rota gloriosa de reivindicações democraticas, levantando em verdadeiro delirio de enthusiasmo o sentimento popular, ha tanto tempo amortecido.

Dentro desse partido, com programma claramente definido, nos achamos organizados neste Estado, por tal fórma fortalecidos pela opinião popular e pelas mais respeitaveis classes conservadoras, que sem a menor vacillação affirmo que S. Paulo, na sua grande maioria, é por nós, e apoia sincera e lealmente o patriotico governo do eminente marechal Hermes da Fonseca, do qual faz parte o nosso querido companheiro Pedro de Toledo, depositario da nossa absoluta confiança e solidariedade politica.

S. Paulo, na sua maioria, nos apoia e nos distingue, porque somos um partido com bandeira conhecida e eminentemente republicano, sem preoccupações pessoaes, sem mystificações e não admittindo alterações em seu programma, para satisfazer a conluios ou congraçamentos ao redor de nomes proprios ou de interesses pessoaes.

S. Paulo, na sua maioria, nos apoia e nos applaude, porque representamos a normalidade necessaria e indispensavel entre o Estado e a União; porque representamos, em virtude da nossa harmonia e solidariedade com o chefe da Nação, a garantia da ordem e do progresso, reclamados por esse povo eminentemente operoso e productor; porque, finalmente, tornaremos nesta gloriosa terra, uma verdade, a fiel e honesta interpretação do nosso pacto fundamental e levaremos a todos os cantos do Estado a mais sincera e positiva palavra de paz e de concordia.

E, meus senhores, com a alta e honrosa autoridade de que me acho investido pelo nosso partido, que constitue a maioria absoluta do povo paulista, levanto a minha taça em honra do reivindicador das liberdades publicas, do restaurador da pureza e da verdade do nosso regimen, do glorioso chefe da Nação Brazileira, marechal Hermes da Fonseca, aqui representado pelo general [illegible] da Fonseca, chefe da sua casa militar.

Visita do Sr. presidente da Republica ao Asylo Isabel — Grupo tirado junto á gruta de Nossa Senhora de Lourdes.

A manifestação ao Sr. presidente da Republica—O marechal Hermes acompanhado dos Srs. ministros da marinha e da justiça e outras pessoas gradas, no palacio Monroe.

A manifestação ao Sr. presidente da Republica—Um aspecto da Avenida Central no domingo, á noite.

Expediente — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

O Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, compareceu hontem ao seu gabinete, assignando e despachando papeis e processos dependentes da decisão de S. Ex., seguindo depois para o palacio do Cattete, onde foi tomar parte no despacho collectivo.

—No enterro do coronel João Ribeiro Carneiro Monteiro, irmão do senador Victorino Monteiro, o Sr. ministro da agricultura fez-se representar pelo seu secretario, Dr. Eduardo Cerqueira.

—Pelo Dr. Pedro de Toledo foram dadas as necessarias ordens, para que seja apressada a impressão do relatorio da sua pasta.

Esse relatorio dividir-se-ha em dois volumes, precedidos de uma introducção, na qual, em ligeira synthese, o Sr. ministro da agricultura procurará salientar a acção que tem desenvolvido na execução do plano que traçou, de amparo e protecção ás classes productoras do paiz e de remodelação dos processos agricolas, por meio da diffusão do ensino agronomico em seus diversos gráos.

—O Sr. ministro da agricultura autorizou o transporte gratuito de mil alqueires de sementes de capim gordura, de Barbacena, em Minas, a Itabapoana, no Estado do Espirito Santo, solicitado pelo governo desse ultimo Estado.

Essas sementes destinam-se á distribuição gratuita aos lavradores.

—As Camaras Municipaes de Alcobaça, no Estado da Bahia, e Lagoa Vermelha, no Rio Grande do Sul, informaram ao Sr. ministro da agricultura que, nas respectivas secretarias, existem registradas quatro e 1.078 marcas de fogo, respectivamente, para assignalar animaes e pertencentes a igual numero de criadores, residentes nos mesmos municipios.

As de Arneiroz e Tubarão informaram não manter o alludido serviço.

Já está sendo distribuido o primeiro numero da *Revista de Veterinaria e Zootechnia*, publicação official do serviço de veterinaria do ministerio da agricultura, industria e commercio.

A sua feitura material, a cargo das officinas da Directoria Geral de Estatistica, nada deixa a desejar.

O texto é variado e abundante e da lavra de profissionaes competentes, como se póde ver pelo seguinte summario:

Parte official—Redacção, "Serviço de veterinaria"; Dr. Parreiras Horta, "A epizootia de Biguassú".

Assumptos diversos — Dr. Gustavo d'Utra, "Ensino veterinario"; Dr. Moniz de Aragão, "Coccidioses"; Dr. Arséne Puttemann, "Serviço phytopatologico de fiscalização nas alfandegas"; Dr. Charles Conreur, "Como orientar a criação cavallar no Brazil?"; Dr. Raphael Yaderosa, "Adenite equina—Gourme"; Dr. Camillo Boulte, "A sarna no cavallo e o seu tratamento pelo chlorato de potassa".

Pelas revistas—Cirurgia veterinaria—Um caso de carbunculo symptomatico—Contra a vaginite contagiosa dos bovinos—A syphilis experimental do coelho.

Indicações uteis—A soja como alimento do gado—Curso branco dos bezerros—Contra os ratos agrarios—A bouba e seu tratamento—Gallinhas que comem ovos—Noticias diversas.

Nestas condições, a *Revista de Veterinaria e Zootechnia* virá prestar muito bons serviços aos nossos criadores, que se resentiam da falta de uma publicação de valor sobre o assumpto.

A *Revista* é distribuida gratuitamente no paiz aos criadores e profissionaes de industria rural, mórmente aos que se acharem inscriptos no registro de criadores e lavradores do ministerio; aos interessados que a solicitarem e dada em permuta de publicações congeneres do paiz ou do estrangeiro.

Para isso, os interessados devem se dirigir ao Sr. Fernando Werneck, chefe de secção do expediente do serviço de veterinaria.

CASA DA MOEDA

A thesouraria da Casa da Moeda remetteu, por intermedio do correio geral, em sellos adhesivos, 2:000$, para a collectoria das rendas federaes em Pirahy; 1:045$, para a de Angra dos Reis, e réis 1:100$, para a de Valença.

Recebeu da officina de xilographia, conferiu e empacotou 12.212.080 fórmulas para o imposto de consumo nacional, na importancia de 335:583$200, e da de estamparia, 300.000 sellos adhesivos, na importancia de 180:000$. Trocou para esta praça 1:150$ em moedas de nickel por papel-moeda; 1:000$ em moedas de prata por papel, e 150$ em moedas de bronze por papel.

Conferiu 135$ em cobre velho, para ser trocado por bronze.

Entregou á Recebedoria do Districto Federal 886:000$, em sellos e cintas para o imposto de consumo nacional.

A administração superior da Estrada de Ferro Central do Brazil teve conhecimento de que o trem de luxo, em que d'aqui partiu para S. Paulo a companhia Mascagni, ali chegou rigorosamente á hora, apesar do grande excesso de lotação com que partiu desta capital.

O segundo especial, fretado para a conducção de bagagens e material dessa companhia, tambem chegou á estação do Norte á hora.

COLLEGIO PEDRO II

Escreve-nos o professor Horacio Maissonnette:

"A illustrada redacção do *Paiz* acolheu, ha dias, cavalheiramente, um pequeno escripto da minha lavra sobre a cadeira de geographia em concurso no Collegio Pedro II.

Ser lido nesse glorioso orgão, engalanado agora pela penna acerada do Dr. Carlos de Laet e onde scintillou adamantino o talento fulgurante de Quintino Bocayuva, é para mim, humilde mestre-escola da roça, uma causa de justo desvanecimento.

No dia immediato ao da minha publicação, o eminente Sr. Dr. Laet dignou-se vir á fala, respondendo o meu despretencioso communicado.

Na resposta, meio desnecessaria naquelle tom, S. Ex. mostrou-se magoado commigo. Não teve razão; advoguei os seus interesses, pensando ser-lhe agradavel, e procurei justificar, com antecedencia, o eclipse provavel do meu obscuro nome da lista dos candidatos escolhidos.

S. Ex. sabe, venho de Porto Alegre, uma cidade atrazada, na sua opinião; aqui bem poucos me conhecem, e, se não for classificado, não havendo provas publicas, não de suppor que tenho exercido naquelle estabelecimento o cargo de lente supplementar, e interino, por mero patronato ou simples commiseração.

Não foi a ganancia que me compelliu a este concurso; nelle entram alguns professores, com os quaes hei mantido relações amistosas; a um delles, o Dr. Paranhos da Silva, que me nomeou, o anno passado, lente do internato, sem que eu lhe pedisse, procedimento continuado este anno pelo Sr. Dr. Mello Mattos, declarei que não me inscreveria se elle deixasse de aceitar o logar de secretario do conselho superior de instrucção; ha entre o Dr. Paranhos de Macedo e quem agora escreve antiga reciprocidade de serviços; a um dos concurrentes até aconselhei que se inscrevesse.

Não me incommodei, portanto, com a inscripção de ninguem; mas o que não devia era deixar de me inscrever, porque nenhum desses dignos cidadãos póde ter certeza de conseguir o logar, e, nestas condições, seria uma imbecilidade se, conscio do meu direito, ensinando geographia naquelle instituto ha perto de sete annos, eu não concorresse tambem.

Mas, uma vez inscripto, desejo seriedade no julgamento, em beneficio de todos.

De accordo com a minha indole e os habitos que adquiri em um meio "atrazado", esquivei-me de responder, não que deixasse de encontrar calcanhar de Achylles na réplica do illustrado mestre.

Agora, porém, aprouve ao Dr. Laet atacar-me injustamente no seu *Microcosmo*, e, por isso, estou aqui ao cavaco.

Não valia a pena malsinar tanto a minha pobre these; ella é uma simples compillação, escripta ha muitos annos, que eu não devia alterar, como compillações são os compendios apresentados ao concurso, todos com eivas, dos que conheço, porque em geographia ninguem póde ser impeccavel, inclusive o Sr. Laet na apreciação que acaba de fazer, verdadeira quanto aos deuses de Homero, mas cavillosa na parte geographica.

Eu apresentei uma these "ruim" e S. Ex. nem isso: inscreveu-se sem obra alguma!

Tambem, "antes só do que mal acompanhado".

Não disponho de tempo, nem de pendor para discussões estereis: por isso deixo de rebater, ponto por ponto, as asserções do *Microcosmo*.

Quanto á observação jocosa sobre um rio allemão, eu podia retaliar; não o faço, porém, porque não sympathizo com esse terreno resvaladiço em que costuma esgrimir o meu adversario.

S. Ex. tornou-se uma especie de duende, de que fogem espavoridos os que o encontram no caminho, amedrontados com a fanfarra petulante da sua critica, de uma ironia tão cruel, que ultrapassa as raias do sarcasmo.

Está na sua especialidade: assemelha-se ahi a Erostrato, incendiando o templo de Diana.

Terminando, permitta o jocoso Sr. Dr. Laet que o increpe de ingrato, porque, em vez de agradecer-me a feliz idéa do concurso de provas, abespinhou-se á tôa.

Não ha, entanto, como fugir: o melhor meio de sairmos todos desta arriosca é o concurso com arguição reciproca, nas condições que lembrei."

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem, presidida pelo Sr. Ozorio de Almeida, compareceram 15 intendentes.

No expediente, o Sr. Campos Sobrinho pediu providencias no sentido de lhe ser entregue, pontualmente, em casa, o orgão official do Conselho.

O 1º secretario declarou que já havia providenciado no sentido da reclamação.

O Sr. Mendes Tavares apresentou um projecto elaborado pela commissão de obras, da qual é presidente, dando novos moldes para a construcção e reconstrucção de predios.

O Sr. Zoroastro Cunha pediu ao presidente incluir na ordem do dia da sessão seguinte o projecto regulando o funccionamento das casas commerciaes.

O Sr. Ozorio de Almeida, presidente, declarou que opportunamente attenderá ao seu collega.

A ordem do dia constou de trabalhos de commissões.

Levantou-se a sessão ás 2 ½ horas.

CÁES DO PORTO

O inspector da Alfandega deu hontem decisão final sobre o facto do desapparecimento de seis caixas da marca C. P. & C. ns. 4.040 a 4.045, do armazem n. 2 do cáes do porto, pertencentes á firma Costa Pereira & C.

Não damos na integra a decisão de S. Ex., por ser a mesma bastante longa, porém, podemos adiantar que S. Ex. responsabiliza a administração do cáes do porto, multando-a em direitos em dobro, revertendo metade desta multa para o Sr. Costa Junior que, com S. Ex., constatou o desapparecimento das referidas caixas.

Amanhã daremos mais desenvolvida noticia sobre a referida decisão.

1911 Vida Social

Festas.

A directoria do Club Militar receberá hoje, á noite, os seus consocios e suas Exmas. familias, em honra dos quaes foi organizado um concerto vocal e instrumental, cujo programma é o seguinte:

1º, piano—Moszkowski—*Valse d'amour*, professor Ernani Braga.

2º, canto e violino—Papini—Mlles. Morena Maciel e Helena Guimarães.

3º, violão—*Sons harmonicos*, Artidoro Costa.

4º, canto—A. Boito—*Mefistofele* (Nenia), Mme. Alice Bancalari.

5º, violoncello—Nierderberger — *Habanera*, professor Eurico Costa.

6º, flauta (dueto)—*Fantasia hungara*, professores Gabriel de Almeida e Aureliano de Azevedo.

7º, violino—Sarasarte—*Romanca andaluza e zapateado*, professor Umberto Milano.

8º, canto—Carlos Gomes—*Il Guarany*, Mlle. Werney Campello.

9º, piano—Chopin—*Nocturno em f. m.* professor Ernani Braga.

Terminado o concerto, começarão as danças, que terão, de certo, grande animação.

No proximo domingo, o eximio illusionista italiano Vigilante realizará, no Jardim Zoologico, uma festa artistica. A bella *matinée*, que começará ás 3 horas em ponto, constará de magnificas sortes de alta magia e terminará com o acto da decapitação.

Concertos.

Realiza-se hoje, ás 9 horas da noite, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, o primeiro concerto do barytono E. de Marco.

O programma dessa festa é o seguinte

1ª parte—R. Leoncavallo, *Pagliacci*, prologo, E. de Marco; Oscar d'Alva, *A princeza*, poesia recitada pela poetiza J. Cesar; Ponchiellii, *Gioconda*, (Aria la cieca), Olga Nogueira; H. Oswald, *Elegie*, violoncello, por Eurico Costa; C. Gomes, *Schiavo*, (aria Sogno d'amore), E. de Marco.

2ª parte—G. Verdi, *Rigoletto* (scena e a ária Cortiogiani), E. de Marco; Julia Cesar, *A origem do beijo*, recitada pela autora; Gina de Araujo, *Delaissée*, Olga Nogueira da Silva; Raff, *Larghetto*, do concerto, por Eurico Costa; Bizet, *Carmen* (Strofe del trovador), E. de Marco.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pela senhorita Julieta Gomes.

Conferencias.

Perante o conselho director do Club de Engenharia e grande numero de engenheiros, industriaes, professores e alumnos da Escola Polytechnica, realizou o illustre Dr. Ennes de Souza a exposição de seus trabalhos diversos sobre os "parachoques de absorpção e desvio de forças", de seu invento.

As demonstrações do professor e engenheiro brazileiro foram profusas e concludentes, elucidando elle o assumpto sob todos os pontos de vista, theorica e praticamente, e patenteando as applicações multiplas e diversas, desde as dos trens de ferro e outros vehiculos terrestres de toda sorte, até os maritimos, as minas, os *sky-scrapers* e os aeroplanos e aeronaves.

Tanto as demonstrações das experiencias e provas, realizadas desde 3 de novembro de 1891, isto é, de 20 annos a esta parte, como os factos inesperados que têm vindo confirmar todas as promissoras esperanças desse recurso de salvação de vidas e garantias dos proprios vehiculos, causaram a melhor impressão em todos os participantes da sessão do Club.

Terminando sua exposição, disse o Dr. Ennes de Souza: "Supponho que meu trabalho nada absolutamente valha... a responsabilidade do dizer é exclusivamente minha! Mas, se porventura venha a valer alguma coisa, e tenha, desde a minima, até a maxima vantagem... Contentar-me-hei na victoria com quinhão equivalente a um grão de areia, almejando para o meu paiz um padrão de gloria tão grande, que ultrapasse o Delawageri ou o monte Everest, do Hymalaia, que é a mais alta montanha conhecida sobre a terra!"

Applaudido com enthusiasmo pela assembléa inteira, foi o inventor abraçado e felicitado por seus collegas e amigos, sendo saudado pelo presidente, Dr. Paulo de Frontin, e sob proposta do Dr. Castro Barbosa, vice-presidente, recebendo um voto de grande louvor, unanimemente dado pelo conselho director do Club de Engenharia.

O Dr. Ennes de Souza occupou a attenção do auditorio durante perto de hora e meia.

A convite da Sociedade Nacional de Medicina, fará hoje uma conferencia nesse instituto scientifico o Dr. Floriano de Lemos. O thema escolhido é—*Variola e alastrim.*

Esta ultima enfermidade tem despertado grande numero de pesquizas para o conhecimento da sua entidade, sendo que o conferencista de hoje traz uma grande cópia de esclarecimentos colhidos em seus assiduos estudos, realizados ultimamente no Estado de Minas, de onde chegou ha pouco.

Banquetes.

Fez tambem parte da commissão que offereceu o banquete, realizado no pavilhão Mourisco, em homenagem ao 1º tenente Mario Hermes, o Dr. Cunha Vasconcellos, 3º delegado auxiliar, cujo nome, por omissão, deixou de ser publicado.

Manifestações.

Na igreja da Lapa do Desterro rezou-se hontem missa em acção de graças pelo feliz regresso, a esta capital, do 1º tenente Mario Hermes.

O officio foi celebrado por frei Thomaz Jansen, tendo comparecido grande numero de pessoas gradas.

Após a missa, uma commissão de amigos do tenente Mario Hermes foi ao palacio do governo offerecer-lhe uma cesta de flores naturaes.

Festejando o anniversario natalicio do estimado clinico Dr. Oliveira de Menezes, seus amigos e admiradores far-lhe-hão amanhã significativa manifestação de apreço.

Para esse fim foram eleitas diversas commissões, que ficaram assim constituidas:

Commissão encarregada de angariar donativos—Capitão João d'Avila, capitão Astrolindo Soares, pharmaceutico José Sampaio, capitão Octaviano de Souza, Dr. Alfredo Bernardes, Dr. Carlos Sayão, Dr. Severino da Silva, Manoel Marques Abranches, Elias Jacob, Dr. Caleb Bomfim, Coelho Rodrigues, major Rodolpho dos Santos, capitão Aristides Peixoto, Luiz Araujo, José Cabral, tenente Alfredo Pinto e J. Pitanga.

Commissão de musica, etc.—Major Deoclydes de Carvalho, Dr. Benedicto Nascimento e Dr. Caleb Bomfim.

Commissão de imprensa—Major Deoclydes de Carvalho, Dr. Severino da Silva, Dr. Alfredo Bernardes e Dr. Herondino de Sá.

Commissão sacra — Tenente Edgard Vianna e capitão Rodolpho Santos.

Commissão para entender-se com o director do Collegio Militar—Dr. Severino da Silva, major Deoclydes de Carvalho, Dr. Gilberto Bruno e tenente Edgad Vianna.

Ornamentação interna e externa—Capitão Astrolindo Soares.

Directoria—Presidente honorario, marechal João da Silva Barbosa; presidente, Dr. Benedicto Nascimento; vice-presidente, Dr. Alfredo Bernardes; secretario, Dr. Getulio Bruno; thesoureiro, tenente Edgard Vianna, e orador official, Deoclydes Carvalho.

Viajantes.

Em carro especial ligado ao nocturno de luxo, chegaram hontem de S. Paulo o Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, em companhia de sua filha, senhorita Dulce Toledo; Srs. senador Lauro Sodré, general Percilio da Fonseca, Dr. Angelo Pinheiro Machado, Drs. Cicero Monteiro, Lino Moreira, João Hermes, Pedro Fonseca e Luis Castro Fonzeca.

Na *gare* da Central grande numero de amigos aguardava a chegada do nocturno de luxo.

Entre as muitas pessoas presentes, notámos as seguintes: Drs. Fonseca Hermes, Gama Cerqueira, deputado José Bento Nogueira, Pedro Doria, Angelo de Carvalho, Brazilio Machado, Alexandre Moura, Mario Carneiro, Dias Martins, Paulo Vidal, Pedro Tinoco, Alcides Miranda, Basilio Vianna Junior, João Maria de Lacerda, Theophilo Alvares Azevedo, Fernando Werneck, coronel Joaquim Ignacio, Abilio Santos, do Circulo dos Operarios da União; José Antonio Martins, Lauro Sodré Filho, Benjamin Sodré, Bento Nogueira, loja Esperança, representada pelo coronel Bento Bastos; A. E. Gaspar, Manoel Ozorio, S. Lamego e Leopoldo Pereira; Oliveira Cavalcanti, Oscar Guimarães e José Carlos, pela loja Cayrú; Dr. Pedro Moniz, Nicolão Villanova, Comité Republicano Lauro Sodré, Drs. Salvador Desiré, Frederico Souto, João da Fonseca Lima, Henrique de Souza Pinto, Henrique M. Nogueira de Sá, Pio Correia, Alvaro de Barros, Moraes Rego, Araujo Castro, Flavio Vieira, Edgard Jordão, Abel de Almeida, Dr. Sergio de Carvalho, Custodio de Almeida, Silveira Sampaio, Affonso Campos, Mario Fonseca, Oldemar Martinho, Alvaro Figueiredo, Dr. Enéas Ferraz, Dr. Gonçalves Junior, Dr. Silvino Faria, Dr. Mendes Limoeiro, Mario Poppe, Silva Pinto, Ferreira dos Santos, Dr. Saturnino Padua, representando o Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, e muitos outros, cujos nomes nos escaparam.

Parte hoje para a Europa o apreciado pintor Rodolpho Amoedo.

Do Alto Acre, chegou ante-hontem a esta capital o coronel Rodrigo de Carvalho, presidente do directorio do partido constructor acreano.

Acha-se nesta capital o coronel Newtel Maia, negociante na empreza Alto Acre.

De Bello Horizonte, chegou ante-hontem o Dr. Gustavo Penna.

No paquete *Oriana*, chegado hontem a este porto, seguem de Santos para a Europa os Srs. tenente-coronel Augusto Gatelet, tenente-coronel Luiz Forzinetti e capitão Raymundo Rouvillain, membros da missão franceza instructora da força publica do Estado de S. Paulo.

O Sr. D. João Nery, bispo de Campinas, é esperado nesta capital no dia 7 do corrente, afim de celebrar o casamento de uma das filhas do general Francisco Glycerio.

Regressou hontem a esta capital, pelo *Orita*, vindo de Pernambuco, o coronel Joaquim Goulart Pimentel, activo industrial.

No vapor *Orita*, seguiram hontem para Montevidéo os distinctos veterinarios uruguayos Drs. Bangá e Negrotto, vindos ao Brazil em commissão do seu governo.

Os Drs. Bangá e Negrotto, pelas suas qualidades de cavalheirismo e pela sua brilhante capacidade profissional, conquistaram no nosso paiz as mais merecidas sympathias.

Hontem, o consul geral do Uruguay, Sr. Manoel Bernardez, offereceu aos distinctos viajantes no Grande Hotel, um almoço de despedida.

Seguiram para o Estado do Pará, a bordo do *S. Paulo*, que deixou hontem o nosso porto, o distincto engenheiro Abilio do Amaral e o academico de medicina Ignacio Bastos.

O Dr. Lauro Sodré partirá sabbado proximo para a cidade de Campos.

Tomou passagem para Belem do Pará, a bordo do vapor *Pará*, que d'aqui sae a 12 do corrente, o Dr. Cicero Penna, conhecido medico e capitalista.

Serão esperados no proximo domingo os *sportsmen* do Sport Club Germania, de S. Paulo, que nesse dia jogarão um importante *match* de *foot-ball* com o Botafogo Foot-ball Club, campeão do Rio de Janeiro.

No *Amazone*, entrado de Buenos Aires e escalas, chegaram hontem as seguintes pessoas:

Antonio Domingos Pinto, Manoel Gonçalves da Silva, Francisco Silva Carvalho e Luiz de Araujo Pimenta.

Seguiram hontem, no *S. Paulo*, para os portos do norte até Nova York, as seguintes pessoas:

Bemo Borges Carvalho, commandante Borges Leitão, Euridia Freitas, F. Cunha Junior, Dr. A. A. Amaral, Alvaro Lopes, Jacques Luiz, Dr. L. S. Horta Barbosa e familia, coronel Ovidio Lobato, D. Amelia Barros, capitão Fernando Cesar e familia, Dr. O. C. Couto, Dr. Cicero Salles, Alberto Marçal, Pedro M. Steiner, L. Siper e familia, Alfredo G. Silva, Henrique A. Reatgni, J. A. Moura, J. Dias e commandante Alvaro Ribeiro da Graça.

Chegaram hontem, no *Orita*, de Callão e escalas, as seguintes pessoas:

Dr. Domingos Jaguaribe, Sebastião Cesar da Silva, D. Maria Ferreira Velho e senhorita Clementina Velho.

Seguiram no *Oriana*, para a Europa, as seguintes pessoas:

L. C. Carder e esposa, Isaias Requião e senhora, coronel Carvalhal França, Wilhelm Kroulis e senhora, A. Siqueira Cavalcanti, Dr. Lisboa Coutinho, Hermann Stoltz, Alfredo Carvalho e senhora, J. C. Wisard, Dr. Joaquim Ferreira Neves Sobrinho e senhora, C. R. Romariz Sobrinho e R. Charpenter.

No *Orita*, saído para Callão e escalas, hontem, seguiram as seguintes pessoas:

Henrique Wiese, Joaquim Mauen e senhora, W. J. Mace, Joseph Plowklau, A. Oliveira Assumpção, A. Wilner, Fritz Wilner, Hugo Agnes, Dr. Ernesto Banza, J. A. Pilling e senhora, P. Willer e Drs. Gonzalez e Rueda e Frederico O. Rosengren.

Seguiram hontem, no *Amazone*, para a Europa, as seguintes pessoas:

D. Laura Amelia Dias, J. B. Perrini, Magdalena Visseyrias, Arnaldo Areosa e familia, João Cardoso da Silva e familia, Maria Francisca de Andrade, Leonie Van Dezanne, Carlos de Moraes Neves e familia, Mme. Germaine Bernard e Edith Nacé.

Acompanhado de sua Exma. familia, chegou ha dias da Europa o escripturario de fazenda Eugenio Frazão, que se hospedou á rua Martins Ferreira n. 79, onde tem sido muito visitado.

No hotel Familiar Globo hospedaram-se hontem os Srs. Axelillalin, Herculano Cintra, Francisco Lino Ferreira, Justino Eugenio Prossard, Francisco Fraza de Souza Lima, Dr. Macedo Soares, Dr. Aureliano Guimarães, Dr. Antonio C. C. Madeira, Nilo de Freitas, João Baylão, Joaquim V. Miranda, Dr. Carlos Cavalcanti padre Miguel Ricano, Hermann Libbertein, J. Ferraiolo, João Martins, Nicolão Scarpa Sobrinho, Arthur Ramos Junior Candido Evangelista e Dr. Emilio Soares de Moura.

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. Alexandre M. Diniz, Marcilio Martins da Costa, Dr. Domingos Jaguaribe, B. Elysio, Germano Aucoux, João Passos, Ignacio Villela Uchôa, S. M. Uchôa, R. Williamson, Emilio Tobias, Manoel Theodoro, José Barcellos, A. Gabriel, Assile Mattos, Fares Buchmann, J. Nunes, Dr. José E. F. Carvalho, Rodolpho Bauza e Dr. J. Cerqueira.

Nascimentos.

Teve a gentileza de nos communicar o nascimento de seu interessante filhinho Waldir, no dia 30 do mez findo, o Dr. Arthur Pinto Vieira e sua Exma. esposa, D. Josephina da Rocha Vieira.

Anniversarios.

Passa hoje a data anniversaria da distincta Sra. Armando Erse, digna esposa do nosso illustre collega Armando Erse, do *Jornal do Commercio*.

Faz annos hoje o distincto prelado D. Prudencio Gomes da Silva, digno bispo de Goyaz.

Ao chegar hontem á sua repartição, o Sr. João Clapp Filho, estimado 1º escripturario da secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, foi recebido com carinhosa manifestação de estima, encontrando sua mesa de trabalho ornada de flores naturaes, sendo abraçado por todos os funccionarios de sua secção.

Em sua residencia, o anniversariante offereceu aos seus amigos delicada *soirée*.

Faz annos hoje o joven Serafim Soares da Silva Junior, filho do Sr. Serafim Soares da Silva, conceituado negociante nesta praça.

Faz annos hoje a intelligente Altair, filha do Sr. A. A. Cardoso de Almeida, guarda-livros em nossa praça.

Faz annos hoje o Sr. Heraclito Mattos Magalhães, proprietario nesta capital.

Faz annos hoje o coronel Dr. Annibal de Azambuja Villanova, ex-chefe do gabinete do ministro da guerra na administração do general Bormann, e actualmente chefe do estado-maior da 8ª inspecção permanente, em Nitheroy.

Por esse motivo o digno militar será muito felicitado em sua residencia, em S. Francisco Xavier.

Por completar hoje o primeiro anniversario a galante Ruth, será muito felicitado o Sr. Oscar Rodrigues Dias da Cruz, chefe de secção da directoria geral de policia administrativa municipal, assim como a sua Exma. esposa, D. Cecilia de Albuquerque Cruz.

Festeja hoje o seu anniversario natalicio o tenente Epaminondas Gomes de Avellar, empregado no commercio.

Casamentos.

Com a senhorita Carlotita Barbosa de Oliveira, filha da Exma. viuva Barbosa de Oliveira, contratou casamento o Dr. Flavio Lyra da Silva.

Enfermos.

Acha-se ha dias enfermo em sua residencia, á rua Conde de Bomfim n. 61, o distincto academico de direito João Pereira Franco, que tem sido muito visitado.

E' seu medico assistente o Dr. Henrique Autran.

Acha-se enfermo o activo emprezario Paschoal Segreto. Em sua residencia, á rua Correia de Sá n. 1 A, Santa Thereza, tem sido visitado por seus amigos.

Fallecimentos.

Falleceu em Ouro Preto, no dia 31 do mez findo, rodeada do carinho de sua numerosa familia, a Exma. Sra. D. Maria Benicia de Magalhães Gomes, viuva do saudoso mineiro Dr. Carlos Thomaz de Magalhães Gomes e pertencente a uma das mais numerosas e consideradas familias daquella cidade.

"Era a veneranda senhora, escreve o *Diario de Minas*, um exemplo dignificador de inestimaveis virtudes, possuidora de um coração feito relicario para guardar as qualidades excelsas que caracterizam a senhora mineira.

Em Ouro Preto, se impuzera á estima de todas as classes e principalmente á estima da pobreza, que lhe votava um verdadeiro culto de veneração, em recompensa ao generoso e prompto soccorro com que, diariamente, ella acudiu ás suas necessidades."

Morreu a digna matrona aos 72 annos de idade, deixando os seguintes filhos: Dr. João Carlos Magalhães Gomes, medico e fazendeiro, residente em Guaxupé, no sul do Estado; Dr. Geraldo Leite Magalhães Gomes, juiz de direito em Bananal, S. Paulo; Dr. José Coelho de Magalhães Gomes, secretario do Tribunal de Relação do Estado de Minas; Dr. Carlos Thomaz de Magalhães Gomes, lente da Escola de Minas, de Ouro Preto; Dr. Henrique Carlos de Magalhães Gomes, lente da Escola Polytechnica de S. Paulo; Dr. Mario Magalhães Gomes, residente em Guaxupé; D. Ambrosina de Magalhães Duarte, viuva do Dr. Lacordaire Duarte; D. Carlota de Magalhães Lemos, esposa do Dr. Manoel Joaquim Lemos, juiz de direito em Manhuassú; D. Carmelita de Magalhães Gomes, esposa do Dr. Alberto de Magalhães, lente da Escola de Minas; e senhoritas Maria Cartota e Maria da Conceição Magalhães Gomes. Era avó da esposa do engenheiro Mario Rocha, industrial nesta capital.

O enterro da extincta senhora effectuou-se ante-hontem, em Ouro Preto, com grande acompanhamento.

Falleceu hontem, ás 6 1|2 horas da tarde, na residencia de seus pais, á rua Matheus n. 21, no Meyer, o menino João, filho do Sr. Ernesto Coelho Louzada, estimado funccionario da Companhia de Loterias Nacionaes.

O enterro da mallograda criança effectua-se hoje, saindo o feretro, ás 5 horas, da estação Central da Estrada de Ferro Central do Brazil para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Falleceu hontem, á tarde, o joven Henrique Zamith, applicado alumno do mosteiro de S. Bento e filho do Sr. Antonio José Marques Zamith Junior.

Seu enterro realiza-se hoje, á tarde.

Enterros.

No cemiterio de S. João Baptista, sepultaram-se hontem os restos mortaes do saudoso coronel João Carneiro Ribeiro Monteiro, irmão dos Srs. senador Victorino Monteiro e general Bento Ribeiro, prefeito municipal.

Antes do saimento, foi o corpo encommendado pelo Revdmo. coadjutor da matriz da Gloria.

O enterro foi extraordinamente concorrido, vendo-se entre as pessoas presentes as seguintes:

Capitão Oliveira Junqueira, representando o Sr. presidente da Republica; Dr. J. J. Seabra, ministro da viação; Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda; tenente Amaral, representando o Sr. ministro da guerra; Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça; Dr. Belisario Tavora, chefe de policia; senadores Pinheiro Machado, Francisco Glycerio, Urbano Santos, Arthur Lemos, Milciades de Sá Freire, Fernando Mendes de Almeida e Thomaz Accioly, deputados Angelo Pinheiro Machado, Campos Cartier e Nicanor do Nascimento, Arthur A. de Mattos, João Alves Borges Junior, Eugenio Thomé de Oliveira, Fernando Silveira da Rosa, Villas Boas, Dr. Alvaro Ozorio de Almeida, Deoclecio Menezes, Dr. Mendes Tavares, Paulo Silva, Augusto Cavalcanti, José Moreno Barbosa, João Portella, Dr. Luiz Barbosa, tenente-coronel Paula Costa, Dr. Alves Junior, Dr. Mario Salles, Dr. C. da Silva, barão de Ibirocahy, Dr. Alfredo Barcellos, Ary da Silva, general L. A. Medeiros, major Benevides de Araujo, deputado Coelho Netto, major Braga Torres, Antonio da Silva Martinho, major Antonio Pires de Carvalho e Albuquerque, general Dr. Souza Gouveia, João Alexandre Teixeira, barão de Teffé, Alvaro de Teffé, J. Dutra da Fonseca, capitão Martins Rocha, 1º tenente José Raymundo Guimarães, por si e pelo general Müller de Campos; general Bellarmino de Mendonça, Badaró Esteves e Ernesto Greve, representando a classe dos cobradores municipaes; Felippe de La Roque, Jorge Street, Ildefonso Dutra, Amilcar de Magalhães, Joaquim de Mello Palhares, commissão da secretaria da directoria geral de hygiene municipal, Felippe Schmidt, Dr. Ismael da Rocha, Benicio da Gama, Edgard James Filho, Dr. Thomaz Pereira, barão de Aguas Claras, tenente-coronel Setembrino de Carvalho, Benjamin Vaz, tenente Rego Barros, Dr. Victorino Chermont de Almeida, Oscar Marques, Joaquim Magalhães, Dr. Jorge Santos, Dr. Fernando Mendes Junior, major Esperidião Rosas, Dr. Mendes de Aguiar, Dr. Avellar Brandão, Antonio Mendes, Valerio Xavier, Agenor de Carvaliva, José Loureiro, Cassio Farinha, Dr. Rodrigues Barcellos, coronel B. A. Bueno, Dr. Paulo de Lacerda, Francisco Antonio Santos, Manoel Silveira Thomaz, E. Durish, G. Harve, Carlos Vieira Souto, Otto Schilley, Raphael Pinheiro, Alfredo Paranhos, conde Paulo de Frontin, Octavio G. Barbosa, Dr. Candido Mendes de Almeida, Henrique Haslocher, Alberico de Moraes, Joaquim da Silva Santos, Janne Fonseca, Dr. Ernani Pivatelle, Dr. Pinto Portella, Dr. Hilario de Gouveia, coronel Olympio da Fonseca, deputados Costa Rodrigues e Domingos Mascarenhas, Dr. Paulo Werneck, J. B. da França Mascarenhas, Dr. Graça Couto, coronel Sampaio Ribeiro, F. J. Alvares da Fonseca, deputado João Simplicio, José Teixeira de Carvalho, Luiz de Lima Barros, Sylvio Ribeiro Jacques, João C. Dessesard, Antonio Correia Passos, Antenor Guimarães, tenente Gregorio da Fonseca, Dr. Armando Calazans, Arthur Cavalcanti, Dr. Renato de Carvalho Tavares, Hemeterio dos Santos, Venerando da Graça, H. Gainho, Agenor Baptista da Silva, Arthur Watson, Dr. Antonio Souza Mendes, Sebastião Magalhães, Arthur Watson Sobrinho, Fidelcino Leitão, Henrique Watson, Sizenando Magalhães, capitão Avelino de Abreu, senador Augusto de Vasconcellos, general José Caetano de Faria, general Valladão, general Carlos Pinto, Dr. Julio Furtado, Jeronymo F. Coelho, Alfredo Ernesto de Souza, Dr. J. Teixeira da Silva, Dr. Hippolyto Alves de Araujo, Frederico Pond, Gentil Augusto Bittencourt, capitão Joaquim Brilhante, I. S. Sheppard, José Jorge Moreira, Dr. Renato Pacheco, Antonio Rodrigues Villela, Nabuco de Gouveia, Dr. João Penido, Dr. Pereira Braga, Dr. Lopo Azevedo, Antonio Fontes, Dr. Rego Barros, Dr. Oswaldo Pinsegur, Dr. Herminio do Espirito Santo, senador Pedro Borges, J. F. Lima Mindello, Dr. Sylvio Ferreira Rangel, Dr. Moreira Lima, Dr. P. C. de Andrade, Dr. Augusto Bernacchi, Ildefonso B. F. da Fontoura, coronel G. Botafogo, Eugenio José de Almeida Silva, Antonio Paes, Dr. Francisco Marques, A. Vaz de Carvalho Junior, João Dandt, deputado João Vespucci, Dr. Alberto de Paula Rodrigues, Dr. Clarindo de Mello, Dr. José de Oliveira Machado, Antonio Pinheiro Machado, Aristides Ferreira Souza, Dr. Carlos Alberto Fernandes, Dr. Pedro Nolasco, Dr. Malcher de Bacellar, Raul L. Cardoso, B. Teixeira de Carvalho, Manoel Soares Lima, capitão de mar e guerra A. P. Alves de Barros Domingos, Domingos de Carvalho, senador Candido de Abreu, Peixoto Leal, Verissimo Lima, coronel Rodolpho Abreu, Saturnino Gomes, José Barbosa Rodrigues, João Victorino, G. Alves Bastos, Dr. J. Rocha Marinho, capitão Thiago de Barros, coronel Pessoa, João Teixeira Soares Junior, capitão Thomé Porto da Fonseca, coronel José Pedro de Souza e Silva, capitão Antonio Alves da Silva Porto, Francisco Portinho, Dr. Antonio Martinho, Leopoldino Alves Bastos e Dr. Jeronymo Coelho.

Todas as repartições municipaes se fizeram representar por commissões de funccionarios.

Foi tambem collocada sobre o feretro uma rica e artistica grinalda.

O Sr. presidente da Republica, ao ter, pela manhã, conhecimento da triste nova, mandou um dos seus ajudantes de ordens, o capitão-tenente Reginaldo Teixeira, á casa mortuaria, a presentar pesames á familia.

Missas.

No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, rezou-se hontem missa de 7º dia por alma do saudoso clinico Dr. Alberto do Rego Lopes.

Foi celebrante o padre Pinto da Cunha, acolytado por Nicasio Baez.

O vasto templo estava repleto de amigos e admiradores do illustre morto, onde conseguimos notar as seguintes pessoas:

Augusto Cesar Lisboa, M. Aguiar, Philippe da Costa, Romualdo Monteiro Junior, alferes Francisco de Paula Nunes, por si e pelo capitão Bezerra de Vasconcellos; coronel Raymundo de Vasconcellos, coronel Antonio dos Santos Neves, Jeronymo Mesquita Cabral, Dr. Castro Lima, Rodrigo de Lamare Leite, por si e sua familia; coronel Elyseu Guilherme e familia, Arthur Figueiredo, Jacintho Rodrigo Paes Leme e senhora, Zizinha Coutinho de Oliveira, por si e sua irmã Paulina Coutinho; Julio Eduardo da Silva Araujo & C., Luiz Eduardo Silva Araujo Junior, Virgilio Silvares e sua filha Noemia Silvares; Martin Lobo e senhora, João Baptista dos Santos, por si e por seu pai José Baptista dos Santos; Dr. Marcos Baptista dos Santos, Dr. Lindolpho Costa e senhora, Antenor Costa, Pedro Guimarães Ferreira e sua mãi, Luiz Veiga, tenente-coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, Dr. Carlos Eugenio Guimarães, Dr. Henrique E. Schorubaunn, esposa e tuna, pharmaceutico Faria Fonseca, coronel Barros Sobrinho e familia, Dr. Pereira de Barros e familia, tenente José Gomes Couto e senhora, capitão-tenente João C. Rodrigues e familia, Dr. José Mariano Filho, Dr. Caio Carneiro da Cunha, Dr. Gurgel do Amaral e familia, *Revista Medica de Minas*, Dr. Julio Gurgel, do Amaral, Dr. J. J. Rodrigues Sant'Anna, Enrico Brogogim, Pedro Carlos de Andrade, Dra. Antonietta Morpurgo, Ademar Morpurgo, Dr. Jayme Silvado, Alcino José Chavantes e familia, Dr. Augusto Guimarães e familia, Francisco Cardoso da Silva Barbosa, Dr. Haddock Lobo e senhora, Dr. Francisco José Pinto Carneiro, Dr. Carlos Claudio da Silva, Rubem Barata, contra-almirante João Carlos dos Reis, Dr. Guilherme do Valle, Dr. Moura Ferreira, Octavio Prates Watson, major Ovidio Bacellar, Dr. Pacheco Dantas, Dr. Alvino Aguiar e senhora, Dr. Raul Baptista, por si e seu pai; Dr. Henrique Baptista e Dr. Roquette Pinto; Dr. Flavio de Moura, coronel Joaquim Ferreira de Moura, Antonio de Vasconcellos e familia, Antonio Lourenço Porto, Domingos Fernandes, Julio Mirabeau, Godofredo F. Barbosa, Henrique Moreno de Alagão, Dr. Paulino Werneck, Albertino Ferreira Dias, por si e seu pai Antonio da Silva Ferreira Dias; tenente-coronel Cordeiro de Farias, Dr. Alvaro Paulino Soares de Souzas, Dr. Alvaro Guimarães e senhora, Dr. Belisario de Souza, Pedro Luiz Soares de Souza, Oscar Pillar, Dr. Pillar Filho, David Benedicto Ottoni e familia, Alfredo Ernesto de Souza, G. Magno da Silva, desembargador Bulhões Pedreira e senhora, Francisco de Albuquerque Luiz de Moura, Alfredo de Azevedo Vieira, Dr. Feliciano Fernandes, Dr. Publio de Mello e senhora, Alexandre C. Ribeiro, Dr. Moura Brazil Dr. Moura Brazil Filho, Julio de Souza, Dr. Henrique Noronha e senhora, Manoel José Capellete, Alvaro Cumplidio Sant'Anna, Lourenço da Silva e Oliveira e familia, Augusto Alvim e familia, Dr. Oscar Chaves de Faria, Angelo Colucci, Mlle. Silva Velho, Dr. João Pires Farinha, Dr. Azevedo Brandão e Arlindo Ramos Brandão; Dr. Machado Portella, José Vieira e familia, Ananias de Albuquerque, pharmaceutico J. Rodrigues da Silva, Chaves, Roberto Otto Baptista, conselheiro Everton de Almeida, major Eduardo Delduque, João Gouveia e senhora, almirante Carlos de Noronha, Felisberto de Menezes e familia, Pereira de Carvalho e senhora, Luiz Pereira de Souza, Manoel de Vasconcellos, Mario de Vasconcellos, general Gouveia, A. Pires Seabra, Antonio G. Basilio Alves, Affonso de Assis Teixeira, capitão Carlos Bello, Carlos B. de Carvalho, Dr. Pacheco de Faria, Luiza Brandão, Armando de Andrade e senhora, Oliveira Filho e familia, Albina Mendonça e filhas, Sertorio de Castro e senhora, Freire Junior, Manoel Henrique de Souza, A. Boselli, Alfredo Borges Monteiro, Carlos P. de Sá Fortes Junior, Eugenio Saul dos Santos, Dr. Alcides Godoy, Carlos Porto Carrero, Aurea Porto Carrero, Dr. Salvador [illegible] Filho, Dr. Lafayette Barros, Roberto Francisco Paes, José Pereira Lima, Humberto Serra, por si e representando J. Lipian e familia; Dr. Maximino Maciel, Dr. Henrique Lacembe, Fernando L. Gonçalves, Dr. Benjamin Baptista, Dr. Augusto Paulino, Dr. José de Miranda, Dr. Julio Mirabeau, Antonio Barbosa Vianna, Octavio Werneck, Francisco Gomes da Silva, Dr. Stepple Silva, L. Silva, Dr. Rego Monteiro, Dr. João Drummond, José Pereira da Rocha Paranhos, Eugenio Bernardo Ribeiro de Freitas, coronel Alfredo Abrantes, Dr. Adelino Pinto e familia, Carlos Gomes Xavier e familia, Edgard Abrantes, Dr. Oscar Vinetti, Luiz Morado, almirante Velho, Dr. Arthur Silva, Rodolpho Hermanny, Francisco Alves de Aragão, Dr. Pedro da Cunha, O. de Oliveira, Pedro Matheus Junior, Cesar Palhares, Joaquim de Mello Palhares, João Vieira de Oliveira, Alberto Gama, Alberto Gomes Pereira, por si e familia; Luiz Ayres, Francisco Moniz Freire, Ricardo Ramos, Renato Ramos, Roberto de Almeida Cunha, Dr. Raul de Almeida Magalhães, Hilario Alvaro Coelho, Januario de Oliveira, 1º tenente Luiz Raras, Victor Azambuja Neves, Alvaro Maia e senhora, Custodio Fernandes Góes e seus irmãos, Dr. Firmo Braga, familia Andrade Araujo, Silva Araujo, Aurelio A. de Souza Santos, Eduardo de Souza Santos, Dr. E. Cotia e senhora, Aristides Cotia, Dr. Luiz Pedro Barbosa e familia, Dr. Manoel Perdigão, Cornelio Costa, Dr. Amaral Peixoto, Dr. Camacho Crespo, coronel Rodolpho Abreu, Dr. Rodolpho Abreu Filho, José Dias Teixeira, Marques dos Santos, Raul Moreira Lopes, pela familia Moreira Lopes; José Carlos da Silva Veiga, Guilherme Rego, J. N. Marinho & C., M. Henrique de les, José Paes da Rosa, José Lopes dos Reis e familia, Luiz Gomes Loureiro, tenente Manoel Victor de Souza, coronel Antonio Benedicto de Araujo, F. de Faria, Dr. Antonio Beltran, A. Maciel Xavier, Bernardo Pires Velloso, Plinio de Almeida Magalhães, Dr. Paulo Pereira Horta, Francisco de Oliveira e Silva, por si e familia, almirante J. Maurity, Dr. Anysio de Sá, Paulo Affonso Franco, Jorge Affonso Franco, Roberto Silva Freire, Octavio Barros, Andrade Leite, Daniel L. Brandão, Roberto Beltrão e familia, Ubaldo Soares, Dr. F. Alves de Souza, Dr. A. de Freitas e familia, Dr. Leopoldo de Souza Leite, Dr. Antonio José Ferreira, Jorge Francisco da Silva, Thomaz de Araujo Almeida, Joaquim Francisco Borges, E. Accioly de Vasconcellos, Narciso José da Cunha, Adriano Pimentel, Eduardo Luiz Pacheco, Manoel B. Pinto, José dos Santos Allão, Jeronymo Lopes.

Celebrou-se hontem, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia por alma de Guilherme José Leite.

Foi celebrante o padre Marcos Dias, acolytado por Manoel Baez.

Assistiram a este acto de religião, além dos parentes do extincto, muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

José C. Souza e Pinto, Antonio de Miranda e familia, Manoel Pereira Leite de Carvalho, deputado Correia Defreitas, Ezequiel Mariano, Dr. Plinio Marques e senhora, Segismundo A. Pereira Junior, Miguel Vasco, J. Ferrer & C., Alberto da Silveira Carneiro, Antonio A. Portella e familia, Colombo A. Portella, Dr. Vicente Luz, Dr. Oscar Lessa e filho, José Maria Gomes Braga, Frederico Mostaert, Dr. Martins Costa e familia, 1º tenente Edgard Xavier Mattos e familia, J. Hippolyto Pereira, Manoel Carneiro, por si e pelo America F. Club; George B. Stevens, Martins Lobo e familia, João Correia, A. Julio Nobrega, Julio Nobrega, Daniel Ramos de Azevedo, Luiz Silva, Dr. Miguel de Azevedo, por si e pelo Riachuelo F. C.; Alvaro Monteiro Lazaro e familia, José Ramos de Azevedo, João Pereira, por si e pelo S. C. Mangueira; Manoel Costa, Evaristo Costa, major Alexandre Leal e senhora, Eduardo Nazareno, viuva Martins Costa e familia, Anna de Miranda e filha, Marcello Verne, Manoel da Cunha Lobo, J. Falque, Armando da Fonteura Lima e familia, pharmaceutico Francisco Giffoni, Dr. Sebastião Barroso e familia, Merino & C., Dr. Alvaro Machado, Dr. J. Ramos de Azevedo, Humberto Senna, José Lipiani e familia, Carlos de Noronha, José de Azevedo Junior, Alexandre Gasparoni e familia, Santos Silva, Arthur Dantas Barroso, Hermogenes Marques, Armando Aguinaga, Francisco Salema G. Ribeiro, Luiz Ribeiro Rosado, Alberto Salema, viuva Lopes e filhas, Erothides Freitas, Zeferino de Faria e senhora e filha, Adelina de Faria, Arthur Azambuja Neves, Januario de Oliveira, Manoel Souza Almeida Junior, Victor Hugo Ferraz, Marcello Martins Costa, Joaquim Portugal, Aurelio Olmos, O. Ferraz, Dr. Rodrigues Lima, Domingos B. Nepomuceno, Dr. João Francisco de Sande Coutinho, Raul Martins e senhora, J. Saraiva, Dr. Nabuco Freitas e familia, Dr. Mario Salles e familia, Dr. Adhemar Barbosa Romeo, Ernesto de Mesquita, Dr. Camacho Cresso, Raul Portugal, Rodolpho Riegel Filho e familia Surcasseaux, Djalma Lessa e familia, Oscar Braga e familia, Tulio Avila, Dra. Isabel Pereira dos Santos, Dermeval Gonçalves, familia Gurgel, Dr. Henrique Dunham, viuva Maria Barroso e Carlos Pereira.

Commemorando o 30º dia do fallecimento de Manoel Correia, fallecido em Portugal, reza-se hoje missa em suffragio de sua alma, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria.

Na matriz de S. João Baptista da Lagoa, será celebrada amanhã, ás 9 horas, missa de 3º anniversario por alma do engenheiro civil Augusto Belin.

Reza-se hoje, ás 9 horas, na matriz de Nossa Senhora da Conceição, do Engenho Novo, missa em suffragio da saudosa professora D. Castorina Carlota Guerra Bittencourt.

Pelas escolas.

Conforme foi annunciado, realizou-se ante-hontem, em 3ª e ultima convocação, a reunião dos doutorandos de 1911, afim de resolverem sobre a collação de grão.

A sessão foi honrada com a presença do professor Dr. Azevedo Sodré, o qual, em eloquente discurso, incitou os doutorandos a receberem a investidura de tão alto grão, como é o de doutor em medicina, com toda a solemnidade, de accordo, porém, com o que exige a lei.

Terminado o seu discurso, o professor Sodré prometteu o seu franco apoio, caso os doutorandos collem grão com solemnidade, como manda a lei.

Após o discurso, que foi muito applaudido, retirou-se o professor Sodré, reunindo-se em sessão secreta os doutorandos presentes, em numero de 22, afim de resolver sobre o assumpto.

Feita a votação, ficou resolvido, por 13 votos contra 9, ser feita a collação com toda solemnidade, como manda a lei.

Hoje, quinta-feira, reunem-se em sessão secreta os membros da commissão de festejos, para organizar o programma das festas, bem como para reorganização das commissão, devido a terem varios doutorandos solicitado exoneração dos cargos que occupavam.

Por estes dias serão publicados o programma official das festas e as novas commissões.

Compareceram á sessão os seguintes doutorandos: Claudio Fraenkel, Rubens Tavares, João Gualberto Sobrinho, Athos Aranis de Mattos, João Pedro Costa, Oswaldo Pereira Costa Junior, Barbosa Vianna, Leonidas Porto, Mario Magalhães, Mario Sepulveda, Rocha Lima, Garcia Braga, Vital Fontenelle, Armando Guedes, Marciano A. Mauricio, Pereira Botafogo, Brito Cunha, Nelson Orsini, Veiga Lima e Cunha Gaspar.

Recebêmos o 1º e 2º numeros da *Revista Academica*, orgão do Centro Academico de Bello Horizonte.

Publicação mensal, dedicada aos interesses da classe, a *Revista* apresenta, entre os seus redactores, o nome de Edgard de Oliveira Lima, um dos mais estudiosos e intelligentes alumnos da Faculdade de Direito da capital mineira e collaborador de differentes jornaes no Estado.

Agradecidos.

Na Escola Livre de Odontologia encerraram-se, ante-hontem, as aulas de projecções de anatomia descriptiva ao cargo do distincto professor Benjamin Baptista, o qual, em eloquentes palavras, se despediu de seus discipulos.

Em nome de seus collegas falou o alumno José Pereira Rocas, que agradeceu a gentileza e dedicação do estimado mestre.

Como consta do edital publicado na secção competente, está aberta na secretaria da Faculdade de Medicina, a partir de 5 do corrente e a findar-se a 15 do mesmo mez, a inscripção nos diversos cursos do 2º periodo lectivo.

Cinematographos

Cinema Avenida.

As "soirées" e "matinées" da moda deste bem montado cinema terão hoje enchentes successivas, pois o programma é um mimo de escrupulosa escolha, entre as melhores producções das mais afamadas fabricas italianas e americanas.

Cinema Chantecler.

A empreza desse cinema está annunciando as ultimas representações do "Conde de Luxemburgo", a linda opereta comica que tão grande exito tem alcançado.

O publico que aproveite—são as ultimas representações.

Cinema Pathé.

E' magnifico o programma de hoje desse procurado cinema.

Todas as fitas são novas e dos mais afamados fabricantes francezes e americanos.

Maison Moderne.

No cinema Maison Moderne continúa hoje a bonificação de 50 o|o nas entradas de 1ª classe, determinada pelo apparelho "Rambolk".

Cinema Ouvidor.

Este cinema continúa a exhibir o que ha de melhor em fitas cinematographicas, por todos reconhecidas como as mais interessantes que apparecem no Rio.

Assim, as fitas que compõem o programma de hoje são todas novas e dos melhores fabricantes francezes, americanos e italianos.

Cinema Idéal.

E' magnifico o programma de hoje no Idéal, o que não causa admiração, porque todos sabem quanto a empreza prima em satisfazer os seus numerosos frequentadores.

Cinema Rio Branco.

As enchentes foram hontem á cunha, pois o "Conde de Luxemburgo" foi multissimo applaudido.

Hoje, a pedido, serão applaudidas a revista "Paz e amor" e a opereta "Dansarina descalça".

Esta é a ultima semana de espectaculos da "troupe" Rio Branco, que está realizando as ultimas "soirées", por ter de partir para o estrangeiro.

MAIS UMA DO MACARIO

A policia do 12º districto effectuou hontem a prisão dos ladrões Antonio de Oliveira, vulgo "Dente de Ouro", José Maria e Pedro Ribeiro do Nascimento, quando estes operavam em um armarinho, na rua dos Invalidos, tendo já penetrado na casa.

Na delegacia o "Dente do Ouro" declarou ao delegado que o roubo era simulado, em virtude de uma combinação que o mesmo fizera com o agente Macario.

Declarou mais que Macario lhe propuzera arranjar alguns ladrões para dar um assalto ao armarinho, onde o agente appareceria depois, afim de prender os meliantes, menos elle.

Era um plano para o Macario sobresair na policia.

Diante de tal esclarecimento, a autoridade participou o caso á policia central.

INDIOS E TRABALHADORES NACIONAES

Sob o titulo "Problemas industriaes e agricolas", o "Diario do Amazonas", nosso illustre collega de Manáos, publicou uma serie de artigos acerca dos grandes problemas economicos que vêm agitando a vida nacional num surto magnifico e promissor de trabalho e prosperidade.

São do decimo e ultimo artigo, na edição de 12 de julho proximo findo, os trechos que abaixo transcrevemos, e que bem patenteiam o interesse que vai despertando o Serviço de Protecção aos Indios e Localização de Trabalhadores Nacionaes, levando ao animo dos aos Indios e Localização de Trabalhado. verdadeiros patriotas a mais viva esperança, a par da honrosa confiança que por toda parte vão os dignos funccionarios daquelle serviço incutindo e consolidando.

De facto, trata-se de um grupo de moços—os inspectores do Serviço—inteiramente devotados á causa publica, séria e profundamente compenetrados de seus deveres civicos, mais apostolos do que funccionarios, e para os quaes a satisfação moral do desempenho cabal e completo de sua melindrosa e patriotica missão constitue a suprema recompensa. Republicanos convencidos, amando a Republica com enthusiasmo e ardor, sinceros executores do seu esclarecido programma, que se traduz no interesse pelo bem publico, aquelles funccionarios são realmente uma garantia do successo da causa a que se consagraram.

Como por mais de uma vez temos dito e salientado, tão importante serviço conduz a uma vida de sacrificios passados em plena floresta e no meio do maior desconforto e, tal situação, longe de causar desanimo, ainda accende na alma dos dignos servidores maior enthusiasmo e maior fé no exito da nobilissima cruzada em que estão empenhados.

Eis os trechos do artigo a que nos referimos:

"Na escolha do colono europeu, devemos dar preferencia ao que vive da agricultura, em seu paiz de origem, ao habitante de cidades, de villas ou aldeias onde se cultiva a terra. Os habitantes das grandes cidades, os homens que vivem nos grandes centros populosos da Europa, não são os que nos convêm, porque, geralmente, os que têm necessidade de emigrar estão pouco habituados á vida trabalhosa dos campos e o que é mais elevados do vicios difficeis de se corrigir, não satisfazendo, portanto, ás condições a preencher, tornando nullos todos os esforços nesse sentido.

Em Santa Catharina e no Paraná, dois Estados da Federação Brazileira, existem grandes nucleos de colonos allemães, que têm procurado isolar-se por completo dos nossos patricios, habitantes que vivem na vizinhança dos mesmos, ao ponto de, em absoluto, não consentirem que os naturaes se communiquem ou mesmo penetrem esses agglomerados, que constituem as tão faladas "colonias allemãs" do sul.

Ao que parece, o governo brazileiro, actualmente, cogita de tomar acertadas providencias no sentido de impedir que continue esse estado de coisas, que, por tolerancia, temos consentido.

Pensamos que o melhor colono para o povoamento do nosso solo não é só o estrangeiro.

Nos Estados do sul existem numerosas familias, habitando o seu sertão e que muito poderiam contribuir para o nosso engrandecimento, vindo fixar residencia neste Estado, principalmente agora, que foi creado, pelo patriotico governo da Republica o Serviço de Protecção aos Indios e Localização de Trabalhadores Nacionaes, actualmente sob a competente direcção do Dr. Alipio Bandeira, que tem empregado a maxima actividade no desempenho de tão ardua quão patriotica missão.

A acção conjunta dos poderes federal e estadoal, com esse intuito, não é para desprezar-se. Só assim poderemos, em pouco tempo, ter uma boa parte dos nossos terrenos povoados e cultivados, sem termos necessidade de appellar para o colono estrangeiro.

De resto, o Amazonas tem uma população indiana de muitos milhares, que, em pouco tempo, poderá ser chamada ao convivio da civilização, entrando, dest'arte como um grande factor para o povoamento dos ricos terrenos que possuimos com abundancia.

O essencial para que isto seja um facto, é agir de boa vontade e não haver interrupção do trabalho ora começado.

Em todos os annos, por pouco que se consiga nesse sentido, muito teremos a lucrar, pois toda difficuldade, qualquer que seja a natureza do trabalho a executar, está em começar. Em seguida vem a maneira de agir. Então, teremos que pôr em evidencia os conhecimentos e força de vontade tão necessarios á boa execução das nossas proprias acções.

Isto posto, e feita a escolha dos locaes para a fundação de nucleos coloniaes, apresenta-se para logo uma outra questão de caracter economico.

Como sabemos, as nossas mattas são ricas em madeiras de construcção, cada qual a mais bella e mais resistente.

Possuindo, portanto, essa grande fonte de riqueza, pensamos que as casas que tenhamos que construir para a localização dos futuros immigrantes nacionaes, devem ser construidas com madeiras de boa qualidade, adoptando-se um typo que satisfaça "in totum" todos os requisitos exigidos pela hygiene, afim de que o colono não venha a soffrer as consequencias de habitações mal acabadas e localizadas.

E depois, accresce ainda um outro facto importante, o preço pouco elevado dessas construcções, muito contribuirão para resolvermos um dos problemas mais difficeis da questão: a parte economica.

Confiemos, pois, no empenho e acção conjunta de todos os verdadeiros patriotas e teremos conseguido resolver a questão mais importante da actualidade, no nosso Estado."

Tem extraordinario alcance e grande importancia para a civilização americana a auspiciosa noticia constante do telegramma que recebêmos de Buenos Aires e que publicamos na secção competente, annunciando a decretação do serviço official de civilização dos indios argentinos, internados no Chaco e no territorio de Formosa.

Ha poucos dias, em nossa edição de 30 de julho ultimo, demos detalhada noticia da questão indigena na adiantada Republica vizinha, a proposito do relatorio apresentado pelo emissario do ministro da agricultura argentino, enviado áquelles territorios relatorio que concluia pela necessidade da civilização dos indios, por serem estes "trabalhadores agricolas melhores que muitos immigrantes estrangeiros".

E já hoje, com motivada satisfação, nos é dado annunciar a creação official do nobilissimo serviço de protecção aos indios.

Mais, de espaço, diremos sobre a magna questão. Por agora, fazemos votos para que a Argentina e o Brazil resolvam ao mesmo tempo o grande problema sob a inspiração da fraternidade humana.

O Dr. Sebastião Lacerda, secretario geral do Estado do Rio, recebeu hontem os seguintes telegrammas, procedentes desta capital, e Padua, naquelle Estado:

"Felicito V. Ex. como parte governo, esplendida mensagem— João Maria Werneck."

"Maioria solidaria governo congratula-se V. Ex. inicio trabalhos legislativos—Perlingeiro."

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 2.
A Assembléa Constituinte approvou uma resolução, reconhecendo que é indiscutivel o direito de greve, legislado pela Republica. Foram tambem approvados os arts. 6º e 7º da Constituição, e em seguida passou-se á ordem do dia, terminando a sessão em completo socego.
LISBOA, 2.
A Assembléa da Vigilancia Social vai, por intermedio de seus delegados, saudar as Constituintes portuguezas.
—Commemorando a data em que se realizou a grande manifestação anti-clerical, organizada e presidida pelo inolvidavel patriota republicano Dr. Miguel Bombarda, foram descerrados hontem, á noite, nos Paços do Conselho, os retratos do almirante Candido Reis e o daquelle propagandista da Republica, proferindo discursos diversos oradores que se haviam inscripto.
—O ministro da guerra, coronel Xavier Barreto, que teve enthusiastica recepção em Braga, seguiu para o norte, a inspeccionar as tropas da fronteira.

HESPANHA

MADRID, 2.
Communicam de Bilbáo que esta manhã, ao desembarcarem ali os peregrinos de regresso de Lourdes, entregaram-se a manifestações patrioticas, ao que os "jaymistas" retorquiram, dando vivas ao principe D. Jayme. Excitados, os dois grupos chegaram a vias de facto, intervindo a benemerita, que apartou a contenda, não realizando prisão alguma, mas tendo feito conduzir alguns feridos ao hospital.
MADRID, 2.
O presidente do conselho de ministros, Sr. José Canalejas, declarou hoje a varios jornalistas que o entrevistaram, que o governo havia resolvido não prorogar este anno o prazo para as remissões a dinheiro dos mancebos recrutados, e accrescentou que a lei do serviço militar obrigatorio deverá entrar em execução em principios de janeiro proximo futuro.
O presidente do conselho concluiu assegurando que ainda será resolvida antes da abertura das côrtes a questão dos desertores, de que trata a nova lei do recrutamento.

FRANÇA

PARIS, 2.
O *Matin* informa que em Cherburgo procedeu-se ultimamente a experiencias em aeroplanos, as quaes parece terem mostrado a possibilidade de descobrir a uma altura de mil metros os submarinos immersos n'agua, porquanto está averiguado que o periscopio dos submarinos, quando immersos, não reflete a imagem do aeroplano, se este estiver á altura superior a 500 metros.
PARIS, 2.
Os jornaes de todos os paizes a que a questão interessa denotam de novo um certo mal estar, a proposito das negociações sobre a questão de Marrocos, as quaes, dizem, não progrediram.
PARIS, 2.
O jornal official publica hoje o decreto da promulgação do tratado de arbitramento entre a França e o Brazil.

INGLATERRA

LONDRES, 2.
Todos os operarios do porto de Londres abandonaram o trabalho.
LONDRES, 2.
Na proxima segunda-feira, Sir Arthur Balfour apresentará á Camara dos Communs uma proposta, pedindo um voto de censura ao governo, por ter violado a liberdade constitucional. Proposta analoga será apresentada á Camara Alta, por lord Curzon, na sessão de terça-feira.
LONDRES, 2.
Os operarios do porto que se acham em parede realizaram esta tarde um grande comicio a favor da greve. Foram proferidos discursos violentos e incitados os trabalhadores a persistirem na attitude de absoluta intransigencia.

ITALIA

ROMA, 2.
O *Messagero* refere que a entrevista realizada entre o Sr. Portela, ministro da Argentina, e o principe de Scalea, secretario dos negocios estrangeiros, revestiu-se de cordialissimo caracter e durou duas horas, durante as quaes esclareceram-se as boas intenções de que ambas as partes se acham animadas.
ROMA, 2.
Os estudantes allemães que vieram visitar a Italia e principalmente as exposições de Roma e de Turim, seguiram desta ultima cidade para Florença, onde chegaram hoje de manhã.
ROMA, 2.
O deputado Marangoni apresentou uma interpellação ao marquez de San Giuliano, ministro das relações exteriores, a respeito das providencias que o governo adoptou para salvaguardar os interesses dos artistas italianos que não puderam retirar os trabalhos, enviados á exposição que se realizou ha tempos em Santiago do Chile.
ROMA, 2.
O *Corriere d'Italia* noticia que, devido á attitude da Italia para com o Uruguay, o ministro deste paiz, Sr. Bermudez, regressou a esta capital, afim de entrar desde já em negociações no sentido de evitar um incidente igual ao que se deu entre a Italia e a Republica Argentina.
ROMA, 2.
Por emquanto não ha nenhuma noticia official sobre a futura attitude do Brazil para com os vapores italianos que tocarem nos portos brazileiros.
ROMA, 2.
A *Tribuna*, de hoje, noticia que proseguem normalmente as negociações para solução do incidente italo-argentino. Agora, segundo o mesmo jornal, trata-se de encontrar uma fórmula que satisfaça aos dois paizes.
Occupando-se tambem do Uruguay, a *Tribuna* confirma a sua noticia de hontem, de que o governo italiano suspendera a emigração para aquelle paiz, tendo já dado ordem para impedir a saida de emigrantes, a partir do dia 5 do corrente.

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 2.
Falando hontem em Salzburg sobre a questão de Marrocos, o presidente da Camara Baixa do Reichsrath atacou fortemente a politica externa ingleza e terminou pedindo a união da Austria-Hungria, França e Italia contra a Inglaterra.
Esse discurso causou profunda admiração em todos os meios, principalmente por ser do presidente de uma das casas do Congresso.

TURQUIA

CANÉA, 2.
Os deputados conservadores e da opposição reuniram-se hoje e resolveram reabrir a Assembléa Nacional no dia 14 de setembro proximo.

MONTENEGRO

CETTIGNE, 2.
Em consequencia de ter-se chegado a uma perfeita *entente* entre as duas partes, sob as condições em que a Sublime Porta concede a amnistia aos albanezes malissoris, o ministro turco e o ministro da guerra montenegrino irão hoje a Pedogoritza, apresentar aos interessados as respectivas condições.

EGYPTO

CAIRO, 2.
Os grevistas da companhia de bonds promoveram hoje sérias desordens, que provocaram a intervenção da policia, a qual dispersou por meios violentos os paredistas.
Ficaram feridas umas 30 pessoas e algumas dellas gravemente.

MARROCOS

TANGER, 2.
Informam de Agadir que o caid daquella cidade expulsou dois jornalistas inglezes, que estavam em serviço dos seus jornaes.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 2.
Noticias de Port au Prince referem que a capital haitiana está completamente cercada pelos revolucionarios, os quaes, é provavel, se recusam a attender o pedido do presidente Simon, de esperarem tres dias para entrar na cidade.
WASHINGTON, 2.
Communicam de Port au Prince que o general Simon, presidente deposto da Republica, deixou hoje o paiz, a bordo de um vapor estrangeiro. Por occasião do embarque deram-se serios conflictos, de que resultou morrer algumas pessoas e ficar muitas outras gravemente feridas.
Entre os revolucionarios e os chefes das tropas legaes foi assignado um armisticio por tres dias.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 2.
El Diario diz que a attitude do Quirinal no conflicto das quarentenas, provém de questões anteriores, havidas com o governo argentino.
Diz depois que a suspensão da emigração, causada por interesses e necessidades naturaes, é um absurdo politico e um absurdo moral, e parece uma simples valvula aberta á paixão de vingança.
O governo italiano, continúa aquelle jornal, está agindo sem a serenidade com que costuma tratar as questões internacionaes.
Os fundamentos do decreto prohibindo a emigração par a Argentina é extravagante, e significa negar aos Estados o direito de defender a saude, hygiene e bem estar publicos.
Conclue dizendo acreditar que, apesar da Argentina manter as suas disposições sanitarias, a Italia chegará a um accordo.
—O temporal, que já dura 48 horas, produziu inundações, derrubou casas e fez muitas victimas.
Os marinheiros e a Prefeitura salvam muitas familias.
—Diz uma estatistica municipal que em 100 mortos por tuberculose, figuram 24 portuguezes.
—Foi apresentado ao Parlamento um projecto de lei sobre a civilização dos indios, mandando distribuir-lhes terras e elementos agro-pecuarios.
—O veterinario Podestá mostra-se reconhecido pelo acolhimento que teve no Brazil. S. S. apresentou ao ministro da agricultura um relatorio sobre a epizootia reinante entre o gado de Santa Catharina.
—A data suissa foi aqui muito festivamente commemorada.

BUENOS AIRES, 2.
Entrevistado, o Dr. Ernesto Bosch disse estar esperando resposta dos despachos expedidos ao Dr. Epifanio Portela, ministro em Roma.
As negociações iniciar-se-hão amanhã e, certamente, se resolverão a favor das boas relações italo-argentinas.
A opinião aqui é optimista.
La Razon, tratando da attitude dos vizinhos, diz que o Uruguay acompanha firmemente a Argentina na conducta adoptada, merecendo da Italia igual medida á tomada ali em relação á emigração para a Argentina.
O Brazil, ao contrario, parece disposto a fugir aos seus compromissos, dispondo-se a aproveitar-se das difficeis circumstancias creadas pelos ultimos acontecimentos.
Tal é á ultima hora a situação.
Diz-se que a nossa interdição pelo governo italiano seguiu-se á declaração do Dr. Pacheco Leão, de que não imporia quarentenas.
Terminado o incidente, irá uma embaixada, a bordo do cruzador *Garibaldi*, para assistir ás festas de 20 de setembro.
Annuncia-se a proxima chegada do Dr. Pereira da Motta.
O Sr. Souba Dantas irá para outra legação na America.
—O Dr. Victorino de La Plaza offerece hoje um banquete aos membros do Parlamento que o acompanharam na sua excursão ás provincias.
—Foi nomeada uma commissão de senhoras para visitar semanalmente o Asylo dos Vendedores de Jornaes.
—Falleceram DD. Silvina Freire e Carmen Marcos e o Sr. Marcos Riglos.
BUENOS AIRES, 2.
Hontem, á noite, durante o espectaculo do theatro Comedia, deu-se um incidente, provocado pelo facto de alguns estudantes terem comparecido ali, occupando um camarote e trazendo na lapela os distinctivos dos seus cursos na Universidade. Os espectadores julgaram que esses distinctivos, pelas suas cores, fossem de sociedades italianas e tomaram o caso como uma provocação. Dado o primeiro alarma, a sala em peso levantou-se contra os estudantes, havendo indescriptivel tumulto. O publico, aos gritos, invectivava os estudantes, contra os quaes foram atirados muitos objectos. Sómente, depois da intervenção da policia é que os animos serenaram, foi que todos tiveram conhecimento de que se tratava de distinctivos academicos e não das cores italianas.
O facto tem sido muito commentado.
—Todos os jornaes continuam commentando o incidente italo-argentino, applaudindo o governo pela attitude energica que tomou contra o acto do governo da Italia, prohibindo a emigração para a Argentina.
BUENOS AIRES, 2.
Continuam os temporaes. Em poucos pontos as aguas diminuiram, havendo ruas inteiras, em muitos bairros, onde attingem a mais de um metro de altura.
Nos bairros que ficam mais proximos ao rio Riachuelo, os prejuizos são incalculaveis, pois as aguas tudo avassalaram. Muitas pequenas povoações dos arrabaldes estão inundadas, encontrando-se em perigo centenas de familias. O trafego pelas margens do Riachuelo está interrompido desde hontem de manhã. E' ainda desconhecido o numero de victimas.
—De Rosario de Santa Fé telegrapham informando que o trafego de bonds daquella cidade está desde hontem de manhã interrompido, devido aos grandes temporaes. Durante a noite tambem a cidade ficou ás escuras, devido a desarranjos soffridos pelos conductores de electricidade com a chuva.
—Telegrapham de Santa Fé informando que, devido aos temporaes, naufragou nas proximidades daquelle porto o rebocador *Diez de Octubro*. Faltam mais pormenores, devido á difficuldade de communicações com aquella capital.
BUENOS AIRES 2
Telegrapham de Formosa informando que, por noticias ali recebidas de Assumpção, se sabe que a situação na capital do Paraguay é de uma gravidade extraordinaria. A sublevação do regimento de artilheria, que rebentou no dia 31 de julho findo, tinha caracter pronunciadamente politico e favoravel ao presidente da Republica deposto, Dr. Manoel Gondra. Era chefe da conspiração o ex-intendente de Assumpção, Sr. Eduardo Schoerer, e os conspiradores exigiam a demissão do gabinete.
O presidente provisorio da Republica, Dr. Liberato Rojas, estava disposto a resistir a essa imposição.
BUENOS AIRES, 2.
Novos telegrammas de Formosa e de Bouvier informam que, segundo noticias ali recebidas hontem, á noite, procedentes de Assumpção, havia grande panico entre a população da capital paraguaya, pois esperava-se a todo momento que rompessem as hostilidades entre as tropas fieis ao governo e o regimento de artilheria que se sublevou no dia 31 de julho findo, e que se conservava em attitude bellica no seu quartel, onde se encontra o chefe da conspiração, Sr. Eduardo Schoerer, amigo particular e politico do ex-presidente Manoel Gondra. Esperava-se um combate a todo o momento.
O presidente provisorio da Republica, Sr. Liberato Rojas, não acceitava a imposição de mudar de ministerio, como lhe exigiu o Sr. Schoerer.
Accrescentavam as noticias que o governo do Paraguay ia novamente proclamar o estado de sitio em Assumpção. As tropas estavam aquarteladas. As casas commerciaes estavam fechadas.
BUENOS AIRES, 2.
El Diario conseguiu entrevistar hoje o ex-presidente do Paraguay, Sr. Manoel Gondra, a respeito dos acontecimentos que se deram nestes ultimos dias em Assumpção, conforme as informações recebidas de Formosa.
O Sr. Manoel Gondra disse que muito pouco ou, mesmo nada, poderia adiantar ao que informam os jornaes. O governo paraguayo estabeleceu rigorosissima censura telegraphica, não permittindo nem a transmissão de simples noticias de factos communs.
Acredita o Sr. Gondra que a annunciada sublevação do regimento de artilheria, noticia que elle julga verdadeira, provocará a sublevação de outros regimentos militares, onde lavram enormes descontentamentos contra o actual governo do presidente Rojas.
O Sr. Gondra acredita que muito brevemente a situação da politica internacional do Paraguay se modificará, de contrario rebentará a guerra civil.
BUENOS AIRES, 2.
El Diario faz grandes elogios ao Dr. Luiz de Souza Dantas, actual encarregado de negocios do Brazil nesta capital, a proposito da sua promoção.
—O ministro da Bolivia nesta capital, Sr. Severo Fernandez Alonso, conferenciou hoje demoradamente com o ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, a respeito da questão de Jaciiba.
—Os socialistas enviaram uma mensagem ao Congresso, pedindo que seja concedido o voto universal nas proximas eleições municipaes.
—O ministro da Italia no Rio de Janeiro, barão Romano Avezzana, foi transferido para esta capital, onde deve chegar nos começos de outubro proximo, em substituição do visconde Macchi de Cellere.
BUENOS AIRES, 2.
Constava com insistencia esta tarde, em centros politicos, que o governo resolveu impor quarentena aos navios procedentes de portos brazileiros, allegando que o governo do Brazil não tem feito cumprir devidamente as clausulas da convenção sanitaria de 1904.
Esta noticia carece ainda de confirmação.
—Os passageiros de 1ª classe do vapor italiano *Regina Elena*, aqui chegado hoje, procedente de Genova e escalas, desembarcaram logo depois de feita a visita sanitaria, ficando, porém, sujeitos á inspecção sanitaria diaria em suas residencias.
Os passageiros de 3ª classe desse paquete foram, porém, trasladados para o lazareto da ilha de Martin Garcia, onde parece que ficarão cinco dias.
—Consta que o Sr. Carlos Penna, director geral de hygiene, vai pedir em breve demissão desse cargo. Parece que essa attitude do Sr. Penna é motivada pelo incidente italo-argentino.
—Os directores das estradas de ferro de penetração reuniram-se hoje em conferencia, tendo estudado as possiveis difficuldades que terão de vencer para o transporte das colheitas do interior para o litoral, devido á esperada falta de trabalhadores ruraes, motivada pela prohibição da emigração italiana para a Argentina.
BUENOS AIRES, 2.
Terminaram os temporaes, tendo melhorado o tempo consideravelmente durante a tarde.
As aguas que inundaram os bairros mais baixos, tendem a desapparecer. Muitas familias voltam ás suas residencias, que foram obrigadas a abandonar por causa das enchentes.

CHILE

SANTIAGO, 2.
Na reunião de hontem da congregação da Faculdade de Medicina diversos professores protestaram contra os artigos que o professor allemão Weste Henseffer, lente de anatomia desse estabelecimento, fez publicar em Berlim, insultando o Chile e fazendo as mais desagradaveis apreciações sobre o povo chileno.
O professor Weste Henseffer, em vista desses protestos, demittiu-se de lente da faculdade.
SANTIAGO, 2.
Os jornaes continuam a pedir ao governo que ordene a construcção do terceiro couraçado de 28.000 toneladas.
SANTIAGO, 2.
Está firmado um accordo entre diversos partidos politicos, pelo qual será encarregado de organizar ministerio o Sr. Juan Eduardo Mackenna.
SANTIAGO, 2.
Diversos officiaes superiores da armada, aos quaes foi feita uma consulta sobre as propostas recebidas pelo governo para a construcção de dois couraçados de 28.000 toneladas, foram de parecer que esses navios sejam construidos pelos estaleiros inglezes Armstrong.
SANTIAGO, 2.
Não foi possivel fazer-se o accordo entre diversos partidos politicos, como de tarde telegraphámos, e pelo qual seria encarregado de organizar ministerio o Sr. Juan Eduardo Mackenna. As negociações que estavam entaboladas a respeito fracassaram completamente.

PERÚ

LIMA, 2.
El Comercio informa que um destacamento de cincoenta gendarmes seguiu para Ticaco, afim de tomar posse daquella região, que durante algum tempo esteve em poder de forças chilenas.
LIMA, 2.
O ministerio demittiu-se hontem, á noite, collectivamente, devido á situação politica interna, que é cada vez mais grave. Nos centros politicos assegura-se que o presidente da Republica, Sr. Augusto Leguia, não acceitará a demissão, tanto mais que sabe que encontrará grandes difficuldades para resolver a crise ministerial.

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 2.
Os jornaes commentam largamente o incidente italo-argentino.
El Tiempo justifica a Argentina, dizendo que ella, como outro qualquer paiz, tem o direito de se defender da invasão das epidemias.
La Razon diz que a attitude da Argentina é nobre e correcta, embora se diga que o acto do governo da Italia tem justificação com anteriores aggravos que recebeu da Argentina.
MONTEVIDÉO, 2.
Continúa a chover torrencialmente. Os temporaes fazem-se tambem sentir no mar com grande violencia. Muitos bairros estão inundados. Ha grandes prejuizos.
MONTEVIDÉO, 2.
Dois soldados, que estavam hontem, á tarde, de guarda á porta da quinta de Piedras Blancas, onde está residindo actualmente o presidente da Republca, Sr. Battle y Ordoñez, prohibiram a entrada ali de um individuo suspeito, que não quiz dar o nome. Como elle insistisse e os soldados se negassem a deixal-o passar, travou-se um conflicto entre os tres, saindo ferido o individuo suspeito. O facto está sendo muito commentado.
MONTEVIDÉO, 2.
Parece que o incidente que houve hontem, á tarde, entre a guarda da quinta de Piedras Blancas e um individuo não tem a importancia politica que de começo se pensou. O individuo em questão chama-se Francisco Rubañal e pretendia saltar o muro da quinta. Surprehendido pelos soldados da guarda, não soube dar explicações e tentou fugir, sendo então ferido por um tiro de carabina.
Parece que Rubañal é ladrão.
MONTEVIDÉO, 2.
Nos centros diplomaticos e politicos está sendo vivamente commentado com indignação o acto do governo da Italia, prohibindo a emigração para o Uruguay, tal qual havia feito com a Republica Argentina, por causa das medidas sanitarias contra a invasão do cholera-morbus que está grassando em alguns portos italianos.
Diz-se que está imminente o rompimento das relações entre os dois paizes. O governo resolveu manter a respeito uma attitude energica.
A opinião publica mostra-se indignada com o procedimento da Italia.
—O cruzador italiano *Etruria*, que aqui se encontrava ha dias, partiu de tarde, inesperadamente, para o porto de Santos. Liga-se esse facto com o boato de um breve rompimento de relações entre o Uruguay e a Italia.

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 2.
Hoje deu-se um movimento de forças, que acamparam em frente ao templo de Encarnacion.
Um grupo de officiaes, aliciados por Eduardo Schoerer, apresentou-se ao presidente provisorio da Republica, exigindo que sejam entregues a radicaes as pastas da guerra e do interior.
O presidente recusou attendel-os.
ASSUMPÇÃO, 2.
Os revolucionarios exigem do presidente provisorio as pastas da guerra, do interior e da fazenda, para os Srs. Schoerer, Franco e Zabizanetta, além da incorporação official dos que foram eliminados.
O presidente resistiu quanto á primeira parte, aceitando a segunda.
A pedido do corpo diplomatico, os revolucionarios suspenderão as hostilidades, promettendo apoiar o governo.
ASSUMPÇÃO, 2.
A situação politica nesta capital esteve durante alguns dias muito grave, mas parece que agora tudo volta á normalidade, com as medidas energicas e severas que tomou o governo.
No dia 31 do corrente, segundo declaram os jornaes, numa reunião de membros do Congresso e de politicos em evidencia, e á qual tambem assistia o ex-intendente municipal desta capital, Sr. Eduardo Schoerer, o major Jara, commandante do 2º regimento de infanteria, assegurou que o Sr. Schoerer lhe havia offerecido 250.000 pesos papel, para que elle se revoltasse com o seu regimento contra o governo do presidente Liberato Rojas.
—*El Nacional* ataca vehementemente os amigos e correligionarios do ex-presidente Manoel Gondra, por causa dos ultimos acontecimentos de que foi theatro esta capital, salientando a victoria moral do governo do presidente Rojas.
—Continuam os trabalhos de organização da convenção do partido liberal, á qual tambem compareceram muitos chefes do partido civico.

PARA'

BELEM, 1 (*retardado*.)
Em artigos successivos, a *Folha do Norte* vem atacando o marechal Hermes e o senador Pinheiro Machado. No de hontem ridiculariza de novo o marechal.
—Vai ser reformado o coronel Vieira Fontoura, commandante geral da brigada do Estado.

PIAUHY

THEREZINA, 2.
Seguiu hoje para o Maranhão o engenheiro Souza Bandeira, que ha dias regressou da sua excursão pela Parahyba.
THEREZINA, 2.
Sabe-se aqui que está gravemente enfermo de uma pneumonia em São João do Piauhy o estimado religioso frei Joaquim Vaz da Costa.
THEREZINA, 2.
Segundo telegrammas publicados nos jornaes de hoje, sabe-se que adheriram ao partido republicano conservador piauhyense os padres Olegario Memoria, da Parahyba, e Moysés Santos, de Jurumenha.
THEREZINA, 2.
Seguiu para o sul do Estado o vapor *Quinze de Novembro*, recentemente chegado dos estaleiros europeus.
THEREZINA, 2.
O partido republicano conservador de Porto Alegre, neste Estado, levantou a candidatura do Dr. Abdias Neves para deputado federal nas eleições de janeiro.
O telegramma em que veiu essa noticia foi publicado nos jornaes de hoje e traz a assignatura dos membros do directorio e de todos os chefes do partido.

BAHIA

S. SALVADOR, 2.
O deputado governista Salustiano Vianna officiou hoje á Camara, renunciando a cadeira.
Segundo consta em certas rodas politicas, o procedimento do Sr. Salustiano Vianna deve-se ao facto de estar desgostoso com a orientação do partido.
A renuncia do referido deputado tem sido muito commentada, bem como o telegramma do Sr. Deocleciano Teixeira, declarando apoiar a candidatura Seabra.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 2.
Far-se-hão representar no desembarque do Dr. Lauro Müller, nessa capital, diversas commissões desta cidade, entre as quaes as da Sociedade Mineira de Agricultura, da Junta Commercial e da Faculdade de Direito.
BELLO HORIZONTE, 2.
O coronel José Affonso, agente executivo de Sacramento, assignou contrato com o governo do Estado para o emprestimo de seiscentos contos, destinados á mesma municipalidade.
O contrato foi lavrado em notas do tabellião José Ferraz.
BELLO HORIZONTE, 2.
Entra amanhã no terceiro anniversario da segunda phase o *Diario de Noticias*, desta capital.
BELLO HORIZONTE, 2.
Faz annos amanhã o Dr. Estevão Pinto, lente da Faculdade de Direito e um dos directores do Banco de Credito Agricola.

S. PAULO

S. PAULO, 2.
Todos os jornaes registram o embarque concorridissimo dos Srs. ministro da agricultura e general Percilio da Fonseca.
O *S. Paulo* publica noticia detalhada da imponente manifestação, feita pelo partido conservador, por aquella occasião, áquelle titular e ao Dr. Rodolpho Miranda, na *gare* da Luz.
As festas aqui realizadas durante os ultimos dias tiveram magnifica repercussão em todo o interior.
O *comité* republicano, de propaganda da candidatura Rodolpho recebeu hoje centenas de telegrammas e muitos officios e cartas de adhesão e apoio ao nome do eminente republico, indicado para presidir aos destinos de S. Paulo no proximo quatriennio.
Em S. Carlos realizam-se no proximo domingo grandes festas politicas ao chefe local, coronel Marcolino Barreto, e aos membros da commissão executiva, destacando-se do programma um lauto banquete de 150 talheres.
Tambem no proximo domingo realizar-se-ha aqui, no theatro Casino, um grande comicio, promovido pelos academicos das escolas superiores, partidarios da candidatura Rodolpho Miranda.
S. PAULO, 2.
A cançonetista franceza Eugenie Buffet dará amanhã um espectaculo no theatro Sant'Anna, tendo sido distribuidos cem bilhetes gratis pelos estudantes para assistirem ao espectaculo.
—O maestro Pietro Mascagni resolveu dar amanhã no bairro do Braz uma récita popular, no theatro Colombo, cantando-se a sua opera *Amica*.
—Realizou-se hontem, no salão nobre do Jardim da Infancia, uma sessão literaria, commemorando o 31º anniversario da fundação da Escola Normal.
S. PAULO, 2.
Seguiu para essa capital, pelo nocturno de luxo, o deputado Cardoso de Almeida.
S. PAULO, 2.
A greve dos pedreiros, que hontem se declarou, nesta capital, continúa no mesmo pé.
Muitos operarios, porém, apresentaram-se esta manhã para trabalhar, tendo-o feito com a garantia da policia.
S. PAULO, 2.
O Dr. Padua Salles, secretario da agricultura, seguiu hoje para Barretos, devendo pernoitar em S. Carlos.
S. PAULO, 2.
Foram concedidos dois mezes de licença, para tratamento de saude, ao Dr. Vicente de Carvalho, juiz criminal.
S. PAULO, 2.
Noticias chegadas de Barretos informam ter sido ali assassinado Francisco Miotti, mais conhecido pelo nome de *Santo de Barretos*.
Miotti recebia quotidianamente em sua casa centenares de homens do campo, que iam ali em romaria, attraidos pela noticia dos seus milagres.
S. PAULO, 2.
Realizam-se no proximo sabbado as eleições para preenchimento da vaga existente na Academia Paulista de Letras.
São candidatos os Srs. Vicente de Carvalho e Aristeu Seixas.
S. PAULO, 2.
Regressou d'ahi a pintora Berta Worms.
S. PAULO, 2.
Hontem, na fazenda do Dr. José Pereira Machado, em Itapira, deu-se o envenenamento de oito pessoas da sua familia, estando algumas em estado grave.
Ignoram-se as causas do envenenamento.

MATTO GROSSO

CUYABA', 2.
Consta que o coronel Pedro Celestino Correia da Costa, logo que passar o governo do Estado ao Dr. Costa Marques, no dia 15 do corrente, embarcará no primeiro vapor para essa capital, acompanhado de sua familia.
—O governo do Estado mandou contratar com o engenheiro Mark Walder a montagem de uma nova estação hydraulica para abastecimento d'agua a toda esta capital, inclusive o bairro de Lavapés, pelo preço de 40:000$, abrangendo o assentamento dos necessarios encanamentos e reparos da actual estação hydraulica, que ficará de sobresalente.

ARTES E ARTISTAS

Concerto Paderewski.

Que grande desillusão—o theatro Municipal vasio quasi, quando se annunciara o primeiro "recital" de Paderewski na America do Sul.
São quasi nove horas; o grande Erard, mudo, estirado como um cadaver, em presença de uma sala enorme e deserta, é lugubre; e chega a ser funebre no meio daquella scenographia architectada, com certeza, por algum armador sonhando uma camara ardente.
E o theatro vasio!
Mas os minutos vão se passando, e ás nove horas, indicadas no programma, uma onda elegante, curiosa, rapida e graciosa, invade o recinto do theatro, por todas as portas, por todos os lados, como se fôra um assalto; e, em poucos instantes, o aspecto é outro, é alegre e vivo, pairando no ar a interrogação da curiosidade.
E, porfim, apparece Paderewski, tal como todos o conhecem por milhares de photographias e gravuras.
E' um velho de cabelleira empoada; quantos seculos de idade? Pouco importa—chama-se Bach e reapparece neste mundo para ter a satisfação de executar uma das suas estupendas "Fugas" nos pianos modernos, que elle nem sequer sonhara; e, terminada a peça, contrapontada, desapparece, para dar logar a outro genio, que se appellida Beethoven, palavra estrangeira que deve significar por força o deus da musica, e canta a divina "Aurora", sob a fórma classica de uma sonata.
E, de novo, se opera a transformação de Beethoven para Schubert, e, porfim, o mesmo Schubert executado por Liszt.
Todos esperavam que Paderewski fosse um grande pianista, e, no entanto, facto singular, assombraram-se todos com a execução irreprehensivel dese gigante e, mais do que isso, com a sua interpretação, com o aveludado dos sons de um piano que canta, geme, chora, ri, galopa desenfreado, zune como a tempestade, investe como esquadrões em carga, medita como um philosopho, sonha como um poeta, fantasia como um romantico e exalta-se como um patriota; mas, esse piano, essa machina que se anima e adquire todas as propriedades da alma humana, só fala e vive sob a vibração, não dos dedos de um pianista, porque esse é o meio de transmissão de uma força occulta e indefinivel, mas de um espirito que se chama Paderewski.
Na segunda parte, depois do fatigante "Roi des Aulnes", sem repouso, dez minutos, se tanto, volta elle ao palco. E' de entontecer. O artista e o piano fundem-se e são dolorosos no "Nocturno em sol maior"; desfazem-se em cascatas de perolas, destacadas no "Estudo 9, op. 25" (que é bisado); meditam sobre o "Preludio"; tornam-se caprichosos na "Mazurka", e formam regimentos de cavallaria impetuosa na "Polonaise em la bemol".
Depois reapparece Paderewski no seu "Meinuetto", de esqueleto antigo, encarnado no brilhantismo pianistico do autor.
Porfim, a Hungria, traduzida na 2ª "Rapsodia", executada pelo proprio Liszt.
Analysar o programma?
Quando Paderewski executa, seja o que for, inuteis são essas analyses, aliás, já feitas pelos criticos.
Satisfez-se o publico?
Certamente não; e a prova é que ainda ficou em seus logares, applaudindo o grande artista, com a insistencia de quem deseja ainda ouvil-o; e Paderewski volta e executa a "Valsa em dó sustenido menor", de Chopin; e torna a voltar, para fazer sussurrar a "Noite", de Schumann.
Descrever os processos e as qualidades de Paderewski?
Mas os idiomas são pobres em adjectivos e não possuem termos para definir exactamente o que é esse grande artista, quando se apodera do espirito do seu auditorio e com elle vive e casa o seu sentimento, tendo por ondas conductoras as vibrações do seu escravo Erard.
Mas, pensavamos nós, ao ouvil-o traduzindo Chopin, se naquelle momento se désse a grande confusão promettida pelas escripturas, e ouvissemos as trombetas de Jerichó atroando os ares do valle de Josaphat, todos os esqueletos se animariam, encarnando-se e animando-se para o julgamento final, menos um que continuaria no seu tumulo, immovel, impossibilitado de movimento—não pelas rosas que lhe serviram de mortalha, mas porque Paderewski roubara-lhe a alma e não a restituiria—era Chopin!—**Oscar Guanabarino.**

CINEMA-THEATRO S. JOSE' — "Do convento ao theatro", opereta em dois actos.

Decididamente pegou a moda dos espectaculos por sessões, com peças alegres, musica leve e preços commodissimos.
Assim, a companhia de que faz parte Cinira Polonio e que tanto successo alcançou com a "Mulher-soldado", representou ante-hontem a opereta em dois actos e uma apotheose, "Do convento ao theatro", arranjo de F. Brites e musica, em parte original, em parte compilada pelo maestro José Nunes.
A peça, como a que a precedeu no cartaz, é realmente muito engraçada e muito bem urdida.
Se accrescentarmos a isso que os scenarios foram alvo de todos os cuidados e o desempenho bom, temos dado uma justa impressão da "première" de hontem, que não ha exagero em qualificar de auspiciosa.

Theatro Lyrico.

A companhia lyrica infantil annuncia para hoje, dois espectaculos, sendo na "matinée" representada a "Tosca" e, á noite, "O barbeiro de Sevilha".

O pai da Patria.

Pelo que se tem visto nos ensaios, o "Pai da Patria", o "vaudeville-opereta", que a companhia do Chantecler nos vae dar amanhã em "première", está fadado ao successo das melhores composições do genero.
As situações burlescas da peça são abundantes e imprevistas, promettendo fazer rir a platéa de principio a fim.
A "mise-en-scene", de Eduardo Vieira é excellente, bem como os scenarios de Jayme Silva e a musica que Costa Junior compoz para o arranjo de Gastão Bousquet, muito viva e alegre.

Matinée blanche.

São récitas especiaes, em uma unica sessão, a preços de cinema, no São José, que começam sempre pela exhibição de fitas de successo, das ultimas chegadas. Na de hoje haverá um soberbo intermedio em que tomarão parte Cinira Polonio, que fará o monologo "Guerra aos homens!", em que ha uma delicada surpreza para a platéa; Pedroso e Figueiredo que dirão versos, e o tenor Alacid e Cecilia Porto, que cantarão trechos escolhidos. Alfredo Silva cantará uma "Miscelanea lyrica". A tarde fechará com chave de ouro, com a segunda representação da finissima comedia "De Paris ao Rio", de José Caetano, em que Cinira Polonio tem um dos seus melhores trabalhos. E' o que se póde chamar uma tarde cheia. O S. José deve regorgitar.

Palace-Theatro.

Um variado programma está annunciado para hoje, no Palace-Theatre, pela companhia franceza, sob a direcção de Mr. Louis Balazy.

Circo Spinelli.

A companhia equestre nacional do boulevard S. Christovão continúa a proporcionar agradaveis diversões.

"Tiro e queda", a espirituosa revista brazileira, continúa fazendo successo.

Theatro Apollo.

A companhia Lucilia Peres representa hoje, pela ultima vez, a primorosa peça "Papa", cujo desempenho e "mise-en-scene" têm merecido os maiores elogios dos que tem tido o bom gosto de assistir á bellissima comedia.

Amanhã, a companhia não dará espectaculo para proceder á complicada montagem da interessante peça "Arsenio Lupin" (Rei dos ladrões), que tanto e tão justo successo alcançou na época passada.

Estréam nessa peça os artistas Luiza de Oliveira, Laura Fernandes e Marzullo.

O papel de "Sonia" continúa a cargo da 1ª actriz Lucilia Peres.

No principio da proxima semana, a companhia iniciará os espectaculos do genero "grand guinol", que constitue uma novidade para o nosso publico, pois é a primeira companhia que o representa em portuguez. O primeiro espectaculo constará de cinco das peças de maior successo do theatro Grand Guinol. As peças pra o primeiro espectaculo são as seguintes: "Um pouco de musica", "O guarda chaves", "No "cabaret" do rato morto", "A fuga de Mme. Caramon" e "Cloridon, Flipot & C."

Estréa nesse espectaculo a distincta actriz Adelaide Coutinho.

Theatro Recreio.

Despede-se hoje do publico a opereta "Sangue viennense" que tem dado ao Recreio uma série brilhante de enchentes e que sae de scena apenas pelo pouco tempo de que dispõe a empreza para exhibir o resto do seu repertorio.

Amanhã, em récita de assignatura representa-se "O Bocacio", peça em que Palmyra Bastos tem uma das suas melhores creações.

Theatro Municipal.

Realiza-se hoje o segundo concerto do notavel pianista I. J. Paderewski.

O programma vai inserto noutra secção desta folha.

Carlos de Mesquita.

O nosso illustre compatriota pianista e compositor realizou em junho do corrente anno um concerto, na sala Erard, em Pariz, obtendo grande exito e concurrencia.

No fim da sua festa artistica recebeu elle, por intermedio do representante do ministro da instrucção publica de França, as palmas academicas, sendo esta solemnidade acompanhada de calorosos applausos dos seus amigos e admiradores.

Um quadro de Parreiras.

Realiza-se hoje, ás 3 horas da tarde, na Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, a inauguração da exposição do quadro *Morte de Estacio de Sá*, pintado pelo festejado artista Antonio Parreiras, por incumbencia do nosso governo municipal.

A abertura da exposição far-se-ha em presença dos Srs. marechal Hermes, presidente da Republica, e general Bento Ribeiro, prefeito deste districto.

FACULDADE MEDICA EM BELLO HORIZONTE

Com assistencia de muitas familias e cavalheiros de nossa sociedade, realizou-se no dia 30, em Bello Horizonte, como estava annunciado, o lançamento da pedra fundamental da Faculdade de Medicina daquella capital.

A's 3 horas da tarde chegaram ali no edificio da directoria de hygiene, o presidente do Estado, Sr. Julio Bueno Brandão, e seus secretarios, sendo nesta occasião executado o hymno nacional por uma das bandas militares postadas no local.

Logo depois seguiram para o local onde deveria ser lançada a pedra.

Na hora da ceremonia o Dr. João Baptista de Lacerda lavrou a acta, que foi assignada por todos os presentes, sendo encerrada uma cópia com diversas moedas nacionaes, em circulação, dentro de um cofre, que foi collocado em uma urna talhada na pedra angular.

O eminente scientista Dr. Miguel Couto, paranympho da solemnidade, tomou de uma colher de pedreiro e com ella cobriu o cofre de cimento, sendo nesta occasião delirantemente acclamados os emprehendedores da fundação da Faculdade de Medicina.

Em seguida os presentes se dirigiram para o edificio da directoria de agricultura, onde foi servido champagne.

O Dr. Cicero Ferreira, director da faculdade, saudou o professor Dr. Miguel Couto, salientando os meritos que fazem do grande mestre gloria tão merecida da medicina nacional.

O Dr. Miguel Couto respondeu em uma pequena oração, mas de grande valor pelos conceitos nella emittidos.

Em nome da congregação da escola falou o Dr. Cornelio Vaz de Mello, senador do Estado, entregando ao Sr. Julio Bueno Brandão o diploma de grande bemfeitor com que a congregação do novo estabelecimento scientifico testemunhava a sua gratidão aos valiosos serviços prestados por S. Ex. á realização daquelle emprehendimento.

O illustre clinico, no seu brilhante discurso, poz em evidencia o enthusiasmo patriotico com que o honrado chefe do Estado acolheu e amparou a idéa da classe medica de Bello Horizonte, idéa essa que para sair triumphante teve muitas vezes que luctar com o desanimo de muitos espiritos pessimistas.

Respondeu o presidente do Estado, agradecendo a justa homenagem que acabava de lhe ser prestada, declarando-se satisfeito ao assistir aquella ceremonia de lançamento da pedra inicial do edificio destinado a uma Faculdade de Medicina.

Tanto mais explicavel era a satisfação, quanto esse facto, levado a effeito durante o seu periodo governamental, vinha assignalar de modo inconfundivel a decidida marcha do Estado de Minas para o maximo progresso e para a suprema realização do seu engrandecimento.

O governo de Minas só podia, portanto, receber com enthusiasmo tão notavel iniciativa.

O discurso do chefe do governo mineiro causou a mais agradavel impressão a todos os presentes.

RESENHA DOS ESTADOS

BAHIA

Os jornaes dessa procedencia referem-se ás brilhantes festas que alli se effectuaram, por occasião da visita do marechal presidente da Republica e sua illustre comitiva á hospitaleira terra bahiana.

Deixamos de fazer uma resenha destas festas, por constarem do abundante serviço telegraphico do "Paiz", ao qual nos reportamos.

A "Gazeta do Povo", descrevendo as homenagens alli tributadas ao chefe da Nação, diz, entre outras coisas, o seguinte:

"A Bahia, sempre magnanima nas suas manifestações de apreço aos grandes homens que lhe pisam o solo abençoado, desta vez não decaiu na superioridade das suas manifestações, dando ao benemerito marechal presidente as provas inequivocas do seu apreço e da sua veneração.

E' que a justiça do povo bahiano fala sempre com essa eloquencia extraordinaria de uma multidão em delirio, a sagrar o merecimento do cidadão eminente que vai fazendo, em um governo patriotico e de grande descortino, a felicidade da Nação e do regimen."

Ainda, em sua edição de 15 de julho ultimo, disse o referido jornal:

"A recepção do marechal foi exactamente o que previramos na edição de hontem: uma verdadeira apotheose.

Não foi certamente a pompa a nota principal das homenagens com que a Bahia saudou o chefe da Nação. Mais do que isso, impressionou aos que a assistiram a espontaneidade do affecto com que o povo o recebeu no seu carinho. A Bahia vibrou, com um enthusiasmo e com um jubilo que raras vezes teremos visto entre nós, em manifestações populares.

S. Ex., cujas affeições pela Bahia são oriundas da permanencia auspiciosa e feliz, que aqui fez, em tempos idos, quando major do exercito, se emocionou profundamente diante da prova expressiva de gratidão e de estima com que a nossa terra o acolheu, saudando-o com as effusões carinhosissimas com que o povo só festeja os homens que lhe conquistaram o coração."

—Effectuou-se, no dia 9 do mez passado, no paço do Conselho Municipal, a sessão commemorativa do 4º decennario da morte do glorioso poeta Castro Alves, promovida pela Academia Bahiana de Letras.

Serviu de orador official o academico Affonso Costa, presidente da directoria da academia. A presidencia foi occupada pelo Sr. Almachio Diniz.

Assistiram á sessão autoridades civis e militares, imprensa, associações, etc.

—Sob o titulo "A data bahiana", lê-se no "Diario da Tarde", de 5 de julho ultimo:

"Realizou-se hontem, conforme estava annunciada, a volta dos emblemas da nossa emancipação politica, da praça Barão do Triumpho para o barracão á Lapinha.

A's 10 horas da noite, depois de terem as bandas de musica executado os hymnos nacional e o "Dois de Julho", foi organizado o prestito, precedido de numerosos cavalheiros, banda de clarins, piquetes do esquadrão de cavallaria, carros emblematicos, puxados por praças do corpo de bombeiros municipaes, e o batalhão do "quebraferro", composto de populares.

O prestito desfilou pelo mesmo itinerario da vinda, sendo por todo o trajecto erguidos vivas enthusiasticos.

—Na praça Duque de Caxias foi queimado hontem, ás 10 horas da noite, o fogo de planta realizado pela Intendencia Municipal, como terminação dos festejos ali promovidos em homenagem á data bahiana.

A concurrencia, hontem, ao parque Duque de Caxias, foi extraordinaria, tocando no coreto a banda de musica do 50º batalhão de caçadores."

—Foi approvado em segunda discussão o projecto augmentando os vencimentos da magistratura; bem como teve parecer favoravel das commissões de fazenda - agricultura, o projecto n. 17, de 1911, em virtude do qual a Assembléa Legislativa do Estado resolve crear uma commissão encarregada do levantamento da carta geographica do Estado.

PARANA'

A "Republica", referindo-se, em editorial, á reunião do terceiro Congresso de Geographia, exaltece os trabalhos desse concilio scientifico, que "para o estudo e discussão dos transcendentes problemas que interessam o nosso vasto e inexplorado paiz, effectuar-se-ha a 7 de setembro proximo, em Coritiba.

Esse Congresso, accrescenta o orgão paranaense, vem, desde a sua primeira reunião, enriquecendo a geographia nacional com o resultado das suas acuradas observações em todos os ramos dessa sciencia, passando pelos dominios da vulcanologia, hydrographia, sismologia, etc., de onde se conclue a maxima utilidade pratica dessa assembléa do saber para o conhecimento pleno do Brazil, e divulgação das riquezas naturaes jacentes em seu immenso territorio."

O 3º congresso dividir-se-ha nas 12 secções seguintes:

I—Geographia mathematica e cartographia;

II—Geographia physica;

III—Vulcanologia e sismologia;

IV — Hydrographia (potamographia e limnologia);

V—Oceanographia;

VI— Meteorologia e climatologia, magnetismo terrestre;

VII—Geographia biologica (geographia botanica e zoogeographia;

VIII—Anthropologia e ethnographia;

IX—Geographia economica e social;

X— Explorações geographicas e geologicas;

XI—Ensino da geographia; regras e nomenclatura;

XII—Geographia historica.

Conjuntamente com o congresso, poderá realizar-se uma exposição de geographia, assim dividida:

I—Trabalhos geographicos (trabalhos cartographicos em desenho, gravura, lithographia, zincographia, etc.);

II—Obras sobre assumptos geographicos;

III —Obras didacticas;

IV—Photographias, gravuras, telas, desenhos de feições geographicas;

V—Ethnographia: armas, adornos e utensilios de uso dos indios.

O congresso encerrará as suas sessões a 16 de setembro, segundo o regulamento onde se acham exaradas as informações concernentes aos seus trabalhos.

Certos do brilhante exito, diz ainda a "Republica", do 3º congresso, que, por alguns dias, fará de nossa adiantada capital o "rendez-vous" dos representantes da intellectualidade brazileira, declaramos todo o apoio á illustre commissão organizadora do mesmo congresso, e que tanta actividade está desenvolvendo nos trabalhos preliminares.

—Com o titulo "pintor cego", noticiou a "Republica", de 7 de julho ultimo:

"O pintor Sforza, de nacionalidade italiana, recentemente chegado a esta capital, vai expor no theatro Guayra uma grande collecção de trabalhos de pintura, uns de sua lavra, outros de artistas que os confiaram ao pintor cego, para delles dispor em proveito proprio.

Tivemos occasião de examinar alguns desses trabalhos, infelizmente em pessimas condições de luz, pois a sala do Guayra é completamente sombria, durante o dia, para uma exposição de pintura.

Nos quadros apresentados pelo Sr. Sforza predominam as grandes telas decorativas, estylo 1700, copias regulares de bons autores, quadros apropriados ás instalações de grandes "panneux" muraes, mais adaptados á luz artificial que á luz diurna, motivos constantes de marquezas e camponezas, idylios de fidalgos e cavalheiros.

Ha uma delicada collecção de aquarellas de real merecimento, e poucas, muito poucas telas de moderna pintura a oleo.

Na occasião prendeu-nos agradavelmente a attenção uma esplendida cabeça de freira, maneirada á espatula, admiravel trabalho, que, só por si, representa verdadeiro attractivo para quantos entre nós se interessam pela arte das fórmas e das côres.

O Sr. Sforza, porém, merece a protecção do publico. Pintor que não vê mais, cerce foi-lhe cortado o unico elemento de trabalho. Vive ainda assim, no meio das telas, e com maravilhosa intuição e memoria, parece ter no cerebro, bem illuminadas, as fórmas e as tintas das figuras que expõe, tal a justeza e vivacidade com que discute e commenta cada quadro exposto."

—Ao Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, pediu o consul geral dos Estados Unidos, em Coritiba, informações a respeito da planta conhecida conhecida no seu paiz por "sweet clover", que, no dizer do mesmo consul, parece ter duas variedades "melilotus alba" e "mellilotus officinalis", e ainda sobre o azeite no seu paiz conhecido por "azeite de pinho brazileiro".

O Sr. ministro determinou que fossem prestadas as informações pedidas.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Na linha do Tiro Brazileiro do Riachuelo, em Villa Isabel, realizou-se ante-hontem mais um exercicio de fogo, no qual tomaram parte muitos socios e reservistas do exercito.

O exercicio foi dirigido pelo instructor da sociedade, aspirante Carlos Soares do Lago, que teve como auxiliar o 2º tenente de atiradores Domingos Xavier Martins.

Foram feitas boas series de fuzil e revólver, tendo nesta arma obtido melhor serie o Sr. Manoel do Pinho Vinagre.

Com fuzil Mauser, as melhores series obtidas foram:

100 metros — Alvo c. c. 2 — 10 tiros — João Torres da Silva, 93 pontos; Antonio Ignacio da Silveira, 83; Aristides José dos Santos, 77; Mario da Silva Barros, 63; Manoel do Pinho Vinagre, 63; Adalberto Andrade Monteiro, 60; Francisco Perrotte, 57, e outros com pontos inferiores.

200 metros — Alvo c. c. 2 — 10 tiros — Edgard do Amaral e Silva, 88 pontos; João Monteiro de Barros, 80; Herbert Portocarrero Martins, 74; Henrique Viriato de Freitas, 52, e outros com menos pontos.

O fogo foi iniciado ás 8 horas da manhã, tendo terminado a 1 hora da tarde.

Em virtude de resolução tomada pelo conselho-director, só poderão atirar nesta linha, aos domingos, os socios dessa sociedade e os reservistas do exercito, podendo os alumnos de estabelecimentos equiparados, socios de sociedades congeneres, etc., tomar parte no exercicio, que se realiza ás quartas-feiras, das 8 ás 11 horas.

O Tiro de Santa Cruz, que em novembro proximo passado levou a effeito uma esplendida e encantadora festa á bandeira nacional, reuniu-se hontem, em assembléa geral extraordinaria, afim de combinar os meios para o seu immediato funccionamento, e bem assim iniciar a construcção da linha de tiro.

O elemento bom da localidade esteve reunido no salão do Tiro de Santa Cruz, onde demonstrou o interesse que toma pelo desenvolvimento e progresso desta instituição civico-militar.

Na ausencia do presidente, coronel Ernesto Durisch, funccionou o vice-presidente, Sr. Tancredo Pires, secretariado pelo Dr. Oscar dos Santos Pimentel.

Ficou deliberado, entre outras medidas, que o primeiro exercicio seria de 2 ás 5 horas da tarde.

Entre as pessoas presentes notámos os Srs. Tancredo Pires, Dr. Oscar Pimentel, tenente Monteiro Chaves, coronel Honorio Pimentel, tenente Arnaldo Braga, academico Honorio Filho, do "Jornal do Brazil"; Dr. Valmore de Magalhães, Dr. Olympio Pimentel, da "Imprensa"; pharmaceutico Hilario Pimentel, do "Paiz"; Dr. Onesimo Coelho, tenente João Manoel Alves, Francisco Bazilio da Motta, José Barbosa de Campos, Alexandre Bispo Xavier, tenente Baptista Segundo Duarte, Ernesto Duarte Correia, Propicio Braga, Revalinio Bazilio da Motta, Pedro Nascimento Junior, Euclydes de Aguiar, Clarindo Amaral, Paulo Joaquim de Sant'Anna, José Correia de Araujo, José Zacharias da Nobrega, João Felix de Oliveira, João Pereira da Silva, Lindolpho Oliveira Pimentel, tenente João Gualberto Amaral, Raul de Souza Rangel, João José da Silva, Nestor Pinto da Silva, Antonio de Farias Tavora, Miguel Gomes Oliva, capitão Armenio Bazilio Cardoso Pires, capitão Francisco Luiz da Nobrega Filho, Manoel Gonçalves dos Santos, Caetano Figueiredo Santiago, Caetano Pereira da Silva, Fortunato de Souza Abalo, Anezio José de Sant'Anna, Antonio Alves de Oliveira, major Francisco Luiz da Nobrega, Ulysses Bazilio da Motta, tenente Nelson de Castro, Jorge José de Andrade, Hernani de Castro, Herculano de Castro Filho, Francisco Guerra Pires, Henrique Cancio de Pontes, Pedro Belmonte de Faria, Henrique Cancio Filho, Joaquim Ignacio da Fonseca, Gregorio José de Andrade e muitos outros.

Afim de publicar depois, nas revistas e jornaes da capital, pretende a directoria mandar tirar photographias diversas, dos socios em formatura e em grupo.

Damos abaixo o resultado do exercicio de tiro realizado domingo, após a entrega dos premios aos vencedores do "raid" de infantaria, levado á effeito nesse dia, com tão magnifico resultado.

Terminada a ceremonia da entrega dos referidos premios, foi, pelo presidente do tiro n. 96, entregue ao atirador de 1ª classe Leopoldo Meneró rica medalha de ouro, com guarnição do mesmo metal, premio este que a sociedade confere aos seus associados que, nas provas parciaes do campeonato da Confederação, conseguiram classificação.

Por essa occasião foi esse referido atirador muito felicitado pelas pessoas presentes.

Dessas felicitações tambem compartilhou a directoria, que, devido á boa orientação que dá á instrucção militar, conseguiu, em curto espaço de tempo, passar o diploma de atirador de 1ª classe ao Sr. Austriclinio de Lima e ao Sr. Leopoldo Meneró.

O exercicio, como sempre, correu sob a direcção do capitão Acylino Jacques, director de tiro, auxiliado pelo capitão de atiradores Aureliano Pinto dos Reis, e teve o seguinte resultado:

300 metros — Tiro rapido — 10 tiros, em um minuto — Antonio de Almeida, 90 pontos, em 39 segundos; Acylino Jacques, 97, em 46; tenente Agostinho Fraga, 67, em 58; capitão Henrique Luiz Vianna, 60, em 56, e João de Moura, 53 em 43.

300 metros — Tiro lento — 10 tiros — João Pinheiro de Moura, 91 pontos; Antonio de Almeida, 107; Acylino Jacques, 97; Dr. Domingos de Gusmão Gil, 87; Aureliano Reis, 75; Austriclinio de Lima, 89; Leopoldo Meneró, 93, e Henrique Luiz Vianna, 74.

100 metros — Tiro lento — 10 tiros — Pedro José Mazabocki, 97; Theodoro Huguth, 82; Jorge Moreira de Paiva, 75; Agostinho Fraga, 71; Osvaldo Brito, 60; Francisco da Silva, 64; Arthur Gomes Ferreira, 56; Antonio José dos Santos, 56; Henrique Barbosa, 55; Alvaro Martins, 55; Manoel Barbosa da Silva, 53; Frederico Bruno Chavantes, 51; Virtulino Joaquim de Souza, 49; Sebastião Victorino, 47; Alpheo Lage, 43; Jorge Barbosa, 38; Americo da Cunha Bastos, 34; Agostinho Pinheiro de Avellar, 32, e Ernesto R. Loureiro, 27.

O ensaio da banda de corneteiros e tambores correu sob a direcção do respectivo instructor Pedro José Mazaleski, e a elle compareceram sete tambores e 13 corneteiros e foi encerrado ás 5 1|2 horas da tarde.

A União dos Atiradores do Brazil realiza no proximo domingo, um concurso para tres classes de atiradores, com o seguinte programma:

Primeira prova—300 metros, alvo c c n. 3—10 zonas, 15 disparos nas tres posições regulamentares—Primeira classe — Premios: medalhas de ouro ao primeiro, de prata ao segundo e de bronze ao terceiro — Inscripção, 6$000.

Segunda prova—200 metros, alvo c e n. 2—Cinco zonas, 15 disparos nas tres posições regulamentares—Segunda classe — Premios: medalhas de ouro ao primeiro, de prata ao segundo e de bronze ao terceiro — Inscripção, 6$000.

Terceira prova—100 metros, alvo c e n. 2—Cinco zonas, 15 disparos nas tres posições regulamentares — Premios: medalhas de prata com guarnição de ouro ao primeiro, de prata ao segundo e de bronze ao terceiro—Inscripção, 3$000.

Além destes premios serão conferidos objectos de arte, gentilmente offerecidos.

As inscripções acham-se abertas na séde social, á rua S. Miguel n. 1, Tijuca.

Na linha do Tiro Federal, em Villa Isabel, realizou-se hontem mais um exercicio semanal de fogo, com frequencia de socios e alumnos do Gymnasio de S. Bento.

A linha funccionou sob a direcção do auxiliar da instrucção Floriano Escobar.

Os melhores pontos obtidos foram:

100 metros — alvo c. c. n. 2—10 tiros — Sylvio de Vasconcellos, 92.

200 metros — alvo c. c. n. 3— 10 tiros — Antonio Laranjeira, 98.

300 metros — alvo c. c. n. 3 —10 tiros — Floriano Escobar, 96.

—Afim de resumir os dados estatisticos publicados ás quintas e segundas-feiras, só serão mencionados os atiradores que obtiverem mais de 90 pontos no alvo.

—Estiveram presentes á linha de tiro os tenentes Ildefonso Escobar, instructor, e Flavio do Nascimento, director de tiro.

—Achando-se enfermo o secretario do Tiro Federal, Sr. Oscar Thiers de Faria, pelo respectivo presidente foi convidado para responder pelo serviço da secretaria durante o seu impedimento, o Sr. J. C. Mendes Sobrinho.

—No proximo domingo, ás 10 horas da manhã, se reunirão na linha de tiro, para tratar de assumpto urgente, todos os officiaes do corpo de atiradores, que deverão comparecer fardados e armados.

—Em virtude da brilhante prova de resistencia demonstrada pelos atiradores que no domingo foram classificados no "raid" Realengo-Villa Isabel, pelo conselho director foi resolvido que os premios serão constituidos de: medalha de ouro ao primeiro vencedor, medalha de prata com guarnição de ouro ao segundo, medalha de prata ao terceiro e medalhas de bronze aos demais classificados.

Aos vencedores da prova de tiro serão conferidas medalhas de ouro ao primeiro, de prata ao segundo e de bronze ao terceiro.

Esses premios, bem como os premios do concurso de tiro rapido, serão distribuidos por occasião da entrega das cadernetas á ultima turma de reservistas, quando se fará estréa da banda de musica do Tiro n. 7, sendo provavel que essa festa tenha logar na Tijuca.

—Pelo Tiro Federal está sendo organizado um "raid" de pelotões, para o qual serão convidadas outras sociedades de tiro e corporações militares.

A marcha será de 30 kilometros, entre Realengo e esta capital.

Acham-se expostos na casa Grão Turco, na rua do Ouvidor, dois dos bronzes que o Tiro Brazileiro do Leme confere aos primeiros vencedores das provas "General Dantas Barreto" e "Exercito Brazileiro", que fazem parte do grande concurso de tiro de guerra que esta sociedade realiza no proximo domingo, nos seus stands, no Leme, em commemoração ao 3º anniversario de sua fundação.

Este certamen tem despertado a attenção de todos os atiradores pelo valor de seus premios: aos primeiros vencedores serão conferidos objectos de arte de grande valor, aos segundos medalhas de ouro e de prata e ouro, aos terceiros, medalhas de prata e aos quartos medalhas de bronze.

O magnifico bronze "Le Champion", offerecido pelo general Dantas Barreto, ministro da guerra, representa um atirador na posição de pé, e o bronze "Le Tir", offerecido pelo Tiro do Leme, representa um atirador de joelho. O primeiro será conferido ao 1º vencedor da prova "General Dantas Barreto", e o segundo, ao 1º vencedor da prova "Exercito Brazileiro".

Acham-se inscriptos os seguintes atiradores:

Na prova "General Dantas Barreto", Dr. Galdino do Valle Filho, Thiers Périssé, Dermeval Peixoto, Eduardo Salusse, pelo tiro n. 24; Francisco Cozenza e major A. Antonio Condé, pelo tiro n. 12; capitão Acylino Jacques, pelo tiro n. 96; Eugenio Jorge, pelo tiro n. 15; majores Joaquim e Bernardo Mariano de Oliveira, capitão Augusto Cordovil, Alberto Pereira Braga, Dr. A. Dionysio de Castro Cerqueira, Rodolpho Kundig, Arthur Valentim de Aguiar, José Valentim de Aguiar, e 1º tenente Reginaldo Lourival, pelo tiro n. 5.

Na prova "General Pinheiro Machado"—G. Niklaus, Applo Claudio de Oliveira, Eloy Valentim de Aguiar, Samsão Baptista, Joaquim Scardino, Luiz Alfredo Hoffmann, H. Gigante, pelo tiro n. 5; Luiz Norris e Carlos A. Duarte dos Santos, pelo tiro n. 15; Herbert Portocarrero Martins, pelo tiro n. 97.

Na prova "General Bento Ribeiro"—Manoel de Azevedo S. Moreira, pelo tiro n. 6; Herbert Portocarrero Martins e Cantidio do Amaral, pelo tiro n. 97; G. Niklaus, H. Gigante, Ernesto do Amaral, Eloy Valentim de Aguiar, Ventura Alves Queiroz, Samsão Baptista, Irineu Coelho, Manoel Pereira dos Santos Filho, Gustavo Buller, Gastão da Costa, Francisco Lace e Fernando Sant'Anna Pinto, pelo tiro n. 5.

Na prova "Dr. J. J. Seabra"—1º tenente José Augusto do Amaral, Mario Lago, 2º tenente Nestor Travassos, Manoel A. dos Santos Moreira, tiro n. 6, e 1º tenente Reginaldo Lourival.

Estas quatro provas serão disputadas no domingo proximo, 6, e as outras no domingo 13 do corrente.

O fogo será dirigido pelo director ed tiro, que terá como auxiliares diversos socios da sociedade.

Foram designados registradores os seguintes socios: Henrique Gigante, Mario Rego Monteiro, Tertuliano de Almeida Soares, Francisco Lacet, Joaquim Scardino e Eurico Jesus.

Este concurso será disputado na presença dos membros do conselho director e fiscal do governo junto a esta sociedade.

Na proxima semana serão publicadas as inscripções dos atiradores que vão disputar os campeonatos de fuzil e revólver.

Na prova "Exercito Brazileiro", acham-se inscriptos os seguintes officiaes: capitão João Pinheiro de Moura, alferes Eloy Valentim de Aguiar, tenente José Valentim de Aguiar e tenente Agostinho Fraga, da guarda nacional; 1º tenente José Augusto do Amaral, 1º tenente Reginaldo Lourival, 2º tenente Nestor Travassos, 2º tenente Mario A. Nascimento e aspirantes Theodoro Pacheco e Gontini Jorge Cruz, do exercito.

Inscripções com o secretario Niklaus, na séde social, na praça do Vigia, Leme.

No Tiro Brazileiro de Inhaúma haverá no sabbado, 5 do corrente, ás 7 horas da noite, reunião do conselho director para tratar-se de assumptos de interesse social.

O instructor pede a presença de todos os atiradores no proximo domingo, ás 11 horas da manhã, afim de se reorganizar a companhia em virtude de algumas alterações havidas ultimamente com a exclusão de alguns atiradores. O instructor chama a attenção dos atiradores para o art. 4º do regulamento interno com relação á falta de comparecimento aos exercicios.

Está sendo organizado o programma para um concurso do tiro que será effectuado por occasião do anniversario da sociedade em outubro proximo.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Quintino Bocayuva.

O expediente lido constou de um officio do 1º secretario da Camara, devolvendo os autographos de projectos sanccionados, e de um telegramma do presidente do Estado do Rio, communicando haver sido instalada a Assembléa Legislativa do Estado.

O Sr. João Luiz Alves justificou um projecto mandando adoptar como codigo civil, emquanto o Congresso não deliberar definitivamente sobre o assumpto, o projecto do codigo civil conforme foi approvado pela Camara e pende do voto do Senado, e respondeu a algumas das considerações feitas ante-hontem pelo Sr. Ruy Barbosa.

O Sr. Francisco Glycerio combateu o projecto do Sr. João Luiz.

Não havendo numero no recinto para as votações da ordem do dia, foi levantada a sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. João Lopes.

A acta da sessão anterior foi approvada sem reclamação.

O expediente constou de um requerimento do engenheiro Betim Paes Leme, pedindo concessão para montagem de uma usina siderurgica; de um officio do ministro da fazenda, informando um requerimento de Ernesto Anastacio, empregado da Casa da Moeda, pedindo licença com ordenado, e de um telegramma do Dr. Oliveira Botelho, communicando a instalação da Assembléa Fluminense.

Falaram os Srs. Democrito Gracindo, protestando contra os insultos assacados contra o barão do Rio Branco, pelo nosso ex-ministro em Paris, Sr. Piza e Almeida, e Paulino de Souza, pedindo o andamento do projecto sobre a assistencia publica, que S. Ex. apresentou em 1906, e que ainda está na commissão de saude publica.

Não havendo numero para as votações, foi dada á discussão o projecto autorizando o governo federal a intervir no Estado do Rio de Janeiro.

Falaram os Srs. Antunes Maciel e Paula Ramos, levantando uma questão de ordem, e Paulino de Souza, que procurou demonstrar a inconstitucionalidade do projecto.

A discussão ficou encerrada e a sessão foi suspensa ás 2 horas.

UM CONTO...

REAL, DE REIS E DO VIGARIO

—V. Ex. é o Sr. Torquato Ferreira?

—Em carne e osso. Que deseja?

—E' que eu desejo comprar umas bichas para minha senhora que faz annos hoje, e como me indicaram a sua casa...

—Tenho o maximo prazer em servil-o bem.

—V. Ex. não póde mostrar-me...

—Para que preço mais ou menos?

—Nem muito caro, nem muito barato. V. Ex. digne-se mostrar-me umas bichas até um conto.

O Sr. Torquato Ferreira achou que estava de sorte. Sim, um freguez daquelles logo pela manhã, e tão sympathico, e tão delicado.

Mexeu nas vitrines e trouxe uns "tremeluzentes" brincos de brilhantes.

—São lindos. V. Ex. effectivamente, tem joias preciosas e de muito gosto.

—Ora...

—V. Ex. abusa da modestia que existe no seu espirito de negociante.

—E' bondade do cavalheiro...

O homem não dispensava o continuado tratamento: vossa excellencia a torto e a direito. Olhou e examinou os brincos e depois falou:

—Agora necessito que minha senhora veja o presente para ver se lhe agrada. V. Ex. póde mandar um portador commigo?

—Pois não. Onde móra?

—E' perto. Na pensão Chantecler, na rua Frei Caneca.

Sempre risonho, o Sr. Torquato fez um delicado embrulho das joias e chamou o seu empregado:

—O' menino, acompanha este senhor com estes brincos.

Se agradarem, recebe um conto de réis.

—V. Ex. dá-me licença... eu vou com o seu empregado e se minha senhora gostar, esteja descansado que "passo-lhe o conto"...

Na pensão Chantecler, o cavalheiro sentou-se na sala de espera, convidando o caixeiro a fazer o mesmo.

—Deixe-me ver novamente as bichas.

—Prompto.

—A minha senhora está se demorando muito. O amigo é capaz de chamal-a ali no numero... nesta mesma rua?

—Com todo o prazer.

E o caixeiro saiu, deixando os brincos em poder do delicado comprador.

Foi ao numero indicado e nada.

Então voltou á pensão Chantecler e já lá não estava o freguez, nem as joias...

—Meu Deus! o patrão "andou num conto".

Na pensão ninguem conhecia o tal hospede.

A queixa foi levada á delegacia do 12º districto.

Um conto real, de reis e do vigario... na joalheria da praça Tiradentes n. 29 B.

ASYLO DA INFANCIA SANTA RITA DE CASSIA

CRÉCHE

Continuam abertas as matriculas e inscripções para este novo asylo destinado a receber a infancia, soccorrendo os desprotegidos da sorte, tendo seus filhos, desde a época da amamentação até a idade de 12 annos, durante as horas do dia em que seus progenitores precisam entregar-se aos labores da vida, toda a educação espiritual e alimentação, e, logo que tenham incidez e desenvolvimento physico, terão officinas pratica e theorica de trabalhos manuaes para as meninas e de manufactura de brinquedos, artes correlativas para os meninos. O asylo terá filiaes nos arrabaldes, suburbios e Nitheroy.

Na secretaria provisoria, á rua Real Grandeza n. 213, Botafogo, dão-se completas informações, em todos os dias uteis das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Condições de matricula—Certidão de idade, autorização do pai ou mãi, attestado de vaccina, attestado medico de não soffrer molestia contagiosa, se orphão, autorização do juiz.

Acham-se matriculados 73 asylados de ambos os sexos, sendo a inauguração da primeira casa no dia 15 do corrente.

A REPUBLICA PORTUGUEZA

As declarações do Sr. ministro dos negocios estrangeiros e o accordo com o governo hespanhol --- Incidente entre os Srs. ministro dos estrangeiros e Machado Santos --- Os episodios de Mondanin e Villar de Bós --- Os attentados contra as instituições --- O navio fantasma --- Incidente entre os officiaes do exercito e da armada --- Os acontecimentos de Coimbra --- Desacato a lentes e tumultos --- O projecto da Constituição --- O regresso das reservas e significado da sua chamada --- Varia.

LISBOA, 16 de julho.

Entremos desde já sem mais preambulos que lhes demorem as boas e tranquilizadoras noticias do desmancho das hostes de Paiva Couceiro, no relato official das providencias tomadas pelos governos de Portugal e Hespanha, graças aos quaes ficou de uma vez arrumado o mal que os inimigos das instituições nos poderiam fazer de além fronteira.

AS DECLARAÇÕES DO SR. MINISTRO DOS ESTRANGEIROS — ACCORDO COM O GOVERNO HESPANHOL

Para a maior satisfação da Camara e, depois, para a de todo o paiz, o Sr. ministro dos negocios estrangeiros declarou, na sessão de segunda-feira, que o governo hespanhol tinha combinado com o governo portuguez os meios officiaes de tornar effectiva a sua resolução da expulsar da fronteira aquelles que pretendem perturbar a ordem no territorio da Republica, os quaes meios consistem num serviço entre os nossos consules e os governadores das provincias limitrophes, pelo qual os consules indicam aos governadores os individuos sujeitos, os quaes são por aquelles mandados internar em Hespanha, ou presos, se não obdecerem a essa ordem.

Accrescenta que os conspiradores dentro do paiz não devem provocar qualquer receio, e annuncia para breve uma lista das pessoas presas para que se veja a minoria que representam.

*

Como testemunho da sinceridade da Hespanha na effectivação deste accórdo, eram ao mesmo tempo conhecidos os telegrammas da Havas, noticiando que o governo hespanhol tinha mandado reforçar os destacamentos da guarda civil e da policia, na fronteira da provincia da Galliza, e ordenado que elles a percorressem, frequentemente, por columnas volantes, afim de evitar a incursão de portuguezes no territorio hespanhol, de igual passo que mandava partir da Corunha, para o mesmo ponto, esquadrões de cavallaria, para, tambem em columnas volantes, exercerem a vigilancia e manterem a ordem, não se tendo esquecido igualmente o Sr. Canalejas de mandar para as costas da Galliza a canhoneira "Herman Cortes", afim de evitar o contrabando de guerra.

E, por nosso lado, assegurada assim a manutenção da ordem publica, que era desassocegada pelos perigos da incursão, se determinava que recolhessem aos seus lares os reservistas da primeira, segunda, quarta, quinta e setima divisões, mantendo-se ainda por mais tres ou quatro dias os que se encontram separados na terceira e sexta divisões militares, isto é, Porto e Villa Real.

INCIDENTE ENTRE OS SRS. MINISTRO DOS ESTRANGEIROS E MACHADO DOS SANTOS.

Acontece, porém, que telegrammas procedentes de Hespanha, e de diversas origens, algumas dellas por demais suspeitas, puzeram em duvida as declarações formaes do Dr. Bernardino Machado, quanto a um accórdo entre os dois governos dos dois paizes vizinhos, relativo aos conspiradores perigosos na fronteira.

Para amostra, bastará que eu lhes córte esta passagem da entrevista que o Sr Canalejas teve, no dia 11, com o nosso ministro em Madrid, segundo a declaração do "Imparcial":

"Quanto á vigilancia na fronteira, o Sr. Canalejas entende não ser ella necessaria na Extremadura e Andaluzia, começando hoje, conforme o governo resolvera, a ser percorrida a fronteira do norte pelas columnas volantes do exercito.

O presidente do conselho terminou as suas informações, garantindo não ser verdade que entre os governos portuguez e hespanhol exista qualquer accordo ácerca dos emigrados portuguezes, entre outras razões, por não estar ainda reconhecida, officialmente, a Republica Portugueza. Simplesmente — diz o Sr. Canalejas — existe a promessa do governo hespanhol de perseguir todos os emigrados contra os quaes se prove que conspiram contra a Republica Portugueza.

Foi por estas e por outras que o Sr. ministro dos estrangeiros entendeu, na sessão de quinta-feira recordar á Camara que ha dias perante ella declarára ter sido celebrado um accórdo entre os governos portuguez e hespanhol a proposito do procedimento a seguir pelas autoridades hespanholas para com os conspiradores portuguezes que se achassem na fronteira daquelle paiz, mantem em todos os seus pontos essa declaração.

Esse accórdo foi feito por intermedio do nosso ministro em Madrid.

Appareceram, porém, telegrammas pondo em duvida esse entendimento...

O Sr. Machado Santos — Em duvida é pouco. Desmentiam-o!

O Sr. ministro dos negocios estrangeiros observa altivamente que ninguem o desmente e que, entre uma affirmativa sua e outra de quem quer que seja, ninguem na camara deve hesitar.

Agitação. — Apartes diversos. — Apoiado! — Não apoiado!

O Sr. Machado Santos — Foi o proprio Sr. Canalejas quem o desmentiu!

O Sr. ministro dos negocios estrangeiros mantendo, indignadamente, a sua affirmativa, accrescenta, dirigindo-se ao Sr. Machado Santos:

—Nem V. Ex. nem ninguem tem o direito de desmentir as minhas palavras! Entre mim e seja quem fôr, V. Ex. e toda a gente tem de optar por mim, não pelo que diz respeito á minha pessoa, mas que eu sou o ministro dos negocios estrangeiros de Portugal. (Muitos apoiados.)

A observação que se attribue ao Sr. Canalejas de que tal accórdo não poderia existir, dado o facto de não ter ainda a Hespanha reconhecido a Republica Portugueza, não poderia ser feita pelo chefe do governo hespanhol, pois a falta de reconhecimento não póde impedir quaesquer negociações entre os dois governos.

Tambem outras nações não reconheceram ainda as novas instituições portuguezas, e isso não impediu os respectivos governos de comnosco negociarem até tratados commerciaes. (Apoiados.)

Se o governo hespanhol assim pensasse, a camara deve comprehender que o governo portuguez não teria em Madrid um representante diplomatico, ou já o teria feito retirar se de semelhante theoria se apercebesse.

De resto, não tem razão alguma para duvidar da lealdade do governo hespanhol e folga em consignar que o accordo a que se referiu tem sido integralmente cumprido pelas autoridades hespanholas, merecendo especial registro a fórma por que, na parte que lhes diz respeito, têm procedido as autoridades hespanholas.

O Sr. Machado Santos—Peço a palavra!

O Sr. presidente—Consulta a camara...

Vozes—Fale! Fale!

O Sr. Machado Santos — Se o Sr. ministro dos negocios estrangeiros tem toda a confiança na lealdade do governo hespanhol, para que foram convocadas as reservas

(Viva agitação.)

O Sr. ministro dos negocios estrangeiros—Peço á camara que deixe falar o Sr. deputado Machado Santos, pois ha toda a conveniencia em responder á sua interrogação.

O Sr. Machado Santos — Não tem razão alguma para duvidar das palavras do Sr. ministro dos estrangeiros, mas tambem não póde julgar apocrypho um telegramma que elle proprio viu e em que se attribue a Canalejas o desmentido das palavras do Dr. Bernardino Machado. Mas se tudo é como diz o Sr. ministro dos estrangeiros, se o governo hespanhol procede comnosco como o Dr. Bernardino Machado diz, para que se chamaram as reservas e para que é todo esse apparato militar? Para que é que se conservam nas fronteiras do norte numerosas forças militares e uma porção de carbonarios que elle, chefe da carbonaria, não conhece e que não fazem senão vexar toda a gente?

Ha dias, continúa, um deputado lembrou uma sessão secreta desta camara. Hoje exijo-a...

Vozes—Exige como? Como?

O Sr. Machado Santos—Exijo como deputado, por que não? V. Exas. fazem questão de palavras... (Grande agitação.)

E de mais: Se não ha motivos para receios, por que se occupou ainda hontem a camara deste projecto "agitando o projecto relativo ao julgamento dos attentados contra a Republica", e que o que se contém no seu artigo 9º é uma verdadeira lei de excepção?!

O Sr. ministro dos estrangeiros — Diz que não convém que a camara se constitua em sessão secreta, pois esse facto produziria uma impressão desagradavel e, além disso, o que ha a dizer convém até que todos o ouçam e todos o saibam.

A Republica não corre perigo algum e o chamamento das reservas teve a vantagem de romper algum elo que pudesse existir dentro do paiz com os revolucionarios de além fronteiras e demonstrou claramente que o espirito republicano anima a maioria do povo portuguez.

OS EPISODIOS DE MONDARIZ E VILLAR DE BÓS

De uma correspondencia de Mondariz para "El Pais":

"Esta tarde, ao sair do trabalho, por volta das 8, como os escravos, um grupo de trabalhadores, quatro ou cinco, cruzou-se com varios conspiradores, e como dissesse: "Os thalassas afinal de contas, ainda não partiram", tanto bastou para que os outros desfechassem sobre elles as pistolas Browing de que todos vinham munidos. Tendo disparados quinze ou vinte tiros em um sitio muito povoado, por onde passava um grande numero de transeuntes, não feriram, felizmente, senão uma pessoa, Ramiro Lage, um rapaz de 17 annos, que se encontra em estado gravissimo, porque lhe entrou uma bala no peito e segundo dizem os medicos [illegible] onde ella está alojada.

O povo, amotinado, dirigiu-se para o logar do sucesso. Os portuguezes vendo-se ameaçados bateram em retirada, fazendo fogo, até se internarem no seu quartel general, ou seja no estabelecimento balnear.

Recolhido o ferido, a multidão dispunha-se a assaltar o quartel, o que impediu o commandante do posto, simulando uma carga que fez dispersar a immensa mole de gente que ali se havia agglomerado.

Preso um dos aggressores e conduzido por esse commandante, em companhia de testemunhas presenciaes ao estabelecimento, conseguiu-se a captura dos tres restantes criminosos, que estão presos. E é bom que o Sr. Canalejas saiba que estes conspiradores se convertaram em policias improvizados, molestando todos os transeuntes, sem querer saber se são portuguezes ou hespanhóes, tomando todos por carbonarios."

De outra correspondencia:

"Quando o commandante da guarda civil entrou no hotel, para effectuar estas prisões, estavam a jantar uns 60 conspiradores; isto apesar de, na vespera, as autoridades terem garantido que todos tinham abandonado Mondariz.

Com effeito os conspiradores retiraram dali de dia, por signal de automoveis, com grande espalhafato, mas para regressarem ao hotel altas horas da noite. Foi assim, com uma simples digressão pelos arredores, que as ordens do governo hespanhol foram cumpridas."

No conflicto entre os conspiradores portuguezes e um grupo de operarios, ficaram tambem feridos, mas levemente, pelas pedras que o povo lhes arremessou, os empregados Antonio Correia e Manoel Paiva.

Os presos, que foram enviados ao juiz de Puenteareas e que foram postos em liberdade provisoria são: Antonio Rodrigues Braz, Manoel da Pena Lima e Antonio Correia.

O episodio de Villar de Bós, povoação proxima de Verin, consistiu no seguinte:

No dia 30 do mez ultimo, um padre de Moiros, accusado de conspirador e alliciador de soldados, tentou passar á fronteira hespanhola, foi surprehendido por alguns guardas fiscaes e perseguido, sendo, por fim, apanhado mas a dois kilometros da linha divisoria da fronteira.

Os nossos inimigos da Hespanha, porém, tomaram estes dois kilometros além da linha e não daquem.

Na entrevista do dia 11, que o nosso ministro teve com o Sr. presidente do conselho de ministros de Hespanha, declarou o Sr. Canalejas que ainda não tinha sido possivel esclarecer o que de verdade existia na denuncia de uma autoridade da fronteira, informando que alguns guardas fiscaes portuguezes fizeram uma incursão em territorio hespanhol, pois que, emquanto o alcaide de Verin affirma não ser verdadeiro o caso, algumas informações particulares dizem precisamente o contrario.

O governo, em virtude dessa diversidade de informações, encarregava o director da guarda civil de proceder um inquerito, em que a verdade seja esclarecida.

Parece que o Sr. Canalejas está convencido de que a prisão do padre de Moiros foi em territorio portuguez.

A incursão foi um sonho malevolo ou ridiculo dos inimigos da Republica Portugueza, de ambos os paizes confinantes.

O NAVIO FANTASMA—INCIDENTE ENTRE OS OFFICIAES DO EXERCITO E DA ARMADA

Na sessão de terça-feira, antes da ordem do dia:

O deputado Sr. Pires de Campos chama a attenção, pelo que lhe com-

municam, para um facto que offerece alguma gravidade.

Nas costas de Peniche tem pairado um vapor desconhecido e que, por varios motivos, se tem tornado suspeito.

E' conveniente que se saiba que nessa costa, entre Cabo Carvoeiro e Porto Novo, existe uma praia acostavel na extensão de 45 a 50 kilometros. Foi nessa praia que se fez o desembarque das tropas inglezas.

Ora toda essa extensão é vigiada apenas por 18 homens.

Elle, orador, não receia que os conspiradores alli desembarquem tropas, mas podem muito naturalmente fazer alli contrabando de armas.

O espirito da população não é de confiança.

O Sr. Pires de Campos diz que, ainda recentemente, na praia da Consolação, foi incendiada a casa de um correligionario, e outras scenas de canibalismo se praticam naquella localidade contra republicanos e suas esposas.

Tem-se falado muito na politica de acalmação, mas o que é preciso é defender os nossos correligionarios.

Vozes: Apoiado, apoiado.

O orador, continuando, refere-se ao espirito reaccionario da população e ao odio do padre contra todos os democratas, por motivo da junta de parochia lhe ter ordenado uma syndicancia.

Em data de 12, No dia seguinte, lia-se este telegramma no "Diario de Noticias":

"Peniche—Causaram aqui pessima impressão as palavras proferidas no Parlamento pelo deputado Pires de Campos, por serem desconhecidos entre a população os factos apontados. Todo o concelho tem acatado com o maior respeito o novo regimen e nelle collabora com amor."

E' agora, na ordem do dia, na discussão do estatuto fundamental da Republica Portugueza:

O Dr. Alexandre Braga, replicando ao discurso do Sr. José Barbosa, rebate a affirmação, que fizera, de que Portugal não tem senão tradições absolutistas.

Isto tanto assim era, que a dictadura de João Franco encontrou adeptos em todo o paiz e especialmente na provincia.

As suas tradições parlamentares são tão antigas, que até a lenda se encarregou de fazer uma Constituinte em Lamego!

O que havia no tempo da dictadura de João Franco, provocando a excitação em todo o paiz, era de um lado um forte grupo republicano, do outro um grupo favorecido por circumstancias do momento e no meio a força organizada do exercito.

Quando a força publica atirou a sua espada á balança da justiça, a Republica triumphou.

E, textualmente, narra o "Seculo":

"O Sr. Vasconcellos e Sá—O exercito não atirou com a espada; o exercito desembainhou-a para defender a Republica, porque era republicano.

O Sr. Affonso Palla—Qual desembainhou! Ninguem se bateu.

A Republica triumphou, porque era o ideal do exercito e do povo.

Levanta-se nesta occasião um borborinho enorme.

O Sr. Machado Santos acode rapidamente ao lado do Sr. Vasconcellos e Sá e diz verbera exaltadamente as palavras dos officiaes do exercito que rodeiam o Sr. Affonso Palla.

Erguem-se braços, ha berros, uma confusão diabolica.

O Sr. presidente agita a campainha e, por vezes, o orador interrompido procura precipitadamente recomeçar o seu discurso.

O Sr. Vasconcellos e Sá, que está abraçado pelos seus camaradas e alguns amigos, parece querer precipitar-se para os seus adversarios.

Um dos deputados consegue segural-o pelo casaco.

O Sr. Vasconcellos e Sá volta-se e encontra pela frente o Sr. João de Menezes, que, placidamente, procura pôr termo áquella agitação.

O distincto official, medico da armada, a quem evidentemente a exaltação perturba a vista, afasta da sua frente o Dr. João de Menezes.

Ao gesto sacudido do Sr. Vasconcellos e Sá recrudesce a agitação.

Vozes clamam—Ordem, ordem.

O tumulto continúa e muitos dos deputados, entre os quaes o Sr. Vasconcellos e Sá, retiram-se da sala para os Passos Perdidos."

A PHALANGE DEMAGOGICA DE COIMBRA — DESACATO AOS LENTES—TUMULTOS — ENCERRAMENTO DA UNIVERSIDADE —NO PARLAMENTO—UM PROJECTO PARA A SUA EXTINCÇÃO E INDEMNIZAÇÃO DA CIDADE DE COIMBRA (!)

O desacato dos lentes.

Coimbra, 11 — Na sala de zoologia, no museu de historia natural, onde hoje estavam sendo feitos actos de botanica, deu-se esta tarde um desacato aos membros do respectivo jury. Alguns academicos, despeitados pelas classificações que tem sido dadas aos examinandos, e ainda pelas reprovações que na mesma cadeira tem havido, irrompem em pateada e brados sonoros para o jury, que era formado pelos Drs. Julio Augusto Henriques, Bernardo Ayres e Gamarano, sendo o mais attingido o primeiro daquelles lentes, que é professor da cadeira.

O jury viu-se na necessidade de abandonar o seu logar, tendo communicado ao reitor, Dr. Daniel de Mattos, a occurrencia. Com a presença deste senhor, o tumulto serenou, sendo capturado o alumno do 3º anno philosophico Sr. José Vasques Ferreira e dando-se á prisão o Sr. Francisco Martins de Almeida, cadete de infantaria 8. Compareceu a guarda dos archeiros e a policia.

Os actos, que estavam a terminar, vão ser suspensos, segundo a letra do aviso ha dias publicado pelo reitor.

Os tumultos e encerramento da Universidade.

COIMBRA, 12 —Um numeroso grupo de academicos, munidos de mocas, dirigiu-se, esta tarde, aos geraes da Universidade, em attitude hostil e, depois de partir os quadros com as ordens da reitoria, incluindo aquelle em que estava o aviso sobre a suspensão dos actos da cadeira de chimica organica, entrou na sala dos actos de direito administrativo e obrigou o respectivo jury a abandonar o seu logar, e tudo isto no meio de uma balburdia enorme.

O grupo pretendeu tambem entrar na sala dos lentes, onde em outubro ultimo se deu um desacato, sendo rasgados alguns quadros, mas a porta foi fechada por um dos archeiros, que ali estavam guardando. Desta vez, porém, elles não conseguiram fazer o mesmo, porque o pensador Sr. Secundo Brandão os dissuadiu de seu intento, dizendo nada la haver.

Prevenido, entretanto, do que se passava, chegou o reitor, Dr. Daniel de Mattos, que para evitar novos desacatos mandou suspender todos os actos, mandando tambem sair os estudantes do edificio e, depois de muito trabalho, fechar a porta ferrea.

Os estudantes agglomeraram-se da parte de fóra, juntando-se-lhes populares attraidos pelos boatos terroristas que já circulavam e sem o minimo fundamento.

A porta ferrea é de ferro, bastante forte, com fechos do mesmo metal.

A força empregada pelos estudantes para a arrombar foi tão violenta que os fechos cederam e elles de novo entraram no paço da Universidade, invadindo a Via Latina.

O Dr. Daniel de Mattos quiz falar, mas o sussurro era tão grande que só passado muito tempo conseguiu fazer-se ouvir.

O reitor, depois de dar algumas explicações sobre o seu procedimento quanto á suspensão dos actos na cadeira de chimica organica, diz que deliberava a reitoria tornar a transigir e que desde hoje se interrompessem todos os actos, fechando-se a Universidade até resolução do governo em contrario.

Falou tambem dando explicações sobre o procedimento da academia o Sr. Sobral Campos.

O Sr. Dr. Daniel de Mattos, dando conta ao governo da occurrencia, solicitou a sua exoneração, tendo entregado a reitoria ao Dr. Guimarães Pedrosa.

A porta ferrea está guardada por uma força policial commandada pelos chefes Simões e Mathias.

O Dr. Daniel de Mattos conferenciou com o commissario de policia, Sr. Flavo Henriques. O academico Sr. Vasques Teixeira, preso no conflicto academico de hontem, foi hoje entregue ao poder judicial, e o cadete de infantaria no quartel de 23, onde ficou detido.

Na sala n. 8 dos actos de direito administrativo, compareceram os archeiros Joaquim Cardo e Adelino Ferreira Pinto, que auxiliaram os professores evitando qualquer desacato maior. Os estudantes do grupo revolucionario deliberaram enviar um telegramma ao presidente do governo, pedindo novo reitor e continuação dos actos.

No Parlamento, na sessão de quarta-feira:

O Sr. Ramada Curto, referindo-se a um edital em que o reitor da Universidade ameaçava que ao mais pequeno conflicto, a proposito de actos, mandaria suspender estes, protesta contra a suspensão dos actos da cadeira de chimica organica, a proposito de um conflicto pessoal entre um alumno e um lente.

O academico Sr. Quintanilha esbofeteou o lente Sr. Alvaro Bastos, pois por esse facto estão sendo prejudicados alumnos que precisam matricular-se nas Escolas Polytechnica, Exercito e Medica.

Pede tambem que não haja tratamento de dura excepção para alguns alumnos que estão presos.

O Sr. ministro do interior diz que o conflicto de que se trata foi originado por um alumno que considerou injusta a classificação de 15 valores que lhe fôra dada; e que o respectivo reitor se promptificou a restabelecer os actos se os alumnos da "phalange" de Santo Antonio dos Olivaes se compromettessem a não repetir quaesquer manifestações collectivas.

Os alumnos, porém, não só não tomaram esse compromisso, como ameaçaram a repetição dos acontecimentos de 17 de outubro, isto é, a invasão da sala dos capellos e os vandalismos ali praticados.

Vozes—Isso não póde ser! Não se póde consentir!

O Sr. ministro do interior lê, a seguir, um telegramma em que o reitor communica novos conflictos, que o forçaram a suspender os actos da cadeira de botanica, e diz que essa suspensão não mereceu o seu apoio.

O Sr. Ramada Curto—Mas, isso é um grande prejuizo.

O Sr. ministro do interior—Será, mas mais prejuizos ainda causam á Republica, perturbações e desordens como aquellas a que me referi.

(Muitos apoiados.)

O Sr. Ramada Curto—Escusam de imaginar que assim conseguem qualquer adhesão da parte da Camara! O Sr. ministro do interior observa ainda que, para honra dessa academia, deve dizer que os estudantes se tem apresentado a acto, mostrando que estudaram durante o anno.

O conselho de ministros reuniu em a noite de quarta-feira, para especialmente se occupar dos acontecimentos de Coimbra.

O governo, de accordo com o Sr. ministro do interior, resolveu acceitar o pedido de demissão do reitor daquelle estabelecimento, Dr. Daniel de Mattos, e chamou a Lisboa, bem como o governador civil do districto, Dr. Silvestre Falcão.

O governo conferenciou com ambos a fim de resolver a questão, sem quebra do decoro do corpo docente da Universidade e sem affectar os interesses da cidade de Coimbra e os dos estudantes.

Teve o "Seculo" a boa fortuna de saber a existencia, em Lisboa, do Sr. Humberto de Avellar, que faz parte da phalange de Santo Antonio de Olivaes, e de se avistar com elle, nestes termos:

—E' verdade existe cá tal phalange, como lhe chama o ministro, e o senhor fazer parte della?

—E' verdade. O que lhe chamam, porém, por lá, e não sei quem lhe poz o nome, é "phalange demagogica". O reitor, esse chama-lhe "phalangeta", em razão do grupo não ser muito numeroso.

Dentro de uma academia, que ainda hoje é conservadora, ha um nucleo avançado. Acontece que os individuos desse nucleo são quasi todos que vivem em Santo Antonio de Olivaes. E' lá, por assim dizer, o quartel-general desse nucleo. Dahi vem o chamarem-lhe a "phalange" de Santo Antonio de Olivaes.

De facto, tem esse grupo, entre a academia e a população de Coimbra, uma fórma terrorista. E no nucleo ha antigos amigos e companheiros de curso do Costa e de gente que entrou no 28 de janeiro. De resto, como se tem visto, a phalange tomou parte em todos os movimentos mais alevantados e generosos, adquirindo um certo prestigio revolucionario. A prova do facto é que no plano dos conspiradores monarchicos de Coimbra entrava, em primeiro logar, o massacre de nós todos os que vivemos em Santo Antonio de Olivaes.

Posso garantir-lhe isto porque é um facto provado.

E' por isso esse nucleo de rapazes bastante guerreado e alvo, por vezes, de injustos rancores. E' que em Coimbra se sabe muito bem que uma das nossas aspirações é a extincção da Universidade, como medida de saneamento moral, creando-se faculdades de direito em Lisboa e Porto, e que, quando isso não possa ser, que não desistimos, e para isso havemos de empregar todos os meios, mas absolutamente todos, a crear em Lisboa uma faculdade de direito em Lisboa, para evitar a preponderancia que tem pretendido exercer os lentes de Coimbra.

—Esse grupo teve intervenção nos acontecimentos de 17 de outubro?

—Toda a intervenção. Pode dizer-se que foi só o nosso grupo que fez isso. Entrou na Universidade á mão armada, com intenção, principalmente, de executar o lente Teixeira de Abreu. Tal facto haviamol-o annunciado ao Sr. ministro do interior, não só por uma commissão que foi ao seu gabinete, mas tambem por uma carta que lhe dirigimos, pedindo-lhe nessa occasião, que o demittisse para evitar isso.

A 17 de outubro, depois de termos entrado nos quartos de actos, e só não vindo a fazer retirar reclamámos ao governador civil substituto, que era o Sr. Dr. Eduardo Vieira, reclamando a demissão dos lentes Teixeira de Abreu, que fugiu da Universidade e logo em seguida para Italia, José Tavares, José Ulrich, Assis Teixeira e Pinto Coelho.

Este ultimo foi depois á nossa commissão, e, attendendo nós a que elle não fôra, como os outros, propagandista monarchico e franquista nas aulas, cedemos para que fosse um interino.

Os outros lentes foram, effectivamente, demittidos, o que prova que tal "phalange demagogica" não deixa de merecer as attenções da Republica, e que não admira, pois que esse grupo conta no seu seio os melhores elementos republicanos da academia.

E o interlocutor do "Seculo", que nos narra os recentes acontecimentos, explica-os assim:

—Attribuo-os á questão que agora está latente: dos cursos livres. E' sabido que os lentes não podem fazer no curso os cursos livres. Querem dar a entender ao governo e ao paiz que os rapazes não estudam, que não são melhor. D'ahi as injustiças que por vezes pretendem praticar.

Ora, a verdade é que em anno nenhum os estudantes se apresentaram tão bem preparados, chegando antigos cabulas emeritos a obter distincção, por os lentes não poderem fazer o caso por menos, a não ser por injustiça.

Acontece, porém, que em algumas cadeiras ha grande favoritismo. Por exemplo, na de direito civil, terceiro anno, regida por Guilherme Moreira, o qual nas aulas ataca violentamente as leis da Republica, como a do divorcio e outras das principaes, e que nos actos cede a empenhos. Em virtude deste facto, o nosso grupo protestou numa assembléa geral da academia reunida no pateo da Universidade. Em seguida a essa reunião o reitor chamou os principaes do grupo e communicou-lhes que ia affixar um edital, no qual se diria que seriam entregues ao poder judicial os individuos que promovessem desordens ou praticassem quaesquer actos tendentes a exercer a pressão no jury e que se encerrariam os actos nessa cadeira, ou em todas, se fossem praticados os desacatos em mais de uma.

Tendo um alumno esbofeteado um lente, em plena rua, o reitor julgou que devia interpretar o edital de maneira differente do que toda a gente entende. Sophismando-o, mandou encerrar os actos numa cadeira, prejudicando assim todos os outros alumnos.

Essa é certamente a origem do conflicto, que eu attribuo principalmente á precipitação com que o reitor procedeu. Quanto ao que agora se passou, nada lhe posso dizer, porque já estava em Lisboa. O que lhe posso assegurar é que nesta questão ninguem pensa em ferir a nota politica, nem crear difficuldades á Republica. E' apenas uma questão puramente academica e que certamente não terminará emquanto a faculdade de direito se não desdobrar ou a Universidade de Coimbra não fôr extincta."

•

Outra vez no Parlamento, na sessão de sexta-feira, antes da ordem:

O deputado Sr. Miguel de Abreu, filho de outro o antigo e brilhante parlamentar Dr. Eduardo de Abreu, classifica de inexactas em alguns pontos as informações trazidas á Camara sobre os acontecimentos de Coimbra, chama a attenção do Parlamento para a entrevista do Sr. Humberto de Avellar e, depois de varias considerações, lê este projecto de lei, que é ouvido com pasmo de uns, assombro de outros, e gargalhada dos restantes.

"Considerando que a Universidade de Coimbra já de ha muito deixou de occupar o logar de destaque, em que ao lado de universidades, como as de Bolonha, Montpellier, Oxford, tanta sciencia e luz lançou sobre o mundo.

Considerando que desde a entrega deste estabelecimento scientifico aos jesuitas foi a sciencia vencida pelo dogma, abafada toda a originalidade e todo o espirito de iniciativa;

Considerando que a acção atrophiante do espirito universitario tem sido uma das causas do baixo nivel intellectual a que chegou a mentalidade portugueza;

Considerando que em todos os centros politicos e intellectuaes da Europa e America o desprestigio e descredito da Universidade de Coimbra são completos e absolutos, pois debalde se pergunta como e em quanto concorre, principalmente a faculdade de direito, para o progresso do ensino e dignidade das sciencias e letras patrias.

Considerando que a acção da faculdade de direito, quando ali eram recrutados professores para as secretarias do Estado, foi sempre funestissima ao antigo regimen pela absoluta carencia de conhecimentos de administração publica, e pelo espirito de intriga, pela confusão e chicana que desenvolviam na factura das leis e sua execução;

Considerando que a existencia, principalmente da faculdade de direito em Coimbra, constitue uma ameaça permanente á ordem publica, além de ser impossivel accommodal-a pelo isolamento egoista e ignaro em que vive ao moderno espirito juridico;

Considerando que a Universidade não tem podido ou sabido acompanhar a marcha dos processos scientificos nos ultimos tres seculos e principalmente no seculo XIX;

Considerando que do atrazo em que se conservou, nasceu um irritante antagonismo entre as gerações novas, imbuidas de espirito moderno, de liberdade e de justiça, e entre os atavismos medievaes ali dominantes;

Considerando que desse antagonismo irreductivel têm resultado graves conflitos nestas ultimas dezenas de annos entre o espirito liberal e o reaccionario que ali se defrontam;

Considerando que se attingiu uma face de tal maneira grave, uma crise de tal modo aguda, que não admitte solução palliativa possivel, e considerando que é preciso marchar a passos largos, sem peias de qualquer ordem, para melhores futuros, por processos praticos e concretos, mas considerando que a cidade de Coimbra merece pela sua dedicação patriotica e republicana a maior attenção por parte dos poderes publicos: a Assembléa Nacional Constituinte decreta:

Artigo 1º — Fica para sempre extincta a Universidade de Coimbra.

Art. 2º — E' autorizado o governo a regularizar a situação dos actuaes estudantes, professores e empregados da Universidade de Coimbra.

Art. 3º — E' constituida uma commissão formada por dois vereadores do municipio de Coimbra, por escolha deste, dois representantes das associações de classe, por escolha destas, dois deputados do circulo de Coimbra, da escolha deste e mais cinco cidadãos desta assembléa, afim de estudar a maneira pratica e rapida de compensar a cidade de Coimbra dos prejuizos que lhe póde acarretar a extincção da Universidade."

(Agitação).

Vozes — Com que então, acabar com a Universidade?!...

—Bello!...

—E' melhor acabar com tudo!

O Sr. Sidonio Paes (dirigindo-se ao Sr. Miguel de Abreu) — V. Ex. conhece a Universidade?

O Sr Miguel de Abreu — Oh! muito bem!

(Riso. — Sussurro.)

O Sr. ministro do interior, declarando ter ouvido com prazer o orador precedente, embora S. Ex. não tenha trazido a proposito da questão de Coimbra qualquer argumento novo, diz que são muito claras e simples as observações que tem a fazer.

Em primeiro logar, é certo que o conflicto com o professor Bastos se não deu na Universidade, mas não é menos certo que o illustre reitor da Universidade procedeu cheio de razão (muitos apoiados), e que a "phalange demagogica" procedeu mal, e por fórma absolutamente injustificada, contra o referido reitor. (Novos apoiados.)

Dissera o Sr. Miguel de Abreu, com a confirmação de grande numero de outros Srs. deputados, que a grande maioria da academia é reaccionaria.

Mas que lamentavel coisa é essa, Sr. Miguel de Abreu, de não ter a maioria reaccionaria creado embaraços ao governo nem á Republica, e, bem pelo contrario, o tenham feito os que, dizendo-se sedentos de liberdade, constituem a "phalange demagogica"!...

De toda a parte, e de Coimbra mesmo, se pedem ao governo providencias para estabelecer ali a ordem e o governo ha de castigar quem o mereça. (Muitos apoiados.)

Expõe novamente o que com elle, orador, se passou a proposito da pretendida promessa de "não deixar pedra sobre pedra" na Universidade, e recorda que isso cumpriu, pois intellectualmente, moralmente, fez ruir todo o antigo fôro academico. (Muitos apoiados.)

Isso, porém, não quer dizer que em alguma occasião falasse em destruir a Universidade, e tampouco apreceu ao que a tal respeito se disse que nem se incommodou a desmentil-o, **quando houve quem se lembrasse de** avançar que os autores dos successos de 17 de outubro haviam filiado o seu procedimento com a tal promettida promessa, como se elle, ministro, pudesse sanccionar a invasão da sala dos Capellos, a destruição das cathedras e dos retratos dos reis á mocada, a tiro e á facada! (Muitos applausos.)

Quanto ás accusações dirigidas ao professor Guilherme Moreira, se comprovadas forem, será esse professor inexoravelmente castigado.

Por ultimo, o Sr. Daniel de Mattos, illustre reitor da Universidade, já foi chamado a Lisboa, e aqui se verá a fórma de attender todos os legitimos interesses.

O deputado Sr. Carneiro Franco requer a generalidade do debate, o que foi rejeitado.

Restava, pois, ao Sr. Carneiro Franco o recurso de antes de encerrar a sessão e assim succedeu.

Começa por dizer que os acontecimentos de Coimbra não são mais do que a renovação da questão da greve de 1907.

Lê em seguida o edital do reitor que suspendeu os actos de chimica, e sustenta que essa medida não se fundava em qualquer lei ou regulamento, tendo o reitor dito que contava com o apoio do governo e da maioria da assembléa constituinte.

O Sr. Arthur Costa—Ponha V. Ex. essa phrase de reserva. (Apoiados.)

O Sr. Carneiro Franco sustenta que o Sr. Dr. Daniel de Mattos foi sempre hostil e contrario á academia, por occasião da greve de 1907.

O Sr. Sidonio Paes — E' falso. (Agitação.)

O Sr. Carneiro Franco—No Congresso de Medicina que por essa occasião se reuniu no Porto, o Dr. Daniel de Mattos, em vez de se occupar de assumptos do Congresso, isto é, em vez de tratar de tuberculose, disse:

—A questão academica é uma vergonha e os meus filhos hão de ir as aulas!

(Redobra a agitação.)

Vozes—Isso não é estar contra os grevistas! Sr. presidente! Não consinta isto! E' uma questão pessoal! A questão academica não é o Sr. Daniel de Mattos!

O Sr. Carneiro Franco—Discuto o Dr. Daniel de Mattos como funccionario e faço-o no uso de um pleno direito!

Continuando, o orador sustenta que o Dr. Daniel de Mattos só poderá voltar á Universidade desde que dê por não existente o seu edital, com o que se não deshonrará, pois a ninguem fica mal reconhecer que errou.

Por ultimo, chama a attenção da Camara para o facto de se não permittir que estudantes militares, republicanos, que estão presos, façam acto, ao passo que um outro estudante militar, preso como conspirador, foi trasferido de Lisboa para Coimbra só para poder ir a acto.

O Sr. Bissaya Barreto entende que são legitimas algumas reclamações dos estudantes de Coimbra, mas que se não justificam os intuitos e apupos ao reitor, ameaçado com mocas e bengalas, quando veiu aos Geraes vêr a maneira de harmonizar as coisas.

Isto ouviu elle, orador, assim como ouviu á boca pequena que se não trata de questão de edital mas sim da incompatibilidade dessa "phalange demagogica" com a população de Coimbra, para assim se obrigar o governo a desdobrar a faculdade de direito.

O ministro do interior não tencionava falar, julgava isso desnecessario, poi já declarara aguardar o reitor da Universidade para se tratar de resolver o assumpto o melhor possivel, mas tendo o Sr. Carneiro Franco alludido ao facto de haver estudantes republicanos impedidos de fazer acto, ao passo que outros, reaccionarios, o pódem fazer, tem a declarar que deu todas as ordens para que quaesquer estudantes presos, republicanos ou monarchicos, possam ir fazer acto, comtanto que vão bem guardados, para que não fujam, e paguem as despezas com os agentes que os acompanhem.

Censura em seguida, asperamente, os insultos dirigidos ao reitor, e recorda que, na sua geração academica, que foi tambem insubmissa, se publicou um manifesto reprovando os insultos que foram dirigidos ao reitor Santos Viegas.

E para terminar lê á Assembléa seguinte telegramma que recebeu da phalange demagogica, quando foi dos tumultos de outubro:

"Estudantes revolucionarios" para Lisboa de Coimbra, 17 ás 12,35 horas da tarde.

Os estudantes revolucionarios, armados, expulsaram os lentes dos actos. Lentes submetteram-se e sairam. Foram elles: Tavares, Reis, Souto e Figueiredo. Começou destruição das cathedras. Rebentou uma bomba."

A Assembléa acolhe a leitura deste telegramma com verdadeira estupefacção.

Um deputado—Aqui está um telegramma que inutiliza não uma phalange mas um braço todo...

O Sr. presidente—Vou encerrar a sessão...

(A agitação continúa e muitos deputados, já fóra dos seus logares, trocam animadas phrases.)

O Sr. João de Freitas—E' uma vergonha vir dar força em pleno Parlamento á "phalange demagogica"!

O Sr. Padua de Freitas (crescendo para o Sr. Padua Correia):—V. Ex. não tem autoridade moral para dizer isso!

(Varios deputados interpõe-se para evitar um conflicto pessoal, o que, não sem custo, conseguem, e a sessão é encerrada no meio de uma extraordinaria agitação.)

•

Da "Republica", orgão do Sr. ministro do interior, no seu numero de hontem:

"O reitor da Universidade chegou hontem á noite a Lisboa, para conferenciar com o Sr. ministro do interior, que o esperava com o director geral na "gare" do Rocio.

O Dr. Daniel de Mattos communicou ao Sr. ministro que, em seu entender, tinham passado as razões que o determinaram ao encerramento da Universidade e propoz que os actos recomecem nos mades da proxima semana.

Communicou-lhe o ministro do interior que o governo lhe impunha a continuação á frente da Universidade, pelo menos até á proxima eleição do reitor daquelle estabelecimento scientifico.

O Dr. Daniel de Mattos fez então saber ao ministro que não guardava melindres ou resentimentos contra ninguem, que tinha procedido segundo a consciencia de cidadão, de professor e de chefe da Universidade, onde se manteria, por um periodo aliás curto em vista da imposição do governo.

A conferencia terminou pela deliberação de se fazer recomeçar os actos na proxima quinta-feira, dirigindo o Dr. Antonio José de Almeida palavras do mais vivo agradecimento ao Dr. Daniel de Mattos, felicitando-o pela energia e prudencia da sua attitude e pelo alto cavalheirismo do seu caracter que desta fórma deu mais uma exuberantissima prova.

....

Os actos vão recomeçar. A grande maioria da academia quer paz, e em paz, portanto, dará as provas do seu estudo. Professores e alumnos terão todas as garantias de independencia e salvaguarda das suas pessoas. Para aquelles que commetterem desactos haverá força publica para os prender e tribunaes que severamente os castigarão como discolos e malfeitores.

Contem com isso."

Effectivamente, os jornaes da manhã, de hoje, trazem esta nota official:

"A direcção geral de instrucção secundaria, superior e especial expediu, hontem, officios á reitoria da Universidade e ao governador civil de Coimbra, determinando que os actos recomecem na quinta-feira proxima, mesmo para os estudantes da Universidade que se encontram presos, indo estes a exame sob custodia.

Contra o que se esperava, a "phalange demagogica" não fez nenhuma manifestação hostil ao Sr. ministro do interior, na sua passagem para o Porto, onde foi presidir á eleição do reitor da Universidade da mesma cidade. O Dr. Antonio José de Almeida foi alvo de uma grande manifestação na estação de Coimbra, entregando-lhe a Camara Municipal uma mensagem de confiança.

O PROJECTO DA CONSTITUIÇÃO

Nas cinco sessões havidas, no decurso da semana, excepção do sabbado que é destinado a trabalhos em commissões, continuou a ser discutido, na generalidade, o projecto do estatuto fundamental da Republica Portugueza, e continuará por mais algumas sessões, mas poucas.

Um deputador equereu já se désse a materia por discutida, mas a assembléa, quasi em peso, ciosa, e com justiça e razão, dos seus direitos, repelliu o apagador. Chamou-se-lhe até o primeiro "abafarete" da Republica.

Entretanto, os pontos fundamentaes estão assentes: presidente, duas camaras, a dos deputados e senado e eleita por fórma differente da proposta no projecto da commissão (parece que pelas provincias e classes), regimen parlamentar, indo, portanto, os ministros ao parlamento.

Produziram bellos discursos os Drs. Egas Moniz, Joaquim Pedro Martins, Manoel de Arriaga que, em seguida á sua moção, uma lucida synthese do que tem sido o povo portuguez através da historia, limita-se a observar que toda a assembléa esta de accôrdo nos principios maximos do projecto, e a consignar que o "vicio", o "grande mal" desta assembléa é estarem por toda parte só correligionarios.

Se estão todos de accôrdo, para que se discute?

Enuncia em seguida aquelles pontos basicos em que assenta o projecto e acerca dos quaes, repete, todos estão de accôrdo, e declara ter assistido com curiosidade aos reptos oratorios na sessão antecedente, manifestando ao mesmo tempo os eus sentimentos contrarios ao choque de paixões politicas.

O Dr. Alexandre Braga, na sua replica ao Sr. José Barbosa, manda para a mesa a seguinte proposta:

"Proponho que, tendo-se já a assembléa pronunciado por uma fórma inequivoca, quanto á necessidade de um determinado numero de eliminações e substituições no projecto, a discussão na generalidade se restrinja aos pontos sobre que a assembléa se não manifestou ainda por maneira inconfundivel, no intuito de aproveitar um tempo que seria inutilmente perdido em uma discussão já agora esteril.

Em consequencia, proponho tambem que, sem interrupção do debate, a commissão remodele o projecto, conformando-o com a vontade da assembléa, no seguinte sentido:

— A Republica será parlamentar.

Terá um presidente eleito pela fórma já consignada no projecto em discussão.

Haverá duas camaras, que se denominarão camara dos deputados e senado.

O senado não terá attribuições para a nomeação dos juizes do Supremo Tribunal de Justiça.

O governo virá á camara."

Falaram mais os Drs. João de Menezes, que se manifesta contra o direito de dissolução, affirmando que o constitucionalismo em Portugal foi sempre uma mentira e que o parlamentarismo nunca se adaptou no nosso paiz; Barbosa de Magalhães, que é contrario ao regimen presidencial e adopta um regimen mixto de parlamentarismo e presidencialismo, mas de fórma alguma com a faculdade de dissolução; Teixeira de Queiroz, que se pronuncia por uma constituição genuinamente parlamentar; Goulart de Medeiros, que justifica estas modificações:

I—Consignação positiva e clara da divisão e sub-divisão do paiz em grupos autonomos, de livre formação, com direito á legislação propria em assumptos relativos á região.

II—Delegação da soberania nacional em dois poderes inteiramente independentes;

a)—Legislativa de eleição directa.

b)—Judicial de eleição indirecta.

III—O corpo legislativo da nação deve ser formado de duas camaras, a primeira será constituida por deputados eleitos em toda a nação formando um circulo unico e em lista uninominal.

A 2ª será constituida por deputados de grupo autonomo.

IV — A execução das leis será confiada a simples mandatarios dos corpos legislativos e perante estes responsaveis.

V — O presidente do Congresso formado das duas camaras será o presidente da Republica. E' o representante da nação em todos os actos solemnes. Representa tambem a nação nas suas negociações com as outras potencias tendo para este fim um secretario de Estado, das relações exteriores, responsavel perante o Congresso.

VI — Que nos direitos individuaes, sejam apenas consignados os fundamentaes; e que sejam incluidos os direitos das mulheres.

Consignação do direito a indemnização por perdas e damnos.

VII — Que se inclua a organização de uma direcção encarregada da administração da divida publica e da fiscalização das despezas do Estado.

Esta direcção só deve prestar contas ao poder legislativo.

VIII — Consignação de responsabilidade criminal perante o tribunal ordinario dos membros dos corpos executivos.

IX — Julgamento em tribunal mixto, dos membros dos dois poderes legislativo e judicial.

X — Que nas disposições transitorias se consigne a abertura dos trabalhos dos novos corpos legislativos, em 31 de janeiro de 1912, continuando a Assembléa Constituinte, a funccionar como corpo legislativo até 30 do mesmo mez."

Falaram mais: o Sr. Eduardo de Almeida, que quer o "referendum", obrigatorio nas freguezias de Lisboa e Porto, facultativo nas outras; o general Dantas Baracho, que se pronuncia contra o systema presidencial e desejaria ver adoptado o regimen suisso. Accrescenta que não acreditou nunca em noticias insidiosamente tendenciosas, que appareceram, de que o reconhecimento da Republica Portugueza encontraria difficuldades se não tivesse presidente.

O Sr. ministro dos negocios estrangeiros julga opportuno o momento para declarar que ninguem alludiu em tempo algum a esse assumpto.

De resto, presta homenagem ao caracter dos representantes diplomaticos estrangeiros no nosso paiz e observa que nenhum delles seria capaz de tentar qualquer interferencia nos negocios internos de Portugal. (Apoiados.)

O Sr. Dantas Baracho folga em ter provocado esta terminante declaração, sobre um assumpto a que, aliás, não dera credito e continua na ordem das suas considerações, consignado desejar que se regulamente na Constituição a fórma de concessão da unica ordem da Republica, a da Torre e Espada, para que essa unica distincção honorifica se mantenha na devida altura de respeitabilidade.

O Sr. José Barbosa — Vem a proposito referir que, quando exerci as funcções de secretario geral do ministerio do interior, tive occasião de encontrar alguns papeis respeitantes á concessão de mercês honorificas e de uns desses papeis constava o seguinte:

Um sujeito residente para os lados do Porto escrevia ao ministro que não se esquecesse "da sua" Torre e Espada, pois, fôra secretario de uma mesa eleitoral e estivera para ser preso. (Riso.) Depois, lembrava ainda que se ia entrar de novo em trabalhos eleitoraes e que "não haviam de perder com elle".

E... quinze dias depois, estava concedido ao tal sujeito o grão de cavalleiro da Torre e Espada!... (Riso.)

O Sr. Dantas Baracho enviou para a mesa um grande numero de emendas.

Os restantes oradores foram os Srs. João Gonçalves, que se inclinou á fórma federativa, e Djalma de Azevedo, que é tambem pela fórma federativa, quer o suffragio universal e o reconhecimento dos direitos da mulher.

(*Continúa.*)

ATIROU-SE AO MAR?

O caso da infeliz syria, desapparecida, e cujas roupas foram encontradas na praia de Copacabana, parece estar em vias de completo esclarecimento.

O cadaver da pobre Maria Caprioca, que, lobrigado ao longe, não mais fôra visto, deu hontem de manhã á costa, na praia do Leblon, e foi logo transportado para o Necroterio, onde a sua identidade foi reconhecida por pessoas de familia.

Maria, quando pereceu estava em "toilette" de banho. Essa simples particularidade basta para que sejam abandonadas as hypotheses de suicidio e crime por parte de outra pessoa, possivelmente Jacob, que em sua companhia fôra visto na praia em passeio.

Não é de presumir que alguem que tente contra a propria vida, atirando-se ao mar, comece mudando de "toilette".

Do mesmo modo o algoz nunca conseguirá que sua victima mude de roupa para depois attentar contra ella.

O exame cadaverico constatou que o corpo não apresentava o menor vestigio de violencia e ainda que Maria se conservava virgem, o que corroborou ainda que ella não se suicidou.

Não era uma ludibriada, a quem o namorado, o primo Jacob, abandonasse ou tentara abandonar.

Maria fora com certeza banhar-se e morreu afogada.

Não está ainda apurado se Jacob assistira o desastre e fugira espavorido com receio de complicações futuras, ou se a desditosa moça ficara sósinha em Copacabana, depois de passeios em companhia do namorado.

A policia do 7º districto continúa investigando.

UMA CILADA

Hontem, ás 8 1/2 da noite, em frente á hospedaria da rua da Saude numero 127, estavam postados quatro individuos, com ares de quem espera alguem.

Pessoas entravam e sahiam, e eram cuidadosamente inspeccionadas pelos quatro.

Era facil adivinhar que eram sinistras as intenções dos individuos em questão.

Porfim, saiu da hospedaria o empregado Manoel Francisco Tavares. Immediatamente os quatro approximaram-se delle e aggrediram-no.

Manoel Francisco reagiu valentemente, e a lucta travou-se.

Ouviram-se varios tiros e tudo cessou como por encanto; os aggressores fugiram rapidamente, deixando no campo o pobre empregado com o peito atravessado por uma bala.

Manoel Francisco, é brazileiro e tem 19 annos de idade.

Foi soccorrido pela assistencia e depois levado para a Santa Casa.

O seu estado inspira serios cuidados. Não podendo o ferido fazer declarações a respeito da aggressão por não lh'o permittir o ferimento, a policia do 2º districto está ás apalpadellas no meio das mais profundas trevas.

CRIME PASSIONAL?

Relata a "Comarca", de Sertãozinho, S. Paulo, tristissima scena de sangue occorrida no dia 23 do mez findo, na villa do Pombal, no mesmo Estado.

Ao que se deprehende da narrativa daquelle contemporaneo, tratar-se-hia de um crime passional.

No hotel do Sr. Joaquim Dias Netto hospedaram-se o Sr. José Dias e D. Maria Junqueira de Mello Franco, os quaes, pernoitando juntos ali, pretendiam seguir viagem no dia seguinte.

Na manhã do dia immediato, pelas 7 horas, mais ou menos, e na occasião em que era servido café nos seus hospedes, o Sr. Netto, que se achava occupado com os serviços do hotel, na cozinha, foi bruscamente surprehendido por uma detonação de arma de fogo, que o obrigou a procurar saber o que motivara tão extraordinario facto.

Pressuroso, correu á sala de jantar. Ali se lhe deparou o quadro tristissimo de dura e terrivel realidade.

D. Maria Junqueira de Mello Franco, de pé, conservando ainda na mão a arma homicida, apontava para o Sr. José Dias, que, prostrado no pavimento, exhalava o ultimo suspiro, apresentando o peito varado por certeira bala, que foi direito alojar-se no coração do infeliz.

A victima, coberta de sangue que da ferida sahia em borbotões, não teve sequer, tempo para fazer a minima declaração.

Aquele jornal allude assim á causa do crime:

"Sabemos que estão ligadas a essa penosa tragedia antigas questões de familia e que deixamos de relatar para não ferir melindres nem susceptibilidades, mormente tratando-se de um caso cujo epilogo foi dos mais tristes e que veiu lançar o lucto, a desolação, o desgosto no seio de duas familias respeitaveis."

OS AUTOMOVEIS

DESASTRES E MAIS DESASTRES

Um automovel que corria, hontem, pela rua dos Voluntarios da Patria, em fantastica velocidade, ali atropelou o jardineiro Pedro Augusto, que, na occasião, sahia da casa n. 45, onde trabalha.

Cheio de contusões, com um grande ferimento na cabeça, o pobre homem ficou estendido na rua, emquanto o automovel desapparecia, ao longe, em uma nuvem de poeira e de fumaça.

A policia do 7º districto póde apenas providenciar para que o ferido recebesse curativos no posto de assistencia.

Na rua Bambina deu-se tambem hontem caso identico.

A victima foi uma pobre criança de cinco annos, Octavio Brandão, residente no n. 43 da referida rua, que teve a perna esquerda fracturada.

Occorrido o desastre, o desalmado motorista continuou a correr estupidamente, evadindo-se.

Nem sequer o numero do auto foi visto.

A policia do 7º districto fez medicar a criança no posto central de assistencia.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Na recebedoria do Estado, estão, para a cobrança do respectivo sello, varias certidões que deverão ser procuradas no prazo de 15 dias.

Findo este, serão as mesmas remettidas para a inspectoria de fazenda mandar proceder á cobrança executiva do sello devido, nos termos do artigo 45, paragrapho unico, do regulamento, que baixou com o decreto n. 1.215, de 9 de julho do corrente anno.

—Na thesouraria do Estado, serão hoje pagas as seguintes folhas:

Escola Normal de Nictheroy, Casa de Detenção e penitenciaria.

—Reune-se hoje, em sessão extraordinaria, ás 2 horas da tarde, o conselho superior de instrucção

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, superintendente da empreza do "PAIZ", a cargo de quem estão a administração e a parte commercial do jornal.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de poderemos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

As assignaturas mensaes só as acceitamos para o Districto Federal.

São nossos agentes:

Alberto & Rodrigues, em S. Paulo;

Atalifa Campos, em Juiz de Fóra;

Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;

Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;

José de Paiva Magalhães, em Santos;

Freitas & C., em Manáos;

J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;

Pintos & C., Pelotas e Porto Alegre;

Aredio de Souza, em Uberaba;

J. Cardoso Rocha, em Coritiba.

José Camillo da Costa, em Carmo da Escaramuça.

NECROTERIO DA POLICIA

A's 2 horas da tarde de hontem saiu o enterro do menor Amadeu Verri, brazileiro, branco, de 10 annos de idade, filho do Sr. Ricardo Verri, negociante e residente á rua da America n. 231.

Este menor foi apanhado por bond electrico na rua Sant'Anna, em 1º do corrente, e morreu, nesse mesmo dia, na 22ª enfermaria, onde foi internado. Examinado pelo Dr. Henrique Caó, attestou como "causa-mortis", "fractura do craneo". O corpo, que se conservou no domicilio da familia até as 4 horas, d'ali seguiu para o cemiterio de S. Francisco Xavier, sendo grande o acompanhamento.

—A's 5 horas da tarde realizou-se, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o enterro de Decarey Teixeira Fernandes, branco, de 9 annos, brazileiro, residente á rua Padilha n. 2. Este menor foi colhido e morto por bond, na rua Archias Cordeiro.

Foi examinado pelo Dr. Henrique Caó, que attestou "esmagamento do pescoço".

O enterro foi feito a expensas de seu avô, Hermogenes da Fonseca Fernandes.

—Manoel Lourenço Sant'Anna, pardo, brazileiro, de 36 annos solteiro, sem residencia declarada. Este individuo falleceu quando removido para a Santa Casa. Foi verificado o obito pelo Dr. Climaco Barbosa, que attestou "nephrite". O enterro foi feito a expensas de seus parentes.

—Maria Gabriel, branca, syria, de 18 annos, solteira, de serviços domesticos, residente á rua Senador Euzebio n. 260.

Esta mulher foi a que ha dias desappareceu no mar, em Copacabana, tendo sido encontradas as vestes na praia, facto já noticiado. Deu entrada hontem, á tarde, como "desconhecida", apenas vestindo blusa e calção de panno azul, proprios dos banhistas. Foi reconhecida no Necroterio por seu irmão, Abdalla Gabriel, que fez o enterro. Foi autopsiada pelo Dr. Henrique Caó, que, além de contestar a integridade virginal, nenhum traumatismo feito em vida encontrou.

—Hoje, ás 11 horas, sairá o enterro de Antonio Chrysostomo, branco, brazileiro, com 25 annos, casado, carroceiro, com residencia ignorada.

Este individuo falleceu sem assistencia medica na casa n. 64 da rua do Ouvidor, officina de arreios.

O obito foi verificado pelo Dr. Bandeira de Gouvêa, que attestou "syncope cardiaca". O enterro será feito a expensas do mestre das officinas, Sr. José da Silva.

—Na primeira mesa de autopsias vimos o corpo de Dario da Costa, branco, brazileiro, com 34 annos, casado, pintor, residente á rua D. Elisa n. 17.

Este operario foi victima de fio electrico na rua da Paz, quando pintava um poste. Será examinado pelo Dr. Sebastião Côrtes.

—Na mesa n. 2 vimos o pequenino cadaver de Maria Benedicta, branca, de um anno, filha de Benedicto Francisco Pinto e de Eulina Gomes, residente á rua Pedro Americo n. 238.

Esta pequenina ha cerca de oito dias recebeu queimaduras no rosto, com agua fervendo. Será autopsiada pelo Dr. Sebastião Côrtes, sendo o enterro feito por seus pais.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da inspectoria de vehiculos, hontem, foi o seguinte:

Matricularam-se 15 carroceiros, 11 cocheiros, 12 motoristas, 9 conductores de vehiculos á mão e 1 carreiro.

Inscreveram-se para cocheiros 14 individuos e 10 para carroceiros, extrahiram-se dois titulos de idoneidade, e registraram-se duas licenças para vehiculos.

Foram impostas multas:

De 100$, aos motoristas Raphael de Barros, Rodolpho Balaquer, Annibal Virgilio da Silva.

Adheriram á organização do 3º Congresso Brazileiro de Geographia, a reunir-se em Coritiba, Estado do Paraná, de 7 a 16 de setembro proximo, os Srs. marquez de Paranaguá, Dr. José Arthur Boiteux, Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, Drs. Alfredo de Toledo, Joaquim Sampaio, Trajano Joaquim dos Reis, Victor do Amaral e Sá Barreto, professor Elias de Figueiredo Nazareth, general Alberto Ferreira de Abreu, commendador Leoncio do Amaral Gurgel, Drs. Martim Francisco, Affonso Alves de Camargo, senador Alencar Guimarães, Gentil de Assis Moura, Edmundo Krug, Albano Reis, Elysen de Campos Mello e professor Affonso A. de Freitas.

CORREIOS

Não foi attendido o pedido de augmento de gratificação feito pelo agente de São José do Canastrão, no Estado de Minas Geraes, Francisco Baptista de Souza Coelho.

—A directoria geral approvou o concurso para praticantes realizado na agencia de Campos, em 18 de junho ultimo, mantendo a classificação feita na administração do Rio de Janeiro.

—Para fiel da thesouraria da administração do Pará foi nomeado, pelo director geral Arnaldo Valente Lobo.

—Foi exonerado Antonio Benedicto de Camargo, de estafeta da agencia á estação de Cambuquira, no Estado de Minas Geraes.

Para substituil-o foi nomeado Sebastião Braz de Oliveira.

—A' inspecção medica foi mandado o praticante de 2ª classe da administração do Amazonas Joaquim Gonçalves Raposo, que requereu licença.

—O director geral approvou o concurso para 3º official realizado na administração do Amazonas, em 23 de maio ultimo, mantendo a classificação feita.

—A directoria geral autorizou a installação da agencia de Baritys, no Estado de S. Paulo.

—O Dr. Faria Rocha, director geral interino, approvou o concurso para official realizado na administração do Espirito Santo, em 2 do mez passado, conservando a classificação feita.

—Para carteiro de 1ª classe da administração do Rio de Janeiro foi transferido, a pedido, o servente de 1ª classe da directoria geral Augusto Francisco Leal, que foi substituido pelo carteiro de 2ª classe daquella administração, Carlos Luiz da Silva.

RIQUEZAS DO NORTE

ESTADO DO PIAUHY

Alludimos no ultimo artigo ás pessimas condições do correio e do telegrapho nesse esquecido Estado do norte, repartições essas mantidas no local pela União, porém, sem que prestem á população as vantagens que são de esperar.

Não somos nós sómente quem assim julga: ouçamos o que diz o governador em mensagem apresentada á Camara Legislativa do Estado, em 1 de junho de 1910:

"Alludimos acima á falta de transporte que embaraça o commercio e as industrias piauhyenses, não vos pintei com fidelidade o quadro das difficuldades que soffremos, porque não é apenas o transporte que nos falta, mas tambem os meios de communicações.

O serviço federal dos correios no nosso Estado é hoje, com pequena differença, o mesmo que se fazia em 1850, quando a nossa capital era a velha cidade de Oeiras, o que embaraça extremamente as communicações officiaes entre os diversos municipios do Estado, e encarece extraordinariamente as relações commerciaes, obrigadas a serem feitas por estafetas especiaes, pagos por particulares.

O digno administrador dos correios não se tem descuidado de chamar a attenção dos poderes da União para as difficuldades com que lucta, mas infelizmente estes têm sido até agora surdos aos seus reclamos.

O serviço dos telegraphos, tambem a cargo do governo federal, tem tido pequeno desenvolvimento, achando-se em construcção a linha de Simplicio Mendes a S. João do Piauhy."

Continuando, diz que, para promover com urgencia a extensão das linhas telegraphicas de modo a attingir a villa de Corrente, propuzera ao director geral dos telegraphos o pagamento do debito do Estado á União, proveniente do seu serviço telegraphico, na importancia de 97:576$750, uma vez que essa importancia fosse applicada á construcção de linhas telegraphicas no territorio do Estado, surgiram difficuldades na acceitação da sua proposta.

Essas difficuldades ao que parece foram resolvidas na gestão do Sr. Francisco Sá, porque esse ministro é quem mandava estender as linhas de Simplicio Mendes a S. Raymundo Nonato, mas não á Corrente, para onde solicitara o governador do Estado, por julgar medida de grande utilidade e de caracter inadiavel para o Estado.

Tivemos occasião de assistir "venia espectatum", como é feito o serviço do correio.

Imaginem que são recrutas os taes caboclos andarilhos, sujos, maltrapilhos, para conduzir as correspondencias em grande numero para diversas cidades, villas ou arrabaldes, afastadissimos.

Em regra, taes caboclos são parcamente pagos, de modo que para poderem vencer á pé tão grandes distancias, aggregam-se em caminho á fazenda de maniçoba, de tal ou qual coronel, e ahi permanecem durante dois ou tres mezes, afim de conseguir recursos para viagem, continuando-a atrazados na distribuição das malas.

No interior do Piauhy a correspondencia está em dia com quatro, cinco mezes de atrazo, e a propria repartição dos correios para isso concorre, porquanto, entrega as correspondencias que pódem ir via Parnahyba, muito mais depressa, como para Oeiras, S. João, S. Raymundo Nonato, Urussuhy, Jaicoz, e mesmo para muitas cidades ribeirinhas, com direcção a vias differentes, o que dá occasião a ter delongas e mesmo ameaça aos recipientes de grandes prejuizos, ás vezes insanaveis.

Por sua vez, a Companhia de Navegação não presta grandes serviços nem desenvolve riqueza alguma no Estado, antes a tudo atropela, até ao proprio commercio.

O Lloyd Brazileiro faz o que entende.

Vem mesmo a pello dizer que a campanha que o deputado pelo Matto Grosso, Sr. Generoso Ponce, têm feito contra a sua administração, não obstante em certos topicos não ter razão, porém, em muitos outros está pejadissimo, porquanto os vapores em Tutoya, antes da providencia energica do Sr. Seabra, em vista de uma reclamação da Associação Commercial do Piauhy, só lá tocavam quando os prepotentes commandantes daquella empreza achavam que deviam fazer esse "grande favor", prejudicando o commercio, aos passageiros que para Tutoya se dirigiam afim de seguir norte ou sul, ás relações do Estado, tudo isso contra o contrato, sem motivo, abusivamente, porque não tinhamos titular energico na pasta da viação que fizesse o Lloyd ser mais honesto nos compromissos que assume.

Assim é impossivel um Estado progredir; injusto é quem o olha com indifferença.

E os seus representantes federaes, que fazem?

R. de Oliveira.

FESTIVAL DE CARIDADE

Solemnizando a data da eleição ao summo pontificado do papa Pio X, senhoras catholicas realizam a 20 do corrente um grande festival no parque da praça da Republica.

O festival, de caracter infantil, tem por fim soccorrer as crianças pobres.

Na ultima reunião foram acclamadas presidente de honra a Exma. Sra. Hermes da Fonseca e vice-presidente de honra a Exma. Sra. Rivadavia Correia.

Foi eleita uma commissão directora, composta das Exmas. Sras. Bento Ribeiro, presidente; Alvaro de Teffé, 1ª vice-presidente; Mello Mattos, 2ª vice-presidente; Belisario Tavora, thesoureira e senhorita Maria Luiza Desray, secretaria.

Esta commissão é auxiliada pelas seguintes commissões parciaes das diversas freguezias desta cidade:

S. Christovão—Sras. Ambrosina Villaça, Evangelina Joppert, Albertina Coelho e Asta Hamann.

Candelaria—Sras. Ovidia Heksher, Carolina de Paula Travassos e Augusta dos Anjos Lima.

S. João Baptista da Lagôa—Sras. Regina San Juan, Nair Maximo Pereira e Alice Baptista Costa.

Santissimo Sacramento—Sras. Cosina de Barros Salles e Mercedes de Barros Salles.

S. José—Sras. Maria Viegas de Oliveira, Anna Augusta da Costa e Philomena Bastos Ribeiro.

Sant'Anna—Sras. Mariana Nunes e Georgina Viriato de Araujo.

Engenho Velho — Sras. Violeta Sayão Dantas, Luiza Araujo e Mecia Araujo.

Espirito Santo—Sras. Maria Thereza Bevilacqua, Elisa de Abreu Jorge e Maria Drummond Franklin.

Copacabana—Sras. Maria Freire de Carvalho, Alice Fonseca, Dahil Correia, Daria Doria e Branca Pereira.

Inhaúma—Sras. Noemia Pedroso da Silva Nunes, Justina Eiras, Cecilia Fontenelle, Emilia Carolina Coelho Lessa e Maria Henriqueta Lessa Pinheiro de Vasconcellos.

Nossa Senhora da Luz—Sras. Anna do Valle Mello Mattos, Etelvina Menezes, Maria America Moreira Jacobina e Maria da Conceição Faria.

Nossa Senhora da Gloria — Sras. Francisca Cordeiro da Silva Guerra, Leopoldina Russell Alvares de Azevedo e Emilia Xavier da Silveira.

Nossa Senhora de Lourdes—Sras. Rachel Mendes de Macedo, Maria de Barros e Edith de Barros.

Jacarépaguá—Sras. Rosalia Maria Lara, Andrelina Gonçalves Delehman, Maria Werneck de Almeida e Corina Córa da Silveira Domingues.

Ilha do Governador—Sras. Candida Baptista dos Santos, Anna Guerra Fragoso, Olga Dutra Fragoso, Maria Dutra e Arthur Magioli.

Circulo Catholico—Sras. Francisco Salles, Paes Leme, Leopoldo, Noronha e Pio Ottoni.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Legislativo

DECRETO N. 1.333—DE 1º DE AGOSTO DE 1911

Autoriza o Prefeito a abrir o necessario credito para occorrer ao pagamento dos vencimentos da professora adjunta effectiva, D. Polyxena Olympia Moreira Pires Ferrão, durante o periodo de tempo que menciona.

O engenheiro civil Gabriel Ozorio de Almeida, presidente do Conselho Municipal, etc.

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu promulgo, de accordo com o art. 26, do decreto n. 5.160, de 8 de março de 1904, a seguinte resolução:

Artigo unico. Fica o Prefeito autorizado a abrir o necessario credito para occorrer ao pagamento dos vencimentos da professora adjunta effectiva, D. Polyxena Olympia Moreira Pires Ferrão, durante o periodo de 11 de dezembro de 1903 até 27 de janeiro de 1906, a que se refere o decreto n. 1.072, tambem de 27 de janeiro de 1906; revogadas as disposições em contrario.

Districto Federal, em 1º de agosto de 1911 — GABRIEL OZORIO DE ALMEIDA.

Actos do Poder Executivo

VETO

Nego sancção pelos motivos que nesta data exponho ao Senado Federal.

Rio de Janeiro, 2 de agosto de 1911.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a mandar contar, sómente para os effeitos da jubilação, o tempo em que a professora elementar, D. Emilia Guedes Leite da Silva, exerceu o magisterio gratuito na ilha do Governador, de março de 1885 a dezembro de 1890.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, em 25 de julho de 1911—GABRIEL OZORIO DE ALMEIDA, presidente—JOSE' CLARIMUNDO NOBRE DE MELLO, 1º secretario — ALMERINDO THOMAZ MALCHER DE BACELLAR, 2º secretario.

AO SENADO FEDERAL

Srs. senadores:

A resolução do Conselho Municipal que autoriza o Prefeito a mandar contar, para os effeitos da jubilação, o tempo em que D. Emilia Guedes Leite da Silva, exerceu o magisterio gratuito, na ilha do Governador, não póde merecer o meu assentimento, pelos motivos que passo a expôr:

Já estava aquella senhora como professora elementar, quando foi promulgada a lei n. 616, de 9 de novembro de 1898, da qual transcrevo o artigo 4º:

"A partir da data desta lei, só será contado para aposentadoria, como tempo de serviço, o prestado em repartições municipaes. Em cada repartição abrir-se-ha desde já, pelo prazo de noventa dias um registro de inscripção de tempo de serviço dos funccionarios municipaes. O registro só será feito mediante apresentação de certidões officiaes.

Nesta primeira inscripção que, para o effeito da aposentadoria, será irrevogavel, computar-se-ha todo o tempo de serviço, quer municipal, quer federal, effectivo, interino ou de commissão, remunerado ou gratuito, accumulado ou não, conforme tenha ou não tenha havido accumulação. "De futuro, em hypothese alguma, admittir-se-ha qualquer accrescimo de tempo de serviço, allegado como anterior a esse assentamento".

A professora favorecida pela presente resolução, já pertencendo ao quadro do magisterio municipal, por occasião da promulgação da lei citada, devia ter na época indicada se aproveitado das vantagens della, o que não fez, por sua espontanea vontade; desejando agora fazer reviver uma lei, que tão nociva foi aos interesses da Municipalidade.

Accresce ainda que a deliberação do Conselho implanta um máo precedente, estabelecendo um favor todo pessoal, que acarretará o apparecimento de um grande numero de pretenções identicas, sobrecarregando de novas despezas os já onerados cofres municipaes.

Em vista do exposto e do que claramente preceitúa o art. 24 da Consolidação das Leis Federaes sobre a organização municipal do Districto Federal, deixo de dar sancção á presente resolução, por julgal-a contraria aos interesses do Districto, e por conter disposições de caracter puramente pessoal.

O Senado Federal, na sua alta sabedoria, decidirá sobre os fundamentos do meu acto.

Rio de Janeiro, 2 de agosto de 1911.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 2 de agosto de 1911

Despachos pelo Sr. director geral:

Annibal Rodrigues Chaves e Guilhermina Martins Marques — Deferidos.

Thahin Krachety—Deposite a importancia da multa.

Miguel Vicente Pellegrino—Junte a licença do corrente exercicio.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939 de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita:**

Margarida Alves de Figueiredo, multada em 300$, por infracção do § 4º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter dado cumprimento ao laudo da vistoria realizada no seu predio á ladeira do Livramento n. 14).

Pelo agente do 7º districto, **Gloria:**

Francisco Martins, encontrado á rua da Paz n. 40, e Eduardo Mantelote, estabelecido á rua do Cattete n. 32, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 37 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estarem vendendo leite misturado com agua nas ruas do districto);

João Manoel Rodrigues dos Reis, multado em 200$, por infracção do artigo 8º do decreto n. 1.235, de 24 de dezembro de 1908 (dar fogachos na barreira de sua propriedade, existente nos fundos do n. 252 da rua Real Grandeza, sem licença).

Pelo agente do 10º districto, **Sant'Anna:**

Antonio Ferreira de Souza Torres, representado por Narciso Fernandes da Silva Neves, multado em 300$ (tres autos), por infracção do art. 42 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar concertando os seus predios á rua General Pedra ns. 15, 17 e 19, sem licença).

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo:**

João Ferreira Machado Junior, estabelecido com estabulo, á travessa Navarro n. 6, multado em 160$, por infracção do art. 37 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estar vendendo leite alterado com agua);

Antonio José de Araujo, representado por Antonio Joaquim da Costa, estabelecido á rua Benedicto Hippolyto n. 237, multado em 30$, por infracção do § 1º do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (não ter feito a aferição de seu negocio).

EDITAES
(Resumo)

PAGAMENTO DE AFERIÇÃO

(Exercicio corrente)

Foi intimado, na conformidade do art. 23, § 3º do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, a pagar a aferição, no prazo de cinco dias, de accordo com o edital affixado:

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo:**

Antonio José de Araujo, estabelecido á rua Benedicto Hippolyto numero 237.

LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e arts. 42 e 15 do decreto n. 391, de fevereiro de 1903, a legalizar as obras feitas no seu predio, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 10º districto, Sant'Anna:

Antonio Ferreira de Souza Torres, proprietario dos predios ns. 15, 17 e 19 da rua General Pedra.

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do **decreto n. 391** de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias nos predios abaixo, sob pena de revelia:

Dia 3

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita:**

Manoel da Cunha Ribeiro, proprietario do predio n. 22 do becco do Bragança, representado por José Luiz Pereira, ao meio dia.

Pelo agente do 4º districto, **S. José:**

Dr. Thomaz de Aquino Gaspar, proprietario dos predios ns. 142 e 144 da rua Evaristo da Veiga, a 1 e 1 ½ hora da tarde.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta public

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 17 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 13º districto, **S. Christovão,** á praça Marechal Deodoro n. 142:

Um leitão.

Pela agencia do 20º districto, **Irajá,** em Sapopemba (deposito municipal):

Lote n. 1

Dois caprinos.

Lote n. 2

Um cavallo (pequira).

Pela agencia do 23º districto, **Guaratiba, no entroncamento das estradas** do Morro-Cavado e Matriz:

Uma egua.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 2 de agosto de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 17 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 9º districto, **Gavea,** á rua Jardim Botanico n. 970:

Uma bolsa para senhora, um vidro de oleo de babosa, uma carta de alfinetes, um vidro de oleo de coco, um vidro de brilhantina, uma caixa de pó de arroz, tres sabonetes, sete carreteis de linha, duas peças de cadarço, tres grampos para cabello, uma escova para dentes, um maço de grampos, dois papeis de agulhas e cinco alfinetes de fralda.

Pela agencia do 20º districto, **Irajá,** á rua Coronel Rangel n. 60:

Lote n. 1

Duas caixas de sabonetes, uma caixa de pó de arroz, tres pares de pentes-travessa, um pente de alisar, um pente fino, um espelho pequeno, tres vidros de extracto, um vidro de brilhantina, uma carta de alfinetes, duas duzias de colchetes, duas duzias de ditos de pressão, quatro maços de grampos, quatro grampos de massa, seis duzias de botões de louça, dois rosarios, dois carreteis de linha, uma caixa com alfinetes de fralda e quatro gaitas (brinquedo).

Lote n. 2

Dois vidros de extracto, dois vidros de brilhantina, dois maços de grampos de ferro, nove grampos de massa, um pente de alisar, quatro cartas de alfinetes, seis duzias de colchetes, seis ditas de ditos de pressão, um espelho pequeno, uma tesoura, cinco duzias de botões de louça, dois sabonetes, uma caixa de pó de arroz, seis papeis de agulhas, sete dedaes de ferro, duas peças de ponto russo e tres guarnições de pentes-travessa.

Lote n. 3

Cinco guarnições e um par de pentes-travessa, onze grampos de massa, uma fivela de massa, seis maços de grampos de ferro, dois pentes finos, seis duzias de colchetes, oito duzias de ditos de pressão, duas cartas de alfinetes, tres duzias de botões de louça, tres duzias de botões de madreperola, tres anneis de metal amarello, dois pares de brincos, oito dedaes de ferro, sete papeis de agulhas, duas agulhas de crochet, uma caixinha com botões diversos, dois rosarios, dois vidros de extracto, um vidro de brilhantina, uma caixa de pó de arroz, um sabonete, uma escova para dentes, seis carreteis de linha, um espelho pequeno e duas duzias e meia de alfinetes de fralda.

Lote n. 4

Duas caixas de pó de arroz, dois vidros de brilhantina, dois vidros de extracto, um vidro de oleo de babosa, quatro sabonetes, quatro guarnições de pentes-travessa, seis gaitas, um par de brincos, um rosario, dois pentes de alisar, dois pentes finos, tres fivelas de massa, oito grampos de massa, seis maços de grampos de ferro, quatro papeis de agulhas, uma tesoura, quatro carreteis de linha, seis dedaes, cinco duzias de colchetes, cinco duzias de ditos de pressão, duas cartas de alfinetes, uma caixa com botões de osso, tres peças de cadarço, duas peças de ponto russo e cinco e meia duzias de botões de louça.

Lote n. 5

Uma caixa de pó de arroz, dois vidros de brilhantina, um vidro de oleo de babosa, tres guarnições de pentes-travessa, dois espelhos pequenos, duas bolsinhas para senhora, tres pares de brincos, dois papeis de agulhas, nove gaitas, duas cartas de alfinetes, duas peças de cadarço, cinco duzias de colchetes, uma peça de ponto russo, cinco duzias de botões de louça, duas duzias de alfinetes de fralda, um rosario, uma fivela de massa, uma tesoura, treze grampos grandes, tres maços de grampos de ferro, um dedal e dois pentes de alisar.

Pela agencia do 23º districto, **Guaratiba,** no entroncamento das estradas do Morro-Cavado e Matriz:

Oito e meio metros de algodão ordinario, quatro ditos de morim, dezesete ditos de chita regular, quatro ditos de riscado, um cobertor de algodão ordinario, uma saia de chita ordinaria e uma calça de riscado de algodão.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 2 de agosto de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 3 de agosto, será vendido em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 24º districto, **Santa Cruz,** á rua Dr. Felippe Cardoso n. 13 (deposito municipal):

Um suino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 31 de julho de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 4 de setembro vindouro, em diante, no cemiterio abaixo se procederá á abertura das sepulturas de adultos e crianças, conforme a relação seguinte, cujos prazos se acham extinctos:

CAMPO GRANDE

ADULTOS		CRIANÇAS	
Ns.	Nomes	Ns.	Nomes
490	Gregoria Noemia de Oliveira.	528	Feto.
491	Christina Maria da Conceição.	529	Maria.
492	Josepha.	530	Antonio.
493	Carlos Moreira Maia.	531	Feto.
494	André Cardoso dos Santos.	532	Feto.
495	Luiza Maria da Conceição.	533	Orestes.
496	Alipio Francisco da Cunha.	534	Francisco.
497	Paulo Januario de Oliveira.	535	Feto.
498	Pio Francisco de Araujo.		
499	Leocadia de Macedo.		
500	Francisco Benedicto dos Santos.		
501	Bernardo Francisco da Gama.		
502	Antonio Francisco da Silveira.		
503	Eustaquio Xavier Ribeiro.		
504	Eugenia Maria de Sant'Anna.		
505	Maria Francisca.		

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 2 de agosto de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 2º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de julho findo:

Directoria de Hygiene, Instituto Vaccinico, Laboratorio de Analyses e Contencioso.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com a Montepio só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 2 de agosto de 1911

Despachos da Sub-Directoria:

Tiburcio Cid N. Bivar—Mantenho o lançamento, de accordo com a informação.

José Francisco dos Santos Deveza—Rectifique-se.

Joaquim Ferreira dos Bouças e Maria Agostina G. Alonso—Proceda-se, de accordo com a informação.

Manoel Freire dos Santos (2), Octaviano José da Cunha, Antonio Pereira Santos, Antonio Joaquim da Costa, José Gaspar da Rocha, Veneravel e Archiepiscopal Ordem Terceira do Senhor Bom Jesus do Calvario, Souza Filho & C., Maria José de Lima Carneiro, Maria M. da Silva Oliveira e Narciso Fernandes da Silva Neves—Attendidos.

Lucinda Lima dos Santos, Laura Marques da Silva Ayrosa, Luiz Antonio V. de Barros e José Candido de Barros—Exonerem-se, de accordo com a informação.

Joaquim José Luiz de Souza, Maria Paula Freire de Almeida, José Antonio de Mattos e Maria Agostina G. Alonso — Não ha direito á exoneração.

José Fernandes Couto—Inscreva-se, por 3:600$; José Maria de Lima—Idem, por 1:560$; Paulino José Coelho—Idem, por 4:080$; José Maria de Lima—Idem, por 1:200$; Antonio Dias da Silva e Souza—Idem, discriminadamente, por 6:960$; Dr. Alberto Ferreira e outros—Idem, por 9:000$; Antonio Soares de Andrade—Idem, discriminadamente, por 9:480$; Mariana V. de Mello Peres—Idem, por 600$; Argemira de Oliveira—Idem, discriminadamente, por 2:280$; José Gomes do Cabo—Idem, por 1:440$; José Antonio de Mattos—Idem, por 1:440$; José Gaspar da Rocha Junior — Idem, por 1:440$; José Joaquim Vieira da Silva—Idem, por 1:500$; Antonio Maria Teixeira Coelho—Idem, por 960$; Antonio Joaquim Cardoso — Idem, por 2:280$; Dr. Alberto de Faria—Idem, por 1:320$; Joaquim da Silva Leitão—Idem, por 1:560$; José Gaspar da Rocha Junior—Idem, por 4:800$; José Vicente Segadas Vianna—Idem, por 3:000$; José Martins Ferreira—Idem, por 840$; Alexandrina Leon Philipps—Idem, por 3:240$; João Alves de Magalhães—Idem, por 1:320$; Manoel Francisco da Silva—Idem, por 1:680$; José Joaquim Luiz de Souza—Idem, por 1:140$000.

Maria E. de Pontes Camara, José R. de Mattos e Oscar Gonçalves Portella—Inscrevam-se, de accordo com a informação.

João da Costa Leite, Maria Vidal do Lago, Pedro Duarte Monrriz, Manoel Antonio Dutra e Manoel José Fernandes Gomes—Transfiram-se.

EDITAL

Imposto predial
MULTAS

Para conhecimento dos interessados, faço publico que, por infracção do disposto no art. 23 do decreto n. 830, de 29 de abril de 1911, foram multados os proprietarios dos seguintes predios:

Ruas: Gamboa n. 43, Coronel Pedro Alves n. 18, Livramento n. 34, Monte n. 29, Visconde de Itaúna ns. 295 e 62, Itapirú n. 90 e Capela n. 99, antigo 33.

Sub-Directoria de Rendas, em 2 de agosto de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Manoel da Silveira Fernandes, Banco Allemão Transatlantico, Carneiro Mendes & Barros, Clarinda Dias da Costa, Joaquim Seabra Ramalho, Emilia de Freitas Vallele, Baptista & C., Bento José Alves, A. Guimarães & C., Affonso Correia Bastos, Raphael Colluci, José de Figueiredo, Manoel da Costa Rabello & Viterbo, Ferreira & Neves, José Nunes Valladão, I. Miranda, Joaquim Graça dos Santos, João Apostolo, Almeida & Araujo e R. Sampaio & C.

Carmen de Magalhães—Certifique-se, em termos.

Exigencias:

Avila & C., Rodrigues Blanco & C., João da Costa Bernardo, Manoel Souza da Cunha, Manoel Machado, Joaquim Francisco de Oliveira, Lavinas & Portella Silva, Isidoro Melon, Antonio José de Figueiredo, Francisco Nunes da Costa, Alfredo Gomes da Fonseca, Antonio Tosto Parreira, Isidro Fernandes Gonçalves, G. Hachiya, Francisco Goulart e Alberto Estienne.

EDITAL

Lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o disposto no art. 13 do decreto n. 830, de 29 de abril proximo passado, proceder-se-ha, de 15 de maio corrente a 30 de setembro proximo futuro, improrogavelmente, ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial.

Os interessados deverão ter á mão, para serem opportunamente apresentados aos lançadores os recibos, contratos de arrendamento e todos os documentos que possam servir de base á fixação de imposto (art. 16).

Todos os proprietarios, por si ou seus representantes legaes são obrigados a communicar a esta repartição, no prazo de 30 dias, quaes os predios novos que possuam na zona sujeita ao imposto (art. 7º) e todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio (art. 23), sob pena das multas comminadas nos arts. 40 e 41.

As reclamações, que não têm o effeito de retardar o pagamento do imposto (§ 5º do art. 24), serão feitas até 30 dias depois de concluido o lançamento geral, isto é, até 30 de outubro (§ 1º do art. 24), sob pena de perempção.

Ainda sob pena de perempção, é de 15 dias o prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia (art. 30).

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal (art. 59).

Em serviço os lançadores usarão de distinctivo semelhante aos dos agentes, substituidos os respectivos dizeres pelos seguintes—Prefeitura do Districto Federal—Lançador.

Sub-Directoria de Rendas, em 4 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

AFERIÇÃO

Engenho Velho e S. Christovão

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças das casas commerciaes dos districtos do Engenho Velho e S. Christovão, nas respectivas agencias até o dia 12 de agosto, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, 16 de julho de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Expediente do dia 1º de agosto de 1911

Remetteu-se á directoria do Instituto Profissional Feminino, afim de ser cumprido o despacho do Sr. general Prefeito, o requerimento de Verano Gomes Alonso de Almeida, pedindo admissão da menor Guanahyra de Almeida.

Requerimentos despachados:

Porcina Angelica de Carvalho e Dalila Tavares—Ao Sr. Dr. director geral de Hygiene e Assistencia Publica, para que se digne providenciar sobre a inspecção medica.

Leonie Teixeira da Silva—Ao Sr. almoxarife, para fornecer, em termos.

Angelina Peçanha—Deferido.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Communicou-se á Directoria Geral de Fazenda o exercicio do almoxarife geral, J. Victorino da Silveira Souza Filho, e do amanuense do Pedagogium, Clodoaldo Pereira da Silva Moraes, no mez de julho proximo findo.

——Remetteram-se á Directoria Geral de Fazenda as folhas de auxilio para aluguel de casa ao continuo que serve de porteiro desta directoria, e a dos serventes da mesma directoria, todas relativas ao mez de julho proximo findo.

——Communicou-se á Superintendencia da Limpeza Publica e Particular o exercicio do auxiliar de escripta de 2ª classe, Manoel Bernardino, em commissão no almoxarifado desta directoria, no mez de julho proximo findo.

——Autorizou-se ao inspector escolar do 9º districto, a dar o destino que julgar conveniente, aos moveis que estão tomando o espaço necessario ao funccionamento das classes da 3ª escola masculina daquelle districto, sob o magisterio do professor José de Castro Lima e Silva.

——Communicou-se á firma Leitão Irmãos & C., que a conta apresentada, de maio ultimo, na importancia de 175$, de um fornecimento de 35 metros de oleado ao Jardim da Infancia Campos Salles, não póde ser processada, para pagamento, por não ter tido o referido fornecimento prévia autorização desta directoria geral.

——Na mesma data foi feita identica communicação á Sra. directora do Jardim da Infancia Dr. Campos Salles.

Requerimentos despachados:

Maria do Nascimento Reis Santos—Prove o que allega.

Guilhermina Augusta B. Barradas—Deferido.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 2 de agosto de 1911

Despachos da directoria:

João Machado Mendes—Deferido; José Alves Ferreira de Faria—Concedo trinta dias; Manoel da Silva Ribeiro—Concedo trinta dias; Vicente Cetano—Concedo trinta dias; Geralda Borges—Concedo trinta dias; Agnes Caroline Louise Kammsetzer—Indeferido. Desde que o art. 30 determina que o comprimento deve ser tomado em relação a qualquer das faces, está claro que deverá ser tanto em relação á face A, como á face B, ou qualquer outra; José Ramos Imbaçahy—Indeferido.

2ª **SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)**

Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro (petições ns. 1.617 e 1.818)—Junte requisição do serviço.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Alfredo Elisiario da Silva—Cumpra a exigencia feita.

2ª circumscripção:

Alfredo Magno Gomes—Passe-se guia, pagos os emolumentos.

3ª **SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)**

Luiz Lacoste—Satisfaça a duvida, levantada pelo Sr. agente; Manoel S. Conde, Manoel S. Machado, João C. de Souza e Augusto Fernandes de Castro—Sim, compareçam; João Rodrigues—Deferido.

4ª **SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)**

José de Miranda Ferreira Campello, Associação dos Funccionarios Publicos Civis, Francisco Rodrigues Pereira, Magdalena Monteiro de Carvalho, Matheus G. Tosta, Manoel Benedicto Luiz, Arthur de Carcavany, Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Previdente, Manoel de Andrade, Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Previdente, José Felippe da Gama, Pedro de Souza Queiroz, Guilherme Philippes, Manoel da Rocha Moura, Maria R. dos Santos Carreiro, José Muchello, Germano Lopes, João Augusto e Francisco de Almeida Cardoso Sobrinho—Passem-se alvarás; J. Silva & C.—Deferido; Augusto Joaquim Rabello—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Ignacio C. de Miranda—Mantenho o despacho da circumscripção; José C. Maia—Indeferido; Bernardino Vieira Cardoso—Indeferido; Oliveira Esteves & C.—Mantenho o despacho anterior; Lourenço Eduardo—Mantenho o despacho das circumscripções; Manoel D. Martinez e outro—Faça a demolição do barracão; Francisco Belfort Serra—Indeferido; Mariana C. Torres e Valentina M. Alves da Silva—Passem-se alvarás; Bernardo Pinto Machado Bastos (2)—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

2ª circumscripção:

Francisco Gomes Monteiro e José Vieira de Castro—Passem-se guias; Manoel dos Passos Matheiro—Modifique as plantas, de accordo com a lei; Maria Amalia Gusmão Gabizo—Satisfaça a duvida.

4ª circumscripção:

Felisdoro Gaia e José de Souza—Podem habitar; Delphino Pereira da Costa—Aguarde vistoria no predio vizinho; visconde de Moraes—Indeferido, por motivo de recúo; Fortunato Pereira da Cunha—Compareça para esclarecimentos; conselheiro José Gaspar Rocha Junior — Passe-se guia; Maria Izabel C. Pacheco—Passe-se guia.

5ª circumscripção:

Jovino Ayres—Passe-se guia; José Raphael de Azevedo—Passe-se guia; João Francisco Gomes — Declare o prazo e requeira o proprietario; João Bonlerd—Passe-se guia.

6ª circumscripção:

Gabriel Maggessi de Castro Pereira—Para o que requer, não precisa licença; Santa Casa da Misericordia—Determine em petição as obras a fazer; Almeida Queiroz & C. e Antonio José de Lima e Carlos José de Araujo Pinheiro—Passem-se guias.

7ª circumscripção:

Bernabé Lopes dos Santos—Póde habitar; Antonio I. Esteves—Figure a construcção na planta do cadastro.

5ª **SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)**

João Monteiro Junior, Joaquim Leonardo dos Santos, Joaquim Francisco de Oliveira e José Augusto Alves — Deferidos; Lourenço Eduardo — Compareça para explicações.

EDITAL

Nivelamento, assentamento de meios-fios apicoados e construcção de sargetas empedradas, na praça Vinte e Cinco de Outubro, em Jacarépaguá

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas, no dia 5 de agosto, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrente apresentar o talão de deposito de 200$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 1:000$, e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação da proposta, o menor preço proposto para a execução do serviço.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue inacceitaveis as propostas recebidas por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de reclamar ou allegar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As especificações dos trabalhos acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 29 de julho de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Especificações dos trabalhos de que trata o edital acima

1º—Os melhoramentos da praça Vinte e Cinco de Outubro, em Jacarépaguá, consistirão: "no nivelamento" de todo o terreno occupado pelas ruas que formam a praça, de accordo com a planta que se acha nesta directoria; "no assentamento de meios-fios apicoados", de accordo com a planta organizada e com os pontos fornecidos opportunamente pelo engenheiro fiscal das obras; "na construcção de sargetas empedradas", ao longo dos meios-fios.

2ª—Todo o aterro deverá ser convenientemente comprimido a juizo do engenheiro fiscal.

3ª—Os meios-fios serão apicoados, convenientemente rejuntados a cimento (1X3); terão 0m,20 de largura e nunca menos de 0m,45 de altura e 1m,00 de comprimento e só serão aceitos depois de verificado o nivelamento fornecido pelo engenheiro fiscal.

4ª—As sargetas serão de uma aba com 0m,50 de largura, empedradas sobre terreno préviamente comprimido a juizo do engenheiro fiscal.

5ª—Todo o material a empregar será de primeira qualidade, obrigando-se o contratante a retirar do local, dentro de 24 horas, todo o material recusado pelo engenheiro fiscal, assim como a demolir toda a obra que for julgada inaceitavel.

6ª—O contratante obriga-se a iniciar todo o serviço dentro de oito dias depois da assignatura do contrato e a concluil-o dentro de tres mezes da data do inicio.

Visto, em 29 de julho de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de mac-adam e areia do trecho da Avenida Suburbana, entre a rua General Canabarro e o Quartel Typo

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas, no dia 10 do corrente, ás 2 horas da tarde.

As propostas serão abertas e lidas em audiencia publica, depois de rubricadas pela commissão e pelos proponentes.

As propostas serão acompanhadas de documentos, provando que os proponentes fizeram o deposito de 500$000.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, fornecimento e assentamento de meios-fios novos; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento e assentamento de parallelipipedos e fornecimento de cascalho e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação em aterro para formação da caixa, que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes, que não puderem ser aproveitados na obra.

A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando por sua natureza for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal.

Sobre o solo depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura depois de comprimida, que será durante a compressão, convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido, o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada areia de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a maço de 60 kilogrammos. Os meios-fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar por um anel de 0,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e apparelhados, de fórma que depois de assentados as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios-fios serão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de 1m,00 de comprimento.

Toda a pedra será de boa qualidade.

Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias da data da assignatura do contracto e terminada no prazo de tres mezes. O excesso de inicio e conclusão importa na rescisão do contrato, com perda da caução e da obra feita e não paga.

O proponente preferido que não assignar o contrato no prazo de quarenta e oito horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calçamento por um anno, em perfeito estado, durante o prazo de tres mezes, contados do dia em que fôr o calçamento de toda a avenida aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todas as áreas levantadas para obras no sub-solo, pagando-lhe a Prefeitura o preço das tabellas approvadas.

Para garantia da conservação será descontada de cada conta a quota de dez por cento (10 %). Toda o trabalho que competir ao empreiteiro e que não for por elle executado será feito por administração e por sua conta.

Por infracção de qualquer das clausulas do contrato será o empreiteiro multado de 100$ a 500$. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas e das despezas feitas por conta do empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contrato.

Verificando que o empreiteiro não dá andamento no serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preço ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

No acto da assignatura do contrato o proponente aceito exhibirá documentos provando: achar-se quite com os impostos municipaes e federaes, de construcção, relativos ao corrente exercicio e ter elevado o deposito á quantia de tres contos de réis (3:000$000).

As propostas deverão conter unica e exclusivamente a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para calçamento a parallelipipedos do trecho da Avenida Suburbana, entre a rua General Canabarro e o Quartel Typo, de accordo com o presente edital pelos seguintes preços:

Por metro corrente de meios-fios novos, incluindo o assentamento e rejuntamento ....

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos novos, incluindo preparo do solo, aterro e desaterro, e camada de mac-adam ....

Rio de Janeiro, ... de agosto de 1911.

(Assignatura) ....

(Residencia) ....

As propostas apresentadas contendo outras informações, além das constantes do modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 2 de agosto de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

O Dr. Paulo de Frontin recebeu hontem da sub-directoria da 3ª divisão, a que cabe a seguinte estatistica do gado embarcado nas diversas estações, no dia 2 do corrente:

Santa Cruz, recebidas, 292 rezes; Matadouro, abatidas, 532; Cruzeiro, embarcadas, 288; Bemfica, embarcadas, 144, e Sitio, *stock*, 447.

—Já regressou á estação de Commercio o telegraphista José Augusto da Silva.

—Apresentou parte de doente o praticante Diogo Ramos de Oliveira.

—O Dr. Paulo de Frontin despachou hontem, á tarde, os seguintes requerimentos:

Adauto Freire de Amorim—Aceito o fiador;

Agenor José Martins—Não ha vaga;

Alvaro Alves de Moura—Dirija-se á directoria da associação referida, a quem compete providenciar;

Arthur Simões—Não ha vaga;

Albino Caetano Pinto — Concedo 30 dias, com ordenado, a contar de 10 de julho;

Altino da Fonseca—Concedo;

Augusto Possato—Idem;

Ascendino A. Pereira da Rocha—Deferido, nos termos da informação da 6ª divisão;

Alberto F. Benttemmüller — Aceito o fiador;

Agostinho Rodrigues do Prado—Concedo 90 dias, com ordenado, a contar de 2 de julho;

Banda de Musica Centro Operario de Lafayette—Autorizo a construcção do coreto, pela 5ª divisão, sendo de propriedade da estrada;

Benedicto Celestino—Concedo;

Bento Silva—Deferido;

Camillo Mendes de Lima — Deferido, nos termos do art. 113 do regulamento;

Candido Pedro dos Santos—Dirija-se ao Sr. ministro da viação;

Carlos Nolasco de Carvalho—Concedo;

Carlos Streber—Deferido, por equidade, á vista da informação da 2ª divisão;

Domingos Silva—Concedo, sem vencimentos;

Delfim Correia da Silva—Concedo;

Domingos Pinto Lima—Idem;

Dario Jacintho dos Santos — Indeferido;

Dias, Garcia & C.—Deferido; á 6ª divisão para providenciar;

Domingos Tripoli—Não ha vaga;

Francisco Egypto de Andrade Rosa—Restitua-se, mediante recibo;

Francisco Christino da Silva—Compareça á secretaria;

Francisco E. de Andrade Rosa—Aguarde opportunidade;

Julio Correia de Mello—Concedo, para o mez corrente;

Julio Pimenta da Silva Pinto—Certifique-se o que constar;

Julio Celestino Magalhães — Não ha vaga.

—Vão ter exercicio: em Encantado, o praticante Gastão Santos; em Terra Nova, o praticante Romeu Leite; em Lavrinhas, o praticante Manoel Pacheco; em Cruzeiro, o praticante Mario Nogueira; em Boa Vista, o praticante Waldemar Moura; em Juiz de Fóra, o praticante Francisco Ferreira Filho; em Ypiranga, o praticante Romeu Santos, e em Burityz, o conferente Antonio Rocha.

—Ainda hontem, o *stock* do café da estação de Maritima foi de 11.940 saccas, com o peso de 722.371 kilogrammas.

A renda do dia 31 do mez findo foi de 121:125$170.

—A importação da estação de S. Diogo, ante-hontem, foi de 31.934 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 115.447 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas, de 407.466 kilogrammas.

O rendimento do dia 30 do mez ultimo foi de 91$200.

A POLICIA

Está de serviço hoje, na repartição central da policia, o Dr. Enrico Cruz, 1º delegado auxiliar.

—O Dr. Cunha Vasconcellos, 3º delegado auxiliar, tendo o braço e pé esquerdo e contundidos, foi socorrido na occasião da visita que fez no domingo ultimo ao Asylo Santa Isabel, acompanhando o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, compareceu hontem á repartição central da policia.

—Vai ser aberto inquerito na 3ª delegacia auxiliar sobre o facto de ter sido posto em liberdade um gatuno preso em flagrante delicto, no consultorio do cirurgião dentista Dr. Jovino Fraga, sito no boulevard Vinte e Oito de Setembro numero 172, em Villa Isabel.

—O Sr. chefe de policia mandou expedir hontem os seguintes officios:

Ao juiz da 13ª pretoria, communicando ter sido recolhido á Casa de Detenção, á sua disposição, José Nunes Gonçalves, como incurso nas penas do art. 303 do Codigo Penal;

Ao administrador da Casa de Detenção, mandando recolher José Gonçalves á disposição do juiz da 13ª pretoria;

Ao presidente da camara da Côrte de Appellação, devolvendo o auto de *habeas-corpus* impetrado em favor de Aurelio Theophilo Alves, visto não achar-se o mesmo preso;

Ao delegado do 9º districto policial, apresentando Isabel Maria Thomazia, afim de ser encaminhada á sua residencia, visto ter obtido alta do hospital da Misericordia;

Ao general prefeito municipal, apresentando a indigente Maria da Conceição, afim de ser recolhida ao Asylo de S. Francisco de Assis;

Ao administrador da Casa de Detenção, para providenciar no sentido de serem transferidos para a colonia correccional de Dois Rios os sentenciados, que ahi deverão cumprir as penas que lhes foram impostas;

Ao inspector da policia maritima, para providenciar sobre o embarque no paquete *Gloria*, dos sentenciados que seguem para a colonia correccional de Dois Rios;

Ao commandante da força policial, solicitando providencias no sentido de ser apresentada, amanhã, ao inspector da policia maritima, a escolta que deverá conduzir sete sentenciados para a colonia correccional de Dois Rios;

Ao director da colonia correccional de Dois Rios, apresentando os sete sentenciados, que ahi deverão cumprir as penas que lhes foram impostas;

Ao delegado do 22º districto policial, apresentando Maria Hermenegilda, afim de ser encaminhada á sua residencia, por ter obtido alta do hospital da Misericordia;

Ao Hospital Nacional de Alienados remettendo alguns quatro indigentes.

—Requerimentos despachados:

José Mollinari, pedindo cancellamento de nota—Deferido, á vista da informação;

Maria José da Costa Avila, pedindo a exclusão de seu afilhado Henrique Palma, da Escola 15 de Novembro—Requeira ao juiz de direito da 2ª vara de orphãos.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão ordinaria, hontem effectuada, sob a presidencia do Sr. H. do Espirito Santo, estando presentes os Srs. Ribeiro de Almeida, Manoel Murtinho, Oliveira Ribeiro, Guimarães Natal, Amaro Cavalcanti, Manoel Espinola, Pedro Lessa, Canuto Saraiva, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Moniz Barreto e Cardoso de Castro, procurador geral da Republica.

Secretariou a sessão o Dr. Edmundo Veiga, sub-secretario do tribunal.

JULGAMENTOS

Recurso de habeas-corpus — Numero 3.069, da Bahia; relator, o Sr. Guimarães Natal; recorrente, ex-officio, o juiz federal da secção da Bahia; recorrido, paciente Manoel Isaias David, vulgo "Bolo David"—Foi confirmada a decisão recorrida, unanimemente.

Petição de habeas-corpus—N. 3.066, de S. Paulo; relator, o Sr. Manoel Murtinho; impetrante, o Dr. Carlos Cyrillo Junior, em favor do paciente Antonio Vicente Pimentel— Preliminarmente não se conheceu do "habeas-corpus" por ser originaria a petição e tratar-se de crime commum, unanimemente.

Appellação criminal—N. 479, de Minas Geraes; relator, o Sr. Godofredo Cunha; appellantes, Francisco Maciel e Antonio Joaquim Lopes; appellada, a justiça federal—Foi confirmada a sentença appellada, unanimemente.

N. 481, de S. Paulo; relator, o Sr. Moniz Barreto, appellantes, João Rossi e Dolores Garcia—Foi confirmada a sentença appellada, contra o voto dos Srs. Manoel Murtinho e Amaro Cavalcanti, que davam provimento á appellação para excluir o augmento da sexta parte da pena.

Aggraves de petição—N. 1.395, de S. Paulo; relator, o Sr. Manoel Espinola; aggravante, a Companhia Brazileira de Energia Electrica; aggravada, The S. Paulo do Tramway Light and Power C. Limited—Conhecendo-se do aggravo, deu-se-lhe provimento em parte para que, concedido, como foi, á aggravante, o interdicto prohibitorio, siga este o processo summario, conforme a natureza da acção, contra o voto do Sr. Godofredo Cunha, que dava provimento para reformar "in totum" o despacho aggravado.

N. 1.398, da Capital Federal; relator, o Sr. Godofredo Cunha; aggravantes, Rizi & Fazzi; aggravados, Edmundo Felkscher & C.—Não se tomou conhecimento do aggravo por não ser caso delle, unanimemente.

Carta testemunhavel — N. 1.383, (aggravo ao artigo 44 do regimento), da Capital Federal; relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; aggravante, Benedicto Caldeira Janot; aggravado, Dr. Humberto Smith de Vasconcellos—Negou-se provimento ao aggravo, confirmando-se a decisão aggravada, unanimemente.

N. 1.402, da Capital Federal; relator, o Sr. Manoel Murtinho; supplicante, Carlos Alberto de Azevedo; supplicado, o juiz de direito da provedoria e residuos—Negou-se provimento á carta testemunhavel, unanimemente.

N. 1.400, do Paraná; relator, o Sr. Moniz Barreto; supplicante, o Estado de Santa Catharina; supplicado, o juiz seccional do Estado do Paraná — Deu-se provimento á carta para os fins na mesma pedido, e que se envie ao procurador geral da Republica cópia das peças dos autos para os fins de direito, unanimemente.

Fornecimentos de energia electrica —Embargos julgados — A S. Paulo Tramway Ligt and Power Company, Limited, contratante do fornecimento de energia electrica á cidade de São Paulo, requereu ao juiz federal da referida cidade um interdicto prohibitivo contra a Companhia Brazileira de Energia Electrica que, allega a requerente, attentara contra direitos adquiridos por força de contrato.

A companhia supplicada, com séde entre nós, intimada por precatoria remettida ao juiz federal da 2ª vara, oppoz embargos, que foram afinal julgados procedentes.

A embargada foi ainda condemnada nas custas.

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Sessão de camaras reunidas hontem realizada, sob a presidencia do Sr. desembargador Affonso de Miranda; presentes, os desembargadores Souza Pitanga, Dias Lima, T. Bastos, Celso Guimarães, Bulhões Pedreira, Ataulpho Paiva, Nestor Meira, Enéas Galvão, Raja Gabaglia, Diogo de Andrada, Moura Carijó, Nabuco de Abreu, Lima Drummond, e os juizes de direito, Cicero Seabra, Lamounier Junior, Geminiano da Franca e Saraiva Junior.

Secretario, o Sr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Embargos de nullidade—N. 133, relator, o Dr. Dias Lima; embargante, João Pinto Ferreira Leite; embargada, a Companhia União Sorocabana e Ituana, em liquidação forçada, por seus syndicos — Não tomaram conhecimento dos embargos, por não serem de nullidade, sim, meramente, infringentes, contra o voto dos Srs. Carijó, Nestor Meira, B. Pedreira e Celso Guimarães; impedidos, os Srs. T. Bastos, Ataulpho, Enéas Galvão, Diogo de Andrade, Lima Drummond, Nabuco de Abreu e Gabaglia.

N. 134, relator, o Sr. Ataulpho Paiva; embargantes, Machado, Mello & C.; embargada, The Rio de Janeiro Flour Mills Granaries Limited — Foram desprezados os embargos, unanimemente; impedidos, os Srs. Bulhões, Pedreira, Nabuco e Raja Gabaglia.

N. 3.102, relator, o Sr. Ataulpho Paiva; embargante, Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil; embargada, a Caixa Filial do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul — Desprezaram os embargos, unanimemente.

N. 2.647, relator, o Sr. Tavares Bastos; embargantes, Dr. José Caetano de Paiva Pereira Tavares, representado por seus herdeiros; embargado, Clemente Martins Carreira, cessionario de Carreira, Baptista & C.—Converteu-se o julgamento em diligencia, para proseguir a habilitação da herdeira Amelia Tavares, unanimemente.

N. 708, relator, o desembargador Celso Guimarães; embargante, Affonso Joaquim; embargados, C. H. Walker & C.

—Foram desprezados os embargos, contra os votos dos desembargadores Carijó, Pitanga e T. Bastos.

N. 620—Relator, o desembargador Gabaglia; embargantes, José Vilmont & C.; embargados, Arp & C.— Foram desprezados os embargos, unanimemente.

Embargos de declaração — N. 591 —Relator, o desembargador Bulhões Pedreira; embargante, Dr. Pedro Betim Paes Leme, embargado, barão de Sampaio Vianna — Julgaram improcedente os embargos, contra os votos dos desembargadores Enéas Galvão e Ataulpho.

O desembargador Affonso de Miranda, presidente da Côrte de Appellação, distribuiu os seguintes processos:

A' 1ª CAMARA

Aggravo de petição — N. 2.425.

A' 2ª CAMARA

Aggravo de petição — N. 2.424.

Appellações crimes — N. 903, ao desembargador Diogo de Andrada; n. 904, ao desembargador Tavares Bastos; n. 905, ao desembargador **Lima Drummond.**

Appellações civeis — N. 1.615, ao desembargador Dias Lima; n. 1.623, ao desembargador Pitanga.

Habeas-corpus — O juiz da 1ª vara criminal negou a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de Procopio Antonio, processado no juizo da 11ª pretoria, que allegara estar preso ha mais de 20 dias, sem summario de culpa.

—Joaquim de Souza Dias, allegando estar preso ha 17 dias, á disposição do juiz da 9ª pretoria, sem culpa formada, impetrou do juiz da 4ª vara criminal, uma ordem de "habeas-corpus".

Foram determinadas as diligencias da praxe e apresentação do paciente, amanhã.

Queixa-crime — O Cav. Antonio Jannuzzi apresentou no juizo da 4ª vara criminal queixa crime contra Joaquim Baptista, accusado pelo querellante de appropriação indebita da importancia de tres contos, destinada ao pagamento de operarios que estão trabalhando em Valença, no Estado do Rio de Janeiro.

JURY

Perante o 2º tribunal do jury, compareceu, hontem, Alfredo Silva, accusado de, por motivos frivolos, ter assassinado, a facadas, em 19 de setembro do anno passado, no morro da Favela, a João Epiphanio.

O criminoso foi condemnado a 15 annos de prisão.

A defesa appellou.

TRIBUNAL DE CONTAS

Por despacho de hontem, o presidente desse tribunal ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 4:750$, a Arthur Bastos & C., de fornecimentos á Estrada de Ferro Central do Brazil, em abril ultimo;

De 433:565$468, a José Mattoso Sampaio Correia, cessionario do contrato a construcção e arrendamento do prolongamento da Estrada de Ferro de Marica, de Nilo Peçanha a Iguabe Grande, da medição provisoria do material importado, em maio ultimo;

De 12:356$050, á Companhia Nacional de Navegação Costeira, de transporte de immigrantes, em março do corrente anno;

De 33:017$840, a diversos, de fornecimento ao Hospicio Nacional de Alienados, em junho ultimo.

De 11:981$666, a diversos, de alugueis dos predios occupados pela policia do Districto Federal, em junho ultimo.

Adquiriram immoveis: Alexandre Martins Noronha, terreno, á rua Barão Pirassinunga, por 1:000$; Francisco Storino, predio, á rua Barão de Mesquita n. 368, por 14:100$; Antonio de Almeida Mathias, predio e terreno, á rua Itamaraty n. 207, por 3:000$; Manoel José de Souza Moraes, predio e terreno, á ladeira de Santa Thereza n. 114, por 20:000$; Francisco Kobler, terreno em S. Francisco Xavier, por 6:000$; Oswaldo Martins Moreira e outros, terreno á rua Visconde de Santa Isabel, por 45:540$ Compagnie du Port de Rio de Janeiro, terreno na ilha do Governador, por 40:000$; Zulmira de Oliveira, predio, á rua Luiz dos Santos, em D. Clara, Irajá n. 13; por 850$, e Carlos Custodio Nunes, terreno, no logar Parada do Ramos, por 1:000$000.

Reune-se hoje, ás 7 ½ horas da noite, em sessão ordinaria, o Instituto dos Advogados.

Ordem do dia: Continuação das discussões das mesmas materias (theses 53 e 54).

Reune-se hoje na cathedral, ás 2 horas, a commissão organizadora da festa das crianças pobres, para tratar de assumptos urgentes, sendo, portanto, necessario o comparecimento de todas as Exmas. senhoras.

3 DE JULHO — INVENÇÃO DO CORPO DE SANTO ESTEVÃO, PROTO-MARTYR.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

Amanhã, ás 9 horas, será rezada, pelo capellão monsenhor Pedro Peixoto de Abreu Lima, missa conventual, acompanhada de orgão.

Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição, da rua General Camara.

Neste templo, será rezada amanhã, ás 9 horas, missa conventual, pelo pro-commissario da ordem.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

Neste templo haverá amanhã, ás 8 ½, missa conventual, pelo capellão monsenhor Euripedes Pedrinha, com acompanhamento de orgão.

Apostolado da Oração.

A missa do Apostolado da Oração, da igreja de Nossa Senhora do Parto, na proxima sexta-feira, será rezada na matriz de S. José, ás 8 horas, por ser dia do anniversario da eleição do papa Pio X.

ASSOCIAÇÕES

Congregação da Marinha Civil.

Hoje, ás 7 horas da noite, haverá sessão de assembléa geral nesta importante instituição das classes maritimas nacionaes.

Deve-se tratar de assumptos de maximo interesse para a congregação, pelo que é de esperar a presença de grande numero de associados.

Academia de Medicina.

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje, em sessão ordinaria, ás 8 horas da noite.

A ordem do dia é a seguinte: Eleições de presidente de secção e de um membro honorario; conferencia do Dr. Floriano de Brito sobre variola e alastrim e communicações pelos Drs. Antonino Ferrari e Leão de Aquino.

A sessão é publica.

OBITUARIO

DIA 31

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Luzia Ferreira Esteves, 54 annos, viuva, rua Senador Pompeu n. 202; José Marques Cunha, 58 annos, casado, hospital da Saude; Carlos, filho de Carlos Menezes, um dia, rua Candida Bastos n. 6; Carmelina, filha de Miguel Panno, dois e meio annos, rua Vinte e Quatro de Maio n. 2; Theodora de Moura, 70 annos, viuva, rua General Gurjão n. 55; Elisa Barbosa dos Santos, 49 annos, viuva, Santa Casa; José Maria Vianna, 38 annos, solteiro, Santa Casa; Joaquim Hilario, 38 annos, solteiro, Necroterio Policial; Julia Nogueira, 27 annos, solteira, hospital da Saude; João Maria Pimentel, 50 annos, casado, rua do Livramento n. 188; Americo Feliciano de Souza, 53 annos, casado, rua Barão de Mesquita n. 106; Euphemia Maria da Conceição, 48 annos, casada, Santa Casa; José, filho de Frederico Pamplona, nove mezes, rua Pereira Nunes n. 107; Dr. José Novo, 35 annos, casado, rua Aristides Lobo n. 106.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Maria Monteiro Bastos, 59 annos, casada, rua Pereira Nunes n. 57.

CEMITERIO DO CARMO

Maria Isabel Tunel, 24 annos, solteira, hospital da Ordem.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Maria Felicia da Piedade, 43 annos, viuva, Santa Casa; Rodolpho de Souza Pinto, 67 annos, viuvo, rua S. Clemente n. 305; Geminiana de Oliveira Lacaille, 84 annos, viuva, rua Cardoso n. 271; Nair, filha de Francisco Reis Vasques, 14 mezes, rua Humaytá n. 122; Thereza de Jesus Netto, 63 annos, viuva, rua Almirante Tamandaré n. 59; Carlos Augusto, nove mezes, rua Cosme Velho n. 233; feto, filho de Manoel de Oliveira, rua Pedro Americo n. 276; Manoel, filho de Manoel F. de Mello, sete mezes, Fonte da Saudade, s|n; Gracinda, filha de Alexandre Martins, 18 mezes, rua Tobias Barreto n. 61; Claudio, filho de Lourenço de Faria, dois annos, rua Lopes Quintas numero 101.

DIA 28

CEMITERIO DE INHAUMA

Arlindo Pereira da Silva, brazileiro, 44 annos, rua Commendador Teixeira de Azevedo n. 144; Isabel da Rocha, brazileira, 23 annos, rua Souto n. 17; Maria Bargela da Silva, brazileira, 36 annos, rua Camarista Meyer n. 104; Albino, brazileiro, nove mezes, rua Moura n. 41; Domingos, brazileiro, 27 mezes, rua Cesaria numero 187; Luciano, brazileiro, dois e meio annos, sitio do Tabeno; Antonio, brazileiro, um e meio anno, Estrada Real de Santa Cruz n. 969, indigente.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Manoel Pereira Monteiro Torres, brazileiro, 65 annos, Estrada Real de Santa Cruz.

CEMITERIO DE IRAJA'

Manoel, brazileiro, seis mezes, logar Anchieta; Eurydice, brazileira, 28 mezes, travessa Portella n. 12.

CEMITERIO DO REALENGO

Manoel Pereira, brazileiro, 21 annos, Realengo; João Dias Coutinho, brazileiro, 63 dias, Realengo.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Ildefonso Ruiz da Silva, brazileiro, 40 annos, rua Domingos Lopes n. 10.

SPORT

TURF

Derby Club.

A GRANDE FESTA DE DOMINGO

Continúa a despertar grande enthusiasmo nas rodas turfistas a festa que o glorioso Derby Club realizará domingo proximo, no prado de Itamaraty, da qual farão parte os grandes premios "Dr. Frontin" e "Derby Club", aquelle de 15:000$ e este de 10:000$ ao vencedor.

A primeira constitue a "great attraction" da reunião. Temarão parte na carreira sete dos mais valentes parelheiros do turf carioca, e o publico aguarda anoioso a formidavel pugna que se vai travar no percurso de 3.200 metros, que tal é a distancia do pareo.

Os favoritos continuam a ser Maestro, Voluptuosa, Zadig e Rio Claro; mas Thoéde e a parelha do stud Campo Alegre, Tilda e Topazio, têm tambem numerosos partidarios, cuja vanguarda é formada pelos azaristas, que esperam sempre, nos grandes premios, a victoria de um "out-sider".

Damos em seguida algumas informações sobre os sete concurrentes ao premio:

Maestro continúa perfeitamente bem disposto e em completo preparo. Apenas não se dá bem com a pista cheia de curvas do prado de Itamaraty e d'ahi o receio de que não possa figurar com exito.

O filho de Winkfield's Pride tirou prova em 223 segundos, tempo que é ruim; comtudo, convém accrescentar que é habito do seu "entraineur" não puxar pe os seus pensionistas nas provas;

Rio Claro tem melhorado sensivelmente. Está lindo e bem disposto e tirou prova em 224. O filho de A'hambra III confirmou, assim, a prova que fornecera em 1910, anno em que perdeu o grande "Dr. Frontin" devido aos trancos e desgarros que lhe applicou Campo Alegre e á impericia do seu piloto. Ante-hontem constou que o ex-pensionista do stud Expedictus soffrera um accidente de "entraînement", mas esse boato não se confirmou, felizmente;

Voluptuosa que pela primeira vez nesta capital vai correr em turma forte e em distancia larga, já deu duas provas, sendo que em uma dellas percorreu a distancia em 222 segundos, segundo dizem. Parece que a filha de Calepino tem corrido mal, e isso constitue um contratempo sério, principalmente quando, como no seu caso, um animal está sendo puxado fortemente;

Zadig ainda não tirou prova; tem galopado á distancia, perfeitamente á vontade, revelando-se em condições excepcionaes. O filho de Count Schomberg é depositario de grandes esperanças e o seu habil "entraineur" confia plenamente que elle figurará com brilho na importante prova;

Tilda está "tinindo". A representante da jaqueta azul turqueza tirou prova em magnifico tempo e, ao que dizem, o seu proprietario conta, pelo menos, chegar na frente do Maestro.

E' conveniente notar que a egua val admiravelmente na pista do Itamaraty e que, portanto, essa pretensão nada tem de exagerada. Ella "está no pareo", desde que se trate de fazer curvas...

Thoéde tem melhorado depois da esplendida carreira que fez no "Dezeseis de Julho" e é um perigo na carreira.

O pensionista do Dr. Metello Junior já correu 2.400 metros, no Jockey Club, em 165 segundos, mais ou menos, e não chegou a "cair". Essa "perfomance" foi, sem duvida, notavel e vem collocal-o no numero dos nossos melhores "stayers".

Como Tilda, deve figurar bem no domingo.

Topazio não nos parece em condições de figurar. O potro está feio e além disso terá a monta do pequeno Leggoe, que absolutamente não tem a força necessaria para segural-o.

Vê, pois, o leitor que as nossas informações, que são as mais exactas possiveis, só servem para augmentar-lhe o embaraço.

O Grande Premio Dr. Frontin.

Esta prova, que representa uma delicada homenagem ao illustre presidente do Derby Club, foi instituida em 1891 e apenas deixou de ser effectuada em 1893. Têm sido seus vencedores os seguintes parelheiros:

1891 — 2.450 metros — 10:000$ — Therezopolis, França, por Mourle e Toos, da coudelaria Villalba, Francisco Luiz em 170 segundos.

1892 — 2.450 metros — 15:000$ — Maracanã, Republica Argentina, por Star e Vanessa, da coudelaria Grão Pará, Eduardo Estrada, em 162 segundos.

1894 — 1.750 metros—10:000$ — Zut, França, por Zut e Belle Image, da coudelaria Concordia, George, em 113 1|2 segundos.

1895 — 2.450 metros—10:000$ — Jugurtha, Inglaterra, por Edward the Confessor e Cambric, da coudelaria Temeraria, Luiz Rodrigues, em 163 segundos.

1896 — 2.450 metros — 5:000$ — Fauvette, França, por Pellegrino e Fontenelle, do stud Paris, Francisco Luiz, em 162 segundos.

1897 — 2.450 metros — 5:000$ — Discreto, Republica Argentina, por Noé e Crusty Girl, do stud Argentino, Manoel Figueirôa, em 167 segundos.

1898 — 2.450 metros — 5:000$ — Opulencia, Republica Argentina, por Gay Hermit e Promesse, do stud Independente, Domingos Diaz, em 163 segundos.

1899 — 2.400 metros — 5:000$— Multicolor, Republica Argentina, por Anamit e Versicolor, da coudelaria Vinte e Dois de Agosto, Luiz Rodrigues, em 158 segundos.

1900 — 2.450 metros — 3:000$ — Empatados, Pergaminho, Republica Argentina, por Saumur e Bourgogne, do stud Nacional, Marcellino; Cyaxare, França, por Cambyse ou Sansonnet e Constantine, George, em 164 segundos.

1901 — 1.750 metros — 5:000$ — Segredo, Rio Grande do Sul, por Finance e Fileuse, do Sr. Lourenço Alcoba, Lourenço Junior, em 118 segundos.

1902 — 2.400 metros — 5:000$ — Bohemio, Republica Argentina, por Bolivar e Breda, do stud Argentino, Lourenço Hess, em 159 segundos.

1903 — 2.400 metros — 5:000$ — Moltke, Republica Argentina, por Stilleto e Fortuna, do stud Mourão, George, em 161 segundos.

1904 — 2.400 metros — 5:000$ — Lord, Republica Argentina, por Esperanza e Miss Palmer, do stud Globo, Lourenço Hess, em 163 segundos.

1905 — 2.450 metros — 5:000$ — Descrente, Republica Argentina, por El Amigo e Fragata, do stud Napolitano, Eduardo Luiz, em 166 segundos.

1906 — 2.450 metros — 5:000$ — Ferramenta, Republica Argentina, por Violin e Soldier's Daughter, do Sr. G. Labanca, Torterolli, em 164 segundos.

1907 — 3.200 metros — 7:000$ — Iguassú, Republica Argentina, por Kendal e Espoir, do stud Levandière, A. Olmos, em 233 segundos.

1908 — 3.200 metros — 10:000$ — Soberano, França, por Le Samaritain e Bien Aimée, do Sr. Bernardino M. de Andrade, D. Ferreira, em 215 2|5 segundos.

1909 — 3.200 metros — 10:000$ — Soberano, França, por Le Samaritain e Bien Aimée, do Sr. Bernardino M. de Andrade, D. Ferreira, em 214 1|5 segundos.

1910 — 3.200 metros — 25:000$ — Idéal, Republica Argentina, por Valero e Soledad, do stud Campo Alegre, D. Ferreira, em 213, 4|5 desegundos.

O grande premio "Derby Club".

Essa prova, reservada a animaes nacionaes, foi instituida em 1885, e apenas deixou de ser realizada em 1899 e 1900.

Têm sido vencedores os seguintes animaes:

1885 — 3.200 metros —4:000$ — Boreas, S. Paulo, por Montagnard e Tattle, da coudelaria Alliança, Arthur de Oliveira, em 226 segundos.

1886 —3.200 metros — 4:000$ — Boreas, S. Paulo, por Montagnard e Tattle, da coudelaria Alliança, Arthur de Oliveira, em 226 segundos.

1887 — 3.200 metros — 5:000$ — Sybilla, S. Paulo, por Sans Pareil e Sultana, da coudelaria Cruzeiro, Lourenço Alcoba, em 223 segundos.

1888 — 3.200 metros — 5:000$ — Tenor, S. Paulo, por Flotsam e Platina, do Sr. José Rocha, J. Rocha, em 218 segundos.

1889 — 3.200 metros — 6:000$ — My Boy, Mh. s Gernes, por Don Carlo e The Srew, do visconde de Schimidt, Francisco Luiz, em 234 segundos.

1890 — 3.200 metros — 7:000$ — Vivaz, S. Paulo, por Sans Pareil e Diana, do Sr. M. U. Lengruber, Lourenço Alcoba, em 222 1|2 segundos.

1891 — 3.200 metros — 10:000$ — Guayanaz, S. Paulo, por Sans Pareil e Kati, do Dr. Carlos Garcia, Manoel Ferreira, em 217 segundos.

1892 — 3.200 metros — 10:000$— Guayanaz, S. Paulo, por Sans Pareil e Kati, da coudelaria Marie Brizard, Lourenço Alcoba, em 223 segundos.

1893 — 3.200 metros —12:000$— Camors, Paraná, por Plutão e egua pelluda, da coudelaria Grão Pará, J. Olmos, em 222 segundos.

1894 — 3.200 metros 10:000$ — Saint Clair, S. Paulo, por Petersham e Phoebe, da coudelaria Villalba, Mercellino, em 223 segundos.

1895 — 3.200 metros—15:000$ — Saint Clair, S. Paulo, por Petersham e Phoebe, da coudelaria Aranha, George, em 220 1|2 segundos.

1896 — 3.200 metros—10:000$ — Dona Stella, Paraná, por Plutão e Waterwitch, do Sr. V. Ayrosa, Francisco Luiz em 220 1|2 segundos.

1897 — 3.200 metros—10:000$ — Rattazi, S. Paulo, por Petersham e Ustane, da coudelaria Aranha, George, em 220 segundos.

1898 — 3.200 metros — 10:000$ — Jacuhy, Rio Grande do Sul, por Finance e Oriza, do stud Brazil, Lourenço Hess, em 216 segundos.

1901 — 1700 metros — 3:000$ — Iracema, Paraná, por The Money e Regina, do Sr. M. J. Oliveira, George, em 119 segundos.

1902 — 2.400 metros — 5:000$ — Rodger, Rio Grande do Sul, por Brasil e Zaina, do Sr. M. J. Fernandes, Henrique Barbosa, em 164 segundos.

1903 — 3.200 metros — 5:000$ — Iris, S. Paulo, por Ben d'Or e Leata, do stud Bohemio, Zalazar, em 224 segundos.

1904 — 2.400 metros — 5:000$ — Urano, Paraná, por The Money e Puytá, do stud Napolitano, Joaquim Moraes, em 167 segundos.

1905 — 3.200 metros — 5:000$ — Urano, Paraná, por The Money e Puytá, do stud Napolitano, A. Fernandez, em 225 segundos.

1906 — 3.200 metros — 5:000$ — Ouvidor, Rio Grande do Sul, por Josephus e egua de meio sangue, do Sr. Albano G. de Oliveira, A. Olmos, em 220 segundos.

1907 — 3.200 metros — 5:000$ — Ouvidor, Rio Grande do Sul, por Josephus e egua de meio sangue, do Sr. Albano G. Oliveira, Torterolli, em 231 segundos.

1908 — 3.200 metros — 5:000$ — Moltke, Rio Grande do Sul, por Saint Léon e Galatéa, do stud Mourão, A. Villalba, em 222 1|5 seguods.

1909 — 3.200 metros — 5:000$ — Indiana, Paraná, por Brizern e Beltoua, da coudelaria Teneriffe, Joaquim Silva, em 227 1|5 segundos.

1910 — 2.400 metros — 25:000$ — Dóra, Rio Grande do Sul, por Piquet e egua de meio sangue, do Sr. Albano G. Oliveira, Alexandre Fernandez, em 161 1|4 segundos.

Diversas.

O proprietario do stud Campo Alegre, não confiando muito no valor dos seus pensionistas actuaes, acaba de adquirir em Buenos Aires, pela somma de 7.000 pesos (9:100$) o cavallo de seis annos Eros, alazão, por Buenos Aires e Aphrodite, vencedor de varias carreiras nas pistas platinas.

Esse cavallo, que é ligeiramente inferior ao afamado Idéal e corre muito bem em raia pesada, servirá para aproveitar a inscripção feita pelo referido proprietario no Grande "Jockey Club", do animal Opala, nome feminino como tudo o que ha de mais feminino.

O celebre e erradissimo art. 89, do codigo do Jockey Club, vai, pois, permittir mais uma irregularidade.

Opala cavallo, só mesmo de deboche...

Eros será brevemente embarcado para esta capital.

— Domingo proximo, no intervalo do Grande "Derby Club", para o "Dr. Frontin", passeará no encilhamento do prado de Itamaraty o garanhão Jugurtha, por Bay-Ronald e Aemena, que, como se sabe, está á venda.

— Foi hontem vendido a um "turfman" de Porto Alegre o cavallo francez Paganini, por Soberano e Planete. Essa compra foi feita por intermedio do "entraineur" Paulo Rosa.

— Podemos garantir que o cavallo Aragon será dirigido no Grande "Derby Club" por D. Ferreira. O filho de Le Mesnil encontra-se em esplendidas condições.

— Está, felizmente muito melhor da molestia de que foi bruscamente atacado o "turfman" capitão Christiano Torres.

—Encerram-se hoje, ás 7 horas da noite, as inscripções para os concursos mensal e semanal do "Jockey". Como se sabe, o apreciado semanario publicará sabbado um numero especial de 64 paginas.

Turf europeu.

Na quinzena de 31 de junho a 16 de julho, continuaram a ser disputadas em Paris, as primeiras provas reservadas aos dois annos, cuja turma parece ser excellente.

Damos em seguida a relação dos potros victoriosos nesses pareos:

Froufrou V, por Strozzi e Ziffo, de M. Thorne, reclamada por 10.200 francos.

Quai des Fleurs, por Delaunay e Belle Fleur, de M. Edmond Blanc.

Port Maillot, por Gardefeu e Heiané, de M. Edmond Blanc.

Matchless II, por Matchmaker e Peaceful Lady, de M. de La Torre, reclamado por 13.654 francos.

La Choisille, por Phoenix e Cypriote, de M. Deutsch de la Meurthe.

Thérèsa, por Ajax e Thaïs II, de M. Edmond Blanc.

Gusel, por Le Hardy e Lérida, de M. Camille Blanc, reclamado por 16.790 francos.

Héros II, por Veles e Hygroscope, do barão Gourgaud.

La Paimpolaise II, filha de Rising Glass e Persimonna, de M. Jean Stern.

Sightly, por Maintenon e First Sight, de M. Vanderbilt.

Io Premia, por Osboch e Croix du Sud, de M. Flatman, reclamada por 6.177 francos.

Valmajeur II, filho de Rataplan e Vintimille, de M. Maquaire.

Gul, por Le Hardy e Gambilleuse, de M. Camille Blanc, reclamado por 3.805 francos.

Rosalide, filha de Rising Glass e Ruse, de M. J. Dodd, reclamada por 6.666 francos.

Magic Lantern, por Le Sagittaire e Dark Lantern, de M. J. Prat.

Permanent, por Flying Fox e Lady Burgoyne, de M. Edmond Blanc, reclamado por 9.561 francos.

Jarnac, por Flying Fox e Alta, de M. Edmond Blanc.

—Charming Polly, 3 annos, por Strozzi e Cantate, do "turfman" argentino S. Unzué, ganhou em Paris, a 6 de julho, o "Prix d'Etampes" (2.100 metros, 3.000 francos), derrotando sete adversarios.

Após o pareo, Charming Polly foi reclamado por M. Calmann por 9.000 francos.

— Faucheur, por Perth e Fourragère, este irmão proprio de Fourire, que se mostrou este anno o melhor representante da turma de tres annos, em França, foi, como se sabe, victima de uma grave manqueira, que o retirou das pistas. O mez passado, o barão Mauricio de Rothschild, seu proprietario, vendeu-o a M. Duret, antigo director do "haras" do Jardy, de M. Edmond Blanc, que vai destinar o filho de Perth á reproducção.

—Até 7 de julho, os jockeis mais victoriosos em França, eram os seguintes:

O'Neill	73
J. Reiff	61
G. Stern	45
J. Jennings	44
M. Barat	30
Hobbs	29
Gh. Childs	26
Sharpe	24
Milton Henry	17
N. Turner	16

—O "Princess's Plate" (1.000 metros, £ 200), reservado a animaes de 2 annos, disputado em Newmarket a 30 de julho, foi ganho pelo potro Mirabeau, filho de Lord Bobs e Mirabelle, pertencente ao rei de Inglaterra, George V.

Mirabeau, que foi dirigido por H. Jones, derrotou nove adversarios.

—Um dos pareos disputados na corrida de 9 de julho, em Bourg, França, foi ganho pelo cavallo Strasbourg, por Jacotête e Sézanne, irmão proprio de Odalisca e Sodome.

—Realizaram-se nos primeiros dias de julho, em Newmarket, na Inglaterra, os grandes leilões de eguas reproductoras. Os mais altos preços foram alcançados pelas seguintes "poulinières":

Sceptre, 12 annos, por Persimmon e Ornament, padreada por Cicero, vendida a M. Tattersal, pela quantia de 116:250$000.

Maid of the Mist, cinco annos, por Cyllene e Sceptre, com uma potranca, por Tecpoint e padreada por Saint Frusquin, vendida a M. Portman, por 70:875$000.

Lindal, nove annos, por Kendal e Sunrise, com um potro, por Missel Thrush e padreada por William the Third, vendida a M. J. Russell, por [illegible]:875$000.

Bromus, seis annos, por Sainfoin e Cherry, com um potro, por Duke of Westminster, padreada por Count Schomberg, vendida a M. Alston, por 50:400$000.

—No dia 11 de julho foram vendidos em leilão, na Inglaterra, 26 "yearlings" importados dos Estados Unidos da America.

As vendas renderam apenas réis 57:826$, o que dá a média de réis 2:224$ por "yearling".

—O leilão de reproductoras e "yearlings", do importante criador inglez sir W. Bass, realizado nos primeiros dias de julho, rendeu a somma de 696:858$000.

—Estatistica de premios do turf francez, até o dia 2 de julho, isto é, depois do "Prix du Président de la Republique":

Animaes	Francos
As d'Atout	419.09[illegible]
Alcantara II	365.325
Badajoz	218.975
Combourg	198.725
Faucheur	184.025
Ossian	171.000
Sablonnet	118.350
Olivier II	109.400
Bolide II	103.220
Lord Burgoyne	101.110
Matchless	97.100
La Française	95.765
Rose Verte	93.125
Shetland	93.125
Cavallo	67.150
Rire aux Larmes	66.530
Italus	53.340

Proprietarios	Francos
Marquez de Ganay	463.340
Barão de Rothschild	413.543
Barão M. de Rothschild	387.805
Edmond Blanc	332.927
J. de Bremond	277.785
Michel Lazard	240.130
Fr. Jay-Gould	229.803
A. Aumont	204.805
Michel Ephrussi	204.295
W. K. Vanderbilt	179.335
L. Olry-Roederer	159.310
M. Caillault	145.630
X. Balli	116.030
J. Lieux	114.435
Coronel Millar Hunsiker	103.220

Garanhões	Francos
Perth	620.797
Macdonald II	595.525
Bay Ronald	331.454
Rabelais	270.165
Gost	264.265
Le Sagittaire	242.675
Simonian	207.040
Elf	184.981
Son o'Mine	149.262
Gardefeu	122.850
Ex-Voto	111.200
Codoman	110.187
Persimmon	101.119
Tarquin	97.100
William the Third	86.545
Fourire	83.635
Grey Plume	83.230
Winkfield's Pride	80.236

YACHTING

Centro dos Veleiros.

Pelo director timoneiro deste centro de "yachting" começarão no domingo proximo os bordejos das unidades do mesmo.

A unidade "Mourisco" terá a seguinte guarnição: patrão, Bernardo Velloso; tripulantes Augusto Silva, Rubem Nogueira da Gama, João Castro Nery e João Cambacan.

A unidade "Marina" terá como timoneiro o Sr. Arthur Galvão.

SECCAO COMMERCIAL

RIO, 3 de agosto de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Pagam-se hoje e amanhã os juros das debentures da Associação dos Empregados no Commercio, aos nomes José e João.

Em Bolsa, serão vendidas hoje, por alvará judicial, duas apolices geraes de 1:000$, 5 o|o, e uma de 1897, 6 o|o.

Informações prestadas pela Junta dos Corretores aos Srs. ministros da agricultura e da fazenda, sobre o movimento dos mercados de algodão, assucar, borracha, café, cereaes e xarque, relativo á semana de 24 a 29 de julho de 1911:

ALGODÃO

Em contrario ao que se está passando com o assucar nos centros productores europeus, apresentam-se bastante favoraveis as noticias sobre a proxima colheita, motivando ellas o retraimento dos grandes compradores, que deixaram avolumar-se os *stocks* do algodão de diversas procedencias.

Em 30 de juho proximo passado as existencias verificadas nesses centros accusavam o *stock* de 704.670 fardos, contra 540.830 em igual época do anno passado.

Essas noticias, que produziram baixa nas cotações do mercado de Liverpool, têm continuado a influir de fórma a fazer com que as mesmas sejam alteradas diariamente, reflectindo no nosso mercado e obrigando os compradores a limitarem as suas compras.

Assim, o nosso mercado foi pouco trabalhado durante a semana, sendo as vendas muito limitadas e nos preços de 9$400 a 9$800 por 10 kilos para as primeiras sortes, fechando o mercado frouxo e sem animação.

Em igual época do anno passado, os preços foram de 13$ a 16$ por 10 kilos para as primeiras sortes.

Entraram 3.063 fardos, sendo de Mossoró, 1.650; de Assú, 613; de Pernambuco, 300; de Maceió, 300, e de Sergipe, 200. Total, 3.063.

As saidas foram de 3.804 fardos, ficando o *stock* de 19.085.

ASSUCAR

As noticias que sobre o mercado de assucar fornece a revista dos Srs. Knowles & Forster, de Londres, com data de 3 do corrente, indicam a possibilidade de uma reacção de alta nos diversos centros productores de assucar.

O prejuizo que as plantações européas têm soffrido com a secca e que ainda no corrente mez se accentuou, conforme novos telegrammas recebidos, será o motivo da procura, que se deverá desenvolver nos assucares de canna, para preencher o desfalque que o de beterraba ameaça nos centros consumidores da Europa.

Estas noticias de secca, logo que foram conhecidas nesses mercados, produziram uma alta nos preços, principalmente nas operações para entregas futuras da nova safra.

Com relação a de Campos, convem informar que a estimativa, que orçou a safra em 1.000.000 de saccos, terá de soffrer modificação, pois a attender-se ao rendimento que as cannas estão apresentando nas moagens, deverá haver uma diminuição de 15 a 20 o|o na totalidade calculada.

Esta differença, porém, não é sufficiente para occasionar uma alta no mercado, se não for exportada quantidade bastante de assucar demerara, cujo preço deverá melhorar, se se confirmarem as noticias da secca, que impedirá o desenvolvimento e o rendimento da beterraba.

O mercado, na corrente semana, mostrou-se mais animado, tendo-se desenvolvido regular procura para as diversas qualidades em poder dos commissarios, ficando sustentados os preços.

No ultimo dia, porém, da semana, o mercado apresentou-se com alguma firmeza, devido ás noticias de Pernambuco, que davam como realizadas vendas de alguns lotes de assucar mascavo, para embarques para o estrangeiro, e a preço equivalente ao de 165 réis o kilo, no nosso mercado.

Os brancos cristaes foram negociados aos preços de 220 a 250 réis o kilo, inclusive os da Bahia e novos de Campos, e os mascavos de 140 a 165 réis.

Em igual época do anno passado, os preços para essas qualidades foram de 260 a 280 réis por kilo para os primeiros e 165 a 190 réis para os segundos.

Entraram 19.053 saccos, sendo de Campos, 15.873; da Bahia, 2.000; de Pernambuco, 446; de Maceió, 584, e de Santa Catharina, 150. Total, 19.053.

Sairam dos trapiches 22.103 saccos e ficaram em *stock* 212.848 saccos nos diversos trapiches e armazens.

QUADRO DEMONSTRATIVO DO MOVIMENTO DO ASSUCAR NO MERCADO DO RIO DE JANEIR NOS MEZES DE JULHO DE 1901 A 1911

Annos	Saccos com 60 kilos: Entradas	Saidas	Existenc.	Posição do mercado em 31	Preço por kilo: Branco cristal	Mascavo	Entradas de assucar de Campos: Saccos com 60 kilos
1901	77.883	81.111	121.391	Frouxo...	$260 a $300	$190 a $220	58.577
1902	109.450	90.461	236.250	Firme....	$460 a $560	$170 a $230	45.490
1903	61.832	95.473	182.577	Estavel...	$390 a $480	$190 a $260	26.375
1904	71.525	70.018	171.835	Firme....	$390 a $420	$270 a $300	46.130
1905	106.299	92.905	180.268	Estavel...	$280 a $320	$150 a $180	51.855
1906	92.553	91.593	251.465	Firme....	$215 a $240	$135 a $145	45.490
1907	75.961	116.716	217.083	Firme....	$480 a $600	$240 a $330	38.625
1908	98.712	102.892	190.089	Calmo....	$500 a $560	$330 a $360	76.346
1909	62.263	117.452	160.688	Firme....	$290 a $330	$140 a $180	30.915
1910	74.339	110.592	140.099	Estavel...	$260 a $290	$165 a $180	31.556
1911	69.935	103.052	201.312	Frouxo....	$320 a $260	$130 a $165	46.529

BORRACHA

Continuou desanimado o mercado de borracha em nossa praça, prevalecendo os preços de 40$ a 42$ por 15 kilos, para a de mangabeira, procedente do Estado de Minas.

Foram poucos os negocios realizados, podendo-se considerar nominaes os referidos preços.

Entraram durante a semana dois saccos.

CAFE'

Depois de uma secca prolongada, que tanto prejudicou as lavouras dos diversos Estados, compromettendo em grande parte as colheitas dos diversos cereaes, succedeu agora um inverno rigoroso, acompanhado de chuvas torrenciaes, que, além de fazer desapparecer grande parte de cafés já colhido e em preparo para secca, impediu que os terrenos ficassem seccos para receber os cafés molhados.

Por essa razão, os cafés entrados no nosso mercado apresentam-se mal beneficiados e mal seccos, fazendo com que, dos negocios realizados para embarques, sejam excluidos os cafés molles e baixos, e que só com sensivel differença de preços são collocados.

Em S. Paulo, a situação é identica; e sobre o mesmo assumpto, assim se refere o jornal *S. Paulo*, que se publica nessa cidade, em 27 do passado, secção "Pela lavoura". A transcripção desta noticias visa unicamente tornar conhecidas as causas que estão concorrendo para que as qualidades de cafés entrados não apresentem o preparo com que em passadas safras são apresentados nas primeiras remessas, facilitando a organização dos typos que possam regular para servir de base aos negocios durante a safra:

"Não ha memoria em S. Paulo de um inverno como este, tão abundante em chuvas e em tempestades. Agora mesmo, sob a acção da lua nova, tivemos trovoadas e chuvas copiosas. Isto é symptoma certo, que o proximo mez de agosto será pessimo para o serviço da colheita e da secca dos cafés os terreiros.

Os cafés novos entrados na praça são todos pessimos em qualidades, não se prestando para as entregas, porque os negocios feitos a entregar todos têm por base o typo 4 da Bolsa de Nova York.

Além do atrazo em que se acha a colheita da actual safra, devido ás chuvas constantes, o matto está a se desenvolver cada vez mais nas ruas e carreadores dos cafézaes, determinando graves prejuizos á lavoura.

Os cafés colhidos empastam-se nos terreiros, por impossibilidade de seccal-os.

Vê-se, de tudo isto, que um conjunto de circumstancias, todo insuperavel, concorre neste momento para que a safra em decurso não attinja o calculado das previsões."

Os Srs. G. Duuring & Zoon, de Rotterdan, apresentam em sua revista do mez de junho, os seguintes algarismos relativos ao movimento do café nos diversos mercados europeus e americanos:

A existencia em 30 de junho era, nos mercados europeus, de 7.051.000 saccas e no americano, de 2.383.000, sendo 7.792.000 saccas de cafés brazileiros e 1.642.000 de cafés de outras procedencias. Dos cafés brazileiros, 5.110.248 saccas são do convenio da valorização, restando, portanto, 2.681.752 saccas de cafés disponiveis do Brazil nesses mercados.

Em igual data, a existencia verificada no mercado do Rio era de 141.553 saccas e no de Santos, de 660.732 saccas.

—Regularmente trabalhado esteve este mercado na corrente semana, attingindo as vendas conhecidas a 35.437 saccas. Os preços, que, no primeiro dia, foram de 10$900 a 11$ por arroba, para o typo 7, tiveram diversas alternativas, oscillando conforme as noticias dos diversos mercados consumidores. As qualidades, porém, fracas como são, não permittem resistencia a essas baixas annunciadas, fazendo com que os cafés apresentados sejam vendidos, porque os preços deverão cair mais, se a falta de sol no interior continuar a impedir a secca do café nos terreiros. O mercado fechou frouxo no ultimo dia da semana, não havendo difficuldade de collocar-se o typo 7 a 10$500.

Regularam os seguintes preços para o typo 7 e por aroba:

Dia 24, 10$900 a 11$; 25, 11$; 26, réis 10$900; 27, 10$900 e 11$;; 28, 10$800 a 10$900, e 29, 10$600 a 10$700.

Em igual época do anno passado, os preços extremos para o café typo 7 foram de 7$ a 7$300 por arroba.

Entraram 54.324 saccas, foram embarcadas 42.524 e ficaram em *stock* no ultimo dia da semana 201.327 saccas.

Mercado de Santos:

Entraram 246.744, sairam 138.853, foram vendidas 65.000 e ficaram em *stock* 810.510 saccas.

Bolsas estrangeiras:

Nas bolsas estrangeiras foram negociadas 590.000 saccas, assim distribuidas: Nova York, 200.000 saccas; Havre, 160.000; Hamburgo, 180.000, e Londres, 50.000.

CEREAES

Na corrente semana, nenhuma alteração soffreram os preços dos diversos generos deste mercado, continuando restrictos os negocios:

Entraram:

Arroz—Pela estrada de ferro, 673 saccos; do sul, 5.409; de Hamburgo, 1.800; de Bremen, 700, e de Amsterdam, 850. Total, 9.432 saccos.

Farinha de mandioca—Do Rio Grande do sul, 7.500 saccos, e pela estrada de ferro, 575. Total, 8.075 saccos.

Feijão de diversas qualidades—Pela estrada de ferro, 14.086 saccos; do sul, 100, e de Lisboa, 150. Total, 14.336.

Milho—Pela estrada de ferro, 23.710 saccos.

Diversos generos:

Aguardente—De diversas procedencias, 101 pipas; de Campos, 30; de Pernambuco, 50, e de Maceió, cinco. Total, 186 pipas.

Alcool—De Pernambuco, 155 pipas; de Campos, 67, e de Cabedello, 16. Total, 232 pipas.

Alfafa—Do Rio Grande, 500 fardos, e do Rio da Prata, 20.716. Total, 21.216.

Banha—Pela estrada de ferro, 27 caixas e 193 latas; do Rio Grande do Sul, 150 caixas; da Laguna, 1.486 caixas, e de Itajahy, 17 caixas. Total, 1.680 caixas e 193 latas.

Fumo—2.838 pacotes, 516 rolos e 2.397 fardos.

Manteiga—Pela estrada de ferro, 208 caixas e 3.726 latas; do norte, nove; do sul, sete, e estrangeira, 370. Total, 594 caixas e 3.726 latas.

Vinho—Do Rio Grande do Sul, 724 quintos; de Santos, 100 quintos e 108 caixas, e de Maceió, 40 quintos. Total, 864 quintos e 108 caixas.

XARQUE

Continuando a procura do xarque superior, de que se acha desfalcado o nosso mercado e sendo reduzidas as entradas, ainda firme se conservou o mercado na corrente semana, com o *stock* bastante reduzido, tendo havido melhora nos preços.

As entradas foram de 4.032 fardos, sendo 1.542 do Rio da Prata e 2.490 do Rio Grande; as saidas, de 8.283 fardos dessas duas procedencias, ficando em *stock* 12.000 fardos do Rio da Prata e 3.750 do Rio Grande do Sul.

Regularam os seguintes preços:

Rio da Prata—Patos e mantas, 700 a 820 réis por kilo, e puras mantas, 740 a 960 réis por kilo.

Rio Grande do Sul—Systema platino, patos e mantas, 680 a 800 réis por kilo, e puras mantas, 660 a 840 réis por kilo.

Systema nacional não houve.

Assembléas geraes.

Companhia Mineração e Industria do Brazil, ás 2 horas de 14, assembléa ordinaria, para contas e eleição da directoria, e extraordinaria para tratar de assumptos de interesse.

—Commercio e Navegação, a 1 hora de 26, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Apolices do Estado do Espirito Santo, de 5 e 6 o|o, os juros no Banco do Brazil, desde já.

—Municipaes de Nitheroy, desde já, os juros vencidos.

—Minimos de S. Francisco, desde já, o semestre findo.

—Tecidos Santa Helena, os juros das debentures, desde já.

—Antonio Jannuzzi, Filho & C., desde já, os juros e o capital dos titulos resgatados.

—Cantareira e Viação, os juros das debentures nominativas, desde já.

—Industrial de Cellulose, desde já, o 7º coupon.

—Ferro Carril do Jardim Botanico, desde já, os juros e o capital dos titulos sorteados.

—Tecidos Mageense, desde já, o 1º semestre.

—Camara Municipal de Petropolis, no Banco Commercial, os juros do semestre findo.

—Paulo Zsigmondy & C., os juros das debentures, no periodo de 15 de fevereiro a 30 de junho, desde já.

—*Jornal do Commercio*, desde já, o coupon n. 2.

—Docas de Santos, o semestre findo, desde já.

—Tecidos de Juta, desde já.

—Tecidos Confiança, o primeiro semestre, desde já.

—Edificadora, desde já.

—Industrial de Valença, desde já, no Banco Commercial.

—Tecidos Botafogo, os juros vencidos, desde já.

—Club Gymnastico Portuguez, desde já, os juros do 1º semestre.

—Materiaes de construcção, o 1º semestre, desde já.

—Tecidos Progresso Industrial, desde já, o 61º coupon semestral.

—Carris Urbanos, desde já, o semestre findo.

—Força e Luz de Palmyra, os juros relativos ás entradas feitas.

—Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os juros dos consolidados, desde já.

—Santa Rosalia, o coupon n. 4, no Brasilianische Bank, desde já.

—Club de Engenharia, desde já, o 1º semestre.

—Empreza de Navegação Esperança Maritima, desde já, os juros vencidos.

—Companhia Brazileira de Lacticinios, os juros vencidos, desde já.

—Associação dos Empregados no Commercio, desde já, os juros de suas obrigações.

—Força e Luz de Campos, de 16 a 19, os juros do semestre findo.

—Materiaes de Construcção, de 21 em diante os titulos resgatados.

Dividendos.

Seguros União dos Proprietarios, o 33º dividendo, de 3$ por acção, desde já.

—Tecidos Botafogo, desde já, o dividendo provisorio.

—Seguros Argos Fluminense, desde já, o 110º dividendo de 25$ por acção.

—Acidos, o dividendo de 10 o|o, desde já.

—Tecidos Progresso Industrial, o dividendo do 1º semestre, desde já.

—Seguros Confiança, desde já, o 75º dividendo.

—Banco Mercantil do Rio de Janeiro, desde já, o segundo dividendo, á razão de 12 o|o por acção.

—Banco do Commercio, desde já, o 72º dividendo de 8$ por acção.

—Seguros Previdente, o 69º dividendo.

—Banco de Credito Rural e Internacional, 5$ por acção, desde já.

—Transportes e Carruagens, desde já, aos sabbados.

—Tecidos Brazil Industrial, o 50º dividendo do 1º semestre, desde já.

—Manufactora Fluminense, o 29º dividendo, desde já.

—Banco do Brazil, o dividendo de 9 o|o ou 9$ por acção, desde já.

—Banco Nacional Brazileiro, desde já, o 18º dividendo de 8 o|o ao anno.

—Banco Commercial, o 89º dividendo, de 10$ por acção, desde já.

—Tecidos S. Pedro, desde já, o 38º dividendo.

—Companhia Luz Stearica, desde já, o dividendo de 3 o|o.

—Manufactora de Conservas, o dividendo do 1º semestre, desde já.

—Empreza de Melhoramentos no Brazil, desde já, o dividendo de 3$500 por acção.

—Banco de Credito Real de Minas, 8 o|o por acção, desde já.

—Cervejaria Brahma, o dividendo do semestre findo, desde já.

—Companhia Morro da Mina, desde já, o 15º dividendo.

Banco dos Funccionarios, desde já, o dividendo de 3$ por acção.

—Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o 106º dividendo, de 6$ por acção, desde já.

—Fiação e Tecidos Corcovado, o 30º dividendo do semestre findo, desde já.

—Taubaté Industrial, desde já, o 21º dividendo.

Companhia America Fabril, desde já, o 25º dividendo semestral.

—Tecidos Petropolitano, desde já, o 34º dividendo semestral.

—Tecidos Industrial Campista, até 10, o 4º dividendo.

—Tecidos Industrial Mineira, até 3, o 39º dividendo do semestre findo.

—Companhia Tijuca, o 10º dividendo, a partir de 4.

—Fiação e Tecidos S. Felix, o 19º dividendo, até 3.

—Fiação e Tecidos Santa Helena, o 2º dividendo, de 5 em diante.

—Companhia Saneamento do Rio, até 5, o dividendo de 3$ por acção.

—Tecidos Progresso Industrial, a partir de 12, o 1º semestre.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Sem trabalhos de especulação, que foram extinctos pela fixação, é de suppor que o grande numero de bancos e agencias que operam nesse mercado, necessitem de outros trabalhos para manter uma subsistencia regular.

Em todo o caso, a multiplicidade de estabelecimentos de credito, ainda mais de primeira ordem como esses, que gozam de inteira confiança, é sempre um facto auspicioso para todo o paiz, cujo commercio, industria e lavoura têm tudo a lucrar.

Abriram-se e se mantiveram os bancos ás tabelas de 16 1|16, 16 3|32 e 16 1|8, sendo a penultima no Germanico, a ultima no do Brazil e a primeira nos outros sacadores.

Forneciam letras a 16 3|32 todos os bancos estrangeiros e a 16 1|8 o do Brazil, sendo neste para as duas primeiras malas e naquelles sem condições.

As letras particulares continuaram tensas, pelo que eram cotadas a 16 5|32, mas alguns bancos compravam a 16 3|16, poucos negocios havendo a prazo.

Tabelas de bancos.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por pence).....	16 1|16 a 16 3|32
Paris (por franco).......	$594 a $592
Hamburgo (por marco)...	$734 a $730

Praças:	a 3 d. v.
Londres (por pence).....	15 15|16 a 16
Paris (por franco).......	$599 a $593
Hamburgo (por marco)...	$740 a $735
Italia (por lira).........	$599 a $595
Portugal (réis forte).....	$317 a $314
Hespanha (por peseta)...	$564 a $558
Nova York (por dollar)..	3$120 a 3$097
Turquia (por pence)......	15 13|16 a 15 29|32
Austria (por pence)......	— 15 29|32

Rio da Prata:	
Buenos Aires (por peso)..	3$025 a 3$012
Montevidéo (por peso)....	3$259 a 3$249

Sobre-taxa:	
Café (por franco).........	$593 a $598

Operações:	
Bancario.................	— 16 3|32
Particular................	— 16 3|16

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence).....	16 1|8	a 16
Paris (por franco)........	$590 a	$595
Hamburgo (por marco)...	$730 a	$736
Sobre-taxa:		
Café (por franco).........	—	$593
Alfandega:		
Vales. ouro (por 1$000)..	—	1$687
Operações:		
Bancario.................	—	16 1|8
Particular................	16 3|16 a	16 7|32

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence).....	—	15 15|16
Paris (por franco)........	—	$598
Hamburgo (por marco)...	—	$739

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Libra esterlina (soberano)	—	15$000
Ouro nacional, por 1$000	—	1$687
Franco, lira e peseta....	—	$594
Por marco...............	—	$734
Por dollar...............	—	3$082
Peso argentino...........	—	2$973
Corôa austriaca..........	—	$624
Por 1$000 fortes.........	—	3$330

Movimento no dia 2 do corrente:

Entradas—£ 260-10, 900 francos, 2.540 dollars, 40 marcos, 100 liras, 310 pesos argentinos e 20$ em ouro nacional.

Saidas—£ 2.055, 2.540 francos, 320 dollars, 3.060 marcos e 130 em ouro nacional.

Ouro em deposito, 278.488:725$209 e notas em circulação, 297.820:170$000.

Moeda subsidiaria, 8:331$315 e responsabilidade da Thesouro, 19.339:776$016.

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence).....	16 7|64 a	15 61|64
Paris (por franco).......	$592 a	$597
Hamburgo (por marco)...	$731 a	$737
Italia (por lira).........	—	$590
Portugal (réis forte)....	—	$322
Nova York (por dollar)..	—	3$098
Operações:		
Bancario.................	16 1|16 a	16 11|64
Caixa matriz.............	16 3|32 a	16 1|8

Libra esterlina, 15$050.

Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$667.

FUNDOS PUBLICOS

Tivemos a Bolsa hontem bastante movimentada e com regulares trabalhos em operações.

Continuaram bem collocadas e firmes as apolices geraes, estadoaes e municipaes, estas ultimas, com excepção das de 1909, mostraram-se com tendencias para melhorar.

Estiveram em actividade diversos papeis de jogo, que foram negociados em pequena escala, apenas mantendo-se inalterados os da Loterias e frouxo todos os demais.

Foram iniciados os trabalho de Bolsa com a venda de um alvará, e tudo mais como se deprehende das vendas e offertas abaixo.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):
5 ditas, 9 ditas e 10 ditas, a...... 1:012$000
1 dita e 3 ditas, a.............. 1:013$000
1 dita, 1 dita, 2 ditas, 2 ditas, 2 ditas, 2 ditas, 2 ditas, 3 ditas, 4 ditas, 5 ditas, 5 ditas, 7 ditas, 11 ditas e 18 ditas, a............ 1:014$000
Miudas, de 200$000:
1 dita, 2 ditas e 3 ditas, a......... 1:000$000
Emprestimo de 1903:
5 ditas e 16 ditas, a............. 1:012$000
Emprestimo de 1909:
20 ditas, a...................... 995$000
4 ditos, 5 ditas, 10 ditas, 36 ditas, 100 ditas e 111 ditas, a........ 996$000

APOLICES ESTADOAES:

Minas Geraes, de 1:000$000:
2 ditas, 5 ditas, 7 ditas, 8 ditas, 10 ditas e 37 ditas, a............ 915$000

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro, £ 20 (ao portador):
7 ditas, a....................... 298$000
Antigas (ao portador):
20 ditas e 35 ditas, a............. 203$000
Emprestimo de 1909 (port.):
35 ditas, a...................... 192$000
Empr. de Petropolis (port.):
5 ditas, a....................... 200$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Commercio:
22 ditas, a...................... 172$000
Banco do Brazil:
40 ditas, a...................... 208$500
25 ditas, 30 ditas, 35 ditas e 38 ditas, a...................... 209$000
Banco Commercial:
27 ditas, a...................... 225$000
10 ditas, a...................... 223$000
Centros Pastoris:
209 ditas, a..................... 21$000
Comp. de Loterias Nacionaes:
300 ditas, a..................... 43$000
Comp. Docas de Santos (port.):
30 ditas, 30 ditas, 50 ditas, 50 ditas, 100 ditas, 100 ditas e 500 ditas, a.................... 395$000
Construcções Civis:
15 ditas, a...................... 75$000
Companhia Docas da Bahia:
200 ditas, a..................... 47$000
Comp. Victoria a Minas:
50 ditas e 100 ditas, a........... 78$000
Companhia de Tecidos Progresso Industrial:
2 ditas, 10 ditas, e 73 ditas, a..... 330$000

ALVARA'

ACÇÕES DIVERSAS:

Emprestimo de Obras Publicas:
116 ditas, a..................... $400
Industrial Serraria a Vapor (el 10 o|o):
125 ditas, a..................... $020
Emprezeira Colonial (el 50 o|o)
1.000 ditas, a................... $020
U. I. dos Estados do Brazil:
200 ditas, a..................... $060
Ind. R. de Janeiro (el 30 o|o):
100 ditas, a..................... $020
Territorial e Constructora, idem:
400 ditas, a..................... $020
Commercio de Matte (el 20 o|o)
200 ditas, a..................... $020
Industrial de Ouro Preto:
30 ditas, a...................... $340
União Indust. de S. Sebastião:
78 ditas, a...................... $340
Banco de Credito Movel:
35 ditas, a...................... 5$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o).......	1:014$000	1:012$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	1:010$000	1:005$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:014$000	1:012$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	996$000	995$000
Empr. de 1910 (4 o|o)	800$000	650$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	500$000	498$000
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	500$000	498$000
Rio, 100$ (4 o|o).....	92$500	92$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	916$000	914$000
Espirito Santo (7 o|o)	—	903$000
Espirito Santo (6 o|o)	—	860$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (nominaes)....	—	202$000
Antigas (ao portador)..	204$000	202$000
Empr. de 1906 (nom.)	204$000	202$000
Empr. de 1906 (port.)	204$000	202$000
Empr. de 1909 (nom.)	—	180$000
Empr. de 1909 (port.)	191$000	180$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	298$000	293$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	298$000	295$000
Nitheroy (2ª serie).....	—	207$000
Nitheroy (ao portador)	208$000	205$000
Nitheroy (nominaes)...	208$000	200$000
Petropolis............	202$000	198$000
DEBENTURES:		
America Fabril........	216$000	210$000
Brazil Industrial......	—	210$000
Carioca (tec. nominaes)	—	208$000
Carioca (tec., ao port.)	—	208$000
Corcovado (tecidos)....	213$000	212$000
Esperança (tecidos)....	220$000	—
Petropolitana (tecido)..	—	251$000
S. Joaquim (tecidos)....	205$000	195$000
S. Bernardo Fabril.....	212$000	207$000
S. Felix (tecidos)......	200$000	190$000
Santa Rosalia (tecidos)	—	201$000
Santo Aleixo (tecidos)..	210$000	205$000
Fabril Paulistana......	206$000	205$000
Botafogo (tecidos).....	208$000	205$000
Santa Helena (tecidos)	—	210$000
Industrial Mineira.....	—	207$000
Industrial Campista....	205$000	203$000
Confiança (tecidos)....	—	212$000
Mageense (tecidos)....	210$000	205$000
Manufactora (tecidos)..	—	208$000
Cantareira e Viação...	212$000	208$000
Carris Urbanos, de 100$	101$000	100$000
Carris Urbanos........	—	200$000
Mercado Municipal.....	210$000	206$000
Indust. de Electricidade	202$000	195$000
Transporte e Carruagens	214$000	210$000
Docas de Santos.......	—	208$000
Industrial do Brazil....	190$000	180$000
Industria e Commercio	—	90$000
O Paiz.............	900$000	—
Luz Stearica..........	212$000	210$000
Manufactora Progresso..	205$000	200$000
Materias de Construcção	208$000	200$000
LETRAS:		
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)...	105$000	103$500
Banco de Credito Real de Minas (6 o|o)...	104$000	90$000
Banco de Credito Rural e Internacional.....	—	100$000
Banco Hypothecario.....	95$000	70$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil.............	209$000	208$500
Commercial...........	223$000	222$000
Do Commercio.........	175$000	172$000
Da Lavoura...........	—	150$000
Nacional.............	170$000	160$000
Hypothecario.........	120$000	70$000
Mercantil............	235$000	232$000
Constructor..........	—	100$000
Iniciador............	1$500	—
Credito Real de Minas	—	170$000
Tecidos:		
Companhia Alliança....	—	305$000
Comp. America Fabril..	—	350$000
Companhia Corcovado..	260$000	255$000
Comp. Brazil Industrial	310$000	295$000
Companhia Confiança...	—	233$000
Comp. Petropolitana....	290$000	285$000
Companhia Mageense...	152$000	145$000
Companhia S. Felix....	48$500	46$000
Comp. União Lavrense..	—	220$000
Companhia S. Pedro....	—	200$000
Companhia Carioca....	320$000	300$000
Companhia Manufactora	230$000	210$000
Companhia São Joaquim	130$000	60$000
Companhia Cometa.....	330$000	310$000
Companhia Botafogo....	—	230$000
Companhia Progresso...	335$000	324$000
Comp. Industr. Mineira	225$000	210$000
Comp. Norte do Brazil	—	204$000
Comp. Lã da Tijuca....	—	220$000
Comp. Indust. Campista	—	220$000
Seguros:		
Comp. Argos Fluminense	700$000	—
Companhia Garantia....	290$000	245$000
Companhia Confiança...	—	55$000
Companhia Previdente..	500$000	405$000
Companhia Brazil......	30$000	20$000
Companhia Varejistas...	—	110$000
Comp. Lloyd Americano	—	12$050
Comp. Cruzeiro do Sul	—	145$000
Comp. Indemnizadora...	25$000	20$000
Companhia Minerva.....	17$000	—
Companhia Integridade..	—	57$000
União dos Proprietarios	—	80$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia.......	47$000	46$000
Loterias Nacionaes....	43$500	42$500
Transporte e Carruagens	86$000	82$000
Saneamento do Rio....	—	70$000
Victoria a Minas......	—	77$000
Minas de São Jeronymo	22$500	20$000
Terras e Colonização..	10$000	9$500
Rede Sul-Mineira......	75$000	72$000
Docas de Santos (nom.)	405$000	397$000
Centros Pastoris......	22$500	20$000
Industr. Colonizadora..	3$000	—
F. C. do Jard. Botanico	—	208$000
F. C. do Jard. Botanico (de 100$000)......	—	—
Engenho C. de Quissamã	122$000	81$000
Industrial de Cellulose	140$000	200$000
Industrial de Valença..	200$000	199$000
Commercio de Sal.....	—	55$000

(continuação)

	Vendedor	Comprador
Melhor. no Maranhão...	43$000	39$000
A Popular............	205$000	202$000
Cervejaria Brahma.....	—	250$000
E. de Ferro do Norte..	—	15$000
Aguas de Caxambú.....	—	10$000
Usinas Nacionaes......	—	202$000
Construcções Civis.....	95$000	80$000

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 2........	19:357$160
De 1 a 2....................	33:430$428
Em igual periodo de 1910.....	19:619$495
Differença para mais em 1911	13:810$933

JUNTA DOS CORRETORES

As informações fornecidas pela junta foram as seguintes:

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café, no Centro do Commercio de Café, abriu hontem menos animado, tendo-se realizado vendas de 2.792 saccas, á base de 10$600 a 10$700 sobre o typo 7 (desensaccado) por arroba.

Durante o dia não se realizaram vendas, fechando o mercado paralysado.

Total das vendas conhecidas, 2.792 saccas.

Entradas	*Saccos*
Cabotagem..............	1.050
E. F. Leopoldina.........	3.587
E. F. Central............	2.053
Total..................	6.690

MERCADO DE ASSUCAR

	Saccos
Entradas em 1, de Sergipe.....	18.950
Saidas em 1.................	4.986
Existencia em 2.............	218.276

Mercado estavel.

MERCADO DE ALGODÃO

	Fardos
Entradas em 1...............	—
Saidas em 1.................	841
Existencia em 2.............	18.288

Mercado frouxo.

Observações—Mercado de Liverpool, 4 pontos de alta.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

As condições de firmeza ultimamente assumidas pelo nosso mercado de café tornaram-se hontem menos promettedoras do que até aqui.

A principio, porém, notava-se geral firmeza nos trabalhos, mas logo em seguida os compradores, ante a intransigencia dos vendedores, recuaram, abstendo-se de entrar em novas operações, facto esse que deu em resultado reduzirem-se as vendas.

As Bolsas exteriores, no encerramento anterior, accusaram ainda varias noticias favoraveis, mas durante o dia sobrevieram algumas alternativas de baixa, que ainda mais contribuiram para o retraimento dos compradores.

Nessas condições, passou o mercado a funccionar sem procura, tanto assim que não foram conhecidos negocios durante o dia, por isso fechando o mercado completamente paralysado e com as cotações puramente nominaes.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 52.500 saccas, contra 38.600 do dia anterior.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro............	—
Cabotagem...............	1.050
Estrada de Ferro Central do Brazil	2.053
Estrada de Ferro Leopoldina.....	3.587
Total..................	6.690
Desde o dia 1 de julho.....	246.526

Vendas conhecidas:	
No dia de hontem........	2.792
No dia de ante-hontem....	8.874
Do dia 1 a 2.............	11.666
Passaram por Jundiahy.....	52.500

Pauta da semana, 710 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior...........	176.675
Ultimas entradas.........	12.848
Total..................	189.523
Ultimos embarques........	9.732
Stock actual.............	179.791

ENTRADAS

Dia 1:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	6.207	414.420
Estrada de F. Central	3.147	188.820
Por via maritima.....	2.794	167.960
Total.........	12.848	770.880
Do dia 1 a 2:		
Estr. de F. Leopoldina	10.494	629.640
Estrada de F. Central	5.200	312.000
Por via maritima.....	3.844	230.640
Total.........	19.538	1.172.280

EMBARQUES

Dia 1:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos.......	6.284	377.040
Europa...............	2.225	133.500
Rio da Prata..........	—	—
Pacifico..............	718	43.080
Cabo.................	—	—
Cabotagem............	—	30.300
Total.........	9.732	583.920
Dia 1:		
Estados Unidos.......	6.284	377.040
Europa...............	2.225	133.500
Rio da Prata..........	—	—
Pacifico..............	718	43.080
Cabo.................	—	—
Cabotagem............	—	30.300
Total.........	9.732	583.920
Desde o dia 1 de julho	—	194.190

COTAÇÃO POR ARROBA

(*Europeu*)

Typo n. 3......	11$500
" n. 5......	11$300
" n. 5......	11$100
" n. 6......	10$900
" n. 7......	10$700
" n. 8......	10$500
" n. 9......	10$300

(*Americano*)

Typo n. 5......	11$000
" n. 6......	10$800
" n. 7......	10$600
" n. 8......	10$400
" n. 9......	10$200

TELEGRAMMAS

Santos, 2—Hontem o mercado fechou estavel, tendo regulado sobre o n. 7, por 10 kilos, á base de 6$600.

Entraram 32.321 saccas e sairam 40.837, sendo o deposito actual de 826.857 saccas.

Foram recebidas desde 1º de julho 828.212 saccas e sairam 589.335 saccas.

Para a Europa, seguiram os vapores *Baltzer*, com 8.750 saccas e *Amazone*, com 1.350, e para os Estados Unidos, *Byron*, com 3.437 saccas, e *Tapajós*, com 26.500 ditas.

BOLSAS ESTRANGEIRAS

Fechamento anterior:

Nova York, 2—Hontem o mercado fechou com alta de 1 a 6 pontos nas opções e inalterado nos disponivel.

Opção de setembro 11.38.

Ultimas vendas, 30.000 saccas.

Havre, 2—Hontem este mercado accusou, no fechamento, alta de 1 franco.

Opção de setembro 69.

Ultimas vendas, 30.000 saccas.

Hamburgo, 2—O mercado fechou hontem com alta de 1|4 a 1|2 pfening.

Opção de setembro 56 3|4.

Ultimas vendas, 16.000 saccas.

Londres, 2—O mercado hontem fechou com alta de 3 d.

Opção de setembro 52 sh. e 3 d.

Ultimas vendas, 7.500 saccas.

Abertura:

Nova York, 2—Hoje o mercado abriu com baixa de 2 pontos nas opções.

Havre, 2—O mercado abriu estavel, com baixa parcial de 1|4 de franco.

Opções: setembro 69, dezembro 68 3|4, março 68 1|4 e maio 68 1|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, 2—Abriu o mercado hoje inalterado.

Opções: setembro 56 3|4, dezembro 55 1|4, março 55 1|4 e maio 55 1|4 pfening por meio kilo.

Londres, 2—Hoje este mercado abriu estavel, com alta parcial de 3 d.

Opções: setembro 52 sh. e 3 d., dezembro 50 sh. e 6 d., março 50 sh. e maio 50 sh. e 3 d. por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, 2—Baixa de 2 a 6 pontos nas opções.

Havre, 2—Baixa de 1|4 de franco.

Hamburgo, 2—Inalterado.

(Serviço do *Paiz*.)

Algodão.

O mercado de Liverpool, hontem, fechou com alta de 4 pontos. A cotação do genero de Pernambuco subiu a 6.98 d. por libra.

O nosso mercado esteve ainda fraco.

Não houve entradas ante-hontem, tendo saido dos trapiches 841 fardos.

O deposito actual é de 18.288 fardos.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos
Estado de Pernambuco....	9$200 a 10$600
E. do Rio Grande do Norte	9$500 a 10$000
Estado do Ceará.........	10$000 a 10$500
Estado da Parahyba......	9$500 a 9$860
Estado de Sergipe........	Nominal
Est. de Alagoas (Penedo)	Nominal

Assucar.

Esteve o mercado hontem calmo e sem actividade, notando-se sensivel falta de genero mascavinho.

Entraram hontem 18.950 saccos, sendo: De Sergipe, pelo vapor *Cabo Frio*, 3.593 a Thomaz da Silva & C., 1.225 a Walter Brothers & C., 1.099 a Gonçalves Zenha & C., 1.976 a J. de Oliveira Castro & C., 1.150 a Fry Youle & C., 670 a Zenha Ramos & C. e 600 a Procopio Oliveira & C.

Pelo vapor *Santa Cruz*, 3.000 a Thomaz da Silva & C., 2.000 a Fry Youle & C., 1.432 a Queiroz Moreira & C., 1.317 a Gonçalves enha & C. e 888 a Walter Brothers & C.

Saidas em 1:

Trapiches	*Saccos*
Medeiros...............	43
Armazem n. 14..........	1.307
Commercio e Navegação..	34
Armazem n. 13..........	787
Armazem n. 12..........	684
S. João da Barra........	919
Cantareira.............	653
Rio de Janeiro..........	530
Caravellas.............	29
Total..................	4.986

Existencia hontem em trapiche 218.276 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina.........	Não ha
Branco, cristal........	$220 a $250
Branco, 3ª sorte......	$240 a $250
Somenos..............	Não ha
Mascavinho...........	$160 a $190
Amarello cristal.......	$170 a $195
Mascavo bom.........	$150 a $160
Mascavo regular.......	$140 a $145
Mascavo baixo........	— —

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De BUENOS AIRES e escalas, com cinco dias, pelo paquete francez *Amazone*: varios generos, á Messageries Maritimes.

De CALLAO e escalas, com 23 dias, pelo paquete inglez *Oriana*: varios generos, á Mala Real Ingleza.

De CABO FRIO, pelo vapor nacional *Garcia*: sal, a Dantes & C.

De SANTOS, com 16 horas, pelo paquete inglez *Byron*: varios generos, a Norton Megaw & Comp.

De ARACAJU' e escalas, com cinco dias, pelo paquete nacional *Santa Cruz*: varios generos, a Fry Youle & C.

De PELOTAS e escalas, com 10 dias, pelo paquete nacional *Itaoca*: varios generos, a Lage Irmãos.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

BUENOS AIRES e escalas, francez, *Amazone*; CALLAO e escalas, inglez, *Oriana*; CABO FRIO, nacional, *Garcia*; SANTOS, inglez, *Byron*; ARACAJU' e escalas, nacional, *Santa Cruz*; PELOTAS, e escalas, nacional, *Itaoca*.

Vapores saidos.

BORDÉOS e escalas, francez, *Amazone*; CALLAO e escalas, inglez, *Oriza*; LIVERPOOL e escalas, inglez, *Oriana*; NOVA YORK e escalas, nacional, *S. Paulo*; PORTO ALEGRE e escalas, nacional, *Itaperuna*; SANTOS, allemão, *Hohenstaufen*; MARSELHA e escalas, francez, *Aquitaine*.

Outras embarcações:

MACAHE', hiate nacional *Vencedor*; CABO FRIO, hiates nacionaes *Gama 2º* e *Planeta*; ILHA GRANDE, rebocador nacional *S. Paulo*.

Vapores em viagem.

SANTOS, 2.

O paquete *Sirio*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá hoje, ás 4 horas, para o Rio.

SANTOS, 2.

O vapor *Tapajós*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje, ás 6 horas, para Nova York, directo.

S. FRANCISCO, 1.

O paquete *Maprink*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu ás 6 horas para Paranaguá.

TUTOYA, 1.

O paquete *Olinda*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje para o Maranhão.

RECIFE, 1.

O paquete *Alagoas*, do Lloyd Brazileiro, chegou e saiu hoje para Macei.

VICTORIA, 2.

O paquete *Iris*, do Lloyd Brazileiro, chegou e saiu hoje para o Rio, ás 10.

BAHIA, 2.

O paquete *Bahia*, do Lloyd Brazileiro, chegou e sairá amanhã para Maceió.

MONTEVIDEO, 2.

O paquete *Martinho*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje a Rosario.

ROSARIO, 2.

O paquete *Minas Geraes*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá amanhã para a Bahia.

Vapores esperados.

3 Santos, *Habsburg*.
3 Rio da Prata, *Hollandia*.
3 Portos do norte, *Guajará*.
4 Rio da Prata, *Cordoca*.
4 Santos, *Halle*.
4 Portos do sul, *Anna*.
4 Portos do sul, *Maprink*.
6 Liverpool e escalas, *Tressont*.
6 Nova York e escalas, *Verdi*.
6 Hamburgo e escalas, *Konig F. August*.
6 Rio da Prata, *Sicilia*.
6 Portos do norte, *Alagoas*.
6 Portos do sul, *Anna*.
7 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
7 Rio da Prata, *Savoia*.
7 Southampton e escalas, *Aragon*.
7 Nova York e escalas, *Minas Geraes*.
8 Portos do sul, *Itapema*.
8 Rio da Prata e escalas, *Saturno*.
8 Trieste e escalas, *Laura*.
9 Rio da Prata, *Regina Elena*.
9 Rio da Prata, *Asturias*.
10 Portos do norte, *Pyrineus*.
10 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
10 Santos, *Asuncion*.
12 Rio da Prata, *Malte*.
12 Genova e escalas, *Umbria*.
13 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
14 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
15 Rio da Prata, *Valparaiso*.
15 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
16 Rio da Prata, *Francesca*.
16 Rio da Prata, *Chili*.
16 Rio da Prata, *Voltaire*.
17 Callão e escalas, *Orissa*.
17 Santos, *Crefeld*.

Vapores a sair.

3 Paraty e escalas, *Gloria*.
3 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
3 Hamburgo e escalas, *Habsburg*.
3 Nova York, *Byron*.
3 Rio da Prata e escalas, *Sirio* (1 hora).
3 Caravellas e escalas, *Cabo Frio*.
4 Bremen e escalas, *Halle*.
4 Portos do norte, *Itaoca*.
4 Genova e escalas, *Cordoca*.
4 Pernambuco e escalas, *Parana*.
4 S. João da Barra, *Fidelense*.
5 Portos do sul, *Itaquá*.
5 S. Matheus e escalas, *Industrial*.
5 Bahia e escalas, *Victoria*.
5 Genova e escalas, *Cordoca*.
5 Aracajú, *Santa Cruz*.
6 Nova York e escalas, *Parás*.
6 Rio da Prata, *Konig Friedrich August*.
6 Genova e escalas, *Sicilia*.
6 Portos do norte, *Manáos*.
7 Genova e escalas, *Savoia*.
7 Rio da Prata, *Frisia*.
7 Florianopolis e escalas, *Anna*.
7 Paranaguá e escalas, *Paulista*.
7 Porto Alegre escalas, *Assú*.
7 Rio da Prata, *Aragon*.
7 Rio da Prata e escalas, *Sirio* (10 horas).
9 Rio da Prata, *Laura*.
9 Genova e escalas, *Regina Elena*.
9 Southampton e escalas, *Asturias*.
9 Portos do sul, *Itajubá*.
10 Pará e escalas, *Tupy*.
10 Cabedello e escalas, *Bragança*.
10 Rio da Prata e escalas, *Guajará*.
10 Villa Nova e escalas, *Iris* (10 horas).
10 Portos do norte, *Bossuca*.
10 Nova York, *Orange Prince*.
11 Hamburgo e escalas, *Asuncion*.
12 Havre e escalas, *Malte*.
12 Rio da Prata, *Umbria*.
12 Portos do norte, *Pará* (10 horas).
13 Rio da Prata, *Atlantique*.
13 Rio da Prata, *Saturno* (1 hora).
14 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
14 Montes e escalas, *Mossoró*.
15 Genova, *Valparaiso*.
15 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
15 Portos do norte, *Ibiapaba*.
15 Laguna e escalas, *Maprink* (4 horas).
16 Nova York, *Voltaire*.
16 Bordéos e escalas, *Chili*.
16 Trieste e escalas, *Francesca*.
17 Liverpool e escalas, *Orissa*.
17 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
18 Portos do norte, *Alagoas*.
18 Bremen e escalas, *Crefeld*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas em 31 do proximo passado, pelo paquete nacional *Itaperuna*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Farinha—100 saccos a G. Afofnso, 1.000 a Guimarães Irmão & C. e 600 á ordem.

Vinhos—100 quintos á ordem, 30 a Pereira Carvalho & C. e 50 a Santos Pereira & C.

Carnes—Nove caixas á ordem.

Batatas—300 saccos a Couto & C.

Vinho—50 quintos a Siqueira Veiga.

Garapa—Cinco quintos a M. Gerim.

Doces—19 caixas a F. Bonotto & C. e 11 a A. Vianna.

Bolsas—Dois fardos a F. Bonotto & C.

De Santos:

Phosphoros—40 latas a [illegible] Ramos & C.

Solla—20 rolos a J. Pereira Braga.

—Pelo vapor *Paulista*, de Paranaguá:

Carnes—50 caixas a V. Senra & C. e oito barricas a H. Gaffrée.

Toucinho—10 barricas a V. Senra & C.

Farinha de centeio—20 barricas a J. P. Fonseca.

Taboinhas—442 amarrados a Heraclito & C., 102 a O. Esteves, 438 á C. Cervejaria Brahma e 437 á ordem.

—Pelo vapor *Chili*, de Bordéos e escalas:

Carga de Bordéos:

Champagne—Seis caixas a J. Morano e duas a M. Ribeiro.

Carnes—Quatro caixas a L. Bisé.

Legumes—Quatro caixas ao mesmo.

Conservas—Oito caixas ao mesmo.

Ameixas—Seis caixas ao Lloyd Brazileiro e 12 a H. Marti & C.

Vinho—14 quartolas á ordem, uma a Luiz Campos, 20 a E. Dhelomme, duas caixas a Jorge Morano, 10 a N. Ribeiro e uma quartola e seis caixas a L. Paulo Machado.

Licor—16 caixas ao ministerio do Mexico.

Provisões—Uma caixa ao mesmo.

Cevada—Quatro caixa a Heraclito & C.

Queijos—10 engradados a H. Marti & C.

Pelles—Uma caixa a H. Pereira & C., uma Cardoso Cerqueira, duas a L. Rodrigues e uma á ordem.

Pellicas—Duas caixas á ordem.

Pelles—Uma caixa a F. Souto & C., duas a Ribeiro Silva & C., duas a Santos Novaes, uma a L. Marciano, uma a Cardoso Cerqueira, uma a F. Jorge Oliveira, duas a J. Oliveira Pinto, duas a Jorge Bastos, uma a F. Placido, uma a M. da Silva, uma a J. Cruz Senra, uma a L. Marciano, uma a F. Jorge Oliveira e duas a Guimarães Pinto.

Papel de cigarros—13 caixas a J. F. Oliveira.

Couros—Tres caixas a Breissan & C.

Provisões—Sete caixas a M. Silvano.

Rolhas—Uma caixa á ordem.

Sementes—Duas caixas a Pinto Junior.

Couros—Uma caixa a Pinto Angelo e uma a Santos Costa & C.

—Pelo vapor nacional *Gloria*, de Paraty:

Aguardente—18 pipas á ordem.

—Pelo vapor allemão *Dacia*, de Antuerpia:

Vinho—22 caixas a F. Mentges.

Papel—20 caixas á Companhia Fiat Lux e 16 á ordem.

Tintas—20 caixas a A. P. Costa.

Ladrilhos—67 engradados á ordem.

Cimento—Cinco barris a Arp & C. e 3.000 á Prefeitura de Bello Horizonte.

—O vapor austriaco *Ezent Istvan*, de Santos, não trouxe carga.

—Pelo vapor inglez *Devonshire*, de Antuerpia e escalas:

Carga de Antuerpia:

Farinhas—50 caixas a H. Marti & C.

Anil—50 caixas a Placido Teixeira.

Couros—Duas caixas a Benttemuller & C.

Cimento—3.500 barricas á Companhia do Gaz.

De Londres:

Farinhas—50 caixas a H. Marti & C.

Anil—50 caixas a Placido Teixeira.

Couros—Duas caixas a Benttemuller & C.

Cimento—3.500 barricas á Companhia do Gaz.

Arroz—500 saccos á ordem, 300 a B. Alhumerque e 300 á ordem.

Gingerale—12 caixas a P. L. Sanson.

Doces—Quatro caixas a W. Brothers.

Whisky—12 caixas ao mesmo.

Aguas—Uma caixa ao mesmo.

Oleo—66 barris á ordem, 20 a J. M. Freitas, 20 a Luchkaus & C., 50 a Hasenclever & C., 20 a Moreno & C., 24 a S. Lara & C., 45 a A. de Almeida, 40 a B. Maia, 150 latas a Hasenclever & C., 320 latas e 50 barris a Dias Garcia e quatro barris á ordem.

Graxa—Um barril á ordem.

Oleo—16 barris á ordem.

Breu—Tres barris a Navio Ennes.

Borax—20 caixas á M. S. João d'El-Rei.

Cimento—1.000 barricas á mesma, 500 á ordem, 300 á C. N. S. João da Barra e Campos, 500 a Hime & C., 1.000 á C. B. Electrica, 300 á ordem e 1.000 á Camara Municipal.

Couros—Um fardo a J. Rainho & C.

De Lisboa:

Batatas—500 caixas a J. Dias.

Azeitonas—50 caixas a Dias Almeida.

Vinagre—35 quintos a R. Guimarães.

Azeite—10 caixas ao mesmo.

Aguas—Duas caixas a A. J. P. Barcellos.

Alhos—40 caixas a F. Irmão.

—Pelo vapor nacional *Carolina*, de Ponta da Areia:

Café—1.000 saccas ao agente official.

Charutos—Uma caixa a Benevides & C.

De Victoria:

Café—500 saccas ao agente official.

Areia—1.000 saccas a J. B. Almeida.

—Os vapores allemães *Cap Vilano*, do Rio da Prata, e *Gutrune*, do Rio Grande do Sul, não trouxeram carga, e o vapor *Maria*, de Cardiff, trouxe carvão.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 317:104$323, sendo em ouro 131:029$697 e em papel 186:011$626.

De 1 e 2 do corrente a renda foi de 681:991$077, tendo sido em igual periodo do anno findo de 642:114$349, sendo a differença a maior sobre o anno findo de 39:876$728.

—Foi encaminhado ao director geral da contabilidade publica a petição do conferente Jovino Barral, solicitando entrega de 160$, provenientes de uma multa cobrada executivamente.

—Afim de ser devidamente examinada, foi enviada á Caixa de Conversão uma cedula de 50$ n. 2.970, estampa 1ª, série A, apprehendida pela thesouraria, por ter sido julgada falsa.

—O inspector solicitou ao director da Casa da Moeda a remessa de sellos e cintos de consumo, na importancia de réis 410$500, para a thesouraria.

—Foi encaminhado ao Sr. ministro da fazenda um recurso de M. S. Lino, interposto do acto da inspectoria, classificando como obras não classificadas, de ferro batido simples, da taxa de 400 réis, a mercadoria despachada pela nota numero 6.634, de abril ultimo.

—O inspector mandou lavrar termo de apprehensão e instaurar processo sobre o contrabando apprehendido em duas malas pertencentes a immigrantes, na ilha das Flores, pelo escripturario Pereira da Costa, em vista de terem os Srs Medina e Amarilio de Noronha, nomeados para examinar as malas citadas, constatado conterem as mesmas grande quantidade de cassa bordada, da taxa de 20$, lenços de seda, algodão de seda bordada e outros tecidos.

—Requerimentos despachados:

Arp & C.—Prosigam o despacho, de accordo com o que se verificou, ficando a restituição dependente do que a respeito disserem a 1ª e 2ª secções;

Azevedo Torres & C.—Certifique-se, não havendo inconveniente;

Ascendino Ferreira — Ao guarda-mór para attender;

Companhia Nacional Tecidos de Juta—Certifique-se, não havendo inconveniente;

King Ferreira & C.—Certifique-se, não havendo inconveniente;

Vieira Leitão & C.—Sim, com o prazo de 90 dias;

L. F. Julien—Examine e informe o Sr. Torres Leite;

Jules Blum—Sim, pagando 5 o|o de expediente;

Pichara Boneri—Sim, pagando 5 o|o de expediente;

L. de Paula Machado—Sim, pagando 5 o|o de expediente;

Manoel da Silva Carneiro—Junte-se o processo;

E. Lambert—Volte á commissão de tarifa, apresentando-lhe os documentos exigidos em seu parecer de 20 de julho proximo passado;

Dias Garcia & C.—Informe a 1ª secção;

Marc Ferrez & Filhos—Informe a 2ª secção, ouvida a 3ª.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de longo curso, que foram distribuidos aos escripturarios seguintes:

Ao Sr. A. Soares o de n. 896, do vapor inglez *Orita*, procedente de Liverpool, consignado á Mala Real;

Ao Sr. B. de Almeida, o de n. 897, do vapor inglez *Oriana*, procedente de Callão, consignado á Mala Real.

Marinha:

Foram hontem exonerados, os engenheiros navaes capitães de corveta Alvaro Agostinho Rosauro de Almeida, de director da officina de construcção do Arsenal de Marinha desta capital, e Luiz Gaston Lavigne, de ajudante da directoria da officina de construcção naval no mesmo arsenal.

—Ao carpinteiro de segunda classe Adolpho Santiago, foi concedido um mez de licença para tratamento de sua saude, onde lhe convier.

—Foram nomeados: os 1ºs tenentes commissarios João Pinto de Faria e Oscar Pientznauer, o primeiro para servir na escola de aprendizes marinheiros do Estado de S. Paulo, e o segundo para continuar o inventario das munições bellicas, na directoria geral de armamento; os enfermeiros navaes de segunda classe Leopoldo Pedro das Chagas e Eduardo Gomes, para servirem, este na enfermaria de marinha do Estado do Pará, e aquelle na escola de aprendizes marinheiros do Estado do Rio de Janeiro, em Campos.

—O chefe do estado-maior fez publicar em ordem do dia de hontem o seguinte:

"Os Srs. commandantes das divisões de couraçados e de contra-torpedeiros providenciem no sentido de comparecerem na inspectoria de machinas, segunda-feira, 7 do corrente, ás 11 horas da manhã, os sub-machinistas Irineu Ramos Gomes, Antonio Pedro Novaes de Abreu, Loé Gutierrez Simas, Manoel Pinheiro do Valle, Heitor Alves Trindade e Cicero Zerbardino dos Santos, embarcados respectivamente, no "Santa Catharina", no "Minas Geraes", no "Barroso", no "Bahia" e no "Rio Grande do Norte", afim de serem submettidos ao exame de sufficiencia de que trata o artigo 56 do regulamento annexo ao decreto n. 7.009, de 9 de julho de 1908."

—Ficou sem effeito a nomeação do enfermeiro de segunda classe Leopoldino Pedro das Chagas, para servir na enfermaria de marinha, no Estado do Pará.

—Foram desligados: o capitão-tenente commissario Ignacio Augusto Linhares, da escola de aprendizes marinheiros do Estado de S. Paulo, depois da respectiva entrega a seu substituto, e o enfermeiro naval de segunda classe Luiz Pinto de Oliveira, da escola de aprendizes marinheiros do Estado do Rio de Janeiro.

—Foram mandados passar: o capitão-tenente Ricardo Greenhalgh Barreto, do "Carlos Gomes", e o 2º tenente commissario Joaquim Rodrigues da Cruz, do "Bahia", por excesso de lotação.

— Mandou-se embarcar no "Piauhy" o mecanico de primeira classe Sebastião Guimarães Albernaz.

—Reune-se na auditoria geral da marinha, depois de amanhã, 5 do corrente, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o foguista extranumerario de terceira classe Orlindo Amorim, do qual é presidente o capitão de fragata reformado Joaquim Franco, e são juizes os seguintes officiaes reformados: capitão-tenente engenheiro machinista José Francisco de Araujo Costa, capitães-tenentes José Joaquim Guimarães, Arthur Waldemiro da Serra Belfort e commissario Horacio Carvalho da Silveira Lemos, e da activa, 2ºs tenentes commissarios Carlos Sanderson de Queiroz e Alvaro Pereira Frazão, devendo comparecer o réo e as testemunhas, foguistas extranumerarios de primeira classe Felippe Santiago da Cruz e de terceira classe Emilio Rodrigues Maravilha, João Fayal e Antonio Pereira Pinto, embarcados, o primeiro e segundo no "Tymbira", o terceiro no "Andrada" e o quarto no "Tiradentes", e o primeiro sargento do batalhão naval Alfredo Antonio de Mello, que serve como escrivão.

—O uniforme para hoje é o 3º.

Guerra.

O coronel Alfredo de Moraes Rego, chefe do departamento central deste ministerio, fez publico o seguinte boletim:

"Exonerado de chefe da 3ª secção do departamento central e nomeado chefe do serviço de engenharia da 9ª região militar, o major Alexandre Henriques Vieira Leal, em portaria desse ministerio, de 25 do preterito, determino a sua exclusão, sentindo profundamente o seu afastamento, porquanto esta chefia vem, desde alguns annos, apreciando, em differentes commissões, os predicados excepcionaes do major Leal, como sejam: rara capacidade profissional, intelligencia de escol, esmerada educação civil e militar, entranhado amor ao trabalho, zelo e dedicação pelo serviço e uma lealdade inexcedivel. E', pois, com verdadeira saudade que o desligo."

— Foi nomeado para exercer o cargo de chefe da 3ª secção, cumulativamente, o adjunto da chefia do departamento central, capitão Othon Braga.

— Requereu concessão de medalha de prata, por contar mais de 20 annos de serviço, o 2º tenente Justino de Menezes Floresta.

—O Sr. ministro agradeceu ao presidente do Estado de Matto Grosso a remessa de um exemplar da mensagem apresentada pelo mesmo presidente á assembléa legislativa do Estado, por occasião de ser installada a 3ª secção da 8ª legislatura.

— Foi solicitado ao Sr. ministro da fazenda o pagamento de 3:000$ á Companhia Nacional de Navegação Costeira, pelo transporte de uma lancha, feito por conta desse ministerio.

— A esse departamento apresentaram-se os seguintes officiaes: tenente coronel Erico Augusto de Oliveira, do quadro supplementar, por ter sido posto á disposição do ministerio do interior, e 1ºs tenentes Antonio do Nascimento Linhares, do 3º regimento de infanteria, por ter tido alta do hospital central; Mario Galvão, do quadro supplementar, por ter sido nomeado auxiliar do estado-maior, e medicos Drs. Manoel de Lemos, por ter vindo do Estado do Rio Grande do Sul, com licença, para tratamento de saude, e José de Accioly Peixoto, por ter vindo doente, de Porto Alegre.

— O 2º tenente Godofredo de Vargas Vasconcellos pediu transferencia para um dos corpos de cavallaria da 9ª região.

— Os Srs. Herm Stoltz & C. propuzeram a esse ministerio o fornecimento de fuzis-metralhadoras Schwarlose ao nosso exercito.

— Pediu para trocar de corpo com o seu collega Henrique Ribeiro Campos de Vasconcellos o 1º tenente Alfredo Jader de Carvalho Neves.

— Pediu reforma o coronel da arma de artilheria Joaquim Puget.

—O capitão Manoel Pereira de Mesquita pediu rectificação de promoção.

— Foi transferido para o 11º regimento de cavallaria, com parada em Bagé, no Estado do Rio Grande do Sul, o 2º tenente do 4º regimento Nilo Ribeiro de Oliveira Val.

—Foi concedida a troca dos respectivos corpos entre os 2ºs tenentes Adolpho Amorim Garcia, do 49º batalhão de caçadores, e Ernesto Ramos de Medeiros, do 5º regimento de infanteria.

—Sob a presidencia do capitão Jacintho da Cunha Leal, reune-se, depois de amanhã, ás 11 horas, na auditoria desse departamento, o conselho de guerra a que respondem os asylados José Carneiro de Freitas e José de Brito, do qual fazem parte os seguintes officiaes: 1º tenente Perminio Carneiro Leão e 2ºs tenentes José de Araujo Seixas, Oscar Severiano Bastos Nunes, Cornelio Caldas da Silveira e Ricardo Augusto Moreira.

—Obteve 15 dias de dispensa do serviço o 2º tenente do 3º regimento de infanteria José Fortuna.

—Foi transferido do 56º batalhão de caçadores para o 29º batalhão de infanteria o aspirante Zopyro Ourique.

—Requerimentos despachados:

Faustino Lourenço Bastos, capitão, e Carlos Alberto Cesar Burlamaqui, capitão reformado — Indeferidos;

Antonio de Carvalho Borges Sobrinho, 1º tenente—Sim, dentro do actual exercicio;

Ladisláo Telles Ferreira, tenente-coronel — Concedo a licença, em prorogação;

Pedro Richard — Concedo a prorogação por 20 dias;

Dr. Julio Palma Filho, 1º tenente, medico — Concedo, correndo por conta propria as despezas de transporte.

—O chefe do estado-maior da armada solicitou a apresentação do 2º tenente commissario Raul Nielsen, que se acha recolhido ao estado-maior de um dos corpos da 1ª brigada, afim de depôr no dia do corrente, na auditoria de guerra, daquella repartição.

—O 2º tenente Heitor Augusto Borges, que se acha com licença para tratamento de saude, solicitou, em requerimento, ao general ministro da guerra, permissão para gozal-a no Estado do Espirito Santo.

—Fez entrega ao quartel general da 9ª região militar do inquerito policial militar, de que era encarregado o 2º tenente do 52º de caçadores Mario Augusto do Nascimento, e ao qual respondeu o 2º sargento João da Rocha do O'.

—Está sendo chamado com urgencia no quartel-general da 9ª região de inspecção, afim de se apresentar ao general inspector, o 1º tenente do 8º regimento de infanteria, Antonio do Nascimento Linhares.

—Foi indeferido pelo general inspector da 9ª região o requerimento do 3º sargento Liborio Dornellas Cabeça, do 20º grupo de artilheria, solicitando transferencia daquelle corpo para o 2º batalhão de artilheria.

—Foi mandado providenciar, pelo quartel-general da 9ª região, no sentido de que a 1ª brigada estrategica faça substituir todas as praças que se acham destacadas na ilha das Cobras e pertencentes ao 1º regimento de artilheria montada.

—Vão ser mandados apresentar á 8ª região, pelo general inspector da 9ª região, os excluidos militares Rodrigo Teixeira e Sebastião Lima Ferreira, afim de serem recolhidos á fortaleza de Santa Cruz.

—Apresentou-se hontem ao quartel-general da 9ª região o 2º tenente Raymundo Sampaio, do 5º regimento de cavallaria, vindo da séde de seu regimento com licença para tratamento de saude.

—Foi declarado pelo quartel-general da 9ª inspecção ás brigadas estrategica e mixta e ao 2º batalhão de artilheria, que sempre que tiverem de remetter á sala de embarques da região guias de soccorro de praças que vão seguir destino, devem mencionar o corpo a que se recolhem, afim de não haver embaraço no serviço de passagens.

—Foram mandadas considerar como sorteadas 28 praças incluidas ultimamente no 55º batalhão de caçadores, cujo sorteio foi realizado na 6ª região de inspecção, em Alagoas.

—Serviço par hoje:

Superior de dia, capitão Ramiro da Silva Souto;

A brigada mixta dá o official para ronda de visita;

A 1ª brigada estrategica dá os officiaes para auxiliar o serviço de superior de dia á guarnição e para o serviço de dia ao quartel-general da 9ª região;

Auxiliar do official de dia, amanuense Plate;

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição;

Uniforme, 4º.

Guarda nacional.

Escalados de serviço para hoje:

Promptidão no quartel general, dois officiaes, sendo um do 1º regimento de cavallaria e outro do 2º regimento da mesma arma;

Uniforme, 12º.

Força policial.

Funccionará hoje o cinematographo da força policial, para os officiaes, praças e respectivas familias, sendo o programma a exhibir-se o seguinte:

1ª parte—Questão de honra (comica); 2ª parte—Revistas das tropas coloniaes francezas (natural); 3ª parte—Aventuras de um sobrinho (comica); 4ª parte—Revistas de Longchamps (natural); 5ª parte—Casamento por amor (drama); 6ª parte—Criada sem querer (comica).

Durante as sessões tocarão oito musicos da mesma força.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, o major João Lino;

Official de dia á força, o capitão Campos;

Medico de dia, o capitão graduado Dr. Frota;

Medico de promptidão, o capitão Dr. Goulaart;

Interno de dia, o alferes honorario Pedrosa;

Musica de parada e promptidão, a do 2º regimento;

Ronda aos theatros, o alferes Pessoa;

Ronda de visita, o alferes Daniel;

Rondam ás ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge o tenente Dantas, e um inferior do regimento de cavallaria;

Rondantes á disposição do superior de dia, sete inferiores do regimento de cavallaria, sendo dois para rondar as patrulhas das ruas Guanabara e Paysandú e dois de cada regimento de infanteria;

Rondantes das patrulhas de cavallaria, do 1º, 3º e 5º districtos policiaes, dois inferiores do mesmo regimento;

Guardas: da Caixa de Conversão, o alferes Barros; do Thesouro, o alferes Hilario, ambos do 1º regimento; da Caixa de Amortização, o alferes Menezes, e da Casa da Moeda, o alferes Velloso, ambos do 2º regimento, e no quartel-central, um inferior deste regimento;

Estado-maior, no 1º regimento, o capitão Correia; no 2º, o tenente Souza; no de Andarahy, o capitão Cardel, e no de Frei Caneca, o capitão Pinho França;

Promptidão, no 2º regimento, o alferes Telles, e no de cavallaria, o alferes Castello Branco;

Auxiliar do official de dia, um inferior do 2º regimento;

Ordens ao commando geral, um corneteiro do 2º regimento, e á assistencia do pessoal, um cabo do 1º regimento;

O regimento de cavallaria dá o serviço já pedido em detalhe, um official subalterno com 30 praças, e o mais que se pedir;

O 1º regimento de infanteria dá o serviço já pedido em detalhe e o mais que se pedir;

O 2º regimento de infanteria dá um official subalterno com 50 praças, constituindo as promptidões de incendio, soccorro e do regimento; o serviço já pedido em detalhe e o mais que se pedir;

Uniforme 5º.

Guarda civil.

—Obtiveram dispensa: por tres dias, José Vicente Martins; por um dia, fiscal Antenor Pinto Duarte, e guardas Miguel Pinto, João Pereira Ribeiro, Aurelino de Moraes Sarmento, Luiz Tavares, Fidelis Correia da Conceição e Adalberto Correia de Pinho.

—Passou a doente em residencia, o guarda de segunda classe José de Oliveira.

—Foram excluidos desta corporação o reserva João Luiz da Silva, e lo estado effectivo, o ajudante interino Antonio Vieira da Silva.

Serviço para hoje:

Palacio presidencial, fiscal Horacio França;

Escalante de dia, fiscal Alfredo Luiz de Oliveira;

Auxiliares de dia, ajudantes Guimarães, Oliveira e Lisboa;

Ronda geral, fiscaes Ayresa, Simas, Madureira, Guimarães, M. Cruz, A. A. Carvalho, Lima Verde, Bavato, Calmon, Faria, Ferreira, P. Duarte, Vicanore Nicodemos;

Auxiliares de ronda, ajudantes M. Rego, Venancio, Avilla, Soares da Silva, Mattos e Pinto Lyra;

Uniforme, 2º.

TORNEIO DE AGOSTO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 4

CHARADA TIBURCIANA

(Rosalina.)

1—2—Ha um tempero que, com o ovo, não estala no fogo, mas faz-se cadente.

Problema n. 5

ENIGMA PITTORESCO

(A. B. C.)

Problema n. 6

ANAGRAMMA

(Philoco.)

3—2—A' semelhança de um veio nas pedreiras.

Correspondencia

Jurity—Segue a resposta pelo correio.

D. Sigas

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje

Hollandia, para a Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até ás 10 e cartas até as 11.

Hebsburg, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meiodia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até a 1 hora da tarde.

Byron, para Bahia, Trindade, Barbados e Nova York, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 10.

Amanhã

Byron, para Ilhéos, Bahia, Maceió e Recife, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meiodia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

NOTA — Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, exceptuando os da Compagnie des Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 2ª loteria do plano n. 219, 123ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 30:000$ A 120$000

131	30:000$000	978	100$000
36469	3:000$000	4.47	100$000
27731	1:500$000	5911	100$000
1040	1:200$000	5947	100$000
41235	1:200$000	8750	100$000
896	600$000	9692	100$000
8802	600$000	9.64	100$000
1578	300$000	11351	100$000
34011	300$000	158.3	100$000
49606	300$000	17213	100$000
55811	300$000	25205	100$000
140	180$000	25559	100$000
4557	180$000	28983	100$000
7134	180$000	29148	100$000
10562	180$000	[illegible]	100$000
18002	180$000	31751	100$000
19136	180$000	36314	100$000
27035	180$000	42203	100$000
27469	180$000	42453	100$000
33669	180$000	49726	100$000
42548	180$000	52777	100$000
49751	180$000	53-63	100$000
51562	180$000	54371	100$000
51960	180$000	56087	100$000
53877	180$000	57239	100$000
58592	180$000		

APPROXIMAÇÕES

132 e 134	450$000
36468 e 36470	300$000
27730 e 27732	150$000
1039 e 1041	75$000
41234 e 41236	75$000

DEZENAS

131 a 140	60$000
36461 a 36470	30$000
27731 a 27740	30$000
1031 a 1040	30$000
41231 a 41240	30$000

CENTENAS

101 a 200	18$000
36401 a 36500	15$000
27701 a 27800	12$000
1001 a 1100	12$000
41201 a 41300	12$000

Todos os numeros terminados em 33 têm 6$, e em 3 têm 3$, exceptuando se os terminados em 33.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo—Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, o vice-presidente— Pelo director assistente *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario— O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Uma chavinha, encontrada na rua, no Alto da Gavea;

Um embrulho, com varios objectos, achados no cinema Avenida.

Uma pequena bolsa, com algum dinheiro e chaves.

Um par de luvas de pellica, encontrados na Avenida Central.

Uma caderneta da Caixa Economica, 3ª serie.

Uma bolsa de crochet, encontrada no cinema Odeon.

Um pince-nez de ouro.

Um par de luvas, de senhora.

MEDICOS

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, de 1 ás 3, e avenida Salvador de Sá n. 23, de meio-dia a 1 hora.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 2 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Mario Salles — Tratamento da tuberculose e syphilis — De volta de sua viagem á Europa, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Doyen, de Paris, e a syphilis pelo 606 methodo do professor Erlich de Franchfort; rua Primeiro de Março, 12, das 2 ás 5.

Dr. Ferrari—Molestias internas, especialmente do peito. Rua da Assembléa, 73, das 3 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res.: Ypiranga, 87. Cons.: Carioca, 24. Das 2 1/2 ás 4 1/2.

Dr. Barbosa Gomes — Cura radicalmente todas as molestias uterinas e das vias urinarias. Consultorio: rua Uruguayana, 105, das 2 ás 4 horas; aceita chamados para qualquer ponto.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Enrico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Luiz Ramos — Especialidade: molestias internas. Cons.: rua Dias da Cruz, 183, sobrado, das 11 ás 2. Res.: rua Joaquim Meyer, 76. Estação do Meyer.

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19, cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Alfredo Azevedo, especialista da Policlinica Geral com 24 annos de pratica, tem o seu consultorio montado com todos os apparelhos electricos adequados á sua especialidade. Rua da Carioca, 33, sobrado, sala da frente, de 1 ás 5 horas.

Dr. Francisco Eiras—Rua Rodrigo Silva (ant. Ourives, 26, mod., canto da rua da Assem. Todos os dias, das 2 ás 5

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — SYPHILIS.

Dr. Vital Duthu, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias genito-urinarias (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias do utero (catarrho, hemorrhagias, etc.), syphilis. Cura radical e benigna da hydrocele, tumores, sem dôr, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons.: rua da Uruguayana n. 62, de 1 ás 5

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade; Consultorio: rua Uruguayana, 111.

Dr. Werneck Machado, substituido pelo **Dr. Alfredo Porto**, durante a viagem á Europa. Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Silva Araujo (Oscar) — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa, 29. Das 3 ás 5 horas.

MOLESTIAS DAS SENHORAS PELLE E SYPHILIS

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Consultorio: rua da Carioca n. 33, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Faculdade de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

LABORATORIO CLINICO

REACÇÃO DA SYPHILIS. EXAMES DE URINAS, SANGUE, ESCARRO, ETC.

Dr. Silva Araujo (Paulo) — Trat. syphilis, 606. Primeiro de Março, 11. Pharmacia Silva Araujo.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho, Especialistas — Consultorio, largo da Carioca n. 8, das 12 ás 4 horas, todos os dias da semana. Telephone 3.245. Residencias: Guanabara 18, e Passos Manoel 23 (Laranjeiras.)

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua Hospicio, 77. De 1 ás 4.

GONORRHEAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35: Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n.110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio, 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176.

Dr. Rodrigues Lima—Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

DENTISTAS

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria. Norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega, 55, de 1 ás 2.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua Carioca n. 31, das 4 ás 5.

CURA RADICAL

Das molestias do estomago, figado, coração e dos rins, por methodo moderno, sem o emprego de drogas. Dr. Zelis, rua da Carioca n. 42. 1º andar. Cons.: das 9 ás 10 da manhã, e de meio-dia ás 4. E por correspondencia.

PARTEIRAS

Consultas — Mme. Palmyra, parteira, com 12 annos de pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Os meus trabalhos são feitos por minha propria pessoa. Não sou agenciadora. Previno á minha numerosa clientela e mais pessoas, que, devido a uma outra ter-se aproveitado do meu nome, passo a assignar-me Mme. Arminda Palmyra. Aceito parturientes em pensão. Só tenho consultorio á rua Camerino 105.

Feto, Santa Cruz; feto, Santa Cruz, indigente.

MASSAGISTAS

Mme. Idalina Holdt—Massagista perita. Encontram-se cintos de borracha para diminuir o ventre e papo, e brilhantina para acastanhar os cabellos e todos os preparos necessarios. Rua General Camara n. 66, 1º andar, esquina da Avenida.

Massagem para curar molestias e aformosear a pelle. **Manicure e callista**, Jorge Winkelmann e sua senhora, diplomados na Allemanha, 39, rua da Assembléa.

Mme. M. Q. — Massagista, de volta da sua viagem a Paris, trouxe as maiores novidades para o embellezamento das pessoas. Massagens electricas, extirpações das rugas, pintura dos cabellos, cura da caspa e todos os trabalhos nesse sentido. Rua Frei Caneca, 8, proximo á praça da Republica.

OCULISTA

Dr. Edilberto Campos, oculista, recem-chegado da Europa, onde praticou longo tempo, na clinica do professor Fuchs, em Vienna. Hospicio, 77. De 2 ás 4 horas.

LABORATORIO BIO-CHIMICO — ANALYSES DE URINA, SANGUE, ESCARROS, ETC.

François Norbert e Alfredo Bacher—Ouvidor 123 (2º andar), entrada pela casa Luneta de Ouro. Das 7 da m. ás 7 da n.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo—Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio, Avenida Central n. 95.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Dr. Carmo Braga—Consultas sobre direito portuguez, inventarios e mais serviços judiciaes em qualquer ponto do Brazil ou Portugal. Rua do Hospicio n. 79.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo B. Mendes de Moraes e Amaral França—Advogados — Avenida Central, 87.

Dr. Alfredo Pinto Vieira de Mello—Advogado—Rua do Rosario n. 109.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv.,77—Elckhoff, Carneiro Leão & C.

Floricultura Petropolitana — Casa especial em trabalhos de flores naturaes. Telephone, 1.970. Rua Gonçalves Dias, 17.

Casa Flora — Ouvidor, 61. Chegaram as sementes novas de flores e hortaliças.

LIVRARIAS

Casa Iris — Agencia de loterias. Aceitam-se encommendas do interior, Vicenzo Vitalo & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 43.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Gallardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

Livraria—Compram-se livros novos e usados, recebem-se assignaturas para leitura de romances a 3$ mensaes e distribue-se gratuito o catalogo; na rua dos Andradas n. 71, telephone n. 3.890.

ESTUDANTES

Estudantes do 4º anno de direito comprem as "Notas Promissorias e a Letra de Cambio", do Dr. A. Moretzsohn. Rua da Assembléa n. 90.

EMPREITEIROS DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana n. 61

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Ninon—Lapenne & C., cabelleireiros para senhoras, perfumarias estrangeiras. Preços reduzidos, Travessa de S. Francisco n. 28.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial: Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

HOTEIS E RESTAURANTS

Restaurante Minas Geraes, 50 cartões por 45$. Almoço ou jantar, 1$. Rosario 137, proximo á rua dos Ourives. Experimentem.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 56, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

A' Varina — Casa modelo de petisqueiras á portugueza. Vinhos verde e virgem, recebidos directamente dos mais escrupulosos exportadores. Lopes Moraes & Santos; rua Rosario 151.

Grande Hotel de France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Restaurante Novo Peninsula — Os seus proprietarios convidam o respeitavel publico a visitar este novo estabelecimento, onde encontrarão um serviço feito a capricho, ao par das mais finas iguarias, em condições de attender desde o mais abastado capitalista até ao humilde empregado no commercio — Preços modicos, promptidão e asseio — Fernandes & C.—Rua Uruguayana n. 142.

Provem o café Mourisco; Avenida Central, 105.

JOALHERIAS

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 53, casa que mais barato vende.

A Perola — Joias de fino gosto; Rua da Carioca n. 46.

Joalheria Accacio Leite—Arte, gosto e modicidade nos preços. 168, Ouvidor, esquina da Uruguayana.

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes, de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se sócios. Rua dos Andradas, 15, em frente ao largo da Sé.

CALLISTAS

Extirpações de callos, durilhões, olhos de perdiz, perfurantes, etc.; tratamento especial de unhas encravadas; rua Gonçalves Dias n. 60, sobrado. Attende a chamados.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Limpa-se a secco, garantindo-se a obra no mesmo dia; Manoel Fernandes Garrido, Cattete, 203.

Tinturaria Parisiense—Casa de 1ª ordem. A Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22.

Tinturaria União — Lavagens chimicas e todo serviço desta arte. Rua Sete de Setembro, 235.

LOTERIAS

Loteria federal—Extracções diarias. Sabbado, 5 do corrente, 50:000$ por 4$. Sabbado, 12 do corrente, grande e extraordinario plano, 200:000$ por 8$ em decimos.

Loteria de S. Paulo—Garantida pelo governo do Estado. Quinta-feira, 3 do corrente, 40:000$000.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Casa do Silva — Bilhetes de loteria. Rua do Rosario, 174.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

Loteria Central — Bilhetes de todas as loterias. Recebem-se encommendas para o interior. Capello & Conti. Telephone n. 3.539. Avenida Central, 49.

Talisman de Ouro—J. Oliveira & Sobrinho. Rua Marquez de Abrantes 4 B.

Casa da Sorte—Procurem bilhetes para os 200:000$ da loteria federal, em 12 do corrente. Antonio João Alão & C. Avenida Central, 38.

Fernandes & C. — Commissões e descontos, e bilhetes de loterias. Rua do Ouvidor, 106. Filial á praça Onze de Junho, 51. Os premios são pagos no mesmo dia da extracção.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na **Casa Cavanellas**, rua do Ouvidor n. 178.

CAFÉS

Café dos Estados— E' o de melhor qualidade e puro, moido á vista do freguez. Kilo, 1$300. Rua Uruguayana, esquina da do Hospicio.

Café Santa Rita — Catado e moido á vista do publico, á venda em todas as casas de negocio e na fabrica, á rua Marechal Floriano n. 22.

Visitem o café Mourisco: Avenida Central, 105.

CAMBISTAS

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36, perto do Cáes dos Mineiros.

CAFE' MOIDO

Café Aguia com o novo systema de o manipular tem provocado uma verdadeira revolução. Fabrica: Rua Sete de Setembro n. 128.

CONFEITARIAS E PADARIAS

Ao chá — Comam biscoitos Loureiro; são os melhores que ha; na rua Frei Caneca n. 234, padaria Conde d'Eu.

Pão allemão, Doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

LEITERIAS

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

JASPEINA COLOMBO

Liquido para limpar e dar côr no calçado de lona, branca, kaki, parda, gris, etc. Unico preparado que não suja a roupa. A' venda em todas as casas de calçado e perfumarias. Depositario: A. J. Canario, rua Senador Euzebio n. 54.

DIVERSAS

Oculos, pince-nez, binoculos e instrumentos de musica—A Luneta de Ouro, Ouvidor, 123.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168, A.

O proprietario do cavallo inglez Jugurtha, sete annos, zaino, por Bay Ronald e Acmena, cede o referido animal, para reproducção, ao preço de 400$: trata-se no stud Samaritain, á rua Visconde de Itamaraty n. 2.

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O bacharel Augusto dos Anjos ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia e literatura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 73, 2º andar.

Casa Coelho — Deposito de leite, manteiga fresca, queijos, vinhos finos de todas as qualidades. Entrega a domicilios. Rua do Cattete n. 233.

Tomem o café Mourisco; Avenida Central, 105.

A Guitarra de Prata — Fabrica de instrumentos de corda, violões, bandolins e guitarras. Gramophones e discos. Rua da Carioca, 37.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.

A. de Pinho — Sete de Setembro n. 37.

Elviro Caldas — Hospicio n. 90.

J. Dias — Rosario n. 142.

Teixeira e Souza — General Camara n. 115.

J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

Republica Portugueza

Despede-se de seus amigos, offerecendo-lhes os seus prestimos em Gouveia, Arcozello, Portugal, para onde parte hoje, a bordo do "Hollandia".

Rio, 3 de agosto de 1911.

ANTONIO AUGUSTO AMARAL CHAVES.

O melhor preventivo

A Emulsão de Scott é o melhor preventivo da tisica. Obra no systema, reedificando as cellulas que o bacillo destróe.

"Attesto que tenho empregado sempre, com resultado, a Emulsão de Scott, de oleo de figado de bacalháo, dos Srs. Scott & Bowne em minha clinica.

Natal, Rio Grande do Norte.

DR. ANTONIO ANTUNES DE OLIVEIRA."

AGRADAVEL E UTIL PASSEIO

Pagamento de 20:000$000

Os Srs. Speranza & Vetere, estabelecidos á rua Nova do Ouvidor n. 4, pagaram, ha tres dias, ao Sr. A. Maggi, o bilhete n. 55,377, premiado no dia 28 do mez passado com réis 20:000$000.

O Sr. Maggi veiu de Bello Horizonte a esta capital dar um passeio e teve a ventura de tirar a sorte grande!

Os Srs. Nazareth & C., agentes da loteria federal, pagaram ante-hontem aos Srs. Speranza & Vetere o referido bilhete.

19.108 — 16:000$000

Ao Sr. Joaquim dos Reis Alves, estabelecido á praça Quinze de Novembro n. 4 B, foi pago, pelo agente da loteria federal, o bilhete n. 19.108, premiado em 27 do mez passado com 16:000$000.

NEURASTHENIA IMPOTENCIA

A neurasthenia, o cançaço, o enfraquecimento nervoso, a fadiga muscular, tão frequentes, para não dizer habituaes, no nosso paiz, são molestias que se pódo alliviar immediatamente ou curar, com os **Confeitos Nyrdahl d'Ibogaïne**, novo remedio extrahido d'uma planta do Congo. Os mesmos Confeitos combatem igualmente a impotencia, quando ella resulta das ditas molestias, e fazem maravilha, em pequenas doses, nas convalescencias quaesquer que sejam. Dose: de 1 á 3 por dia.

Productos Nyrdahl, 20, r. La Rochefoucauld, Paris.

200:000$ por 8$000

Sabbado, 12, extrae-se um novo plano da loteria Federal, dando um premio de 200 contos por 8$000.

Chama-se a attenção publica para esta importante loteria, cujas sortes grandes são diariamente espalhadas pelas classes mais necessitadas.

Loterias da Capital Federal

Chamamos a attenção do publico para os noves importantes planos a extrairem-se:

30:000$ e 40:000$, ás quartas-feiras.

50:000$, 100:000$ e 200:000$ aos sabbados.

Em 12 do corrente, 200:000$, por 8$000.

COM A **Emulsão de Scott..**

"Quatro annos e meio fazem já que estando minha esposa ameaçada de anemia, necessitou ser operada de apendicite e desde então começou a peorar até que no mez de Abril ultimo foi atacada de tisica pulmonar.

"Quando já pareciam esgotados todos os recursos da sciencia, dou graças a Deus por ter conhecido o Dr. Risso Patrón, d'esta cidade, quem receitou a EMULSÃO DE SCOTT e a esta maravilhosa medicina—alimento, deve minha esposa o ter-se curado completamente de tão terrivel enfermidade."—JOSÉ WALKER, Ensign do Exercito de Salvação. La Plata, Argentina.

Peça a EMULSÃO DE SCOTT *legitima* que foi a que curou esta senhora e não se deixe enganar com imitações que levam nomes parecidos.

Sem esta marca nenhuma é legitima.

SCOTT & BOWNE CHIMICOS NOVA YORK

Na Argentina

Com o louvavel proposito de dar expansão ao intercambio commercial "brazileiro-argentino" acabam de abrir um escriptorio para a propaganda dos nossos productos naquella Republica os Srs. Vieira & Neumann, para o qual aceitam representações e consignações.

Satisfazem tambem com a maior rapidez qualquer pedido de productos argentinos. Offerecem gratuitamente os seus escriptorios a todo "touriste" brazileiro, não só para com toda confiança enviar para ali sua correspondencia, como também para facilitarlhes qualquer informação que lhe necessaria se torna a toda pessoa que pela primeira vez visita aquelle paiz. Calle Florida n. 230 — Buenos Aires

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES (vapores esperados)

Do Norte:	IRIS	hoje
	ALAGOAS	a 7 do cor
	MINAS GERAES	a 8 » »
Do Sul:	SIRIO	hoje
	MAYRINK	a 7 do cor.

IDA

GOYAZ	Em Manáos
CEARÁ	Entre Pará e Manáos
OLINDA	Entre Maranhão e Pará
MARANHÃO	Em Ceará
BAHIA	Entre Bahia e Maceió
S. PAULO	Entre Rio e Bahia
RIO DE JANEIRO	Em Nova York
JUPITER	Em Montevidéo
FLORIANOPOLIS	Em Rio Grande
SATELLITE	Em Aracajú
LAGUNA	Entre Rio e Santos

VOLTA

ALAGOAS	Em Recife
MINAS GERAES	Em Recife
SATURNO	Em Rio Grande
IRIS	Entre Victoria e Rio
MAYRINK	Em Paranaguá

SERVIÇO DE MATTO GROSSO

MERCEDES	Em Corumbá
VENUS	Entre Rosario e Montevidéo
LADARIO	Em Rosario
CACERES	Em Corumbá
MIRANDA	Em Corumbá
MURTINHO	Em Assumpcion

Aviso—O Lloyd Brazileiro communica aos Srs. carregadores que as cargas de exportação serão recebidas no armazem n. 12 do caes do Porto.

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

MANÁOS

(Tem a bordo telegraphia sem fio) saira no dia 6 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

O paquete

PARÁ

(Serviço de luxo)

(Tem a bordo telegraphia sem fio) saira no dia 12 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

O paquete

Alagoas

(Tem a bordo telegraphia sem fio) saira no dia 18 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHAS DO SUL

Serviço de passageiros

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

SIRIO

(Tem a bordo telegraphia sem fio) saira no dia 7 do corrente, á 1 hora da tarde, para **Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.**

Este paquete recebe passageiros e cargas para todos os portos da escala e mais para os de **Matto Grosso**, dando-se o transbordo em Montevidéo.

O paquete

SATURNO

saira no dia 13 do corrente, á 1 hora da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Para Matto Grosso este paquete só recebe cargas.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

JAVARY

saira semanalmente do Rio Grande para **Pelotas e Porto Alegre**, á chegada dos paquetes da linha do Rio da Prata, dando-se o transbordo immediatamente á chegada dos paquetes.

LINHAS AUXILIARES

(SERVIÇO DE PASSAGEIROS)

LINHA DE SERGIPE

O paquete

IRIS

sairá no dia 10 do corrente, ás 10 horas da manhã, para **Victoria, Caravellas, Ponta da Areia, Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova.**

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

INDUSTRIAL

sairá no dia 5 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e cidade de S. Matheus.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linhas de Iguape-Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, para **Angra dos Reis, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna.**

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação.

LINHAS DE CARGAS

Serviço quinzenal entre Porto Alegre e Manáos

O vapor

IBIAPABA

sairá no dia 15 do corrente, para Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

BOCAINA

sairá no dia 10 do corrente, para Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Ceará, Camocim, Amarração, Pará e Manáos

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O magnifico paquete

MINAS GERAES

VIAGEM RAPIDA

(Dotado de espaçosos apparelhos de telegraphia sem fios)

saira no dia 28 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

NOVA YORK

com escalas por **Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados**

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

PURUS

sairá no dia 6 do corrente, para **Santos e Nova York** para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

EUXYNE .... a 30 do corrente

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á

2, 4 E 6 AVENIDA CENTRAL 2, 4 E 6

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

CREFELD	18 do corrente
WURZBURG	1 de setembro
AACHEN	15 de »
ERLANGEN	29 de »

O paquete allemão

HALLE

entrado de Santos hoje, 3 do corrente, saira amanhã, 4 ás 2 horas da tarde, para

Madeira, LEIXÕES (Porto), Antuerpia e Bremen, tocando na **Bahia.**

3ª classe para Portugal

85$000

e mais o imposto federal

1ª classe para

Antuerpia e Bremen	400 marcos
Portugal	17 libras

Este paquete tem boas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes e tem medico, criada e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para os Srs. passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no caes dos Mineiros, amanhã, 4 do corrente, ao meio dia.

Para cargas, trata-se com o corrector da companhia, Sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e outras informações, com os agentes

HERM STOLTZ & C.

66 a 74 AVENIDA CENTRAL 66 a 74

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Castorina Carlota Guerra Bittencourt

PROFESSORA MUNICIPAL

† Maria Stael, Castorina e Odille Bittencourt, Leonel Ayres Guerra e familia, Prescilliana, seu marido e filhos, João de Andrade e familia, Eugenio Brazil e familia, Celeste Brazil, sua mãi e Feilppe, Valentim Tinoco, filhos e nora, Maria Carvalho e seus filhos, Frederico Lago e Rosendo Silva agradecem de coração ás pessoas que assistiram aos ultimos momentos e compareceram ao enterro de sua pranteada e extremosa mãi, irmã, mãi adoptiva, cunhada, tia e verdadeira amiga **CASTORINA CARLOTA GUERRA BITTENCOURT**, e convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa que por sua alma fazem celebrar na matriz de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo, hoje, quinta-feira, 3 do corrente, ás 9 horas.

Manoel Correia

(Fallecido em Portugal)

† Orlando Correia e familia convidam os parentes e amigos de **MANOEL CORREIA** a assistirem á missa de 30º dia, que por sua alma mandam rezar, hoje, quinta-feira, 3 do corrente, na matriz da Candelaria, ás 9 1/2 horas.

Engenheiro civil Augusto Belin

† Francisca Belin, viuva do sempre lembrado engenheiro civil **AUGUSTO BELIN**, manda celebrar missa pelo eterno repouso de sua alma, na matriz de S. João Baptista da Lagôa, amanhã, sexta-feira, 4 do corrente, ás 9 horas, 3º anniversario de seu passamento.

MADAME ROSENVALD

Unica casa que faz as lindas corôas de flores naturaes, preços sem competencia

AVENIDA CENTRAL 185

JUNTO AO CINEMA PARISIENSE

DECLARAÇOES

COMPANHIA NACIONAL DE ARMAZENS GERAES

Assembléa geral de installação

Estando subscripto todo o capital e assignados os respectivos estatutos, convidamos os subscriptores das acções a se reunirem em assembléa geral, no dia 7 de agosto, proximo futuro, na rua General Camara n. 33, 1º andar, afim de ser installada a companhia.

Rio de Janeiro, 29 de julho de 1911.

OS INCORPORADORES

José Ferreira Sampaio.
Dr. João Maximiano de Figueiredo.
Alfredo Braga.
Genes Peres.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

Ficam suspensas as transferencias de acções deste banco, desde 25 do corrente até o dia em que fôr pago o segundo dividendo.

Rio de Janeiro, 21 de junho de 1911 — JOÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA E SOUZA, presidente.

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

CHAMADA DE CAPITAL

Os Srs. accionistas são convidados a realizar, em 2 de outubro proximo, a setima entrada de 10 o/o, ou 20$ por acção, na thesouraria deste banco, nas agencias do Banco do Brazil, em Manáos, Belém e Santos, e na séde e agencias do Banco de Credito Real de Minas Geraes.

Rio de Janeiro, 2 de agosto de 1911 —JOÃO RIBEIRO DE OLIVEIRA E SOUZA, presidente.

Club dos Diarios

A directoria avisa que dará a sua primeira recepção no dia 10, das 4 ás 6 1/2 horas da tarde.

Só terão ingresso os socios.

Rio, 2 de agosto de 1911—O secretario, OCTAVIO DE SOUZA LEÃO.

LOTERIA DE S. PAULO

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

Hoje

40:000$000

Segunda-feira, 7 do corrente

20:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

ANNUNCIOS

25$000

ALUGA-SE a casinha da rua Major Freitas n. 38, com dois quartos, uma sala e cozinha.

ALUGA-SE a casinha da rua Major Freitas n. 38, com dois quartos, uma sala, e cozinha.

30$000

ALUGA-SE um commodo, a homem solteiro; no predio novo e hygienico da rua Camerino n. 140.

35$000

ALUGAM-SE quarto e cozinha, com outras commodidades, tudo independente, casa de familia; na rua Tavares Bastos n. 297, Cattete.

ALUGA-SE um bom quarto, independente, forrado e assoalhado, a operario serio; informações á rua Correia Dutra n. 76, moderno.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia de tratamento, a uma senhora séria; na rua do Cattete n. 269, sobrado.

40$000

ALUGA-SE um bom commodo, a pessoas sérias, em casa de um casal sem filhos; na rua D. Bibiana n. 143, Fabrica das Chitas.

ALUGAM-SE bons quartos, arejados; na rua da Alfandega n. 298; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE um commodo, a homem solteiro; no predio novo e hygienico da rua Camerino n. 140.

ALUGA-SE um bom commodo, limpo e hygienico, a moço solteiro, em casa nova; na rua Luiz de Camões n. 112, sobrado.

ALUGA-SE, em casa de um casal, a outro casal, um porão habitavel, assoalhado, tendo tanque para lavar, banheiro de chuva, bom quintal, etc.; na rua Desembargador Isidro n. 262, Fabrica das Chitas.

41$000

ALUGA-SE uma explendida casa com accommodações para pequena familia; na rua Amaral n. 72, Andarahy.

42$000

ALUGAM-SE sala de frente e saleta, independentes, com as demais commodidades, quintal e agua, em casa de familia; na rua Tavares Bastos n. 297, Cattete.

45$000

ALUGA-SE, em casa de um casal francez, um quarto, com jardim, banheiro, banhos de mar, bonds á porta; na rua de Nossa Senhora de Copacabana n. 815, moderno.

50$000

ALUGA-SE uma salinha de frente, independente, pintada e forrada de novo, em casa de familia, a pessoa séria; informações, por favor, á rua Correia Dutra n. 76.

ALUGA-SE um grande quarto, para casal sem filhos ou duas moças que trabalhem fóra; na rua Muratori n. 28.

ALUGA-SE um commodo, a homem solteiro; no predio novo e hygienico da rua Camerino n. 140.

ALUGA-SE, na estação do Riachuelo, uma casa; na rua Vinte e Seis de Maio n. 25.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma grande sala de visitas, com tres janelas e saida independente, com direito a chuveiro; na rua Fernandes Guimarães n. 15, Botafogo.

ALUGA-SE uma sala de frente, á cavalheiros, tendo gaz e banheiro de chuva; na rua do Mercado n. 39, 2º andar.

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de familia de todo o respeito; na rua Frei Caneca n. 47, sobrado.

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de familia, a casal sem filhos; na rua Flack n. 140, moderno, dois minutos distante da estação do Riachuelo.

50$, 60$ e 70$000

ALUGAM-SE optimos quartos, com luz, telephone, limpeza, etc., a pessoas decentes, na boa casa da rua do Riachuelo n. 214.

50$ e 70$000

ALUGAM-SE dois quartos, sendo um de frente, a pessoas sérias, só a moços do commercio, em casa de familia; na rua S. José n. 19, 1º andar.

60$000

ALUGA-SE um bom quarto, grande e claro, em casa de familia; rua Senador Dantas n. 56, primeiro andar.

ALUGA-SE em casa de familia franceza um magnifico quarto, a casal ou senhora séria. Installação moderna. Banho de chuveiro e quente, jardim etc. Bond á porta. Rua de S. Clemente n. 510.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

ALUGA-SE um quarto, a rapazes decentes; na rua Primeiro de Março n. 106, 2º andar.

ALUGA-SE, só a homens solteiros, uma sala de frente; no predio novo e hygienico da rua Camerino n. 140, proximo da rua Larga.

ALUGA-SE um bom quarto, com janela, a um casal sem filhos, com direito a cozinha e quintal, ou a senhor do commercio; nao rua do Riachuelo n. 384 A.

ALUGAM-SE, uma boa sala e quarto, em casa de familia; informa-se na rua Ferreira Vianna n. 46, Cattete.

ALUGA-SE, na estação de Ramos, na rua João Romariz n. 49, uma casa com dois quartos, uma sala, cozinha, terreno todo plantado e bem tratado; póde ser visto todos os dias, e trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 70, com o Sr. Botelho.

ALUGA-SE um quarto a rapazes decentes ou a senhoras, em casa que não tem outros inquilinos; na rua do Riachuelo n. 378.

ALUGA-SE um espaçoso quarto com janela, gaz e banheiro, em casa de familia, a casal sem filhos ou senhor do commercio; trata-se na rua do Areal n. 56.

70$000

ALUGAM-SE sala e quarto e mais dependencias, a casaes sem filhos, independente; na rua S. Luiz Gonzaga n. 249.

ALUGA-SE um lindo quarto, em casa nova e muito séria; na rua do Cattete n. 246.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de familia, a casal ou rapaz do commercio, com bonds á porta; na rua Frei Caneca n. 345, sobrado.

ALUGA-SE uma boa casa, com todas as commodidades; na rua Dr. José Silva n. 2, Jacarépaguá e as chaves estão na venda da esquina, com o Sr. Saldanha e trata-se na rua da Carioca n. 39.

80$000

ALUGAM-SE sala de frente e quarto, limpos e arejados, em casa onde não ha outro inquilino; na rua Frei Caneca n. 283, sobrado.

ALUGA-SE um bom consultorio medico (só a medico); na rua Sete de Setembro n. 110, entre Uruguayana e Gonçalves Dias.

90$000

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala de frente, a casal sem filhos ou moços; tem chuveiro e mais commodidades; na rua do Hospicio n. 313, sobrado.

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto com entrada independente, só a rapazes do commercio, ou casal sem filhos, que trabalhem fóra; na rua Francisco Muratori n. 28.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto e o resto de uma pequena casa, em uma villa, só a casal sem filhos e pessoas socegadas; na rua da Passagem n. 24, onde se informa.

ALUGAM-SE, uma grande sala para escriptorio; por 60$ e 70$, dois gabinetes, tambem para escriptorios ou officinas; na rua da Carioca n. 66, 1º andar.

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, a moços serios, casa de familia e de muito respeito e asseio; na avenida Gomes Freire n. 145.

ASTHMA BRONCHITE ASTHMATICA

O PO' INDIANO é o anti-asthmatico ideal, expectorante e calmante. **NAO** produz perturbações cerebraes, não abate nem deixa dor de cabeça depois do seu uso.

Numerosos attestados de medicos e doentes provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

Encontram-se nas boas pharmacias e drogarias

Deposito geral DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 (ANTIGO N. 9)

RIO DE JANEIRO

Está fraco? sofre de nervosismo?

usae o

DINAMOGENOL

As pessoas magras tornão-se gordas e coradas, nas senhoras os seios desenvolvem-se.

INFALIVEL DA IMPOTENCIA !!

PHARMACIA MARINHO-RUA SETE DE SETEMBRO, 186

100$000

ALUGAM-SE duas salas, a casal sem filhos; na rua Visconde de Maranguape n. 12.

ALUGA-SE, na rua Frei Caneca, uma confortavel sala, em casa de familia, de tratamento, com sacadas para a rua, a um casal sem filhos ou a rapazes; informa-se na mesma rua n. 82.

ALUGA-SE uma sala de frente, independente e arejada, tendo gaz e a limpeza necessaria, a casal ou a rapazes; na rua Senador Candido Mendes n. 71, Gloria, antiga de D. Luiza.

ALUGAM-SE quatro grandes salões, proprios para familia; na rua Senador Furtado n. 14, bonds á porta.

ALUGAM-SE, boa sala e quarto, juntos ou separados, em casa de familia; na praia da Lapa n. 74, casa nova.

ALUGA-SE, no sumptuoso palacete da pensão Leitão, á rua Haddock Lobo n. 36, uma confortavel sala com duas divisões, duas sacadas de frente e uma ao lado.

120$000

ALUGA-SE um bom commodo, á rua de Santo Amaro n. 59.

ALUGA-SE um grande salão, a moços respeitaveis ou familia; póde cozinhar e lavar, querendo; na rua da Lapa n. 26, sobrado.

ALUGA-SE uma boa casa, para familia regular, pintada de novo e com bonita vista, tendo tres quartos, duas salas, porão habitavel, um pequeno quintal, muita agua; na rua Laurindo Rabello n. 44, e a chave está na numero 48, perto do Estacio de Sá.

130$000

ALUGA-SE um predio novo, com grande terreno, na travessa Affonso n. 39, Muda da Tijuca; as chaves estão na venda da esquina e trata-se na rua Garibaldi n. 13.

ALUGA-SE um bom commodo; na rua Santo Amaro n. 59.

131$000

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, cozinha, porão habitavel, gaz, jardim, chacara e bom terreno; na rua Dr. Dias da Cruz n. 717, moderno; as chaves estão na rua Engenho de Dentro numero 238 e trata-se na rua Miguel Fernandes n. 6, Meyer.

132$000

ALUGA-SE uma casa, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 80; trata-se na rua de S. Pedro n. 68; as chaves estão na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 15, moderno.

ALUGA-SE o predio da rua Conselheiro Jobim n. 19, com bons commodos, jardim e quintal; as chaves estão na rua Barão do Bom Retiro n. 132, em frente, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado.

135$000

ALUGA-SE a casa V da villa Cicero Penna, á rua General Polydoro n. 91, paragem dos bonds da Real Grandeza.

140$000

ALUGA-SE o predio da travessa da Universidade n. 37; trata-se na rua General Camara n. 123, com o Sr. Mario.

142$000

ALUGA-SE a casa n. 38 da travessa João Affonso, Botafogo; as chaves estão na casa n. 40 e trata-se com o Sr. Barreto; na rua Theophilo Ottoni n. 46, ou na rua Marquez de Olinda n. 47.

150$000

ALUGA-SE um predio, com tres quartos, duas salas, cozinha, porão habitavel, gaz e chacara; no Meyer, á rua Dr. Dias da Cruz; para ver e tratar á rua Miguel Fernandes n. 6, na mesma estação.

FOLHETIM 51

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

PRIMEIRA PARTE

A mulher do joalheiro

XXVIII

— Eu sou René.

—Prendam esse velhaco ! ordenou o duque, sem dignar-se responder, e peçam-lhe a espada.

O florentino comprehendeu que Crillon recebera ordens.

Um suisso tirou-lhe a espada, e René nem sequer se lembrou de puxar por ella para se defender.

Então Crillon pegou na espada, tirou-a da bainha, e segurando-a com as mãos pelos copos e pela ponta, quebrou-a no joelho.

— Eis aqui, disse elle, como se tratam os aventureiros que querem passar por fidalgos, e fazem accusar a gente ao serviço do rei. Amarrem-me esse assassino.

No corpo da guarda não havia correntes de ferro, mas havia cordas. A um signal de Crillon, os soldados ataram atrás das costas as mãos do florentino.

—Agora, continuou Crillon, abram a porta.

A porta abriu-se.

Ao lado de René collocaram-se dois suissos, e Crillon empurrando-o, disse :

—Vamos, caminha, patife !

Era a primeira vez que um fidalgo da côrte tratava tão cavalheirosamente o perfumista, esse homem cujo favor era até ali tão grande que todos temiam desagradar-lhe.

Verdade é que aquelle que assim lhe falava, chamava-se o bravo Crillon, a quem a propria rainha mãi respeitava.

—A' fé de Crillon ! murmurou o duque, o rei encarregou-me de uma tarefa difficil, mas, como ninguem se queria encarregar della, encarreguei-me eu.

E, obrigando René a caminhar, levou-o até ao chalet, cujas portas se abriram diante delle.

Infelizmente para René, o governador do chalet era uma especie de Crillon em ponto pequeno, fidalgo incorruptivel e sem medo, um soldado velho chamado Fouronne que odiava todos os cortezãos italianos vindos para França na comitiva da rainha mãi.

—Senhor, disse-lhe Crillon, vê este homem ?

—Perfeitamente, é o florentino René, respondeu Fouronne.

—Pois saiba mais que é um assassino, que **será rodado dentro em pouco tempo.**

Fouronne mirou René, e replicou :

—Ha muito tempo que isso se devêra ter feito.

—Confio-lh'o, accrescentou Crillon, e a sua cabeça responde-me por elle.

—Esteja descançado, respondeu simplesmente o velho governador.

René entrando para o carcere, onde o puzeram a ferros, comprehendeu que não tinha a esperar nem mercê, nem compaixão.

—Ah ! murmurou elle, porque não dei eu ouvidos ao Sr. de Coarasse, a esse endiabrado bearnez que lê nos astros...

. . . .

Emquanto as pesadas portas do chalet se fechavam sobre o florentino René, Henrique e Noé conversavam ao luar, sentados na margem do rio, esperando que batessem dez horas na igreja de S. Germano l'Auxerrois.

—Meu caro Noé, dizia Henrique, como achas tu que vou desempenhando o meu papel de astrologo ?

—A's mil maravilhas.

—Sabes que dei um golpe de mestre ?

—Certamente que sim.

—Persuadir um homem, que tem fama de feiticeiro, de que sou mais feiticeiro do que elle, has de confessar que é bonito.

—Mas, perigoso.

—Ora ! houve um momento em que tive dó delle, mas, apesar do meu dó, o homem foi cair na ratoeira.

—Eu cá sou da opinião de Pibrac.

—Então, que diz Pibrac ?

—**Que elle ha de sair do chalet, e** que se não sair, ha de ser absolvido pelo parlamento.

—Oh ! exclamou Henrique.

—Veremos; e como tarde ou cedo René ha de vir a saber que o mystificámos...

Henrique atalhou o companheiro, dizendo :

—Amigo Noé, acabo de ter uma idéa.

—Sim ?

—Uma idéa maravilhosa.

—Vejamos.

—Idéa que nos porá para sempre ao abrigo das coleras e das represalias desse maldito florentino.

—Ora essa ! exclamou Noé, venha a idéa.

—Paula ama-te, não é verdade ?

—Loucamente.

—Presumpçoso !

—Palavra de honra que é assim.

—Pois bem, rapta-a.

—Diabo ! isso é grave !

—Será um refem.

—Seja. Mas, onde a havemos de collocar ?

—Com Godolphim. Godolphim ama Paula. Se ella consentir em se constituir tua prisioneira, não haverá necessidade de encerrar Godolphim.

—Oh ! a idéa é bôa, e hei de reflectir nella.

—Aconselho-te que o faças.

—Já esta noite vou sondar o terreno.

—Ah ! vaes hoje lá ?

—Então não hei de ir ?

Naquelle momento bateram dez horas.

—E eu, disse Henrique, rindo, vou dizer mal do principe de **Navarra.**

Os dois jovens dirigiram-se para o Louvre, apertaram-se as mãos, e separaram-se.

Noé seguiu em direcção á ponte de S. Miguel.

Henrique começou a passear, achando a lua indiscreta, e esperando por Nancy.

Esta não tardou em apparecer no limiar do postigo do Louvre.

A camareira tossiu, e Henrique approximou-se.

O suisso que havia pouco atravessara a alabarda diante do florentino, parecia agora dormir em pé.

Todavia, não era o mesmo da antevespera.

—Segundo observo, pensou Henrique, esta ordem é permanente.

E deixou que Nancy lhe pegasse na mão e o levasse para a escada escura.

O principe subiu conduzido por Nancy.

A escada estava mais escura do que habitualmente, e pareceu ao principe que era mais longa.

—Parece-me que não subi tanto da outra vez, disse elle.

—E' verdade.

—Pois que, o Louvre augmentou ?

—Certamente que não.

—Então a princeza Hargarida...

—Caluda !

—Subiu mais um andar ?

—Não.

—Declaro que não comprehendo.

—Nunca ouviu dizer que os principes casam ás vezes por procuração ? disse-lhe **Nancy ao ouvido.**

—Sem duvida.

—Pois ella esta noite faz como os principes.

—Que ?

—Sou eu que vou figurar na entrevista. E dizendo isto, Nancy abriu uma porta, e fez entrar o principe para um bonito e pequeno quarto muito elegante, e exalando um perfume delicioso.

—E' este o meu quarto, disse Nancy. Póde cair-me aos pés, e tudo quanto me disser, será fielmente repetido !...

Nancy desatou a rir como uma louca; depois, fechou a porta, e correu o ferrolho.

—Vamos, disse ella, ajoelhe, caia-me aos pés !

Henrique olhou para ella...

Nancy era linda, e capaz de fazer peccar um santo.

XXIX

O principe tinha vinte annos, e Nancy contaria quando muito dezeseis ou dezesete.

Se a camareira gostava de zombar, Henrique era ousado.

Os cabellos louros de Nancy fizeram-lhe perder a cabeça durante cinco minutos, e esquecer a princeza Margarida, bem como a formosa mulher do joalheiro.

—Por Deus ! murmurou elle, sim, vou cair-te aos pés.

E, dobrando o joelho diante de Nancy, pegou-lhe na mão, e beijou-a com toda a galanteria.

—Muito bem, meu gentil cavalheiro, disse Nancy... agora sente-se.

E retirou a mão

Henrique quiz prendel-a nas suas mas, a mão de Nancy era fina e assetinada, e escorregou-lhe por entre os dedos como uma enguia.

—Olhe, Nancy, sabe que é linda como os amores ? disse Henrique.

—Acha ?

—Vou-lh'o provar.

O principe enlaçou a cintura de Nancy, mas, aquella desprendeu-se-lhe dos braços, e soltou uma risadinha zombeteira dizendo :

—Alto ! a procuração da princeza Margarida não dá poderes para tanto.

Aquellas palavras perturbaram um pouco o principe.

—Como ! disse elle, olhando para Nancy, que conservava nos labios um sorriso zombeteiro.

—Certamente; bem sabe que represento aqui a princeza Margarida.

—Ora ! eu só penso em si, e digo-lhe que é deveras seductora.

—Já m'o tem dito muitas vezes.

—E se quizesse amar-me...

—Isso é que não, meu gentil cavalheiro, não posso.

—Por que ?

O principe tinha a cabeça completamente perdida; acabara por segurar outra vez nas suas a mão de Nancy, e sentara-se ao lado della.

—Por que ? disse ella, sempre com zombaria, porque não sou nem grande fidalga, nem princeza.

— Hein ?

— E uma rapariga de pequena nobreza como eu, que tem unicamente por dote uns cabellos louros e uns olhos azues procura um marido, e não outra coisa, Sr. de Coarasse.

(Continúa)

ALUGA-SE a casa terrea, reconstruida de novo, para qualquer negocio, tendo commodos para morada, em S. Christovão, á rua da Alegria n. 92, esquina da rua Bella de S.João; para ver e tratar, na ladeira de Santa Thereza n. 129.

152$000

ALUGAM-SE os predios da rua Barão do Bom Retiro ns. 107 e 109, recentemente construidos, com bons commodos e quintal; estão abertos; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado.

162$000

ALUGA-SE a casa da rua Pinheiro Guimarães n. 48, Botafogo; com duas salas, dois quartos, cópa, cozinha, banheiro e bom quintal. As chaves estão proximo, no n. 52, e trata-se na rua Silva Manoel n. 229.

180$000

ALUGA-SE uma sala, muito bonita, com todas as commodidades; na rua da Gloria n. 86.

ALUGAM-SE uma boa sala e um bom consultorio; na rua da Assembléa n. 15; trata-se na mesma casa.

ALUGA-SE uma casa, com tres quartos, duas salas, bom banheiro e jardim, em Botafogo; na rua Marcianna n. 42; trata-se na mesma rua numero 76.

200$000

ALUGA-SE, na rua Conde de Bomfim, proximo á Muda da Tijuca, uma boa casa, com terreno e boas accommodações para familia regular, muito confortavel; para informações, com o Sr. Ferreira, no largo do Rocio n. 37, ourivesaria.

230$000

ALUGA-SE uma boa casa para familia de tratamento; na rua de Santa Clara n. 36, Copacabana; a chave está por favor, no n. 39, da mesma rua.

ALUGA-SE o confortavel e bem situado predio da rua Costa Bastos n. 33, com magnificas accommodações para uma familia de tratamento, com gaz e agua; as chaves estão no armazem da esquina da rua; pede-se fiador idoneo, e só se aluga para residencia de uma familia; trata-se na rua Barão de S. Felix n. 148, serraria.

250$000

ALUGA-SE uma boa sala; na rua Visconde de Maranguape n. 12, 1° andar.

285$000

ALUGA-SE o predio de dois pavimentos, pintado de novo, á rua dos Voluntarios da Patria n. 370.

350$000

ALUGA-SE a loja da rua do Lavradio n. 143, com armação para cartões postaes, tendo commodos para familia; trata-se na rua do Ouvidor n. 116, com o Sr. Santos; as chaves estão no chalet dos fundos, com o Sr. Antonio Guimarães.

350$000

ALUGA-SE o magnifico sobrado na rua do Riachuelo n. 385, recentemente construido, com todo o conforto, proprio para pessoas de tratamento. Póde ser visto diariamente; trata-se na rua Primeiro de Março n. 33, sobrado.

380$000

ALUGA-SE a casa da rua Conde Bomfim n. 474, e trata-se na mesma rua n. 512; no pavimento superior possue, esta excellente casa, magnificos aposentos, dois esplendidos terraços e um quarto para banhos, com agua quente e fria, e no inferior, sala de visitas, um quarto, sala de jantar, copa, cozinha despensa, quarto para criados etc.; a casa é toda illuminada a luz electrica, tendo jardim e bom quintal.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente e commodos, com ou sem mobilia, com boa pensão, diaria de 5$ a 7$, para cazal ou senhor de tratamento. Com asseio, conforto e hygiene; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

ALUGA-SE um esplendido quarto, muito arejado, por 50$, e com pensão e gaz, por 120$; em casa de familia; no beco dos Carmelitas n. 16, Lapa, predio novo.

ALUGAM-SE bellos quartos mobilados a 150$; á rua Goulart n. 11, Leme.

PRECISA-SE de uma criada moça, que durma em casa; trata-se na rua do Lavradio n. 136, quarto n. 1, com D. Marinha.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua Paulino Fernandes n. 61, Botafogo.

PRECISA-SE de um mocinho de boa conducta, que saiba ler bem e tenha boa calligraphia, para praticar pharmacia; na rua Marechal Floriano n. 173 e quem não estiver nessas condições não se apresente.

PRECISA-SE, com urgencia, de uma boa casa com cinco quartos pelo menos, duas ou tres salas e grande quintal, Conde de Bomfim ou immediações; carta a Silva, nesta.

PRECISA-SE de um rapazote com alguma pratica de hotel e que seja activo; na rua Frei Caneca n. 47, sobrado.

VENDE-SE um bonito predio nos suburbios, com bonds e trens á porta; trata-se na rua Evaristo da Veiga n. 67, sobrado.

VENDEM-SE tres camas de ferro, duas de madeira, francezas, com colchões; duas mesinhas de cabeceira, uma mesa elastica, de sala de jantar, e mais objectos; na rua S. José n. 19, 1° andar.

VENDEM-SE moveis a prestações de 2$, entrega sem fiador; na rua General Camara n. 272, na A Bemfeitora.

MOVEIS usados e mais objectos compram-se na rua do Rosario n.145. A. Lion.

FAMILIA de tratamento precisa de uma casa confortavel, com varios quartos, despensa, cozinha, cópa, banheiro, quintal e mais dependencias necessarias, sendo preferivel em Botafogo, ou em bairro proximo á cidade. Cartas para o Sr. Manoelito, rua dos Ourives, 105.

PEDEM-SE perfeitas saieiras, no atelier de Mme. Magot; na rua Sete de Setembro n. 111, sobrado.

FORNECE-SE pensão em casa de familia de tratamento e aceita-se pensionista; á rua Frei Caneca n. 82, sobrado.

FORNECE-SE pensão, de casa de familia, e manda-se a domicilio; preço, 50$ e 55$000.

PERDERAM-SE as apolices de 1:000$, de ns. 151.186, emittida em 1869, e 200$, de n. 1.457, emittida em 1867, todas de juros de 5 % ao anno.

ADIANTA-SE dinheiro para inventarios e quinhões, rapidamente, na fabrica da optima manteiga Salutar, rua da Quitanda, 63, com o Sr. Dart, a qualquer hora.

PERDERAM-SE duas apolices da divida publica (geraes), do valor nominal de 1:000$, cada uma, de 5 o|o ao anno, de ns. 2.863 e 2.864, emittidas em 1833.

1$100 um kilo da saborosa laranjada paulista, ou um kilo da bananina «Colombo», um kilo de marmelada a Paulicéa, um kilo de goiabada cascão; na casa Confiança, rua do Espirito Santo n. 45.

2$800 um queijo do reino superior; 1$ um kilo de biscoitos Paulista; geléa al'esq...ras, lata 1$; [illegible] caxi do norte, lata $800; cajú 700; na casa Confiança, rua Luiz Gama n. 45.

ENXOVAES

PARA NOIVA

Réis 80$000 — 15 peças

Um vestido de damassé mercerisé, forrado, guarnecido, de gaze mousseline, rendas e applicações, flores de laranja, feito sob medida, de accordo com um figurino da moda.
Um véo de filó bordado a seda.
Uma grinalda de flores de laranja.
Um collar de flores de laranja.
Um par de brinco de flores de laranja.
Uma pulseira de flores de laranja.
Um broche de flores de laranja.
Um ramo de flores de laranja para o peito.
Um par de meias brancas rendadas.
Um par de sapatos de pellica.
Um par de ligas enfeitadas.
Um lenço de seda bordado.
Um leque branco de fantasia.
Um par de luvas de seda.
Uma caixa de grampos prateados.

De réis 100$000 — 15 peças

Um vestido de linho e seda, inteiramente forrado, guarnecido de rendas e gaze, flores de laranja, cinto de seda. Feito sob medida de accordo com figurino escolhido pela noiva.
Um véo de filó bordado a seda.
Uma grinalda de flores de laranja.
Um collar de flores de laranja.
Um broche de flores de laranja.
Uma pulseira de flores de laranja.
Um par de brincos de flores de laranja.
Um ramo de flores de laranja para o peito.
Um par de meias brancas rendadas.
Um par de luvas de seda ou fio de escocia.
Um par de sapatos de pellica.
Um par de ligas enfeitadas.
Um lenço de seda bordado.
Um leque branco de fantasia.
Uma caixa de grampos prateados.

De réis 120$000 — 21 peças

Enxoval completo, 120$000.
Um vestido de tecido lavrado e seda de accordo com o figurino escolhido pela noiva.
Um véo de filó bordado a seda.
Uma grinalda de flores de laranja.
Um broche.
Uma pulseira.
Um collar.
Um par de brincos.
Um ramo para o peito.
Um par de meias brancas rendadas.
Um par de sapatos de pellica.
Um par de ligas de seda.
Um par de luvas de seda.
Uma caixa de pregadores prateados.
Uma saia com rendas ou bordados.
Uma camisa de rendas para o dia.
Uma camisa de rendas para a noite.
Um corpinho enfeitado com rendas e fitas.
Uma calça com rendas ou bordados.
Um leque fino.
Um collete superior.
Um lenço de seda branca.
Total, 21 peças por 120$000.

De réis 200$000 — 21 peças

Um vestido de setim ou damassé de pura seda, forro de nobreza, guarnecido de ruche, rendas, gazes e applicações, etc. Feito sob medida de accordo com o figurino escolhido pela noiva.
Um véo de filó finissimo bordado a seda.
Uma grinalda de flores de laranja.
Um par de brincos de flores de laranja.
Um broche de flores de laranja.
Uma pulseira de flores de laranja.
Um collar de flores de laranja.
Um ramo de flores de laranja para o peito.
Um par de meias rendadas de fio de escocia.
Um par de luvas de pellica ou seda.
Um par de sapatos de pellica.
Um par de ligas de seda.
Um lenço de seda bordado.
Um leque branco superior.
Uma caixa de grampos prateados.
Um collete branco superior.
Uma saia de rendas ou de bordados.
Uma camisa com rendas ou de bordados para dia.
Uma camisa com rendas ou de bordados para noite.
Um corpinho bordado, enfeitado de rendas e fitas.
Uma calça com bordados.

Enxoval de setim liberty ou messaline pura seda e 15 peças para o dia........ 200$000

Enxoval de crépe da china de pura seda e 15 peças para o dia.............. 250$000

Executamos e remettemos qualquer dos enxovaes precisando sómente enviar-nos uma blusa usada para medida e uma fita marcando a altura da frente da saia e circumferencia das cadeiras.

CATALOGOS

que remetteremos pelo correio.

A' NOIVA

R. A. Pires — Rua da Constituição n. 22 — Rio de Janeiro

ENCAIXOTAMENTOS

Fazem-se a domicilio ou na

CAIXOTERIA DO COMMERCIO

Rua do Hospicio n. 101

Criação de gallinhas

Não percam tempo nem dinheiro. Comprem na Livraria Alves, rua do Ouvidor, 166, a collecção do "O avicultor brazileiro", periodico mensal publicado em Santos por Irmãos Corvello.

Mme. Mège

participa ás suas freguezas e amigas que mudou seu atelier de costura para o **sobrado** da confeitaria Cavé, á rua Sete de Setembro n. 133 onde aguarda suas ordens.

Patek-Philippe & C.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

UNICOS AGENTES NO BRAZIL (VERSO)

GONDOLO & LABOURIAU

Relojoeiros

71 RUA DA QUITANDA 71

NOVO COLLEGIO PROGRESSO

Internato e externato para meninas. Cursos especiaes de linguas e artes. Habilitam-se alumnas para a Escola Normal e cursos superiores. Rua Haddock Lobo n. 55, moderno.

COMPANHIA FIAT LUX

A directoria da Companhia Fiat Lux sente-se multissimo grata a todos quantos lhe têm trazido o conforto sincero de coparticipação no desgosto motivado pelo incendio que se deu hoje, em uma das secções de sua fabrica, na travessa de Sant'Anna (Nitheroy). Muito especialmente ao destacamento dos bravos marinheiros do cruzador "Almirante Tamandaré", espontaneamente enviado em nosso auxilio; ao digno corpo de bombeiros da capital do Estado, toda a nossa gratidão. E não se cala a mesma directoria ante o concurso valioso de seus dedicados operarios, que todos merecem o seu mais extenso louvor.

O accidente, porém, em absoluto não prejudica os trabalhos das fabricas, que continuarão a supprir o mercado de phosphoros de madeira, da mesma fórma por que tem feito até aqui.

Rio de Janeiro, 2 de agosto de 1911.

A DIRECTORIA.

CUTELARIA

tesouras, navalhas, canivetes etc. do principal importador.

MOREIRA BARBOSA

83 RUA DO OUVIDOR 83

60

As PASTILHAS DE STOVAÏNE BILLON

são o Medicamento Especifico das MOLESTIAS da BOCCA GARGANTA LARYNGE

(ESTOMATITES, GENGIVITES, APHTAS, DÔRES de GARGANTA, ANGINAS, AMYGDALITES, LARYNGITES, PHARYNGITES, ULCERAÇÕES e LARYNGITES TUBERCULOSAS, TOSSES de natureza differentes.

"Cocegas e picadas na garganta das pessoas que abusam das suas cordas vocaes: Oradores, Pregadores, Cantores, etc.

Inflammação da bocca e irritação da garganta dos Fumantes.)

Alem da sua acção calmante superior á da Cocaïne, da qual não tem os inconvenientes, a STOVAÏNE possue a vantagem de contribuir poderosamente a combater as affecções locaes, activando a circulação do sangue.

Etablissements POULENC FRÈRES, Paris, e em todas Pharmacias.

No Rio-de-Janeiro: DROGARIA ANDRÉ, 11, Rua Sete de Setembro

POLIAS DE AÇO

Grande stock:

GASMOTOREN-FABRIK DEUTZ

SUCCURSAL BRAZILEIRA

106 RUA 1° DE MARÇO 106

LEILÃO DE PENHORES

Em 8 de agosto

E. SAMUEL HOFFMANN & C.

13, TRAVESSA DO ROSARIO, 13

JOIAS

Podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

SRS. CHEFES DE FAMILIA

VESTIR OS VOSSOS FILHOS NA CASA

O TOMBO DO RIO

É ECONOMIZAR 30 % PARA O VOSSO BOLSO

ELEGANCIA, BOA CONFECÇÃO E BARATEZA É O LEMMA DA NOSSA CASA

PREÇOS DE RECLAME ESTE MEZ:

2.000 vestuarios de brim fantasia, padrão novidade, de tres a cinco annos, 3$000.

Vestuarios de brim de linho, artigos estrangeiros, 5$, 7$ e 10$000.

Costumes de brim pardo ou branco, 10$ e 12$000.

O mais soberbo "stock" de vestuarios de feltro ou cas mira padronagem novidade, de 9$, 10$, 12$ e 25$000.

Bellos ternos de casemira, calça comprida, desde 25$000.

Grande "stock" de sobretudos, capas e pellerines, de tres annos a 14, preço de 15$, 18$ e 25$000.

O maior sortimento de chapéos, gorros, bonés, bengalas, collarinhos e gravatas, tudo a preço de custo.

RUA URUGUAYANA, 1

PONTO DOS BONDS

LOTERIAS DA CANDELARIA

Extracções sob a fiscalização federal e municipal

A's 3 horas da tarde

59 Avenida Central 59

UNICA QUE FAZ extracções pelo systema de urnas e espheras

HOJE HOJE

10ª, plano n. 11

20:000$000

Só jogam 3.000 bilhetes inteiros, divididos em meios e vigesimos.

Inteiros 2$000, com o sello

EM 17 DO CORRENTE

13ª, plano n. 13

10:000$000

Só jogam 6.000 bilhetes inteiros divididos em quintos.

Inteiro 5$250 com o sello.

Dá-se vantajosa commissão aos pedidos de mais de 100$000.

N. B. — Em virtude da lei, os premios superiores a 200$ terão o desconto de 5 %.

Os pedidos devem ser dirigidos ao thesoureiro, Sr. Antonio Placido Marques, á

59 Avenida Central 59

Caixa do correio 48. Telephone 2.848

RIO DE JANEIRO

Cuando comprardes VERMIFUGO tende cura de que recebais UM PAQUETE como este.

O GENUINO VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

Letras BRANCAS sobre Fundo ROUXO

Lêde os nossos demais annuncios

Loteria do Rio Grande do Sul

Garantida pelo governo do Estado

Unica que distribue 75 % em premios e joga sempre com 15 mil bilhetes

EXTRACÇÕES

Sabbado, 5 do corrente

GRANDE LOTERIA

80:000$000

Por 20$000

Tem duas terminações

Sexta-feira, 11 do corrente

40:000$000

Por 10$000

TEM DUAS TERMINAÇÕES

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

Contra Gonorrhéas agudas e chronicas Canchos venereo-syphiliticos usae o infallivel Gonol

TRIDIGESTIVO CRUZ

O melhor para a cura das molestias do estomago e intestinos, dyspepsias, más digestões, enjôos, dores de estomago e de cabeça, tonteiras, arrotos, mão halito, prisão de ventre, etc. Rua do Livramento n. 72; rua dos Andradas n. 91; em São Paulo, rua Direita n. 38, e em Juiz de Fóra, Drogaria Americana.

PAPEIS PERDIDOS

Ao atravessar a Avenida Central, da rua do Ouvidor á rua do Rosario, perdeu o portador um rolo de papeis com uma procuração e certidões negativas dos registros de hypothecas. Gratifica-se a pessoa que tiver achado esses papeis e leval-os á rua do Rosario n. 140 (sobrado).

DEUTSCH-SÜDAMERIKANISCHE BANK AKTIENGESELLSCHAFT

(Banco Germanico da America do Sul)

CAPITAL 20.000.000 DE MARCOS

Fundado pelo

Dresdner Bank, Berlim, capital e reservas	260.000.000 de marcos
A. Schaaffhausen'scher Bankverein »	180.000.000 » »
Nationalbank für Deutschland »	105.000.000 » »

Offerece os seus serviços para todas as operações bancarias

RUA CANDELARIA, 21

DEBILIDADE, NEURASTHENIA CONSUMPÇÃO, CHLOROSE CONVALESCENÇA

MARCA

ANEMIA

Hémoglobine

VINHO E XAROPE **Deschiens**

Todos os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue CURA SEMPRE. Restitue saúde, força, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc. PARIS.

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE	HOJE	DEPOIS DE AMANHÃ	
215—10ª		231—3ª	
16:000$000	Por 1$600	50:000$000	Por 4$000

SABBADO, 12 DO CORRENTE

Grande e extraordinaria loteria

228 — 1ª

200:000$000

Por 8$ em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser **ACOMPANHADOS DE MAIS 300 REIS** para o porto do correio e dirigidos aos agentes geraes **NAZARETH & C.**, rua Nova do Ouvidor n. 14, caixa n. 817, teleg. **LUSVEL**.

FUNDADA EM 1847

EMPLASTROS POROSOS de Allcock

Remedio universal para dôres de cadeiras (tão frequentes entre as mulheres).

Para dôres na região dos Rins, ou para a Debilidade das Cadeiras, o emplastro deverá applicar-se como se vê acima. Onde houver uma dôr ponha-se um emplastro de "Allcock."

Proporcionam allivio instantaneo. Onde quer que se sinta uma dôr, applique-se um emplastro. Para **Rheumatismo, Resfriamentos, Tosses, Dôres do Peito, Debilidade das Cadeiras, Lumbago, etc.** Insistam em obter o de **Allcock**

B. Brandreth

Para Rheumatismo ou Dôres nos Hombros, Cotovellos ou em outras partes, ou para Entorces, Enterpecimentos, etc., e para Pés Doloridos, os emplastros devem ser cortados no tamanho e forma desejados e applicarem-se á parte affectada como se vê acima.

LEMBREM-SE—Os Emplastros de "Allcock" tem-se vendido aos *milhões* ha mais de 60 annos. Como todas as cousas boas, elles teem sido imitados, mas unicamente na apparencia. Os emplastros de "Allcock" são garantidos de não conterem *Belladonna, Opio, ou qualquer outro veneno.*

Á VENDA EM TODAS AS DROGARIAS DO MUNDO.

Fundada em 1752

Pilulas de Brandreth

O Grande Purificador do Sangue e Tónico. Constipação, Bilis, Dôres de Cabeça, Vertigens, Indigestão, etc. Feitas exclusivamente de Vegetaes.

B. Brandreth

GRANDE SORTIMENTO

de relogios de parede de todos os feitios

Especialidade em concertos de relogios.

F. KRÜSSMANN

34 RUA OUVIDOR 34

KOLA

Glycero-Phosphatada

Granulada

de GRANADO

Indicada na Neurasthenia, Asthenia, Fraqueza organica.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.°, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.°

Rua do Rosario n. 155

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

BANDAS DE MUSICA

O maior estabelecimento de instrumentos de metal e madeira, dos principaes fabricantes.

MOREIRA BARBOSA

83 RUA DO OUVIDOR 83

64

PINCE-NEZ E OCULOS

Para todas as vistas de todas as qualidades

1$500 para cima

Binoculos e oculos de alcance

Moreira Barbosa

OUVIDOR N. 83

62

As pessoas que querem um PURGATIVO de primeira qualidade, agradavel de tomar, que não exige regimen especial algum nem modificação alguma nos habitos e occupações, fazem uso das

AFAMADAS PILULAS PURGATIVAS

do Doutor **DEHAUT** de Pariz.

2f50 5f

Qualquer caixa cujo rotulo não levasse o SELLO da UNION DES FABRICANTS applicado como um sello do correio é uma FALSIFICAÇÃO contra a qual os doentes devem acautelar-se com todo cuidado.

LEILÃO DE PENHORES

em 5 de agosto

ROCHA & FARRULLA

179, RUA SETE DE SETEMBRO, 179

Avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar suas cautelas até a vespera do leilão.

JATAHY PRADO

O rei dos remedios brazileiros

Nitheroy, 24 de outubro de 1909.

EXMO. SR. HONORIO DO PRADO

Cumpre-me, a bem da verdade, declarar que tenho applicado a pessoas de minha familia o seu **Xarope de Alcatrão e Jatahy**, sempre com o melhor resultado, e conseguido fazer desapparecer a tosse em poucos dias. Comprehende que tenho por fim unicamente mostrar o meu contentamento pela efficacia do seu preparado, essencialmente brazileiro.

Faço votos pela sua saude e de sua familia. De V. Ex. Amigo certo

Dr. Luiz da Silveira — DESEMBARGADOR APOSENTADO.

Depositarios: **ARAUJO FREITAS & C.** e **GRANADO & C.**

AGUA MINERAL NATURAL — **VICHY** — PROPRIEDADE DO ESTADO FRANCEZ

Desconfiar das Substituições e DESIGNAR BEM O MANANCIAL.

VICHY CELESTINS — Affecções dos Rins e da Bexiga, Estomago.

VICHY GRANDE GRILLE — Doenças do Figado e do Apparelho biliar.

VICHY HOPITAL — Affecções das Vias digestivas Estomago, Intestinos.

PAPEL FAYARD

Casa FAYARD, BLAYN & C.ª, de Paris. Um Seculo de Exito

O mais barato e o mais efficaz para curar: Irritações do Peito, Constipações, Dôres, Rheumatismo, Lumbago, Feridas, Chagas. Topico excellente contra os CALLOS, OLHOS de GALLO. Encontra-se em todas as Pharmacias.

MEDICOS

Instrumentos, apparelhos cirurgicos, de desinfecção, etc., o maior variado sortimento.

Moreira Barbosa

83 RUA DO OUVIDOR 83

PHTYSICAS — MOLESTIAS do PEITO

O mais seguro dos tratamentos pela **SOLUÇÃO HENRY MURE**

Phosphatada, creosotada e arseniada. RESULTADOS SURPREHENDENTES e MUITAS VEZES INESPERADOS. HENRY MURE, em Pont-St-Esprit (França) e em todas as Pharmacias.

DENTISTA

Instrumentos, apparelhos e material. O maior depositario :

Moreira Barbosa

OUVIDOR N. 83 — 61

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se, por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio 738.

ANEMIA — CÔRES PALLIDAS

Radicalmente curadas pelas

PILULAS DO Dr. A. DUPASQUIER

ao Proto-Iodureto de ferro inalteravel

Phar. CODRON, 182, av. de Saxe, Lyon (França)

No Rio-de-Janeiro : Drogaria ANDRÉ.

PAINA DE SEDA

sem caroço, kilo 3$500, na

CASA VERMELHA, Largo de S. Domingos

CARVÃO PARA COZINHA

DOMESTIC COAL

O carvão domestico é um carvão especial para cozinha, muito proprio para casa de familia, facil de accender e de grande duração. Unicos agentes: Francisco Leal & C., rua Primeiro de Março n. 91, sobrado, telephone n. 530. Deposito, á avenida do Mangue, cáes do porto. Entregas a domicilio.

PHARMACIAS

Vasilhame, curativos de Lister, instrumentos cirurgicos etc., ao maior deposito de

Moreira Barbosa

OUVIDOR N. 83 — 63

MODAS

Devidamente habilitada, confecciona vestidos, de passeio e baile, costumes tailleur, lutos, "sorties de bal", etc.

Executa "toilettes" bordadas a ouro, prata, perolas, aço, sutache e pintura, pelos mais difficeis figurinos, garantindo a qualquer senhora dar-lhe a maxima elegancia.

Correspondendo-se com as principaes casas de modas de Paris, conhece os segredos de tornar uma dama "toujour bien mise distinguée".

Recebo directamente da Europa tecidos, guarnições e outros artigos de ultima moda; garante a maior pontualidade na entrega dos seus trabalhos e modicidade de preços.

ATELIER DE COSTURAS

— DE —

MLLE. ELISA DE GOUVEIA

120, RUA DO HOSPICIO, 120

(Em frente á praça Gonçalves Dias)

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal

Boulevard S. Christovão — Director proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE Quinta-feira, 3 de agosto **HOJE**

Successo ! Sempre successo !

Imponente espectaculo

no qual se farão executar os 1ª parte, excellentes actos de ACROBACIA, GYMNASTICA, CONTORCIONISMO e ENTRADAS COMICAS,

e na 2ª parte a espirituosa revista brazileira em prologo, 2 actos, 4 quadros e duas apotheoses

TIRO E QUÉDA!...

De Benjamin de Oliveira e Henrique de Carvalho

Musica de diversos maestros desta capital, inclusive o maestro **Paulino do Sacramento**.

Amanhã — DESCANSO.

CINEMA AVENIDA

HOJE — QUINTA-FEIRA — **HOJE**

MATINÉE — SOIRÉE

PROGRAMMA ORIGINAL

O vestido novo — Palpitante drama em ... da BIOGRAPH — N. York.

Cidade de Koutais — Film do natural, Ambrosio—Turim.

GULNARA

Pathetica e commovente scena tragica da notavel fabrica italiana AMBROSIO — TURIM

O obstaculo — Mimosa comedia americana VITAGRAPH — N. York.

Robinetti herói — Film comico Ambrosio—Turim.

NO SALÃO DE ESPERA

ESPLENDIDO CONCERTO MUSICAL.

CINEMA-THEATRO MAISON MODERNE

CLUB ATHLETICO NACIONAL

Praça Tiradentes, 15 e rua Luiz Gama, 11

HOJE — HOJE

GRANDES SESSÕES DE CINEMA COM

Lindissimas fitas

Continúa a bonificação das entradas de 1ª classe, vendidas em cada sessão, com 80 ojo da sua totalidade.

O SPORT DENOMINADO

RAMBOLK

determina em cada sessão de cinema quaes os frequentadores que têm direito á

BONIFICAÇÃO

Os bilhetes de 1ª classe deste cinema são validos durante 10 dias, a contar da sua emissão.

Cinco desses bilhetes dão direito a um camarote.

Grandiosa novidade

Em um espaçoso salons do estabelecimento exhibe-se todos os dias

A MULHER TATUADA

prodigio artistico-pecimen de tatuagem japoneza. **Preço $500.**

THEATRO APOLLO

Companhia Lucilia Peres

Da qual faz parte a distincta ACTRIZ

Adelaide Coutinho

Direcção do actor MARZULLO — Ensaiador ALVARO PERES

HOJE Ultima HOJE

Representação do

PAPÁ

Georgina Coursan — LUCILIA PERES

Conde Larzic — João Fernardo — JOÃO BARBOSA — ANTONIO RAMOS

Sabbado — **Arsenio Lupin** (REI DOS LADRÕES). Na proxima semana, parceria da actriz ADELAIDE COUTINHO, espectaculo genero — **Grand Guignol:** «Um pouco de musica», «O guardanapo», «O cabaret do rato morto» «A figa de Mme...» ... Clerdon, Fiepot & Comp.

CINEMA IDEAL

62 Rua da Carioca 62

Empreza — M. PINTO

Telephone 1,937. Endereço teleg. IDEAL.

HOJE ARTISTICO PROGRAMMA **HOJE**

DE SUCCESSO GARANTIDO

com as novidades de cinco fabricantes differentes Vitagraph, Edison, Essanay, Gaumont e Cines, chegadas pelos ultimos vapores.

A MOÇA DO EXERCITO DE SALVAÇÃO—Bem elaborado romance de grande moralidade, passado na America do Norte.

DIREITO MATERNO— Drama. Historia da vida real.

FIOS DE PRATA ENTRE O OURO —Mimosa concepção de artistico e irreprehensivel desempenho.

A NOIVA DE MESSINA—"Film" dramatico de origem historica.

O EMPECILHO— Engraçada comedia de entrecho completamente novo.

A SEDUCÇÃO DA JOVEN INDIA— Bello trabalho americano, passado entre pelles vermelhas.

THEATRO RECREIO— Turnée de **Palmyra Bastos** — Companhia **Tavéira** do Theatro da Trindade, de Lisboa.

HOJE Quinta-feira, 3 de agosto **HOJE**

A'S 8 3/4 DA NOITE

Ultima! Ultima! Ultima!

representação da mimosa opereta em tres actos dos mesmos autores da popular **Viuva alegre**, traduzida por Eduardo Garrido e Acacio Antunes, musica de J. Strauss

SANGUE VIENNENSE

Condessa Gabriela, PALMYRA BASTOS

A empreza vê-se obrigada a retirar de scena em pleno successo, a opereta **Sangue Vienense**, em vista de só dispor de um mez para exhibir o resto do seu repertorio e tambem para poder attender as pedidos dos Srs. assignantes.

Amanhã — BOCACIO em 8ª recita de assignatura.

Bilhetes á venda das 10 da manhã em diante. Não se aceitam encommendas pelo telephone.

CINEMA RIO BRANCO

EMPREZA WILLIAM & C.

13 A 21 AVENIDA GOMES FREIRE 13 A 21

HOJE — 3 DE AGOSTO — **HOJE**

ULTIMA SEMANA — ULTIMA SEMANA

A OPERETA DE FELIX ALBINI, ARRANJO DE Antonio Quintiliano

DANSARINA DESCALÇA

E DA REVISTA DE COSTUMES, DE **ANTONIO SIMPLES**

PAZ E AMOR

Tomará parte o 1º tenor brazileiro **MARIO ALVES**

ATTENÇÃO — Vendem-se copias de operetas e revistas cinematographicas.

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53 E 55 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 53 E 55

Empreza JULIO, FRAGANA & C.

Companhia de vaudevilles, operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto actor do theatro Principe Real, de Lisboa—EDUARDO VIEIRA

HOJE — 3 espectaculos sendo o 1º ás 7 horas da noite — **HOJE**

Grande victoria desta companhia na opinião unanime da imprensa

Ultimas representações do **Conde de Luxemburgo**

Amanhã, só uma sessão

O PAE DA PATRIA

ULTIMAS representações da lindissima e já popular opera-comica, em tres actos, de A. M. Wilder e Bodauzk, adaptada á scena deste theatro por Gastão Bousquet, musica de Franz Lehar

O CONDE DE LUXEMBURGO

Angela Ismenia Mattoos; Julieta Elvira Mendes

PREÇOS — Poltronas de 1ª, 1$; de 2ª, 500 réis; especiaes, numeradas 1$500. Os espectaculos começarão por sessões de cinematographo com fitas novas.

O mais frequentado nas matinées pela élite carioca — **CINEMA OUVIDOR** — Sessões continuas a começar de 1 hora da tarde

Unicos agentes e representantes da afamada fabrica BIOGRAPH, de Nova York, EDISON, LUBIN, WILD-WESTE, ESSANAY, LUX, etc. — Orchestra sob a direcção do professor **Luiz Perroni**

Endereço telegraphico "STAMILE" Telephone 3,351 Caixa postal 428

Matinée a 1 hora em ponto — 127 RUA DO OUVIDOR 127 — Soirée ás 6 1/2 horas

HOJE Inigualavel programma novo de colossal successo HOJE

5 bellos trabalhos cinematographicos, entre os quaes destacamos os sentimentaes "films" de enredo sublime e moral, interpretado por artistas de grande merito, OS DOIS PAIS e O VESTIDO NOVO, da Biograph

PRIMEIRA PARTE

LINHA DE PRATA ENTRE O OURO—Grandiosa comedia da fabrica EDISON.

SEGUNDA PARTE

OS DOIS PAIS — Emocionante drama de alto ensinamento moral, que nos demonstra o sacrificio de um pai dedicado, que, em consequencia aos revezes da sorte sacrifica o seu amor paternal, entregando o ente querido a um rico senhor que a adopta como filha.

TERCEIRA PARTE

O VESTIDO NOVO — Sentimental drama da Biograph, de enredo primoroso, distinguido no successo de que esta fabrica tem a primazia.

QUARTA PARTE

A moça do exercito de salvação — Bellissimo melodrama da acreditada EDISON — Desempenhado com verdadeira maestria, pelos provectos artistas desta fabrica.

QUINTA PARTE

PARA LIMPAR PARIS — Irresistivel comica da fabrica LUX, de risos e mais risos — Successo, alegria e moral.

Brevemente monumental successo cinematographico com a exhibição dos grandiosos films NO AYSSMO, VESTAL, Zigomar, II, nos quaes grandioso successo em 1,000 metros. Alugam-se, contratam-se e vendem-se films novas e usadas para todos os cantos do Brazil, sendo hoje a maior empreza nesta capital de films cinematographicos e ao alcance de bem servir aos senhores empresarios que desejarem honrar com as suas encommendas.

PALACE-THEATRE

Grande companhia franceza, sob a direcção de Mr. LOUIS BALAZY

GENERO LIVRE

PROGRAMMA DE

HOJE Quinta-feira, 3 de agosto HOJE

A'S 8 horas e 3|4

PARTE PRIMEIRA

1, ORCHESTRA; 2, GYLLA; 3, MARGOT DU RET & ARLETTE PERREAU; 5, EVELINA; 6, JEANNE PREVILLE; 7, LISE FERONI; 8, FRI VANDA; 9, GEMMA LA PICCINETT; 10, VIOLETTE VERA; 11, BLANCHE HERMINE; 12, LA DIVINA; 13, **Les Guillot**. Interva... de 15 minutos.

PARTE SEGUNDA

1, ORCHESTRA Pot-pourri; ouverture 2, **BIJOUS DE ROI**

Opereta-vaudeville em tres actos e 3 quadros, de M. S. M. de Marsan et L. Nonaime, ... de Mr. Louis Balazy

Premier tableau, La pesage d'Auteuil; deux: ème tableau, Le ...; troisième tableau, Nuit d'amour chez Juliette; quatrième tableau, Reception au Palace ... GRAND STEEPLE D'AUTEUIL ...

DISTRIBUIÇÃO — LA CAMARGO; Mr. BALAZY; GILBERTE; Mr. VOLGRAND; Mr. DURAND, **Nola** — A empreza ... o direito de modificar ou substituir alguns dos numeros do presente programma.

PREÇOS: Frisas, 20$; camarotes, 15$; poltronas, 4$; cadeiras e balcões 3$; ingressos, 2$

Amanhã—Sexta-feira, soirée de gala ... FEUR AU PALACE REVUE ...

CINEMA PATHE'

EMPREZA ARNALDO & C. — AVENIDA CENTRAL

Hoje * ESTRÉA * **Hoje**

ORCHESTRA DES DAMES PARISIENNES — Admiravel conjunto de executantes

AS ULTIMAS EDIÇÕES PATHÉ FRERES

UMA AVENTURA DE VAN DICK

PROFESSORA DE PIANO | ROSALIA E SEUS FIEIS MOVEIS

O PATHE' JORNAL — Acontecimentos mundiaes

UM FILM FASCINANTE DA NORDISK FILM

PESADELO DO ESTUDANTE

Magistral trabalho da conceituada fabrica **Nordisk Film**. Desempenhado pelos mais celebres artistas do theatro Real de Copenhague

OS DOIS PAIS

SUBLIME FILM DA FABRICA LUBIN

Programma incomparavel. Films ineditos. AMANHÃ — RIDA — Film de arte de Pathé Frères. Colorido

---

THEATRO LYRICO

Grande companhia lyrica infantil, dirigida pelo commendador F. Guerra

HOJE — 2 GRANDES ESPECTACULOS 2 — HOJE

Matinée ás 2 da tarde — Soirée ás 8 3|4 da noite

PROGRAMMA DA MATINÉE : A opera em tres actos de Puccini

TOSCA

2º ESPECTACULO.

PROGRAMMA DA SOIRÉE : A opera em tres actos de Rossini

O Barbeiro de Sevilha

Os bilhetes estão á venda no «Jornal do Brasil» até ás 5 horas da tarde, depois na bilheteria.

PREÇOS—Frisas, 35$; camarotes, 25$; poltronas, 5$; varandas, 5$; cadeiras, 3$; galerias, 2$000.

O libreto completo da **Tosca**, em portuguez, vende-se nos mesmos lugares a 1$000.

AMANHÃ — Sexta-feira, pela 1ª vez, será cantada a opera burlesca de RICCI — **Crispino e la Comare.**

Em um dos intervallos, far-se-á ouvir o desafio dos **tres tenores**, cantando a PIRRA da opera IL TROVATORE. Bilhetes á venda desde

---

Empreza Paschoal Segreto — **CINEMA-THEATRO S. JOSÉ** — Praça Tiradentes 3

Companhia de operetas, vaudevilles, revistas e burletas, magicas e revistas, da qual faz parte a distincta e applaudida actriz brazileira CINIRA POLONIO, Direcção scenica do actor DOM NOGUEIRA, Director da orchestra maestro JOSÉ NUNES — Novidades sempre ! Genero novo ! Espectaculos para familias dos que o theatro popular ! O mais completo respeito ao publico

— QUINTA-FEIRA, 3 DE AGOSTO DE 1911 — **HOJE**

HOJE — **MATINÉE BLANCHE** — A's 2 horas da tarde ... Primeira parte: CINEMATOGRAPHO ...

TERCEIRA PARTE — Primeira representação a sublime peça, em um acto, adaptada á scena brazileira por JOSÉ CAETANO

DE PARIS AO RIO

Distribuição—Amelia CINIRA POLONIO; Christovão, Pedroso; Alvaro de Noronha, J. Figueiredo; um criado, B. Machado

A acção no Rio de Janeiro — A notavel actriz CINIRA POLONIO tem nesta peça um dos seus melhores trabalhos

A' NOITE

Tres espectaculos : ás 7 horas, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 da noite

7ª, 8ª e 9ª representação da opereta em dois actos e um destumbramento apotheose, arranjo de F. BITTES, musica parte compilada, parte original da inspirado maestro **José Nunes**

Do Convento ao Theatro

O 1º acto passa-se num convento e o 2º, na caixa de um theatro

Cinira Polonio e Alfredo Silva respectivamente, na educanda SAVINHA e no D. CELESTINO professor de musica, fazem dois papeis impagaveis — ...

Grandiosos effeitos de luz electrica no estonteante CAN-CAN final — Programma VARIADO E NOVO

Preços — Cadeiras de 1ª classe, 1$; galerias 2ª, 500 réis — Haverá tambem camarotes e frisas a 6$, bem como todos os lugares distinctos e poltronas numeradas ao preço de 2$ e 1$500, localidades essas que podem ser vendidas com antecedencia, para maior commodidade do publico.

As crianças menores de sete annos, occupando logar, pagarão ingresso. Bilhetes Espectaculos da mais rigorosa moralidade.

Amanhã e todas as noites — **DO CONVENTO AO THEATRO.**

THEATRO MUNICIPAL

Empreza LUIZ ALONSO — Direcção G. SANSONE

CONCERTO DE

I. J. PADEREWSKI

PROGRAMMA DO SEGUNDO CONCERTO DE ASSIGNATURA

HOJE Quinta-feira, 3 de agosto de 1911 HOJE

A'S 9 HORAS DA NOITE

Sonate, Ré mineur, op. 31 .... **Beethoven**

Largo. Allegro. Adagio. Allegretto.

Deux romances sans paroles .... **Mendelssohn**

Carnaval — Pré ambule, Pierrot, Arlequin, Valse noble, Eusebius, Florestan, Coquette, Replique, Papillons, Lettres dansantes, Chiarina, Chopin, Estrella, Reconnaissance, Pantalon et Colombine, Valse Allemande, Paganini, Aveu, Pause, Marche de Davidsbündler contre les Philistins — **Schumann**

Nocturne, MI MAJEUR, op. 62; Trois Etudes Nº 1, 7, 3, op. 10; Mazurka, SI MINEUR; Valse, LA BEMOL MAJEUR .... **Chopin**

Cracovienne op. 14 .... **Paderewski**

Rapsodie hongroise Nº .... **Liszt**

Piano de concert de la Maison Erard-Paris

NOTA—Roga-se encarecidamente ao publico não entrar para a sala ou sahir durante a execução dos varios trechos do programma.

Preços avulsos — Frisas e camarotes, 89$; poltrona, 16$; balcões A 12$, 125, outras filas, 8$; galeria ... 3$000, vendem-se no escriptorio do *Jornal do Brazil*, Avenida Central, até ás 5 horas da tarde, depois na bilheteria do theatro.